



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO E MANUAL DE PARTICIPAÇÃO  
DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Data: 24 de junho de 2026

Horário: 11 horas



**B100 S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71  
NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ÍNDICE**

EXPOSIÇÃO AOS ACIONISTAS E PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

MANUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS

ANEXO I – LAUDO DE AVALIAÇÃO – B100 NEGÓCIOS

ANEXO II – LAUDO DE AVALIAÇÃO – COMPANHIA

ANEXO III – BALANÇO *PRO FORMA* DA B100 NEGÓCIOS E DFS DAS EMPRESAS, ACOMPANHADAS DA DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DAS EMPRESAS

ANEXO IV – INFORMAÇÕES FINANCEIRAS *PRO FORMA* DA COMPANHIA, ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO E DA DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA COMPANHIA

ANEXO V – CÓPIA DA PROPOSTA DA EMPRESA AVALIADORA

ANEXO VI – INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA AVALIADORA

ANEXO VII – INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DE AÇÕES DE EMISSÃO DA B100 NEGÓCIOS PELA COMPANHIA

ANEXO VIII – INFORMAÇÕES SOBRE A INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

ANEXO IX – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO DIREITO DE RETIRADA

ANEXO X – ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

ANEXO XI – DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAL E CONTROLE DEPOIS DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES

Prezados Senhores,

A Administração da **B100 S.A.** ("Companhia" ou "B100"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e das Resoluções CVM nº 78 e 81, de 29 de março de 2022, conforme alteradas ("Resolução CVM 78" e "Resolução CVM 81", respectivamente), apresenta a presente Proposta da Administração e Manual de Participação ("Proposta") relacionada às matérias a serem submetidas à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada **de forma exclusivamente digital**, por meio da plataforma digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), em primeira convocação no dia 24 de junho de 2026, às 11 horas ("Assembleia"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- (i) ratificar o "*Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da B100 Negócios S.A. pela Companhia*", celebrado em 03 de junho de 2026 entre as administrações da Companhia e da B100 Negócios S.A. (CNPJ/MF nº 66.093.841/0001-07) ("B100 Negócios" e "Protocolo"), que estabelece os termos e condições da incorporação da totalidade das ações de emissão da B100 Negócios pela Companhia, nos termos do artigo 252 da Lei das Sociedades por Ações ("Incorporação de Ações" ou "Operação");
- (ii) ratificar a contratação de empresa especializada para a elaboração dos Laudos de Avaliação (definição abaixo);
- (iii) aprovar: (iii.1) o laudo de avaliação do valor patrimonial contábil das ações de emissão da B100 Negócios e do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado, nos termos dos artigos 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações ("Laudo de Avaliação – B100 Negócios"); e (iii.2) o laudo de avaliação do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado da Companhia, para fins do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações ("Laudo de Avaliação – Companhia") e, em conjunto com o Laudo de Avaliação – B100 Negócios, os "Laudos de Avaliação";
- (iv) aprovar a Incorporação de Ações, nos termos do Protocolo;
- (v) aprovar a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social em decorrência da Incorporação de Ações, bem como a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e
- (vi) autorizar a administração da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários ou convenientes para a implementação das matérias acima, conforme aplicável, bem como ratificar todos os atos praticados até a data da Assembleia relacionados às matérias ora submetidas à apreciação dos acionistas.

Para mais informações, observar as regras previstas na Resolução CVM 81 e nesta Proposta. Todos os documentos pertinentes à Assembleia estão à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia e nos *websites* da Companhia (<https://ri.b100sa.com.br/>), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<http://www.cvm.gov.br/>) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (<http://www.b3.com.br/>), nos termos da Resolução CVM 81.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

São Paulo/SP, 03 de junho de 2026.

**SILVIO ALEXANDRE ROCHA DA SILVA**  
Presidente do Conselho de Administração

## **B100 S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71  
NIRE 35.300.636.520

### **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

#### **EXPOSIÇÃO AOS ACIONISTAS E PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Conforme Fato Relevante divulgado hoje pela Companhia, a Incorporação de Ações ora proposta insere-se no contexto da reorganização societária do Grupo B100 ("Reorganização Societária"), iniciada com a aquisição do bloco de controle da Companhia pela B100 Controle e Participações S.A. ("Controladora"), holding controladora do Grupo B100 ("Grupo B100"), cujo fechamento ocorreu em 05 de janeiro de 2026, conforme Fatos Relevantes divulgados em 10 de setembro de 2025, 3 de novembro de 2025, 5 de janeiro de 2026, 31 de março de 2026 e 30 de abril de 2026.

A B100 Negócios é detentora, direta e indiretamente, de participação acionária em uma holding financeira e três sociedades operacionais integrantes do Grupo B100 (em conjunto, as "Empresas"), especializadas em gestão de recursos, câmbio, serviços fiduciários, fundos de investimentos, custódia e controladoria, *broker dealer* e serviços qualificados correlatos.

Segue abaixo descrição dos setores de atuação das Empresas:

- **B100 Holding Financeira S.A. (100%)**, holding detentora das ações da Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Planner SCD");
- **Planner SCD (100%)**: sociedade brasileira especializada na realização de operações de empréstimo, de financiamento e aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN);
- **RWP TEC Sistemas Ltda. (50%)**: sociedade brasileira especializada na otimização de esteira de crédito de fundos, securitizadoras, *factorings* e empresas com necessidade de concessão de crédito, otimizando o gerenciamento de operações e análise de créditos; e
- **Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. (70%)**: sociedade brasileira que atua na implementação de gestão de investimentos por meio de produtos e estratégias diferenciadas, voltados para investidores institucionais.

A Incorporação de Ações tem como objetivo:

- **Integração do Grupo B100**: reforçar a integração da Companhia ao Grupo B100, maximizando a eficiência operacional do Grupo B100, mediante a consolidação de estruturas, processos e recursos, a captura de sinergias e o fortalecimento de sua competitividade no setor financeiro; e

- **Crescimento sustentável:** criar um ambiente operacional eficiente para capturar oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico no mercado financeiro, otimizar a alocação de recursos, além do fortalecimento da governança e da atuação da Companhia, assim maximizando o valor gerado aos acionistas.

No contexto da Operação, foram elaborados pela EY Assessoria Empresarial Ltda., empresa especializada contratada pela Companhia e pela B100 Negócios (em conjunto, as "Sociedades Envolvidas"), os seguintes Laudos de Avaliação: **(i)** laudo de avaliação do valor patrimonial contábil das ações de emissão da B100 Negócios e do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado, nos termos dos artigos 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 8º, inciso I, da Resolução CVM 78; e **(ii)** laudo de avaliação do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado da Companhia, nos termos do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 8º, inciso I, da Resolução CVM 78, os quais integram a presente Proposta na forma dos **Anexos I e II**, respectivamente.

A data-base utilizada para a elaboração dos Laudos de Avaliação foi 31 de dezembro de 2025 ("Data-Base").

Em atendimento ao disposto nos artigos 6º e 7º da Resolução CVM 78, as demonstrações financeiras das Sociedades Envolvidas e as informações financeiras utilizadas para fins da Operação consideram a mesma Data-Base.

De acordo com os Laudos de Avaliação:

- a) **B100 Negócios:** o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base é de R\$46.545 mil; e
- b) **Companhia:** o valor do patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado na Data-Base é negativo de - **R\$746 mil**.

Ressaltamos que o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado acima referido considera *pro forma* a participação indireta da B100 Negócios na ACCrédito Sociedade de Crédito Direto S.A. (CNPJ/MF nº 37.715.993/0001-98) ("ACCrédito SCD")<sup>1</sup>, correspondente a 49,99% de seu capital social, cujo valor patrimonial contábil na Data-Base é de R\$35.967 mil.

Em 28 de maio de 2026, a totalidade das ações de emissão da ACCrédito SCD então detidas indiretamente pela B100 Negócios foi transferida para terceiro não integrante do Grupo B100, em razão de exercício, por tal terceiro, de opção de compra, pelo preço de aquisição de R\$35.000 mil, o qual foi integralmente pago na mesma data ("Alienação da ACCrédito SCD"). Em razão disto, a diferença entre o valor patrimonial contábil da participação indireta da B100 Negócios na ACCrédito SCD (R\$35.967 mil) e o preço de aquisição (R\$35.000 mil), no montante de R\$967 mil, foi abatida do valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base para fins da Incorporação de Ações. Assim:

**B100 Negócios:** o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base (considerando *pro forma* os efeitos da Alienação da ACCrédito

---

<sup>1</sup> A participação na ACCrédito SCD era detida diretamente pela B100 Holding Financeira, subsidiária integral da B100 Negócios.

SCD) é de R\$45.578 mil, sendo R\$1,93 o valor por ação ("PL por Ação a Mercado da B100 Negócios").

Adicionalmente, como, na Data-Base, o patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado é negativo, considerando exclusivamente esse valor, não haveria base econômica positiva para a fixação da relação de troca, do que resultaria a ausência de limite máximo à diluição dos acionistas minoritários da Companhia.

Neste contexto, as administrações da Companhia e da B100 Negócios decidiram fixar a relação de troca com base no patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado acrescido dos adiantamentos para futuro aumento de capital social feitos pela Controladora na Companhia, no valor total de R\$12.000 mil, realizados entre a Data-Base e a presente data ("AFACs"), conforme Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e Outras Avenças celebrado entre a Companhia e a Controladora no dia 29 de janeiro de 2026 e ratificado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada no dia 30 de abril de 2026.

A inclusão dos AFACs, recursos aportados pela própria Controladora, atribui à Companhia valor positivo por ação, estabelecendo limite à diluição dos acionistas minoritários e resguardando, dessa forma, os seus interesses, além de refletir de forma mais adequada o valor real da Companhia. Segue abaixo o valor do patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado considerando, *pro forma*, a soma do valor dos AFACs:

**Companhia:** o valor do patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado na Data-Base (considerando *pro forma* o valor dos AFACs) é de R\$11.254 mil, sendo R\$1,93 o valor por ação ("PL por Ação a Mercado da Companhia").

**A Relação de Troca foi definida, portanto, considerando a proporcionalidade entre o PL por Ação a Mercado da B100 Negócios e o PL por Ação a Mercado da Companhia (considerando pro forma o valor dos AFACs) na Data-Base, conforme descrito acima.**

Por fim, considerando que a B100 Negócios foi constituída no dia 1º de abril de 2026 e que as Empresas foram conferidas para a B100 Negócios no dia 25 de maio de 2026, conforme aprovado em reunião de sócios da B100 Negócios ("Drop Down"), o balanço patrimonial da B100 Negócios na Data-Base, levantado para fins da Operação, foi elaborado considerando os efeitos *pro forma* do Drop Down e as informações financeiras auditadas das Empresas na Data-Base, além dos efeitos *pro forma* da Alienação da ACCrédito SCD acima referida ("Balanço Pro Forma da B100 Negócios"). O Balanço *Pro Forma* da B100 Negócios, juntamente com as demonstrações financeiras auditadas das Empresas na Data-Base ("DFs das Empresas"), integram a presente Proposta na forma do **Anexo III**.

Adicionalmente, foram elaboradas informações financeiras *pro forma* da Companhia, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas da CVM, considerando os efeitos da Incorporação de Ações na Data-Base, como se a Incorporação de Ações tivesse sido consumada em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório de asseguuração razoável emitido por auditor independente registrado na CVM ("Relatório de Asseguuração"), em cumprimento à regulamentação em vigor ("Informações Financeiras Pro Forma da Companhia"). As Informações Financeiras *Pro Forma* da Companhia integram a presente Proposta na forma do **Anexo IV**.

A Administração informa que, no seu melhor conhecimento, a situação econômico-financeira das Empresas não foi alterada de maneira relevante desde a Data-Base, conforme disposto nas declarações constantes dos **Anexos III e IV**.

\*-\*

## **Análise das Matérias da Ordem do Dia da Assembleia:**

A Administração da Companhia apresenta a seguir a sua proposta sobre as matérias a serem submetidas à deliberação de V.Sas. na Assembleia, conforme os itens da ordem do dia indicados no Edital de Convocação, nos termos da Resolução CVM 81.

### **(i) ratificar o Protocolo, que estabelece os termos e condições da Incorporação de Ações**

A Administração da Companhia propõe a ratificação da celebração do Protocolo, documento que estabelece os termos e condições da Incorporação de Ações da B100 Negócios pela Companhia.

A Incorporação de Ações está alinhada ao contexto da Reorganização Societária e tem por objetivo consolidar a Companhia como *holding* de investimentos no setor financeiro, mediante a integração à sua estrutura societária das sociedades operacionais do Grupo B100 indiretamente detidas pela Controladora por intermédio da B100 Negócios, bem como maximizar a eficiência operacional do Grupo B100, mediante a consolidação de estruturas, processos e recursos, a captura de sinergias e o fortalecimento de sua competitividade no setor financeiro.

Em decorrência da Operação, a B100 Negócios passará a ser uma subsidiária integral da Companhia preservando sua personalidade jurídica, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. A Incorporação de Ações não resultará na absorção, pela Companhia, de quaisquer bens, direitos, haveres, obrigações ou responsabilidades da B100 Negócios, que manterá na íntegra a sua personalidade jurídica, não havendo sucessão.

A Administração esclarece que a B100 Negócios e a Companhia são sociedades sob controle comum, tendo como acionista controladora direta a Controladora.

O Protocolo e as informações exigidas pelo Anexo I da Resolução CVM 81, relativas à Operação, constam dos **Anexos VII e VIII** à presente.

### **(ii) ratificar a contratação de empresa especializada para a elaboração dos Laudos de Avaliação, no âmbito da Operação**

A Administração da Companhia propõe que seja ratificada a contratação da EY Assessoria Empresarial Ltda., empresa especializada estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Juscelino Kubitschek, 1909, Torre Norte, 10º andar, CEP 04543-907, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.527.788/0001-31 ("Empresa Avaliadora") para a elaboração dos Laudos de Avaliação, no âmbito da Operação.

A proposta de trabalho e as informações sobre a Empresa Avaliadora exigidas pelo artigo 25 e Anexo L da Resolução CVM 81, constituem os **Anexos V e VI**, respectivamente, à presente Proposta.

### (iii) aprovar os Laudos de Avaliação

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, foi estabelecido no Protocolo que, caso aprovada a Incorporação de Ações, as ações de emissão da B100 Negócios serão incorporadas pela Companhia por seu valor patrimonial contábil na Data-Base (considerando *pro forma* os efeitos da Alienação da ACCrédito SCD).

Nesse sentido, conforme previsto no Laudo de Avaliação – B100 Negócios, a Empresa Avaliadora concluiu que o valor patrimonial contábil da totalidade das ações de emissão da B100 Negócios, na Data-Base, bem como o valor do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado corresponde ao montante total de R\$46.545 mil (quarenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil reais). O valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base, considerando *pro forma* os efeitos da Alienação da ACCrédito SCD, é de **R\$45.578 mil**, sendo **R\$1,93** o valor por ação.

As variações patrimoniais apuradas na B100 Negócios a partir da Data-Base e até a data da Assembleia serão suportadas exclusivamente pela B100 Negócios e refletidas na Companhia em decorrência da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Para fins do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações, além do Laudo de Avaliação – B100 Negócios acima referido, também foi preparado o Laudo de Avaliação – Companhia, o qual concluiu que o valor de patrimônio líquido avaliado a preços de mercado da totalidade das ações de emissão da Companhia, na Data-Base, corresponde ao montante total negativo de **- R\$746 mil** (valor negativo de setecentos e quarenta e seis mil reais), de forma que o valor econômico da Companhia avaliado por tal critério seria zero.

Em atendimento ao disposto nos artigos 252, e 264 da Lei das Sociedades por Ações, bem como no artigo 8º, inciso I, da Resolução CVM 78, a Administração da Companhia propõe que sejam aprovados os Laudos de Avaliação, elaborados de forma independente pela Empresa Avaliadora, cujas cópias integram a presente Proposta na forma dos **Anexos I e II**.

### (iv) aprovar a Incorporação de Ações, nos termos do Protocolo.

A Administração da Companhia propõe aos acionistas a aprovação da Incorporação de Ações, nos termos e condições descritos no Protocolo.

Em decorrência da Incorporação de Ações, a Controladora receberá, para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da B100 Negócios de sua titularidade, 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia ("Relação de Troca"). Assim, com a Incorporação de Ações, serão emitidas 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias da Companhia, representativas de 80,197% do seu novo capital social, as quais terão os mesmos direitos das demais ações ordinárias emitidas pela Companhia e serão atribuídas à Controladora.

Os atuais acionistas da Companhia não terão direito de preferência na subscrição das novas ações da Companhia, nos termos do artigo 252, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, razão pela qual, com a implementação da Incorporação de Ações, a composição acionária da Companhia

será ajustada para refletir a emissão das novas ações decorrentes da Operação, o que ensejará a diluição dos demais acionistas da Companhia na proporção de 80,197%<sup>2</sup>.

Nos termos dos Laudos de Avaliação, considerando que o patrimônio líquido da Companhia a preços de mercado na Data-Base é negativo, não é possível calcular a relação de troca comparativa com base no disposto no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações. Nesse sentido, nenhum direito de retirada será concedido aos acionistas dissidentes com base no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações, mas os acionistas dissidentes terão Direito de Retirada nos termos do artigo 252 da Lei das Sociedades por Ações.

O Conselho de Administração da Companhia se manifestou favoravelmente à aprovação da Incorporação de Ações, conforme ata de reunião realizada no dia 03 de junho de 2026 ("RCA").

Caso aprovada, a Incorporação de Ações da B100 Negócios produzirá todos os efeitos previstos no Protocolo e na Lei das Sociedades por Ações, de pleno direito e sem necessidade de qualquer formalidade adicional, na data da Assembleia.

No âmbito da Operação, os acionistas da Companhia que dissintirem da deliberação que aprovar a Incorporação de Ações, se abstiverem de votar ou não comparecerem à Assembleia ("Acionistas Dissidentes"), terão o direito de retirar-se da Companhia, de acordo com os artigos 230 e 252, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, devendo manifestar expressamente sua intenção de exercer tal direito no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação da ata da Assembleia ("Direito de Retirada"). O Direito de Retirada poderá ser exercido pelos Acionistas Dissidentes em relação à totalidade das ações da Companhia das quais, comprovadamente, forem titulares, de maneira ininterrupta, entre a presente data e a data do efetivo exercício do Direito de Retirada.

Considerando que, com base nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 30 de abril de 2026, o patrimônio líquido da Companhia é negativo, o valor do reembolso será de R\$ 0,01 (um centavo) por ação, ressalvado o direito de levantamento de balanço especial conforme previsto no artigo 45, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações.

Conforme deliberado na RCA, a administração da Companhia renunciou, de forma irrevogável e irretratável, ao direito de convocar nova assembleia geral da Companhia para reconsiderar as deliberações relativas à Incorporação de Ações submetidas à aprovação na Assembleia, conforme facultado pelo artigo 137, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, independentemente do resultado do exercício do Direito de Retirada pelos Acionistas Dissidentes das deliberações relativas à Incorporação de Ações.

Com relação à B100 Negócios, não há que se falar em acionistas dissidentes da aprovação da Incorporação de Ações, considerando que a Controladora é (e continuará sendo na data da Assembleia) sua única acionista.

---

<sup>2</sup> Corresponde ao resultado da divisão do número de novas ações da Companhia a serem emitidas em decorrência da Incorporação de Ações pela soma desta quantidade com o número de ações atual da Companhia, multiplicando o quociente obtido por 100 (item 7.8 (b)(i) do Ofício Circular/Anual-2026-CVM/SEP de 26 de fevereiro de 2026).

A Administração destaca que, nos termos da Resolução CVM 81 e da Resolução CVM 78:

- (i) as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes à Data-Base estão disponíveis nos *websites* da Companhia (<https://ri.b100sa.com.br/>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br/>) e da B3 (<http://www.b3.com.br/>);
- (ii) o Balanço *Pro Forma* da B100 Negócios, juntamente com as DFs das Empresas, todos referentes à Data-Base, integram a presente Proposta na forma do **Anexo III**, que contém, ainda, a declaração dos administradores da B100 Negócios de que trata o artigo 6º, § 3º, inciso II, da Resolução CVM 78 com relação às referidas DFs das Empresas; e
- (iii) as Informações Financeiras *Pro Forma* da Companhia, acompanhadas do Relatório de Asseguração, encontram-se no **Anexo IV** à presente Proposta, que contém, ainda, a declaração dos administradores da Companhia de que trata o artigo 6º, § 3º, inciso II, da Resolução CVM 78 com relação às referidas informações financeiras.

A Administração informa que os atuais acionistas da Companhia não terão direito de preferência na subscrição das novas ações, nos termos do artigo 252, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações.

As informações relativas ao Direito de Retirada exigidas pelo Anexo H da Resolução CVM 81 constam do **Anexo IX** à presente.

**(v) aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social em decorrência da Incorporação de Ações, bem como a consolidação do Estatuto Social da Companhia**

Caso aprovada a Incorporação de Ações, o capital social da Companhia passará **dos atuais** R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), representado por 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, **para** R\$ 47.423.714,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e quatorze reais e dezesseis centavos), representado por 29.459.983 (vinte e nove milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil, novecentas e oitenta e três ações) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Portanto, a Administração propõe a aprovação da alteração do artigo 5º, *caput*, do Estatuto Social, de forma que o *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passe a vigorar com a seguinte redação:

**"Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 47.423.714,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e quatorze reais e dezesseis centavos), dividido em 29.459.983 (vinte e nove milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil, novecentas e oitenta e três ações) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal."

O Estatuto Social consolidado, contendo, em destaque, as alterações propostas, consta do **Anexo X** à presente Proposta, e o quadro a seguir contém o comparativo entre a versão atual do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia e as alterações propostas pela Administração, com a respectiva origem, justificativa e análise dos seus efeitos jurídicos e econômicos, em atendimento ao disposto no artigo 12 da Resolução CVM 81.

| Atual Redação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Alterações Propostas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Justificativa                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Artigo 5º.</b> O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. | <b>Artigo 5º.</b> O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de <del>R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos),</del> R\$47.423.714,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e quatorze reais e dezesseis centavos), dividido em <del>5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze)</del> 29.459.983 (vinte e nove milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil, novecentas e oitenta e três ações) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. | O aumento do capital social decorre da incorporação da totalidade das ações de emissão da B100 Negócios pelo seu valor patrimonial contábil, conforme apurado no Laudo de Avaliação – B100 Negócios. |

**(vi) autorizar a administração da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários ou convenientes para a implementação das matérias acima, conforme aplicável, bem como ratificar todos os atos praticados até a data da Assembleia relacionados às matérias ora submetidas à apreciação dos acionistas**

A Administração da Companhia propõe a aprovação da autorização para que possa tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários ou convenientes para implementação das matérias acima, conforme aplicável, bem como ratificar todos os atos praticados até a data da Assembleia relacionados às matérias ora submetidas à apreciação dos acionistas.

### Voto da Controladora

A fim de assegurar a prática dos mais elevados padrões de governança corporativa, a Companhia informa que a Controladora se comprometeu a se abster de votar em todas as deliberações relativas à Incorporação de Ações. Desta forma, a aprovação das matérias da ordem do dia dependerá do voto favorável da maioria dos votos dos demais acionistas presentes na Assembleia.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2026.

**SILVIO ALEXANDRE ROCHA DA SILVA**

Presidente do Conselho de Administração



**B100 S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71  
NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**MANUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS**

**1. Instalação da Assembleia e Quórum de Deliberação**

Tendo em vista que os itens da ordem do dia colocam em deliberação a alteração do Estatuto Social da Companhia, a Assembleia instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto da Companhia e, em qualquer caso, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número de acionistas presentes.

As deliberações da Assembleia serão tomadas por maioria de votos dos presentes, não se computando os votos em branco, nos termos do artigo 129 da Lei das Sociedades por Ações.

**2. Instruções e informações gerais para participação dos acionistas na Assembleia**

A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, podendo os senhores acionistas participar e votar por meio da Plataforma Digital.

Os senhores acionistas poderão participar e votar por meio da Plataforma Digital ou enviar seus votos por meio de boletim de voto a distância ("Boletim"), observando atentamente todas as condições abaixo indicadas, em observância ao disposto na Resolução CVM 81.

A administração da Companhia reitera aos Senhores Acionistas que não haverá a possibilidade de comparecer presencialmente à Assembleia, uma vez que esta será realizada de modo exclusivamente digital.

**2.1. Orientações para Participação na Assembleia via Plataforma Digital**

O acionista que desejar participar da Assembleia via Plataforma Digital deverá cadastrar-se na plataforma digital Atlas AGM (via <https://atlasagm.com/>) com, no mínimo, **2 (dois) dias de antecedência** da data da realização da Assembleia, ou seja, até o **dia 22 de junho de 2026**, fornecendo as seguintes informações e documentação ("Solicitação de Acesso"):

**Pessoa Física:** (i) nome completo; (ii) número do Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda ("CPF/MF"); (iii) e-mail; e (iv) criação de senha conforme requisitos exigidos pela Plataforma Digital. Após preenchimento dos campos solicitados pela Plataforma Digital para cadastro, o acionista deverá enviar cópia do documento pessoal com foto contendo número do seu CPF/MF;

**Pessoa Jurídica:** (i) cópia do último estatuto ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e (ii) cópia do documento de identidade do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e

**Fundo de Investimento:** (i) cópia do último regulamento consolidado do fundo de investimento; (ii) cópia do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (iii) cópia do documento de identidade do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento.

Nos casos de participação na Assembleia por meio de procuração, deverão ser apresentadas na Solicitação de Acesso, as seguintes informações e documentos do(s) procurador(es): (i) nome completo; (ii) número do CPF/MF; (iii) e-mail; e (iv) criação de senha conforme requisitos exigidos pela Plataforma Digital. Após preenchimento dos campos solicitados pela Plataforma Digital, o(s) procurador(es) deverão enviar através da Plataforma Digital: (i) cópia autenticada do instrumento de mandato, ou via assinada eletronicamente por meio de Plataforma Digital certificada que comprove a autoria e integridade do documento e dos signatários, com poderes outorgados há menos de 1 (um) ano; (ii) cópia do documento de identificação do procurador com foto contendo número do seu CPF/MF; e, em caso de acionista pessoa jurídica ou fundo de investimento, e (iii) cópia da documentação societária que comprove os poderes do(s) representante(s) legal(is) que outorgaram a procuração.

As pessoas físicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas que forem acionistas da Companhia poderão, nos termos da decisão da CVM no âmbito do Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014, ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada (Código Civil), sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado.

A Companhia dispensa o reconhecimento de firma, notarização, consularização e tradução juramentada dos documentos acima indicados, sendo, contudo, necessária a apresentação da tradução simples dos documentos que não tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa.

Uma vez concluído o cadastro, o solicitante receberá um e-mail, informando alternativamente que: (i) seu cadastro está pendente, ou seja, que o cadastro foi concluído com sucesso e a Companhia está analisando os documentos apresentados; (ii) seu cadastro está aprovado, ou seja, que a Companhia já analisou a documentação apresentada e aprovou o cadastro; ou (iii) seu cadastro está reprovado, ou seja, que o cadastro não foi aprovado pela Companhia após a avaliação da documentação apresentada e, neste último caso, quais as providências para atualização/correção e aprovação do cadastro.

Para atualizar/corrigir o cadastro, o solicitante deve acessar novamente a Plataforma Digital, realizar seu login e enviar os novos documentos solicitados.

Após a correção/atualização do cadastro, a Companhia analisará a documentação apresentada e informará ao acionista, por e-mail, através da Plataforma Digital, o resultado da análise. O cadastro poderá ser atualizado/corrigido **até o dia 22 de junho de 2026**. Após este prazo, nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 81, a Companhia desde já informa que não autorizará a participação na Assembleia de qualquer acionista que não tenha realizado, corrigido e/ou

atualizado o seu cadastro e anexado os documentos exigidos para participação na Assembleia tempestivamente.

Tendo em vista a necessidade de adoção de medidas de segurança na participação digital e a distância, a Companhia, através da Plataforma Digital, enviará, por e-mail, as instruções e os dados de acesso necessários para participação do acionista por meio da Plataforma Digital somente àqueles acionistas que tiverem apresentado corretamente sua solicitação no prazo e nas condições apresentadas nesta Proposta, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos de sua identificação e representação ("Participantes"). **Os dados de acesso recebidos pelos acionistas serão pessoais e não poderão ser compartilhados com quaisquer terceiros sob pena de responsabilização.**

Caso o acionista que tenha enviado sua Solicitação de Acesso na forma indicada nesta Proposta não receba da Companhia ou da Plataforma Digital o e-mail com as instruções para acesso e participação da Assembleia até às 18 horas do dia 23 de junho de 2026, deverá entrar em contato com a Companhia pelo e-mail [ri@planner.com.br](mailto:ri@planner.com.br), a fim de que lhe sejam (re)enviadas as respectivas instruções para acesso.

Adicionalmente, recomenda-se que os Participantes acessem a Plataforma Digital com, no mínimo, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário previsto para o início da Assembleia para que se familiarizem previamente com a Plataforma Digital a fim de certificarem o funcionamento de sua câmera, ferramenta de áudio e conexão de acesso à internet, de forma a diminuir riscos relativos a problemas de incompatibilidade dos seus equipamentos com a Plataforma Digital e outros problemas com a sua utilização no dia da Assembleia.

A administração esclarece que não será permitido o acesso à Assembleia por meio da Plataforma Digital após o horário previsto para o seu início.

A Companhia destaca, ainda, que as informações e orientações para acesso à Plataforma Digital, incluindo, sem limitação, o link de acesso, são únicas e intransferíveis, assumindo o acionista (e demais Participantes, conforme o caso) integral responsabilidade com relação à posse e ao sigilo das informações e orientações que lhes forem transmitidas pela Companhia nos termos desta Proposta. O acionista (e demais Participantes, conforme o caso) será exclusivamente responsável pela veracidade das informações de identificação apresentadas à Companhia, responsabilizando-se civil e criminalmente pela utilização pessoal das informações de acesso à Assembleia, sendo vedada a sua divulgação a terceiros.

Assim, os acionistas (e demais Participantes, conforme o caso) se comprometem a: **(i)** utilizar os convites individuais única e exclusivamente para a participação remota e/ou votação na Assembleia, **(ii)** não transferir ou divulgar, no todo ou em parte, os convites individuais a qualquer terceiro, acionista ou não, sendo o convite intransferível; e **(iii)** não gravar ou reproduzir, no todo ou em parte, nem tampouco transferir, a qualquer terceiro, acionista ou não, o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização da Assembleia.

A Companhia solicita que o acesso à Plataforma Digital ocorra por videoconferência (modalidade pela qual o Participante poderá assistir à Assembleia e se manifestar por voz e com vídeo) a fim de assegurar a autenticidade das comunicações, exceto se o acionista for instado, por qualquer motivo, a desligar a funcionalidade de vídeo da Plataforma Digital. Solicita, ainda, com o objetivo

de manter o bom andamento da Assembleia, que os Participantes respeitem eventual tempo máximo que poderá ser estabelecido pela Companhia para sua manifestação.

No mais, considerando o previsto no artigo 28, §1º, II, da Resolução CVM 81, a Companhia realizará a gravação integral da Assembleia, destacando-se, contudo, a vedação de gravação ou transmissão, ainda que de forma parcial, pelos Participantes. Os Participantes autorizam, desde já, caso participem da Assembleia por meio da Plataforma Digital, a utilização, pela Companhia, de quaisquer informações constantes da gravação da Assembleia para: **(i)** registro da possibilidade de manifestação e visualização dos documentos apresentados durante a Assembleia; **(ii)** registro da autenticidade e segurança das comunicações durante a Assembleia; **(iii)** registro da presença e dos votos proferidos pelos Participantes; **(iv)** cumprimento de ordem legal de autoridades competentes; e **(v)** defesa da Companhia, seus administradores e terceiros contratados, em qualquer esfera judicial, arbitral, regulatória ou administrativa.

## **2.2. Orientações para voto via Boletim de Voto a Distância**

Em atendimento à Resolução CVM 81, a Companhia disponibiliza, nesta data, o Boletim nas páginas eletrônicas da Companhia (<https://ri.b100sa.com.br/>), da CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 (<http://www.b3.com.br/>), em versão passível de impressão e preenchimento manual. Os acionistas que optarem por manifestar seus votos a distância na Assembleia deverão preencher o Boletim disponibilizado pela Companhia indicando se desejam aprovar, rejeitar ou abster-se de votar nas deliberações descritas no Boletim, observados os procedimentos descritos abaixo.

Sem prejuízo da possibilidade de participar e votar na Assembleia, conforme instruções contidas no Edital de Convocação e nesta Proposta, **a Companhia recomenda aos seus acionistas que utilizem o Boletim, dando preferência a essa forma de votação.**

### **a) Envio do Boletim diretamente à Companhia**

O acionista que optar por exercer seu direito de voto por meio do envio do Boletim diretamente à Companhia deverá transmitir suas instruções de voto, exclusivamente por meio eletrônico, para o e-mail [ri@planner.com.br](mailto:ri@planner.com.br) ou através da Plataforma Digital, por meio da qual, em resumo, o acionista deverá, **até o dia 20 de junho de 2026, inclusive:**

- (i)** Caso opte pelo envio por e-mail, deverá encaminhar (i.1) o Boletim com todos os campos devidamente preenchidos, todas as páginas rubricadas e a última página assinada pelo acionista ou por seu(s) representante(s) legal(is), ou, alternativamente, assinado digitalmente; e (i.2) os documentos indicados no item 2.1 acima; ou
- (ii)** Caso opte pelo envio por meio da Plataforma Digital, deverá (ii.1) realizar seu cadastro na Plataforma Digital e encaminhar os documentos indicados no item 2.1 acima; e (ii.2) preencher e enviar suas instruções de voto em relação a cada uma das matérias constantes do Boletim.

Para ser aceito validamente, o Boletim, observado o disposto acima, deverá ser recebido pela Companhia até o dia **20 de junho de 2026**, inclusive, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81.

Nos termos do artigo 46 da Resolução CVM 81, a Companhia comunicará aos acionistas, por meio de envio de e-mail ao endereço eletrônico informado pelos acionistas no Boletim, no prazo de 3 (três) dias contados do recebimento do referido boletim:

- (i) o recebimento do Boletim, bem como se o Boletim e os documentos recebidos são suficientes para que os votos do acionista sejam considerados válidos; ou
- (ii) a necessidade de retificação ou reenvio do Boletim ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização do voto a distância.

Conforme parágrafo único do artigo 46 da Resolução CVM 81, o acionista pode retificar ou reenviar o Boletim ou os documentos que o acompanham, desde que observado o prazo para o recebimento pela Companhia acima indicado.

Não serão considerados os votos proferidos por acionistas nos casos em que o Boletim e/ou os documentos de representação do acionista sejam enviados (ou reenviados e/ou retificados, conforme o caso) sem observância dos prazos e formalidades de envio indicadas acima.

No caso de envio por meio da Plataforma Digital, a Companhia destaca que o Boletim somente será considerado entregue após a confirmação dos votos na Plataforma Digital.

## **b) Envio do Boletim por meio dos prestadores de serviço**

Conforme facultado pelo artigo 27, II, da Resolução CVM 81, além do envio do Boletim diretamente para a Companhia, os acionistas poderão enviar instruções de preenchimento do Boletim para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do Boletim, desde que referidas instruções sejam enviadas até o dia **20 de junho de 2026**.

Dessa forma, as instruções de voto poderão ser enviadas para os seguintes prestadores de serviço:

- (i) no caso de acionistas detentores de ações de emissão da Companhia que estejam depositadas na Central Depositária da B3, as instruções de voto poderão ser enviadas por intermédio (i.1) dos respectivos agentes de custódia; ou (i.2) da Central Depositária da B3; e
- (ii) no caso de acionistas detentores de ações que estejam em ambiente escritural, as instruções de voto poderão ser enviadas por intermédio do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, escriturador das ações da Companhia ("Escriturador").

Os agentes de custódia, a Central Depositária da B3 e o Escriturador verificarão as instruções de voto por eles recebidas dos acionistas.

Os acionistas deverão entrar em contato com os seus respectivos agentes de custódia, com a Central Depositária da B3 e com o Escriturador, caso necessitem de informações adicionais para verificar os procedimentos por eles estabelecidos para emissão das instruções de voto via Boletim, bem como os documentos e informações exigidos para tanto.

Referidos prestadores de serviço comunicarão aos acionistas o recebimento das instruções de voto ou a necessidade de retificação ou reenvio, devendo prever os procedimentos e prazos aplicáveis.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2026.

**SILVIO ALEXANDRE ROCHA DA SILVA**  
Presidente do Conselho de Administração



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO I – LAUDO DE AVALIAÇÃO – B100 NEGÓCIOS**

*(Nos termos dos Artigos 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações)*

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

# **B100 Controle e Participações S.A.**

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100 Negócios S.A. na Data-base de 31 de dezembro de 2025

**Estritamente Confidencial**

02 de Junho de 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

B100 Controle e Participações S.A.  
Av Brigadeiro Faria Lima, 3900, Andar 10 - Itaim Bibi, 04538-132  
São Paulo - SP - Brasil

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
www.ey.com.br

## **Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100 Negócios S.A.**

**02 de Junho de 2026**

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada “EYP”) apresenta à B100 Controle e Participações S.A. (“Cliente” ou “B100”) este relatório (“Relatório”), referente à avaliação econômico-financeira da empresa recém-constituída denominada B100 Negócios S.A. (“B100 Negócios”, “Empresa” ou “Companhia”), na data-base de 31 de dezembro de 2025 (“Data-base”).

A B100 Negócios tem como objetivo consolidar as Empresas Operacionais (“Empresas Operacionais”) sendo essas: i) B100 Holding Financeira (“B100 Holding”), empresa controladora da ii) Accrédito Sociedade de Crédito Direto S.A (“Accrédito”), iii) RWP Tec Sistemas LTDA. (“RWP Tec”), iv) Redwood Administração de Recursos LTDA (“Redwood”) e i) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Planner SCD”).

Destacamos que a B100 Negócios foi constituída posterior a Data-base, especificamente em abril de 2026, com a única finalidade de organização societária. As informações financeiras históricas disponibilizadas pela Administração foram apresentadas em base pro forma e não são auditadas.

O Relatório será utilizado pela administração da B100 Negócios (“Administração”) para a determinação da relação de troca de ações e do aumento do capital social da B100 S.A. a ser realizado com as ações a serem incorporadas em uma eventual operação de incorporação de ações da B100 negócios pela B100 S.A., em atendimento aos requisitos dos artigos 252 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução CVM nº 78/22. Este Relatório contempla o objetivo, o escopo, os procedimentos e as metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais consideradas no cálculo da estimativa de valor da Companhia.

Ressaltamos que nossa estimativa de valor não deve ser interpretada como um fairness opinion, nem utilizada para fins de financiamento, captação de recursos, transações ou qualquer outra finalidade que não a descrita anteriormente. Este Relatório tampouco deve ser disponibilizado a outros acionistas ou a terceiros sem prévia e expressa autorização da EYP.

Destacamos que não conduzimos investigação independente nem realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações fornecidas da B100 Negócios. Conforme estabelecido em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas neste Relatório e fundamenta-se nas demonstrações financeiras não auditadas fornecidas pela Administração, bem como em nosso entendimento sobre as operações da B100 Negócios. Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que podem impactar as projeções apresentadas, e que não omitiu nenhuma informação relevante que pudesse influenciar de maneira significativa os resultados de nossos trabalhos.

Considerando que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica. Assim, nossa estimativa está baseada unicamente nas informações disponíveis na Data-base.

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

Adicionalmente, entendemos que a decisão final quanto à relação de troca de ações em uma eventual incorporação, bem como à realização de qualquer transação, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas das respectivas companhias, cabendo a estes a condução de suas próprias análises e diligências.

Por fim, em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou Emenda Constitucional (EM 132) tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. O Congresso Nacional deverá aprovar, nos próximos anos, leis complementares para regulamentar as alterações trazidas pela emenda.

Neste contexto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída pela Reforma Tributária, seja por efeitos diretos na tributação da B100 Negócios, ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária no Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma nas projeções.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos e nos colocamos à disposição caso haja quaisquer dúvidas ou necessitar de informações adicionais.

---

Jorge M. Cunha

Sócio – Corporate Finance

# Índice

|          |                                                    |    |
|----------|----------------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | Sumário Executivo                                  | 5  |
| <b>2</b> | Informações do Avaliador                           | 9  |
| <b>3</b> | A transação                                        | 12 |
| <b>4</b> | Visão geral e estimativa de valor da B100 Negócios | 15 |
| <b>5</b> | Itens de Governança                                | 20 |
| <b>6</b> | Apêndices                                          | 23 |

# 1

## Sumário Executivo

# Sumário Executivo

## Visão geral da avaliação

### Contexto e Objetivo

- Conforme solicitação da Administração, apresentamos a avaliação econômico-financeira da B100 Negócios; e
- O trabalho tem como único objetivo subsidiar a Administração na determinação da relação de troca de ações e do aumento do capital social da B100 S.A. a ser realizado com as ações a serem incorporadas em uma eventual operação de incorporação de ações de emissão da B100 Negócios pela B100 S.A..

### Escopo do Trabalho

Os seguintes procedimentos fizeram parte do escopo deste trabalho:

- Discussões com a Administração para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Companhia;
- Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e financeiros das Empresas Operacionais para o período de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025;
- Análise do mercado em que as Empresas Operacionais está inserida, análise das demonstrações financeiras disponibilizadas pela Administração;
- Elaboração da avaliação econômico-financeira da Empresa através da metodologia do patrimônio líquido a preços de mercado ("PLA"); e
- Os resultados apresentados nesse relatório dependem das informações presentes nos demonstrativos financeiros auditados na Data-base das Empresas Operacionais e não auditados da Companhia. A metodologia do PLA não prevê mudanças no ambiente externo ou interno no qual a Companhia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.

### Premissas Gerais

- Padrão: Valor Justo. Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Metodologia: Foi utilizado o método do Patrimônio Líquido a preços de mercado, conforme indicado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 215/24;
- Data-base: 31 de dezembro de 2025;
- Moeda: Reais (R\$) em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos da inflação;
- Informações financeiras da data-base:
  - Demonstrações financeiras auditadas de 31/12/2024 e 31/12/2025, fornecidas pela Administração, para as empresas: Planner SCD e Accredito;
  - Demonstrações financeiras não auditadas de 31/12/2024 e 31/12/2025, fornecidas pela Administração, para a empresa: B100 Holding;
  - Demonstrações financeiras não auditadas de 31/12/2025, fornecidas pela Administração, para as empresas: RWP e Redwood;
  - Informações financeiras pro forma não auditadas para a B100 Negócios na Data-base.
- Análise de ajuste das contas patrimoniais com base em valor de mercado;
- Relevância: Apenas itens patrimoniais que representassem uma participação igual ou superior a 1% do valor do ativo total da Companhia foram contemplados no processo de análise dos seus valores.

# Sumário Executivo

## Estimativa de valor

### Sobre nossa estimativa

Nossa estimativa de valor foi baseada em dados financeiros históricos não auditados fornecidos pela Administração em formato pro forma e está sujeita à Declaração de Limitações e Declarações Gerais anexa. Não investigamos de forma independente nem verificamos de outra forma os dados históricos da B100 Negócios fornecidos pela Administração e não expressamos recomendação ou opinião, nem oferecemos qualquer forma de garantia sobre sua precisão ou integridade. O balanço patrimonial pro forma é resultado do relatório de avaliação elaborado por nós para as Empresas Operacionais na data-base de 31 de dezembro de 2025.

Entendemos que quaisquer informações financeiras prospectivas fornecidas foram baseadas em expectativas de ambientes econômicos competitivos que podem impactar as operações futuras da B100 Negócios e que a Administração estimou as principais premissas de forma consistente durante o período projetivo e não omitiu quaisquer fatores que possam ser relevantes. Além disso, a Administração entende que quaisquer omissões ou distorções podem afetar significativamente a conclusão da nossa análise.

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou no valor demonstrado abaixo:

| Composição dos Ajustes (R\$ mil)       |        |
|----------------------------------------|--------|
| Patrimônio Líquido Contábil            | 46.545 |
| Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido | -      |
| Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido  | -      |
| Ajuste de Investimentos                | -      |
| Patrimônio Líquido a Preços de Mercado | 46.545 |

### Indicação de valor

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de **R\$ 46.545 mil** (quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil reais) para o Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100 Negócios na Data-base.

# Sumário Executivo

## Considerações Gerais

A EYP recomenda a leitura das Considerações e Limitações Gerais abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Relatório. Este Relatório tem por objetivo exclusivo atender ao requerimento dos Artigos 252 e 264 da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 78/22

Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes na Data-base, merecendo as seguintes considerações:

1. Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a preços de mercado;
2. É fato que os detentores de ações da Empresa terão acesso a este Relatório no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Relatório não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Empresa, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Empresa; e
3. Nossa análise é baseada em informações fornecidas pela administração da Empresa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da metodologia do Patrimônio Líquido.

### Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia:

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I– valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II– fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 215/24.

Considerando que, na data-base adotada, existem limitações para o atendimento das condições necessárias para a elaboração de projeções financeiras consistentes, indispensáveis à aplicação da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, e tendo em vista a necessidade de assegurar a comparabilidade entre os patrimônios avaliados sob critérios uniformes e na mesma data, optou-se pela utilização da metodologia do Patrimônio Líquido a Mercado (PLA), em conformidade com as disposições aplicáveis aos artigos 252 e 264 da Lei nº 6.404/76 as empresas objeto da troca de ações, está com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no. 215/24 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como: “O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”

# 2

## Informações do Avaliador

# Informações do Avaliador

## A EYP



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subsequentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 53,2 bilhões (ano fiscal de 2025).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

## SaT– Strategy and Transactions

O departamento de Financial Services Operations com sua área de atuação Strategy and Transactions (SaT), especializada em Financial Services da EY, presta serviços relacionados com aspectos de Corporate Finance (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy. A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Relatório da B100 Negócios.

## Processo de Qualidade EYP

O processo de revisão seguido na EYP é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados. Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.

# Informações do Avaliador

## Credenciais

A EYP já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusão e Aquisições e assessorias em Real Estate, entre outros serviços

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

| Trabalhos realizados devido a regulamentação da CVM |                 |                                                                                          |      |  |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| Empresa                                             | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |  |
| Banco Pan S.A                                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco BTG Pactual S.A.                              | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco Sistema S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Kora Saúde Participações S.A.                       | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |  |
| Banco Nacional S.A.                                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Alfa Holdings S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.                    | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Financeira Alfa S.A. – CFI                          | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| EDP Energias do Brasil S.A.                         | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |  |
| Banco Econômico S.A.                                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. – Celpe          | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| VTRM Energia Participações S.A.                     | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |  |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.                    | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |  |

Fonte: EYP

# 3

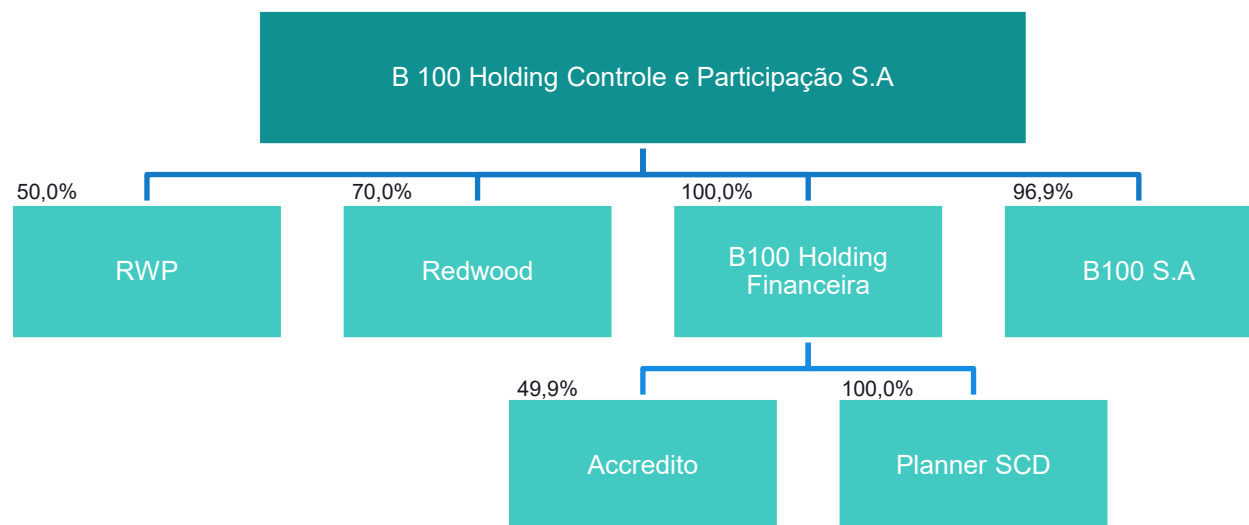
## A transação

# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

- Em 3 de novembro de 2025, por meio de fato relevante, protocolo nº: 027634IPE031120250123064989-12, em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, foi anunciado a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças relativo à alienação do bloco de controle de, aproximadamente, 96,93% do capital social total da B100 S.A. para a B100 Controle e Participações S.A..
- Será realizada uma combinação de negócios da B100 Controle e Participações S.A. (“B100 Participações”) com a B100 S.A. companhia aberta, listada sobre o ticker B1003 no mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).
- A B100 Participações é controladora direta das empresas: i) RWP Tec Sistemas Ltda. (“RWP”), ii) Redwood Administração de Recursos LTDA. (“Redwood”), iii) B100 Holding Financeira S.A. (“B100 Holding”), e iv) B100 S.A. e controladora indireta da v) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Planner SCD”), vi) Accredito – Sociedade de Crédito Direto S.A.. Essas empresas são denominadas em conjunto como (“Empresas Operacionais”) e foram avaliadas pela metodologia de PLA, conforme organograma abaixo.
- Na Data-base da avaliação, a Planner SCD tem como controladora uma holding que não foi objeto de avaliação neste Relatório. Dado a nova estrutura societária visada na transação, a Administração pretende incluir a Planner SCD como empresa controlada da B100 Holding. Dessa forma, o organograma abaixo reflete a estrutura societária conforme as expectativas da Administração para a transação.

### Estrutura societária pré-transação



Empresas Operacionais

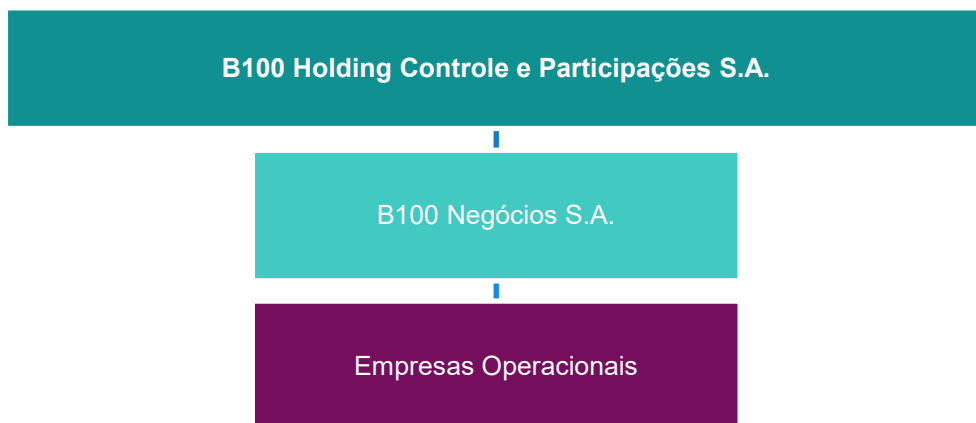
# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

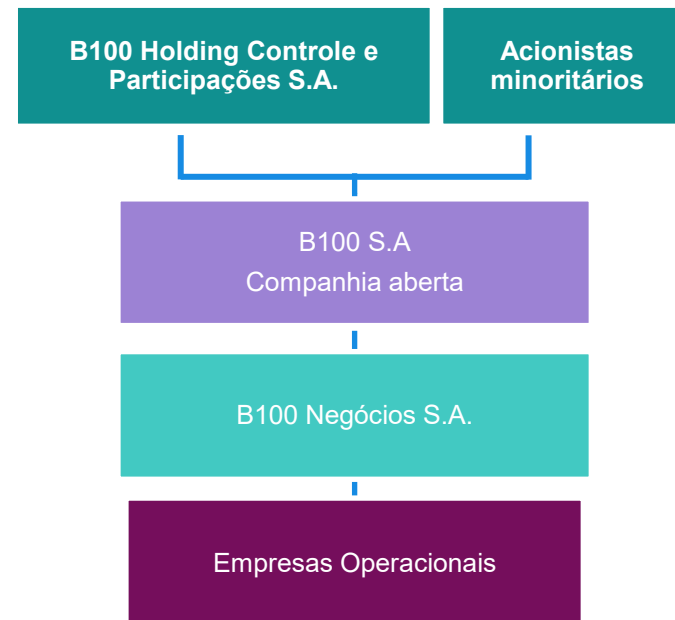
A operação da combinação de negócios será segregada nas seguintes etapas:

- Constituição de uma holding Ltda., denominada “B100 Negócios S.A.”, acompanhada do respectivo aumento de capital, mediante a transferência das participações detidas pela B100 Participações nas Empresas Operacionais para essa holding, conforme demonstrado da Fase 1;
- Transformação da B100 Negócios em S.A.; e
- Incorporação das ações da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., operação por meio da qual a B100 Negócios S.A. passará a ser subsidiária integral da B100 S.A., com a entrega de novas ações de emissão da B100 S.A. à B100 Participações (“Incorporação de Ações”).

### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 1)



### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 2)



# 4

## Visão geral e estimativa de valor da B100 Negócios

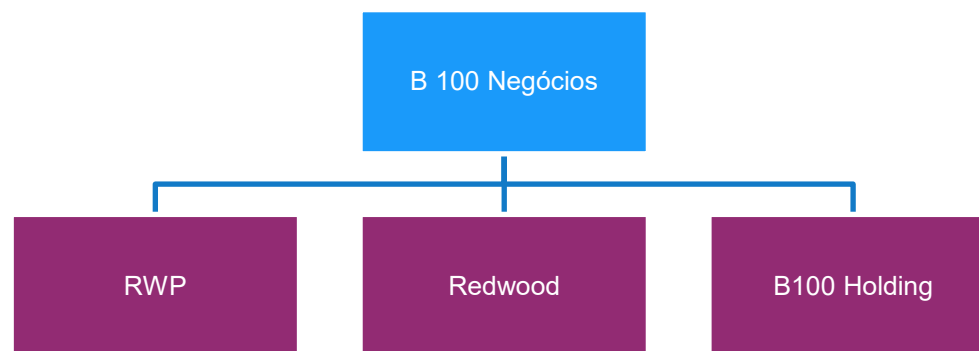
# Visão geral da Empresa

## B100 Negócios

### Descrição da Empresa

A B100 Negócios é uma holding não operacional constituída pela Administração em abril de 2026, com o objetivo de viabilizar a reorganização societária. Na estrutura proposta, a B100 Negócios terá seu capital aumentado pela B100 Participações, por meio da transferência de ações correspondentes às participações societárias detidas por esta nas Empresas Operacionais, esse movimento é denominado pela Administração de “*Drop Down*”.

### Estrutura societária



# Informações Financeiras Históricas

## B100 Negócios

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)                               | 2025          |
|-------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Disponibilidades</b>                                     | <b>0</b>      |
| <b>Participações em coligadas e controladas em conjunto</b> | <b>46.545</b> |
| B100 Holding Financeira                                     | 43.228        |
| Redwood                                                     | 2.522         |
| RWP Tec                                                     | 796           |
| <b>Total do Ativo</b>                                       | <b>46.545</b> |
| Capital social integralizado                                | 0             |
| Capital social (participações)                              | 46.545        |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                          | <b>46.545</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>                                | <b>46.545</b> |

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis pro forma, elaboradas pela própria Administração. A tabela à esquerda resume o desempenho histórico recente da B100 Negócios.

Nota-se, que o Balanço Patrimonial da Empresa é majoritariamente composto pela conta de Participações em coligadas e controladas em conjunto, que representam a estimativa de valor das Empresas Operacionais apresentada nesse Relatório. Além dessa conta, a empresa também possui uma disponibilidade de R\$ 20 no ativo e R\$ 20 de capital social antes do *Drop Down*.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Ajustes de Ativos e Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)                               | No         | % do ativo/passivo | Valor contábil | Ajuste   | Valor justo   |
|-------------------------------------------------------------|------------|--------------------|----------------|----------|---------------|
| <b>Disponibilidades</b>                                     | <b>[1]</b> | <b>0,0%</b>        | <b>0</b>       | <b>-</b> | <b>0</b>      |
| <b>Participações em coligadas e controladas em conjunto</b> | <b>[2]</b> | <b>100,0%</b>      | <b>46.545</b>  | <b>-</b> | <b>46.545</b> |
| B100 Holding Financeira                                     |            | 92,9%              | 43.228         | -        | 43.228        |
| Redwood                                                     |            | 5,4%               | 2.522          | -        | 2.522         |
| RWP Tec                                                     |            | 1,7%               | 796            | -        | 796           |
| <b>Total do Ativo</b>                                       |            |                    | <b>46.545</b>  | <b>-</b> | <b>46.545</b> |
| Capital social integralizado                                |            | 0,0%               | 0              | -        | 0             |
| Capital social (participações)                              |            | 100,0%             | 46.545         | -        | 46.545        |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                          |            |                    | <b>46.545</b>  | <b>-</b> | <b>46.545</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>                                |            |                    | <b>46.545</b>  | <b>-</b> | <b>46.545</b> |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresenta-se a seguinte consideração acerca das contas do ativo e passivo em análise:

[1] Disponibilidades: representa os saldos da companhia de caixa e equivalentes de caixa referente ao aporte mínimo de R\$ 20 na Empresa. Não foram realizados ajustes nesse saldo devido à característica de liquidez e composição do ativo.

[2] Participação em coligadas e controladas: representam as Empresas Operacionais em que a B100 Negócios possui participações. Os valores dessas empresas foram definidos em nosso relatórios. Não foram realizados ajustes nessa conta pois o saldo já está avaliado a valor justo.

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de R\$ 46.545 mil (quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil reais) para a totalidade do capital da B100 S.A. na Data-base.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Consolidação de Resultados

Conforme comentado, a constituição da B100 Negócios tem como objetivo a reorganização societária e consolidação das Empresas Operacionais. Destacamos que na Data-Base da avaliação a estrutura societária não inclui a Planner SCD como controlada da B100 Holding, conforme destacado na página 13.

Dessa forma, o Valor do Patrimônio Líquido a preços de mercado das Empresas Operacionais e a respectiva participação em cada uma delas, é representado na tabela abaixo.

| Composição de valor (R\$ mil) |                  |                |                                       |
|-------------------------------|------------------|----------------|---------------------------------------|
| Empresas Incorporadas         | Valor do negócio | % Participação | Valor do Negócio para a B100 Negócios |
| RWP                           | 1.591            | 50,0%          | 796                                   |
| Redwood                       | 3.603            | 70,0%          | 2.522                                 |
| B100 Holding                  | 35.992           | 100,0%         | 35.967                                |
| Planner SCD                   | 7.260            | 100,0%         | 7.260                                 |
| Total                         |                  |                | 46.545                                |

# 5

## Itens de Governança

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

1. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado;
2. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na B100 Negócios S.A. ou nas Empresas Operacionais, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
3. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
4. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não foi parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório;
5. Fez parte do nosso trabalho obter informações com a Empresa que julgamos confiáveis, sendo a responsabilidade pela sua veracidade exclusivamente da Administração;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EY não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data-base;
8. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pelas Empresas/Ativos e pela Empresa na Data-base ou que não nos tenham sido informadas pela Administração da Empresa.
9. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
10. Não foi calculado o valor por ação, bem como não foi considerado nenhum prêmio de controle ou desconto por liquidez na avaliação. Portanto, considerou-se que as estimativas de valor representa 100% de seu capital.
11. As expectativas/estimativas de valor da Empresa/Ativo contida neste relatório foram calculadas com base na metodologia do Patrimônio Líquido o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação das Empresa/Ativo. Vale ressaltar que as metodologias apresentam algumas limitações, conforme mencionado neste relatório.
16. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios, ativos ou passivos da Empresa, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais participantes de mercado que pagariam uma quantia pela Empresa ou por seus ativos, ou que receberiam a quitação de seus passivos, por valores diferentes da nossa estimativa. Este Relatório, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas, são para o uso exclusivo da Administração. O Relatório não poderá ser divulgado, em sua totalidade e/ou em partes, para quaisquer terceiros, a não ser quando explicitamente aprovado pela EYP via carta de acesso à terceiros.
17. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
18. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

19. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume a responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
20. Qualquer usuário deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil, na Data-base da avaliação.
21. De acordo com o nosso contrato, antes da emissão do relatório em versão final, a Administração no enviará uma carta de representação assinada, confirmando estar de comum acordo com a EYP quanto às principais premissas adotadas nas análises da avaliação da Empresa.
22. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros). O método do fluxo de caixa descontado não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que a Empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste relatório.
23. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

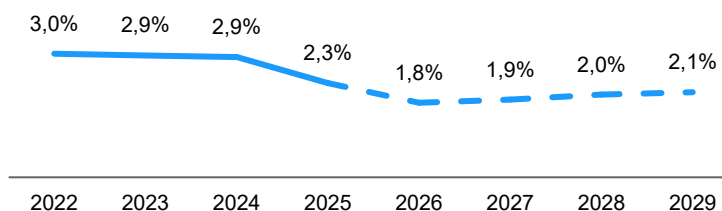
# 6

## Apêndices

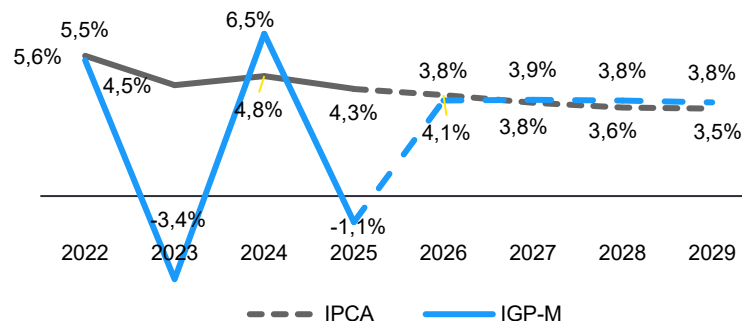
## Apêndice B

### Análise macroeconômica

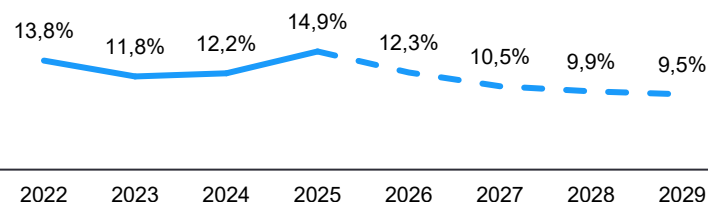
#### PIB anual (%)



#### Inflação anual (%)



#### Selic anual (%)



#### Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

#### Atividade econômica

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2025 em 2,3%. Segundo expectativas do Bacen, é esperado um crescimento médio de 1,8% do PIB em 2026 e 1,9% em 2027.

#### Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,3% em 2025. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 4,1% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2025 em -1,1%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 3,8% em 2026 e 3,9% em 2027.

#### Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros 14,9% a.a., em reunião realizada em 10 de dezembro de 2025. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2026.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2025 em 5,50 R\$/US\$. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,50 R\$/US\$ para 2026 e 5,50 R\$/US\$ para 2027.

#### Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice encerrou o mês de dezembro de 2025 em 1,93% e o valor médio nos últimos seis meses foi de 2,12%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

## EY | Building a better working world

A EY está construindo um mundo de trabalho melhor, criando novo valor para clientes, pessoas, sociedade e o planeta, enquanto constrói confiança nos mercados de capitais.

Habilitados por dados, IA e tecnologia avançada, as equipes da EY ajudam os clientes a moldar o futuro com confiança e desenvolver respostas para as questões mais urgentes de hoje e amanhã.

As equipes da EY trabalham em um espectro completo de serviços em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Impulsionadas por insights setoriais, uma rede globalmente conectada, multidisciplinar e parceiros de ecossistema diversificados, as equipes da EY podem fornecer serviços em mais de 150 países e territórios.

All in to shape the future with confidence.

EY refere-se à organização global e pode se referir a uma ou mais das firmas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade legal separada. Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm sob a legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As firmas membros da EY não praticam advocacia onde proibido por leis locais. Para mais informações sobre nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

## Sobre a EY-Parthenon

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas entrega valor real — soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se do espectro completo de serviços da EY, reimaginamos a consultoria estratégica para funcionar em um mundo de complexidade crescente. Com profunda expertise funcional e setorial, combinada com tecnologia inovadora impulsionada por IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em cada etapa do caminho — permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas membros da EY ao redor do mundo fornecem serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).

© 2026 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).



# **B100 Controle e Participações S.A.**

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de  
mercado da B100 Holding Financeira S.A. na Data-  
base de 31 de dezembro de 2025

**Estritamente Confidencial**

02 de Junho de 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

B 100 Controle e Participações S.A  
Av Brigadeiro Faria Lima, 3900, Andar 10- Itaim Bibi, 04538-132  
São Paulo - SP - Brasil

**Ernst & Young Assessoria Empresarial  
Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
www.ey.com.br

**Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100  
Holding Financeira S.A.**

**02 de junho de 2026**

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada “EYP”) apresenta à B100 Controle e Participações S.A. (“Cliente”), este relatório (“Relatório”) referente à avaliação econômico-financeira da B100 Holding Financeira S.A. (“B100 Holding”) a qual possui participação na Accredito Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Accredito”, “Empresa” ou “Companhia”), na Data-base de 31 de dezembro de 2025 (“Data-base”).

O Relatório será utilizado será utilizado pela administração do Cliente (“Administração”) para a determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações, em atendimento aos requisitos do art. 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução CVM nº 78/22. Este Relatório contempla o objetivo, o escopo, os procedimentos e as metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais consideradas no cálculo da estimativa de valor da Companhia.

Ressaltamos que nossa estimativa de valor não deve ser interpretada como um fairness opinion, nem utilizada para fins de financiamento, captação de recursos, transações ou qualquer outra finalidade que não a descrita anteriormente. Este Relatório tampouco deve ser disponibilizado a outros acionistas ou a terceiros sem prévia e expressa autorização da EYP.

Destacamos que não conduzimos investigação independente nem realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações fornecidas da B100 Holding Conforme estabelecido em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas neste Relatório e fundamenta-se nas demonstrações financeiras auditadas fornecidas pela Administração, bem como em nosso entendimento sobre as operações da B100 Holding. Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que podem impactar as projeções apresentadas, e que não omitiu nenhuma informação relevante que pudesse influenciar de maneira significativa os resultados de nossos trabalhos.

Considerando que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica. Assim, nossa estimativa está baseada unicamente nas informações disponíveis na Data-base.

Adicionalmente, entendemos que a decisão final quanto à relação de troca de ações em uma eventual incorporação, bem como à realização de qualquer transação, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas das respectivas companhias, cabendo a estes a condução de suas próprias análises e diligências.

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

Por fim, em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou Emenda Constitucional (EM 132) tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. O Congresso Nacional deverá aprovar, nos próximos anos, leis complementares para regulamentar as alterações trazidas pela emenda.

Neste contexto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída pela Reforma Tributária, seja por efeitos diretos na tributação da B100 Holding, ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária no Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma nas projeções.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos e nos colocamos à disposição caso haja quaisquer dúvidas ou necessitar de informações adicionais.

---

Jorge M. Cunha  
Sócio – Corporate Finance

# Índice

|          |                                                   |    |
|----------|---------------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | Sumário Executivo                                 | 5  |
| <b>2</b> | Informações do Avaliador                          | 9  |
| <b>3</b> | A transação                                       | 12 |
| <b>4</b> | Visão geral e estimativa de valor da B100 Holding | 15 |
| <b>5</b> | Itens de Governança                               | 22 |
| <b>6</b> | Apêndices                                         | 25 |

# 1

## Sumário Executivo

# Sumário Executivo

## Visão geral da avaliação

### Contexto e Objetivo

- Conforme solicitação da Administração, apresentamos a avaliação econômico-financeira; e
- O trabalho tem como único objetivo subsidiar a Administração na determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações.

### Escopo do Trabalho

Os seguintes procedimentos fizeram parte do escopo deste trabalho:

- Discussões com a Administração para entendimento do contexto operacional e perspectivas futuras da Companhia;
- Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da B100 Holding para o período de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025;
- Análise do mercado em que a B100 Holding está inserida, análise das demonstrações financeiras disponibilizadas pela Administração;
- Elaboração da avaliação econômico-financeira da empresa através da metodologia do patrimônio líquido a preços de mercado ("PLA"); e
- Os resultados apresentados nesse relatório dependem das informações presentes nos demonstrativos financeiros auditados preliminares na Data-base. A metodologia do PLA não prevê mudanças no ambiente externo ou interno no qual a Companhia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.

### Premissas Gerais

- Padrão: Valor Justo. Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Metodologia: Foi utilizado o método do Patrimônio Líquido a preços de mercado, conforme indicado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 85/22;
- Data-base: 31 de dezembro de 2025;
- Moeda: Reais (R\$) em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos da inflação;
- Informações financeiras da data-base: Demonstrações financeiras auditadas preliminares de 31/12/2025, fornecidas pela Administração;
- Análise de ajuste das contas patrimoniais com base em valor de mercado; e
- Relevância: Apenas itens patrimoniais que representassem uma participação igual ou superior a 1% do valor do ativo total da Companhia foram contemplados no processo de análise dos seus valores.

# Sumário Executivo

## Estimativa de valor

### Sobre nossa estimativa

Nossa estimativa de valor foi baseada em dados financeiros históricos fornecidos pela Administração e está sujeita Declaração de Considerações e Limitações Gerais. Não investigamos de forma independente nem verificamos de outra forma os dados históricos da B100 Holding fornecidos pela Administração e não expressamos recomendação ou opinião, nem oferecemos qualquer forma de garantia sobre sua precisão ou integridade.

Entendemos que quaisquer informações financeiras prospectivas fornecidas foram baseadas em expectativas de ambientes econômicos competitivos que podem impactar as operações futuras da B100 Holding e que a Administração estimou as principais premissas de forma consistente durante o período projetivo e não omitiu quaisquer fatores que possam ser relevantes. Além disso, a Administração entende que quaisquer omissões ou distorções podem afetar significativamente a conclusão da nossa análise.

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou no valor demonstrado abaixo:

| Composição dos Ajustes (R\$ mil)              |               |
|-----------------------------------------------|---------------|
| Patrimônio Líquido Contábil                   | 35.967        |
| Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido        | -             |
| Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido         | -             |
| <b>Patrimônio Líquido a Preços de Mercado</b> | <b>35.967</b> |

### Indicação de valor

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de **R\$ 35.967 mil** (trinta e cinco milhões, novecentos e sessenta e sete mil reais) para a totalidade do capital da B100 Holding na Data-base.

# Sumário Executivo

## Considerações Gerais

A EYP recomenda a leitura das Considerações e Limitações Gerais abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Relatório. Este Relatório tem por objetivo exclusivo atender ao requerimento do Artigo 264 da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 78/22.

Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes na Data-base, merecendo as seguintes considerações:

1. Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a preços de mercado;
2. É fato que os detentores de ações da Empresa terão acesso a este Relatório no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Relatório não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Empresa, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Empresa; e
3. Nossa análise é baseada em informações fornecidas pela administração da Empresa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da metodologia do PLA.

### Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia:

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I– valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II– fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 215/24.

Considerando que, na Data-base adotada, existem limitações para o atendimento das condições necessárias para a elaboração de projeções financeiras consistentes, indispensáveis à aplicação da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, e tendo em vista a necessidade de assegurar a comparabilidade entre os patrimônios avaliados sob critérios uniformes e na mesma data, optou-se pela utilização da metodologia do PLA, em conformidade com as disposições aplicáveis ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 as empresas objeto da troca de ações, está com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no. 215/24 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como: “O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”.

# 2

## Informações do Avaliador

# Informações do Avaliador

## A EYP



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subsequentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 53,2 bilhões (ano fiscal de 2025).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

## SaT– Strategy and Transactions

O departamento de Financial Services Operations com sua área de atuação Strategy and Transactions (SaT), especializada em Financial Services da EY, presta serviços relacionados com aspectos de Corporate Finance (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy. A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Relatório da B100 Holding.

## Processo de Qualidade EYP

O processo de revisão seguido na EYP é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados. Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.

# Informações do Avaliador

## Credenciais

A EYP já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusão e Aquisições e assessorias em Real Estate, entre outros serviços

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

| Trabalhos realizados devido a regulamentação da CVM |                 |                                                                                          |      |  |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| Empresa                                             | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |  |
| Banco Pan S.A                                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco BTG Pactual S.A.                              | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco Sistema S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Kora Saúde Participações S.A.                       | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |  |
| Banco Nacional S.A.                                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Alfa Holdings S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.                    | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Financeira Alfa S.A. – CFI                          | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| EDP Energias do Brasil S.A.                         | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |  |
| Banco Econômico S.A.                                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. – Celpe          | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| VTRM Energia Participações S.A.                     | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |  |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.                    | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |  |

Fonte: EYP

# 3

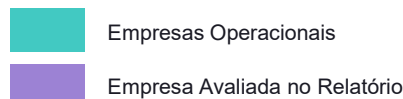
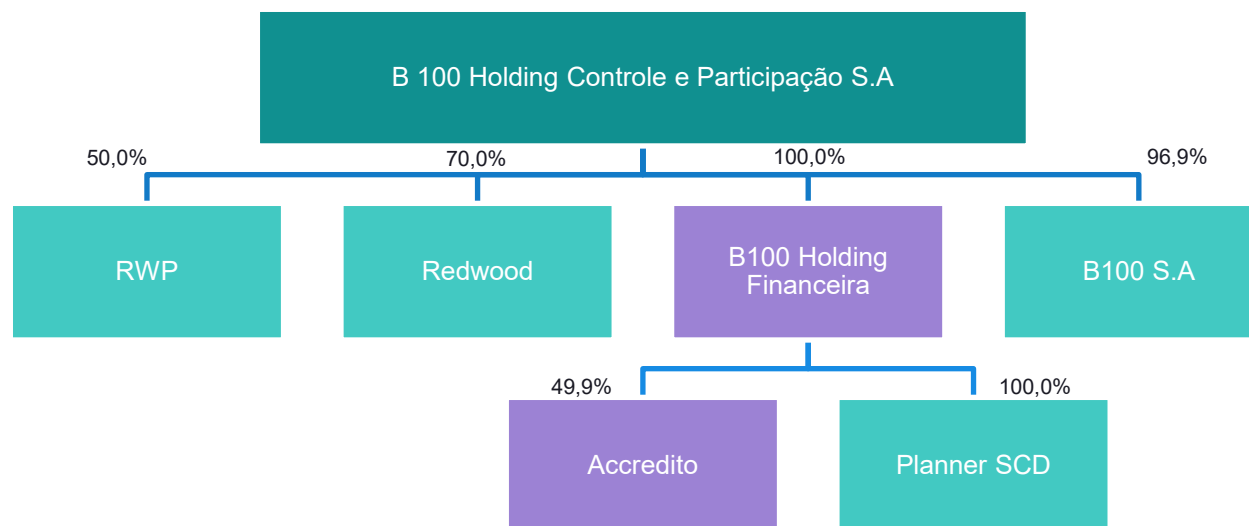
## A transação

# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

- Em 3 de novembro de 2025, por meio de fato relevante, protocolo nº: 027634IPE031120250123064989-12, em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, foi anunciado a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças relativo à alienação do bloco de controle de, aproximadamente, 96,93% do capital social total da B100 S.A. para a B100 Controle e Participações S.A..
- Será realizada uma combinação de negócios da B100 Controle e Participações S.A. ("B100 Participações") com a B100 S.A. companhia aberta, listada sobre o ticker B1003 no mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").
- A B100 Participações é controladora direta das empresas: i) RWP Tec Sistemas Ltda. ("RWP"), ii) Redwood Administração de Recursos LTDA. ("Redwood"), iii) B100 Holding Financeira S.A. ("B100 Holding"), e iv) B100 S.A. e controladora indireta da v) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Planner SCD"), vi) Accredito – Sociedade de Crédito Direto S.A.. Essas empresas são denominadas em conjunto como ("Empresas Operacionais") e foram avaliadas pela metodologia de PLA, conforme organograma abaixo.
- Na Data-base da avaliação, a Planner SCD tem como controladora uma holding que não foi objeto de avaliação neste Relatório. Dado a nova estrutura societária visada na transação, a Administração pretende incluir a Planner SCD como empresa controlada da B100 Holding. Dessa forma, o organograma abaixo reflete a estrutura societária conforme as expectativas da Administração para a transação.

### Estrutura societária pré-transação



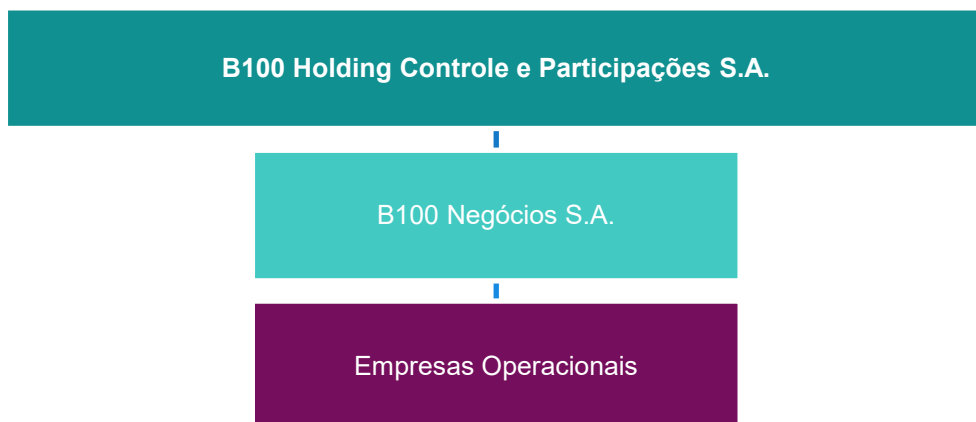
# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

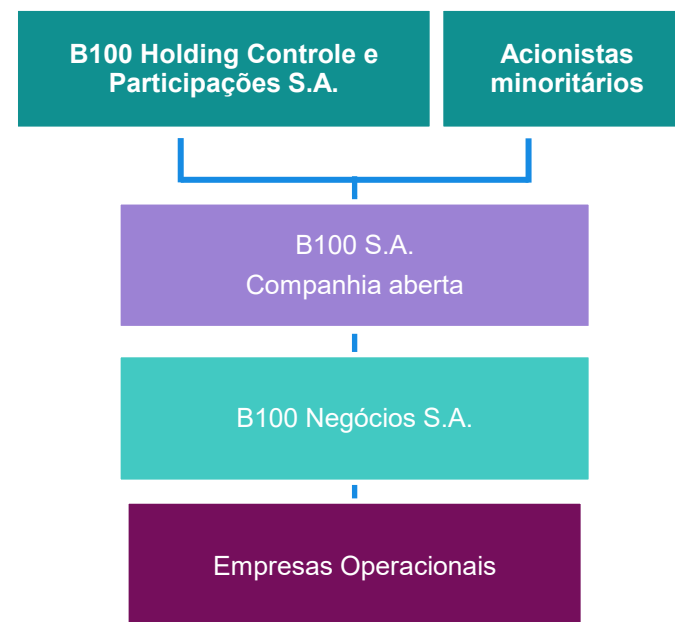
A operação da combinação de negócios será segregada nas seguintes etapas:

- Constituição de uma holding Ltda., denominada “B100 Negócios S.A.”, acompanhada do respectivo aumento de capital, mediante a transferência das participações detidas pela B100 Participações nas Empresas Operacionais para essa holding, conforme demonstrado da Fase 1;
- Transformação da B100 Negócios em S.A.; e
- Incorporação das ações da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., operação por meio da qual a B100 Negócios S.A. passará a ser subsidiária integral da B100 S.A., com a entrega de novas ações de emissão da B100 S.A. à B100 Participações (“Incorporação de Ações”).

### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 1)



### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 2)



# 4

## Visão geral e estimativa de valor da B100 Holding

# Visão geral da Empresa

## B100 Holding e Accredito

### Descrição da Empresa

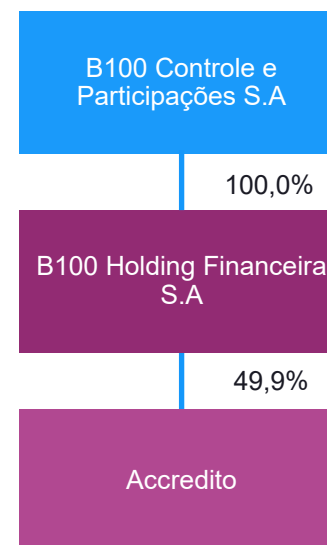
A B100 Holding é uma sociedade anônima constituída em 18 de setembro de 2024 em São Paulo – SP. O objeto social se consiste na participação e no exercício de controle societário de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em 26 de março de 2025 o Banco Central reconheceu a Holding Financeira como detentora de participação qualificada e controladora da Accredito.

A Accredito foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 6 de julho de 2020 e formalmente constituída em 14 de julho do mesmo ano. A instituição é controlada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que não integra nenhum grupo econômico.

Seu objeto social inclui a realização de operações de empréstimo, financiamento e aquisição de direitos creditórios por meio de plataforma eletrônica, utilizando recursos próprios ou oriundos de repasses, incluindo do BNDES. Além disso, atua em serviços como análise e cobrança de crédito para terceiros, emissão de moeda eletrônica e instrumentos de pagamento pós-pagos, iniciação de transações de pagamento e distribuição de seguros vinculados às suas operações de crédito, conforme regulamentação vigente, incluindo normas do CNSP.

A estratégia da Accredito consiste em disponibilizar crédito para empresas por meio de sua plataforma digital, além de atuar indiretamente via aquisição de Notas Comerciais e investimento em cotas de FIDC exclusivo. Adicionalmente, a instituição busca diversificar suas receitas com a oferta de serviços financeiros (BaaS), incluindo plataforma de cobrança bancária e conta digital com funcionalidades como Pix, TED e pagamento de contas.

### Estrutura societária



# Informações Financeiras Históricas

## B100 Holding

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)       | 2024          | 2025          |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b> | <b>10</b>     | <b>25</b>     |
| <b>Circulante</b>                   | <b>10</b>     | <b>25</b>     |
| Investimentos                       | 35.000        | 35.967        |
| <b>Não Circulante</b>               | <b>35.000</b> | <b>35.967</b> |
| <b>Ativo Total</b>                  | <b>35.010</b> | <b>35.992</b> |
| Outras contas a pagar               | 0             | 25            |
| <b>Circulante</b>                   | <b>-</b>      | <b>25</b>     |
| <b>Não Circulante</b>               | <b>-</b>      | <b>-</b>      |
| Capital social                      | 35.010        | 35.010        |
| Lucros acumulados                   | 0             | 957           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>           | <b>35.010</b> | <b>35.967</b> |
| <b>Passivo Total + PL</b>           | <b>35.010</b> | <b>35.992</b> |

| DRE (em R\$ milhares)                   | 2024     | 2025       |
|-----------------------------------------|----------|------------|
| <b>Despesas (Receitas) Operacionais</b> | <b>-</b> | <b>957</b> |
| Resultado de equivalência patrimonial   | -        | 967        |
| Despesas administrativas                | -        | (10)       |
| <b>Lucro Líquido</b>                    | <b>-</b> | <b>957</b> |

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis auditadas referente ao período de 2024 e 2025. A tabela à esquerda resume a performance histórica recente da B100 Holding.

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

Em dezembro de 2025, a conta de maior representatividade do ativo da empresa são:

- Investimentos: Representam 99,9% do Ativo Total da B100 Holding. São referentes a participação de 49,99% na Accredito.
- Em relação ao passivo e patrimônio líquido:
  - A conta de maior representatividade é o capital social, representando 97,3% do Passivo Total + PL. O capital social é representado por 54.999 ações integralizados pelos acionistas.
  - Outra conta presente é outras contas a pagar, no valor de R\$ 25 mil referente a partes relacionadas.

### Sumário das informações financeiras históricas: DRE

Na DRE, as únicas contas presentes são o Resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas. A primeira, no valor de R\$ 967 mil referente ao resultado da Accredito. A segunda, no valor de 10 mil reais, as despesas são compostas por auditoria externa e taxa de fiscalização.

Fonte: EYP/Administração

# Informações Financeiras Históricas

## Accredito

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)                               | 2024           | 2025           |
|-------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Disponibilidades</b>                                     | <b>3.843</b>   | <b>190</b>     |
| <b>Instrumentos financeiros</b>                             | <b>72.467</b>  | <b>81.720</b>  |
| Títulos e valores mobiliários                               | 44.977         | 68.398         |
| Operações de crédito                                        | 21.956         | 4.954          |
| Relações interfinanceiras                                   | 5.471          | 4.092          |
| Outros créditos                                             | 63             | 4.276          |
| <b>Provisões para perdas associadas ao risco de crédito</b> | <b>(2.909)</b> | <b>(5.982)</b> |
| <b>Outros ativos</b>                                        | <b>553</b>     | <b>1.088</b>   |
| Despesas antecipadas                                        | 24             | 19             |
| Outros ativos fiscais                                       | 529            | 1.069          |
| <b>Circulante</b>                                           | <b>73.954</b>  | <b>77.016</b>  |
| Operações de crédito LP                                     | 1.053          | -              |
| Imobilizado de uso                                          | 194            | 132            |
| Intangível                                                  | 1.761          | 1.458          |
| <b>Não Circulante</b>                                       | <b>3.008</b>   | <b>1.590</b>   |
| <b>Ativo Total</b>                                          | <b>76.962</b>  | <b>78.606</b>  |
| <b>Instrumentos financeiros</b>                             | <b>5.461</b>   | <b>4.872</b>   |
| Depósitos                                                   | 5.461          | 3.030          |
| Obrigações por empréstimos e repasses                       | -              | 1.842          |
| <b>Outros passivos</b>                                      | <b>842</b>     | <b>1.793</b>   |
| Fiscais e previdenciárias                                   | 247            | 632            |
| Diversas                                                    | 595            | 1.161          |
| <b>Circulante</b>                                           | <b>6.303</b>   | <b>6.665</b>   |
| Provisões                                                   | 3              | 6              |
| <b>Não Circulante</b>                                       | <b>3</b>       | <b>6</b>       |
| Capital social                                              | 110.000        | 110.000        |
| Ajustes de avaliação patrimonial                            | (22)           | (8)            |
| (Prejuízos acumulados)                                      | (39.322)       | (38.057)       |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                                   | <b>70.656</b>  | <b>71.935</b>  |
| <b>Passivo Total + PL</b>                                   | <b>76.962</b>  | <b>78.606</b>  |

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis auditadas referente ao período de 2024 e 2025. A tabela à esquerda resume a performance histórica recente da Accredito.

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

Em dezembro de 2025, a conta de maior representatividade do ativo da empresa são:

- Os Títulos e valores mobiliários representam 87,0% do Ativo total, sendo composto por Nota Comercias, Letras Financeiras do Tesouro e Cotas de Fundos de Investimento.
- Seguido pela conta de Operações de crédito que representam 6,3% do Ativo total. Sua composição consiste em Empréstimos de Capital de Giro, Financiamentos de Capital Fixo e Aquisição de Direitos Creditórios.

Em relação ao passivo:

- A conta de maior representatividade são depósitos, representando 3,9% do Passivo Total. Os depósitos são contas de pagamento pré-pagas, sendo contas de emissão de moeda eletrônica.
- Seguido por Obrigações por empréstimo e repasses que representa 2,3% do Passivo Total e é referente a obrigação por repasses do BNDES (BNDES Automático Crédito PMEs).

Fonte: EYP/Administração

# Informações Financeiras Históricas

## Accredito

| DRE (em R\$ milhares)                                         | 2024           | 2025            |
|---------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| <b>Receitas de Intermediação Financeira</b>                   | <b>10.648</b>  | <b>14.946</b>   |
| Operação de crédito                                           | 8.393          | 3.022           |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários      | 2.255          | 11.924          |
| <b>Despesas da Intermediação Financeira</b>                   | <b>(4.634)</b> | <b>(3.209)</b>  |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses                  | (35)           | (94)            |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (4.599)        | (3.115)         |
| <b>Resultado Bruto da intermediação financeira</b>            | <b>6.014</b>   | <b>11.737</b>   |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                      | <b>(9.571)</b> | <b>(10.111)</b> |
| Receitas de prestação de serviços                             | 58             | 468             |
| Despesas administrativas                                      | (5.745)        | (7.523)         |
| Despesas trabalhistas                                         | (4.341)        | (4.557)         |
| Despesas tributárias                                          | (512)          | (782)           |
| Provisão (Reversão) de provisões operacionais                 | (3)            | -               |
| Outras despesas/receitas operacionais                         | 1.188          | 2.655           |
| Depreciação e Amortização                                     | (216)          | (372)           |
| <b>Resultado Operacional</b>                                  | <b>(3.557)</b> | <b>1.626</b>    |
| <b>Resultado da Tributação</b>                                | <b>(3.557)</b> | <b>1.626</b>    |
| IRPJ & CSLL                                                   | -              | (361)           |
| <b>Lucro Líquido</b>                                          | <b>(3.557)</b> | <b>1.265</b>    |

### Sumário das informações financeiras históricas: DRE

As Receitas de Intermediação Financeiras da Accredito provém, principalmente, das receitas comTítulos e valores mobiliários e Operações de crédito resultante da oferta de crédito para empresas por meio de sua plataforma digital, seja diretamente ou de forma indireta, via aquisição de Notas Comerciais e investimentos em FIDC próprio. Além disso, a empresa diversifica suas fontes de receita ao prestar serviços financeiros no modelo BaaS (Banking as a Service), disponibilizando soluções como cobrança bancária, conta digital e operações financeiras (Pix, TED e pagamento de contas), pelas quais pode cobrar tarifas e serviços.

A Accredito apresentou lucro líquido de R\$ 1.265 mil no exercício de 2025. Assim, a margem líquida da Accredito foi de 8,46%.

As despesas mais relevantes da companhia são despesas de intermediação financeira e provisões de perdas, honorários da diretoria e conselho de administração, processamento de dados, e serviços técnicos especializados.

Fonte: EYP/Administração

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado da Accredito

## Ajustes de Ativos e Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)                | Nº         | % do ativo    | Valor contábil | Ajuste | Valor justo    |
|----------------------------------------------|------------|---------------|----------------|--------|----------------|
| <b>DISPONIBILIDADES</b>                      |            | <b>0,2%</b>   | <b>190</b>     |        | <b>190</b>     |
| <b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>              |            | <b>104,0%</b> | <b>81.720</b>  |        | <b>81.720</b>  |
| Títulos e valores mobiliários                | [1]        | 87,0%         | 68.398         |        | 68.398         |
| Operações de crédito                         | [2]        | 6,3%          | 4.954          |        | 4.954          |
| Relações interfinanceiras                    |            | 5,2%          | 4.092          |        | 4.092          |
| Outros créditos                              |            | 5,4%          | 4.276          |        | 4.276          |
| <b>PROVISÕES PERDAS ASSOCIADAS A CRÉDITO</b> | <b>[2]</b> | <b>-7,6%</b>  | <b>(5.982)</b> |        | <b>(5.982)</b> |
| <b>OUTROS ATIVOS</b>                         |            | <b>1,4%</b>   | <b>1.088</b>   |        | <b>1.088</b>   |
| Despesas antecipadas                         |            | 0,0%          | 19             |        | 19             |
| Impostos a recuperar                         |            | 1,4%          | 1.069          |        | 1.069          |
| <b>Circulante</b>                            |            | <b>98,0%</b>  | <b>77.016</b>  |        | <b>77.016</b>  |
| Operação de crédito LP                       |            | 1,3%          | 1.053          |        | -              |
| Imobilizado                                  |            | 0,2%          | 132            |        | 132            |
| Intangível                                   |            | 1,9%          | 1.458          |        | 1.458          |
| <b>Não Circulante</b>                        |            | <b>2,0%</b>   | <b>1.590</b>   |        | <b>1.590</b>   |
| <b>Ativo Total</b>                           |            |               | <b>78.606</b>  |        | <b>78.606</b>  |
| Balanco Patrimonial (R\$ mil)                | Nº         | % do passivo  | Valor contábil | Ajuste | Valor justo    |
| <b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>              |            | <b>73,0%</b>  | <b>4.872</b>   |        | <b>4.872</b>   |
| Depósitos                                    | [3]        | 45,4%         | 3.030          |        | 3.030          |
| Obrigações por empréstimos e repasses        | [4]        | 27,6%         | 1.842          |        | 1.842          |
| <b>OUTROS PASSIVOS</b>                       |            |               |                |        | <b>-</b>       |
| Fiscais e previdenciárias                    |            | 9,5%          | 632            |        | 632            |
| Diversas                                     | [5]        | 17,4%         | 1.161          |        | 1.161          |
| <b>Circulante</b>                            |            | <b>99,9%</b>  | <b>6.665</b>   |        | <b>6.665</b>   |
| Provisões                                    |            | 0,1%          | 6              |        | 6              |
| <b>Não Circulante</b>                        |            | <b>0,1%</b>   | <b>6</b>       |        | <b>6</b>       |
| Capital social                               |            |               | 110.000        |        | 110.000        |
| Ajustes de avaliação patrimonial             |            |               | (8)            |        | (8)            |
| (Prejuízos acumulados)                       |            |               | (38.057)       |        | (38.057)       |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                    |            |               | <b>71.935</b>  |        | <b>71.935</b>  |
| <b>Passivo Total + PL</b>                    |            |               | <b>78.606</b>  |        | <b>78.606</b>  |

Fonte: EYP/Administração

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do ativo em análise:

[1] Títulos e valores mobiliários: Compostos por Letras Financeiras do Tesouro e Notas Comerciais, Certificados de Depósitos Bancários e Cotas de Fundos de Investimento. Não foram realizados ajuste porque parte dos títulos mobiliários já está mensurada a valor justo, enquanto a parcela a custo amortizado é compatível com a intenção de manutenção até o vencimento.

[2] Obrigações de crédito: São referentes operações de empréstimos de capital de giro, financiamentos e aquisição de direitos creditórios. Não foram realizados ajuste nesse saldo devido as características de ativos financeiros e à contabilização seguir as diretrizes da resolução CMN nº 4.966/2021, BCB nº 352/2023 e correlatas.

[3] Depósitos: São contas de pagamento pré-pagas, sendo contas de emissão de moeda eletrônica. Não foram realizados ajuste nesse saldo devido à característica de passivo monetário.

[4] Obrigações por empréstimos e repasses: Tratam-se de obrigações por repasses do BNDES. Não foram realizados ajustes devido à característica de curto prazo.

[5] Outros passivos - Diversas: composta por provisões de pagamentos a efetuar, incluindo despesas de pessoal, despesas administrativas, auditoria e outros pagamentos. Não foram realizado ajustes devido à característica de curto prazo.

Nas demais contas não foram realizados ajustes devido a baixa representatividade do ativo/passivo.

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de R\$ 71.935 (setenta e um milhões, novecentos e trinta e cinco mil reais) para a totalidade do capital da Accredito na Data-base.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado da Holding Financeira

## Ajustes de Ativos e Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)       | Nº | % do ativo    | Valor contábil | Ajuste | Valor justo   |
|-------------------------------------|----|---------------|----------------|--------|---------------|
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b> |    | <b>0,1%</b>   | <b>25</b>      |        | <b>25</b>     |
| <b>Circulante</b>                   |    | <b>0,1%</b>   | <b>25</b>      |        | <b>25</b>     |
| <b>Investimentos</b>                |    | <b>99,9%</b>  | <b>35.967</b>  |        | <b>35.967</b> |
| <b>Não Circulante</b>               |    | <b>99,9%</b>  | <b>35.967</b>  |        | <b>35.967</b> |
| <b>Ativo Total</b>                  |    |               | <b>35.992</b>  |        | <b>35.992</b> |
| Outras contas a pagar               |    | 100,0%        | 25             |        | 25            |
| <b>Circulante</b>                   |    | <b>100,0%</b> | <b>25</b>      |        | <b>25</b>     |
| <b>Não Circulante</b>               |    | <b>0,0%</b>   | <b>-</b>       |        | <b>-</b>      |
| Capital social                      |    | 97,3%         | 35.010         |        | 35.010        |
| Lucros acumulados                   |    |               | 957            |        | 957           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>           |    |               | <b>35.967</b>  |        | <b>35.967</b> |
| <b>Passivo Total + PL</b>           |    |               | <b>35.992</b>  |        | <b>35.992</b> |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do ativo em análise:

A conta mais representativa é referente a Investimentos, que é a participação de 50,0% na Accredito. Logo, não foram realizados ajustes devido a conta está representando o valor da participação na Accredito conforme conclusão anterior. Para as demais contas não foram realizados ajustes devido a baixa representatividade do ativo/passivo.

# 5

## Itens de Governança

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

1. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado;
2. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na B100 Holding ou na Empresa, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
3. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
4. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não foi parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório;
5. Fez parte do nosso trabalho obter informações com a Empresa que julgamos confiáveis, sendo a responsabilidade pela sua veracidade exclusivamente da Administração;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EYP não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data-base;
8. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pelas Empresas/Ativos e pela Empresa na Data-base ou que não nos tenham sido informadas pela Administração da Empresa.
9. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
10. Não foi calculado o valor por ação, bem como não foi considerado nenhum prêmio de controle ou desconto por liquidez na avaliação. Portanto, considerou-se que as estimativas de valor representa 100% de seu capital.
11. As expectativas/estimativas de valor da Empresa/Ativo contida neste relatório foram calculadas com base na metodologia do PLA o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação das Empresa/Ativo. Vale ressaltar que as metodologias apresentam algumas limitações, conforme mencionado neste relatório.
16. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios, ativos ou passivos da Empresa, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais participantes de mercado que pagariam uma quantia pela Empresa ou por seus ativos, ou que receberiam a quitação de seus passivos, por valores diferentes da nossa estimativa. Este Relatório, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas, são para o uso exclusivo da Administração. O Relatório não poderá ser divulgado, em sua totalidade e/ou em partes, para quaisquer terceiros, a não ser quando explicitamente aprovado pela EYP via carta de acesso à terceiros.
17. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
18. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

19. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume a responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
20. Qualquer usuário deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil, na Data-base da avaliação.
21. De acordo com o nosso contrato, antes da emissão do relatório em versão final, a Administração no enviará uma carta de representação assinada, confirmando estar de comum acordo com a EYP quanto às principais premissas adotadas nas análises da avaliação da Empresa.
22. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros). O método do fluxo de caixa descontado não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que a Empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste relatório.
23. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

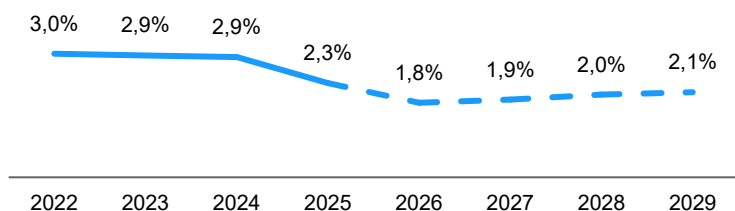
# 6

## Apêndices

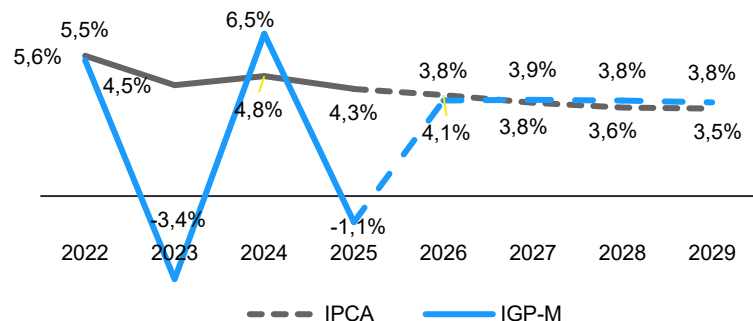
# Apêndice A

## Análise macroeconômica

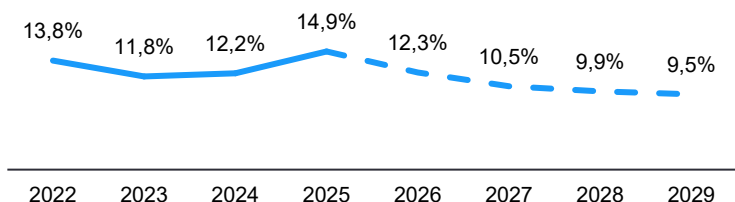
### PIB anual (%)



### Inflação anual (%)



### Selic anual (%)



### Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

### Atividade econômica

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2025 em 2,3%. Segundo expectativas do Bacen, é esperado um crescimento médio de 1,8% do PIB em 2026 e 1,9% em 2027.

### Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,3% em 2025. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 4,1% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2025 em -1,1%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 3,8% em 2026 e 3,9% em 2027.

### Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros 14,9% a.a., em reunião realizada em 10 de dezembro de 2025. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2026.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2025 em 5,50 R\$/US\$. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,50 R\$/US\$ para 2026 e 5,50 R\$/US\$ para 2027.

### Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice encerrou o mês de dezembro de 2025 em 1,93% e o valor médio nos últimos seis meses foi de 2,12%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

## Apêndice B

### Visão geral mercado

#### Visão geral do mercado

O mercado de crédito (lending) abrange a atividade de disponibilizar recursos financeiros a pessoas, empresas ou governos mediante acordo de reembolso futuro, normalmente com cobrança de juros. A receita considerada nesse mercado é, principalmente, a de juros e encargos cobrada pelas entidades que concedem crédito (por exemplo, bancos e instituições financeiras), e não o valor principal dos empréstimos. Esse mercado contempla diferentes modalidades, como crédito imobiliário, crédito pessoal, capital de giro, financiamento de veículos e crédito industrial.

A atuação do setor pode ser segmentada em três categorias principais, conforme o perfil do tomador: **corporate lending**, relacionado à concessão de empréstimos a empresas voltados a necessidades operacionais ou de investimentos, incluindo crédito de curto e longo prazo; o **household lending**, que compreende os empréstimos destinados a pessoas físicas, incluindo modalidades como crédito imobiliário, crédito pessoal e outros financiamentos ao consumidor; e o **government lending**, que envolve a concessão de recursos a governos, geralmente por meio de instrumentos como títulos e depósitos, utilizados para financiar gastos públicos. Em todos os casos, a dinâmica central consiste na disponibilização de capital mediante compromisso de pagamento futuro com incidência de juros.

De acordo com o Global Market, o mercado global do setor de crédito foi avaliado em US\$ 11,25 trilhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 12,04 trilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 7,06% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 15,82 trilhões em 2029.

Já para o mercado brasileiro, registrou R\$ 1,71 trilhões em 2024 e é projetado um crescimento de R\$ 1,84 trilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,44% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de R\$ 2,33 trilhões em 2029.

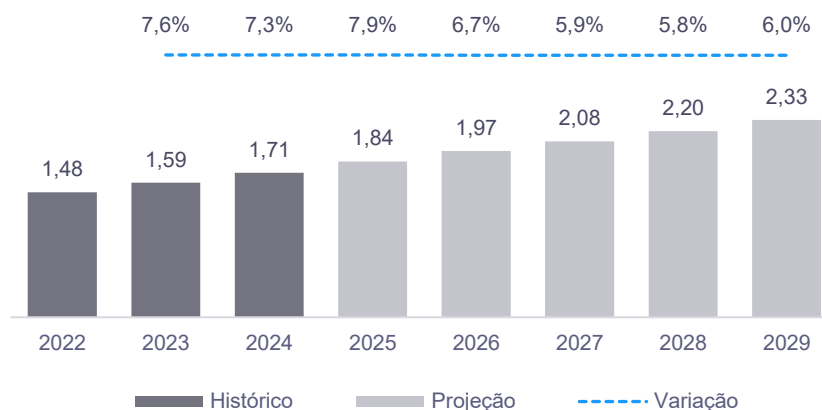
Esse crescimento projetado visto nos índices são impulsionados por fatores como: a aceleração de tendências estruturais, que ampliam o acesso ao crédito e aumentam a eficiência operacional; a expansão do alternative lending, que utiliza tecnologias e dados para atender perfis com menor acesso ao sistema tradicional, de forma mais rápida e rentável; o avanço da digitalização no setor de crédito, que busca melhorar a experiência do cliente, alcançar novos perfis e agilizar processos; e a crescente popularidade de plataformas online de lending-as-a-service (LaaS), que viabilizam processos de contratação de crédito de forma mais digital, sem papel e mais rápida, inclusive aproveitando dados não financeiros para a avaliação de crédito.

#### Faturamento global do setor de Crédito (Lending) - trilhões de US\$



Fonte: Global Market Model

#### Faturamento nacional do setor de Crédito (Lending) - trilhões de R\$



Fonte: Global Market Model

## EY | Building a better working world

A EY está construindo um mundo de trabalho melhor, criando novo valor para clientes, pessoas, sociedade e o planeta, enquanto constrói confiança nos mercados de capitais.

Habilitados por dados, IA e tecnologia avançada, as equipes da EY ajudam os clientes a moldar o futuro com confiança e desenvolver respostas para as questões mais urgentes de hoje e amanhã.

As equipes da EY trabalham em um espectro completo de serviços em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Impulsionadas por insights setoriais, uma rede globalmente conectada, multidisciplinar e parceiros de ecossistema diversificados, as equipes da EY podem fornecer serviços em mais de 150 países e territórios.

All in to shape the future with confidence.

EY refere-se à organização global e pode se referir a uma ou mais das firmas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade legal separada. Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm sob a legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As firmas membros da EY não praticam advocacia onde proibido por leis locais. Para mais informações sobre nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

## Sobre a EY-Parthenon

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas entrega valor real — soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se do espectro completo de serviços da EY, reimaginamos a consultoria estratégica para funcionar em um mundo de complexidade crescente. Com profunda expertise funcional e setorial, combinada com tecnologia inovadora impulsionada por IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em cada etapa do caminho — permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas membros da EY ao redor do mundo fornecem serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).

© 2026 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).



# **B100 Controle e Participações S.A.**

Avaliação do Patrimônio Líquido a Planner  
Sociedade de Crédito Direto o Direto na Data-base  
de 31 de dezembro de 2025

**Estritamente Confidencial**

02 de Junho de 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

B100 Controle e Participações S.A.  
Av Brigadeiro Faria Lima, 3900, Andar 10 - Itaim Bibi, 04538-132  
São Paulo - SP - Brasil

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
www.ey.com.br

## **Avaliação do Patrimônio Líquido da Planner Sociedade de Crédito Direto S.A**

**02 de junho de 2026**

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada “EYP”) apresenta à B100 Controle e Participações S.A. (“Cliente”) este relatório (“Relatório”), referente à avaliação econômico-financeira Planner Sociedade de Crédito Direto S.A (“Planner SCD”, “Empresa” ou “Companhia”), na data-base de 31 de dezembro de 2025 (“Data-base”).

O Relatório será utilizado pela administração da Planner (“Administração”) para a determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações, em atendimento aos requisitos dos artigos 252 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução CVM nº 78/22. Este Relatório contempla o objetivo, o escopo, os procedimentos e as metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais consideradas no cálculo da estimativa de valor da Companhia.

Ressaltamos que nossa estimativa de valor não deve ser interpretada como um *fairness opinion*, nem utilizada para fins de financiamento, captação de recursos, transações ou qualquer outra finalidade que não a descrita anteriormente. Este Relatório tampouco deve ser disponibilizado a outros acionistas ou a terceiros sem prévia e expressa autorização da EYP.

Destacamos que não conduzimos investigação independente nem realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações fornecidas da Planner SCD. Conforme estabelecido em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas neste Relatório e fundamenta-se nas demonstrações financeiras auditadas fornecidas pela Administração, bem como em nosso entendimento sobre as operações da Planner SCD. Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que podem impactar as projeções apresentadas, e que não omitiu nenhuma informação relevante que pudesse influenciar de maneira significativa os resultados de nossos trabalhos.

Considerando que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica. Assim, nossa estimativa está baseada unicamente nas informações disponíveis na Data-base.

Adicionalmente, entendemos que a decisão final quanto à relação de troca de ações em uma eventual incorporação, bem como à realização de qualquer transação, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas das respectivas companhias, cabendo a estes a condução de suas próprias análises e diligências.

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

Por fim, em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou Emenda Constitucional (EM 132) tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. O Congresso Nacional deverá aprovar, nos próximos anos, leis complementares para regulamentar as alterações trazidas pela emenda.

Neste contexto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída pela Reforma Tributária, seja por efeitos diretos na tributação da Planner SCD, ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária no Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma nas projeções.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos e nos colocamos à disposição caso haja quaisquer dúvidas ou necessitar de informações adicionais.

---

Jorge M. Cunha  
Sócio – Corporate Finance

# Índice

|          |                                                  |    |
|----------|--------------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | Sumário Executivo                                | 5  |
| <b>2</b> | Informações do Avaliador                         | 9  |
| <b>3</b> | A transação                                      | 12 |
| <b>4</b> | Visão geral e estimativa de valor da Planner SCD | 15 |
| <b>5</b> | Itens de Governança                              | 21 |
| <b>6</b> | Apêndices                                        | 24 |

# 1

## Sumário Executivo

# Sumário Executivo

## Visão geral da avaliação

### Contexto e Objetivo

- Conforme solicitação da Administração, apresentamos a avaliação econômico-financeira da Planner SCD; e
- O trabalho tem como único objetivo subsidiar a Administração na determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações;

### Escopo do Trabalho

Os seguintes procedimentos fizeram parte do escopo deste trabalho:

- Discussões com a Administração para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Companhia;
- Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da Planner SCD para o período de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025;
- Análise do mercado em que a Planner SCD está inserida, análise das demonstrações financeiras disponibilizadas pela Administração;
- Elaboração da avaliação econômico-financeira da empresa através da metodologia do patrimônio líquido a preços de mercado ("PLA");
- Os resultados apresentados nesse relatório dependem das informações presentes nos demonstrativos financeiros auditados na Data-base. A metodologia do PLA não prevê mudanças no ambiente externo ou interno no qual a Companhia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.

### Premissas Gerais

- Padrão: Valor Justo. Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Metodologia: Foi utilizado o método do Patrimônio Líquido a preços de mercado, conforme indicado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 215/24;
- Data-base: 31 de dezembro de 2025;
- Moeda: Reais (R\$) em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos da inflação;
- Informações financeiras da data-base: Demonstrações financeiras auditadas de 31/12/2025, fornecidas pela Administração;
- Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Análise de ajuste das contas patrimoniais com base em valor de mercado;
- Relevância: Apenas itens patrimoniais que representassem uma participação igual ou superior a 1% do valor do ativo total da Companhia foram contemplados no processo de análise dos seus valores.

# Sumário Executivo

## Estimativa de valor

### Sobre nossa estimativa

Nossa estimativa de valor foi baseada em dados financeiros históricos fornecidos pela Administração e está sujeita à Declaração de Limitações e Declarações Gerais anexa. Não investigamos de forma independente nem verificamos de outra forma os dados históricos da Planner SCD fornecidos pela Administração e não expressamos recomendação ou opinião, nem oferecemos qualquer forma de garantia sobre sua precisão ou integridade.

Entendemos que quaisquer informações financeiras prospectivas fornecidas foram baseadas em expectativas de ambientes econômicos competitivos que podem impactar as operações futuras da Planner SCD e que a Administração estimou as principais premissas de forma consistente durante o período projetivo e não omitiu quaisquer fatores que possam ser relevantes. Além disso, a Administração entende que quaisquer omissões ou distorções podem afetar significativamente a conclusão da nossa análise

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou no valor demonstrado abaixo:

| Composição dos Ajustes (R\$ mil)              |              |
|-----------------------------------------------|--------------|
| Patrimônio Líquido Contábil                   | 7.260        |
| Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido        | -            |
| Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido         | -            |
| <b>Patrimônio Líquido a Preços de Mercado</b> | <b>7.260</b> |

### Indicação de valor

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de R\$ 7.260 (sete milhões, duzentos e sessenta mil reais) para a totalidade do capital da Planner SCD na Data-base.

# Sumário Executivo

## Considerações Gerais

A EYP recomenda a leitura das Considerações e Limitações Gerais abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Relatório. Este Relatório tem por objetivo exclusivo atender ao requerimento do Artigo 264 da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 78/22.

Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes na Data-base, merecendo as seguintes considerações:

1. Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a preços de mercado;
2. É fato que os detentores de ações da Empresa terão acesso a este Relatório no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Relatório não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Empresa, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Empresa; e
3. Nossa análise é baseada em informações fornecidas pela administração da Empresa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da metodologia do PLA.

### Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia:

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I– valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II– fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 215/24.

Considerando que, na Data-base adotada, existem limitações para o atendimento das condições necessárias para a elaboração de projeções financeiras consistentes, indispensáveis à aplicação da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, e tendo em vista a necessidade de assegurar a comparabilidade entre os patrimônios avaliados sob critérios uniformes e na mesma data, optou-se pela utilização da metodologia do PLA, em conformidade com as disposições aplicáveis ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 as empresas objeto da troca de ações, está com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no. 215/24 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como: “O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”.

# 2

## Informações do Avaliador

# Informações do Avaliador

## A EYP



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subsequentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 53,2 bilhões (ano fiscal de 2025).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

## SaT– Strategy and Transactions

O departamento de Financial Services Operations com sua área de atuação Strategy and Transactions (SaT), especializada em Financial Services da EY, presta serviços relacionados com aspectos de Corporate Finance (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy. A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Relatório da Planner SCD.

## Processo de Qualidade EYP

O processo de revisão seguido na EYP é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados. Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.

# Informações do Avaliador

## Credenciais

A EYP já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusão e Aquisições e assessorias em Real Estate, entre outros serviços

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

| Trabalhos realizados devido a regulamentação da CVM |                 |                                                                                          |      |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Empresa                                             | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |
| Banco Pan S.A                                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |
| Banco BTG Pactual S.A.                              | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |
| Banco Sistema S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |
| Kora Saúde Participações S.A.                       | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |
| Banco Nacional S.A.                                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Alfa Holdings S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.                    | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Financeira Alfa S.A. – CFI                          | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| EDP Energias do Brasil S.A.                         | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |
| Banco Econômico S.A.                                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. – Celpe          | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |
| VTRM Energia Participações S.A.                     | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.                    | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |

Fonte: EYP

# 3

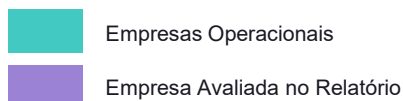
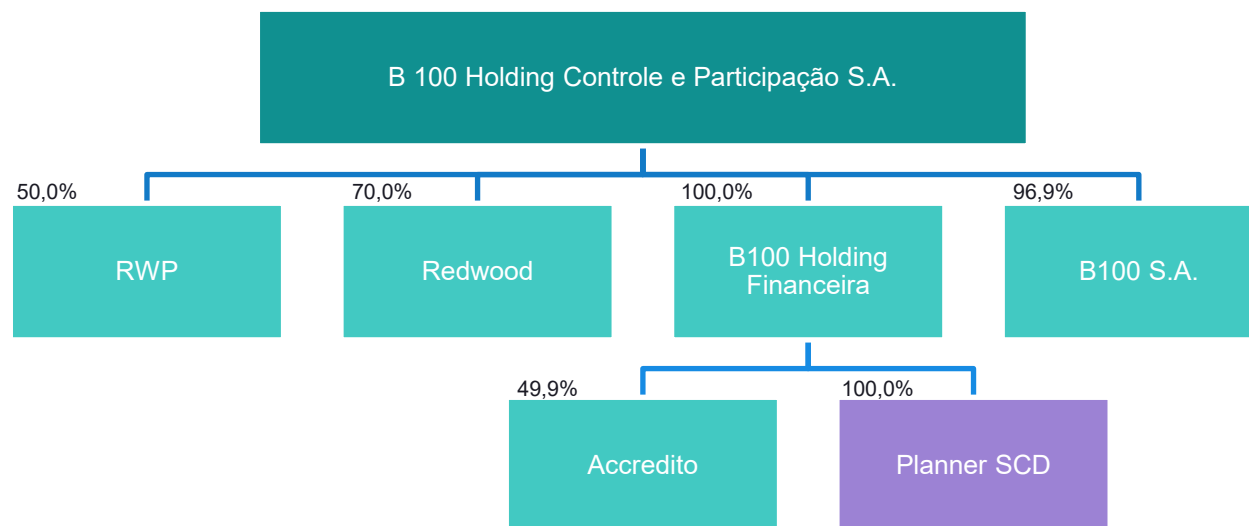
## A transação

# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

- Em 3 de novembro de 2025, por meio de fato relevante, protocolo nº: 027634IPE031120250123064989-12, em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, foi anunciado a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças relativo à alienação do bloco de controle de, aproximadamente, 96,93% do capital social total da B100 S.A. para a B100 Controle e Participações S.A..
- Será realizada uma combinação de negócios da B100 Controle e Participações S.A. ("B100 Participações") com a B100 S.A. companhia aberta, listada sobre o ticker B1003 no mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").
- A B100 Participações é controladora direta das empresas: i) RWP Tec Sistemas Ltda. ("RWP"), ii) Redwood Administração de Recursos LTDA. ("Redwood"), iii) B100 Holding Financeira S.A. ("B100 Holding"), e iv) B100 S.A. e controladora indireta da v) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Planner SCD"), vi) Accredito – Sociedade de Crédito Direto S.A.. Essas empresas são denominadas em conjunto como ("Empresas Operacionais") e foram avaliadas pela metodologia de PLA, conforme organograma abaixo.
- Na Data-base da avaliação, a Planner SCD tem como controladora uma holding que não foi objeto de avaliação neste Relatório. Dado a nova estrutura societária visada na transação, a Administração pretende incluir a Planner SCD como empresa controlada da B100 Holding. Dessa forma, o organograma abaixo reflete a estrutura societária conforme as expectativas da Administração para a transação.

### Estrutura societária pré-transação



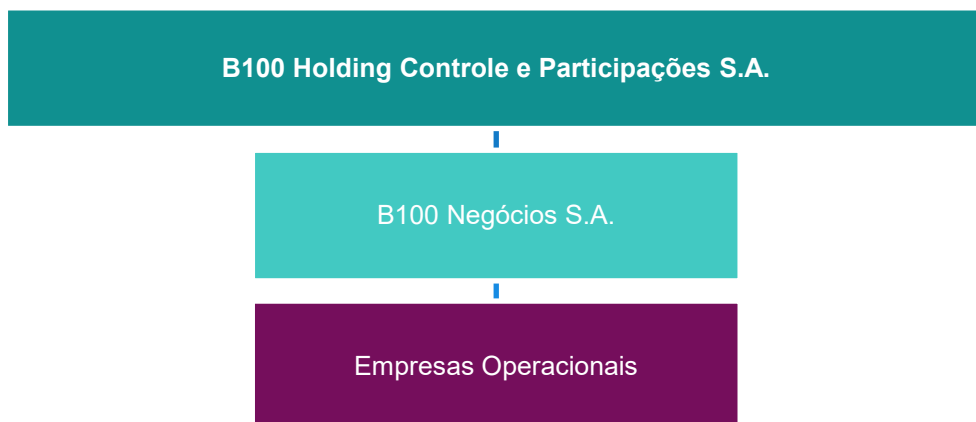
# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

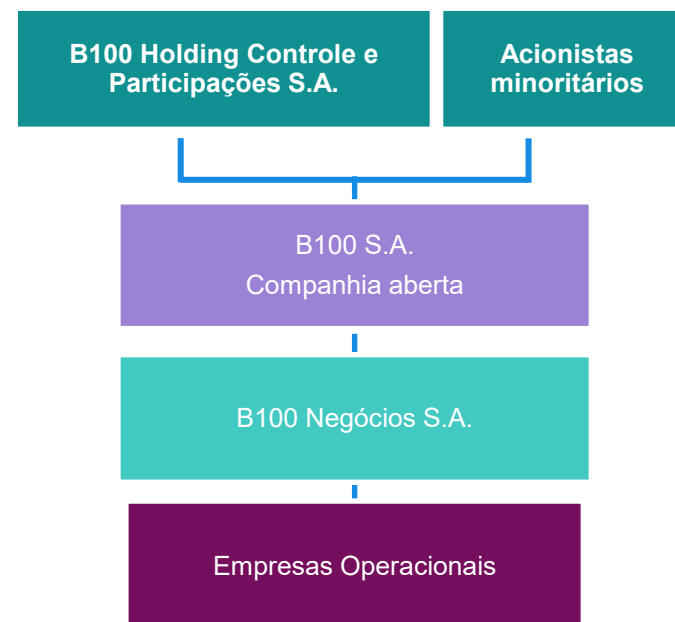
A operação da combinação de negócios será segregada nas seguintes etapas:

- Constituição de uma holding Ltda., denominada “B100 Negócios S.A.”, acompanhada do respectivo aumento de capital, mediante a transferência das participações detidas pela B100 Participações nas Empresas Operacionais para essa holding, conforme demonstrado da Fase 1;
- Transformação da B100 Negócios em S.A.; e
- Incorporação das ações da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., operação por meio da qual a B100 Negócios S.A. passará a ser subsidiária integral da B100 S.A., com a entrega de novas ações de emissão da B100 S.A. à B100 Participações (“Incorporação de Ações”).

### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 1)



### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 2)



# 4

## Visão geral e estimativa de valor da Planner SCD

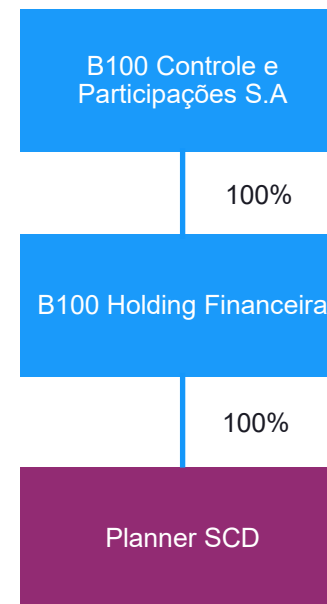
# Visão geral da Empresa

## Planner SCD

### Descrição da Empresa

- A Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. é uma empresa de capital fechado, constituída em 31 de outubro de 2002, cuja operação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 21 de março de 2003. A instituição é controlada pela Planner Holding Financeira S.A., que, por sua vez, integra o grupo B100, sob controle da B100 Controle e Participações S.A;
- Em setembro de 2022, a empresa passou por sua conversão para o modelo de Sociedade de Crédito Direto, reforçando sua atuação no mercado financeiro digital; e
- A principal atividade da Sociedade consiste na realização de operações de crédito, incluindo concessão de empréstimos, financiamentos e aquisição de direitos creditórios; e
- Todas essas operações são conduzidas exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, utilizando recursos próprios como única fonte de capital.

### Estrutura societária



# Informações Financeiras Históricas

## Planner SCD

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)     | 2024          | 2025           |
|-----------------------------------|---------------|----------------|
| <b>Disponibilidades</b>           | <b>2.764</b>  | <b>5</b>       |
| <b>Instrumentos Financeiros</b>   | <b>9.187</b>  | <b>147.730</b> |
| Relações interfinanceiras - Ativo | -             | 29.542         |
| Rendas a receber                  | -             | 571            |
| Operações de crédito              | 141           | 163            |
| Títulos e valores mobiliários     | 9.046         | 117.454        |
| <b>Provisões - Ativo</b>          | <b>-</b>      | <b>(163)</b>   |
| <b>Outros ativos</b>              | <b>101</b>    | <b>259</b>     |
| Impostos a recuperar              | -             | 207            |
| Outros ativos                     | 101           | 52             |
| <b>Circulante</b>                 | <b>12.052</b> | <b>147.831</b> |
| <b>Não Circulante</b>             | <b>-</b>      | <b>-</b>       |
| <b>Total do Ativo</b>             | <b>12.052</b> | <b>147.831</b> |
| <b>Instrumentos Financeiros</b>   | <b>6.271</b>  | <b>139.511</b> |
| Depósitos                         | 6.271         | 5.225          |
| Relações interfinanceiras         | -             | 134.286        |
| <b>Outros passivos</b>            | <b>54</b>     | <b>1.060</b>   |
| Sociais e trabalhistas            | 1             | 81             |
| Fiscais e previdenciárias         | 32            | 683            |
| Outros passivos                   | 21            | 296            |
| <b>Circulante</b>                 | <b>6.325</b>  | <b>140.571</b> |
| <b>Não Circulante</b>             | <b>-</b>      | <b>-</b>       |
| Capital social                    | 5.100         | 5.100          |
| Ajustes de avaliação patrimonial  | 627           | 2.251          |
| Prejuízos acumulados              | -             | (91)           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>         | <b>5.727</b>  | <b>7.260</b>   |
| <b>Total do Passivo + PL</b>      | <b>12.052</b> | <b>147.831</b> |

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis auditadas referente ao período de 2024 e 2025. A tabela à esquerda resume a performance histórica recente da Planner SCD.

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

Em dezembro de 2025, as contas de maior representatividade do ativo da empresa são:

- Títulos e valores mobiliários, representando 79,5% do ativo total, é composta por Letras Financeiras do Tesouro. Observa-se um aumento de 1198% da conta entre os anos de 2024 e 2025, essa variação, de acordo com a Administração, é explicada pelo avanço no desenvolvimento de novos produtos visando ampliação da arrecadação digital e início da operação com ecossistemas indiretos, aumentando a base de recursos administrados pela Companhia.
- Relações interfinanceiras, representando 20,0% do ativo total, é composta por depósitos compulsórios e depósitos em moeda eletrônica.

Em relação ao passivo, a conta de maior representatividade é:

- Relações Interfinanceiras, representando 95,5% do ativo total, é composta por transações de pagamentos. O aumento dessa conta é devido o crescimento do volume transacionado e base de recursos administrados pela Companhia.

# Informações Financeiras Históricas

## Planner SCD

| DRE (em R\$ milhares)                                    | 2024           | 2025           |
|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Receitas de Intermediação Financeira</b>              | <b>1.549</b>   | <b>4.431</b>   |
| Operações de crédito                                     | 106            | 44             |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 1.443          | 4.387          |
| <b>Despesas da Intermediação Financeira</b>              | -              | (2)            |
| <b>Resultado Bruto da intermediação financeira</b>       | <b>1.549</b>   | <b>4.429</b>   |
| <b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>             | <b>(1.246)</b> | <b>(1.906)</b> |
| Receitas de prestação de serviços                        | 362            | 2.051          |
| Despesas administrativas                                 | (1.570)        | (3.680)        |
| Despesas tributárias                                     | (137)          | (499)          |
| Outras despesas/receitas operacionais                    | 99             | 222            |
| <b>Resultado Operacional</b>                             | <b>303</b>     | <b>2.523</b>   |
| <b>Resultado não operacional</b>                         | <b>(289)</b>   | -              |
| <b>Resultado da Tributação</b>                           | <b>14</b>      | <b>2.523</b>   |
| IRPJ & CSLL                                              | (2)            | (818)          |
| <b>Lucro Líquido</b>                                     | <b>12</b>      | <b>1.705</b>   |

### Sumário das informações financeiras históricas: DRE

- A receita de intermediação financeira da Planner SCD provém de sua atuação em operações de crédito e em operações com títulos e valores mobiliários. Entre 2024 e 2025, a receita de intermediação financeira da Companhia cresceu em 186%, devido avanço de novos produtos e operações que aumentaram o volume transacionado e a base de recursos administrados pela Planner SCD.
- A receita de prestação de serviços da Companhia é composta por taxas, tarifas e administração de pagamentos indiretos.
- As despesas da Companhia consistem em despesas administrativas, tributárias e outras receitas operacionais. A conta de outras receitas/despesas operacionais cresceu em trono de 53,0%, acompanhando o aumento de receita da Companhia.
- O lucro líquido da Companhia variou entre R\$ 12 mil em 2024 e 1.705 mil em 2025.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Ajustes de Ativos por avaliação a preços de mercado

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)   | Nº  | % do ativo | Valor contábil | Ajuste | Valor justo |
|---------------------------------|-----|------------|----------------|--------|-------------|
| <b>Disponibilidades</b>         | [1] | 0,0%       | 5              | -      | 5           |
| <b>Instrumentos Financeiros</b> |     | 99,9%      | 147.730        | -      | 147.730     |
| Relações interfinanceiras       | [2] | 20,0%      | 29.542         | -      | 29.542      |
| Rendas a receber                | [3] | 0,4%       | 571            | -      | 571         |
| Operações de crédito            | [4] | 0,1%       | 163            | -      | 163         |
| Títulos e valores mobiliários   | [5] | 79,5%      | 117.454        | -      | 117.454     |
| <b>Provisões - Ativo</b>        | [6] | -0,1%      | (163)          | -      | (163)       |
| <b>Outros ativos</b>            |     | 0,2%       | 259            | -      | 259         |
| Impostos a recuperar            | [7] | 0,1%       | 207            | -      | 207         |
| Outros ativos                   | [8] | 0,0%       | 52             | -      | 52          |
| <b>Circulante</b>               |     |            | 147.831        | -      | 147.831     |
| <b>Não Circulante</b>           |     |            | 0              | -      | 0           |
| <b>Total do Ativo</b>           |     |            | 147.831        | -      | 147.831     |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do ativo em análise:

[1] Disponibilidades: composta por depósitos bancários. Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e composição do ativo.

[2] Relações interfinanceiras: composta por depósitos compulsórios PIX – BACEN e depósitos em moeda eletrônica. Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e à composição do ativo.

[3] Rendas a receber: refere-se a saldo a receber da prestação de serviços de administração de pagamentos indiretos já faturados, relacionados com a atividade da Companhia com instituições de pagamento. Não foram realizados ajustes no saldo devido à representatividade do ativo e à característica de curto prazo.

[4] e [6] Operações de crédito e provisões: composta por empréstimos. Sobre essa carteira é constituída uma provisão de mesmo valor, logo, o efeito da conta é zero e por essa razão, não foram realizados ajustes.

[5] Títulos e valores mobiliários: composta majoritariamente por Letras Financeiras do Tesouro. Não foram realizados ajustes pois Letras Financeiras do Tesouro são instrumentos financeiros e estão registrados no balanço ao seu valor justo.

[7] Impostos a recuperar: composta majoritariamente por créditos tributários a compensar. Não foram realizados ajustes devido à representatividade do ativo e à sua característica de curto prazo.

[8] Outros ativos: refere-se a reembolsos a receber de despesas operacionais devidos por terceiros. Não foram realizados ajustes no saldo devido à representatividade do ativo e à sua característica de curto prazo.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Ajustes de Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)    | Nº   | % do passivo | Valor contábil | Ajuste | Valor justo    |
|----------------------------------|------|--------------|----------------|--------|----------------|
| <b>Instrumentos Financeiros</b>  |      | <b>99,2%</b> | <b>139.511</b> | -      | <b>139.511</b> |
| Depósitos                        | [9]  | 3,7%         | 5.225          | -      | 5.225          |
| Relações interfinanceiras        | [10] | 95,5%        | 134.286        | -      | 134.286        |
| <b>Outros passivos</b>           |      | <b>0,8%</b>  | <b>1.060</b>   | -      | <b>1.060</b>   |
| Sociais e trabalhistas           | [11] | 0,1%         | 81             | -      | 81             |
| Fiscais e previdenciárias        | [12] | 0,5%         | 683            | -      | 683            |
| Outros passivos                  | [13] | 0,2%         | 296            | -      | 296            |
| <b>Circulante</b>                |      |              | <b>140.571</b> | -      | <b>140.571</b> |
| <b>Não Circulante</b>            |      |              | -              | -      | -              |
| Capital social                   |      |              | 5.100          | -      | 5.100          |
| Ajustes de avaliação patrimonial |      |              | 2.251          | -      | 2.251          |
| Prejuízos acumulados             |      |              | (91)           | -      | (91)           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>        |      |              | <b>7.260</b>   | -      | <b>7.260</b>   |
| <b>Total do Passivo + PL</b>     |      |              | <b>147.831</b> | -      | <b>147.831</b> |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do passivo em análise:

[9] Depósitos: refere-se a recursos disponíveis de clientes. Não foram realizados ajustes devido à natureza de curto da conta.

[10] Relações interfinanceiras: referem-se a obrigações de transações de pagamento. Não foram realizados ajustes devido a serem valores de liquidação imediata e estarem mensurados a valor justo no balanço.

[11] Sociais e trabalhistas: composta por dividendos a pagar. Não foram realizados ajustes no saldo devido à representatividade do passivo e à sua característica de curto prazo.

[12] Fiscais e previdenciárias: composta por impostos e contribuições a recolher e impostos e contribuições a pagar. Não foram realizados ajustes no saldo devido à representatividade do passivo e à sua característica de curto prazo.

[13] Outros ativos: Composta majoritariamente por assessoria a pagar, referente a despesas administrativas incorridas e não liquidadas. Não foram realizados ajustes devido à representatividade do passivo e à sua característica de curto prazo.

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de R\$ 7.260 (sete milhões, duzentos e sessenta mil reais) para a totalidade do capital da Planner SCD na Data-base.

# 5

## Itens de Governança

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

1. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado;
2. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na Planner SCD, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
3. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
4. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não foi parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório;
5. Fez parte do nosso trabalho obter informações com a Empresa que julgamos confiáveis, sendo a responsabilidade pela sua veracidade exclusivamente da Administração;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EYP não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data-base;
8. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pelas Empresas/Ativos e pela Empresa na Data-base ou que não nos tenham sido informadas pela Administração da Empresa.
9. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
10. Não foi calculado o valor por ação, bem como não foi considerado nenhum prêmio de controle ou desconto por liquidez na avaliação. Portanto, considerou-se que as estimativas de valor representa 100% de seu capital.
11. As expectativas/estimativas de valor da Empresa/Ativo contida neste relatório foram calculadas com base na metodologia do Patrimônio Líquido o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação das Empresa/Ativo. Vale ressaltar que as metodologias apresentam algumas limitações, conforme mencionado neste relatório.
16. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios, ativos ou passivos da Empresa, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais participantes de mercado que pagariam uma quantia pela Empresa ou por seus ativos, ou que receberiam a quitação de seus passivos, por valores diferentes da nossa estimativa. Este Relatório, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas, são para o uso exclusivo da Administração. O Relatório não poderá ser divulgado, em sua totalidade e/ou em partes, para quaisquer terceiros, a não ser quando explicitamente aprovado pela EYP via carta de acesso à terceiros.
17. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
18. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

19. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume a responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
20. Qualquer usuário deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil, na Data-base da avaliação.
21. De acordo com o nosso contrato, antes da emissão do relatório em versão final, a Administração no enviará uma carta de representação assinada, confirmando estar de comum acordo com a EYP quanto às principais premissas adotadas nas análises da avaliação da Empresa.
22. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros). O método do fluxo de caixa descontado não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que a Empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste relatório.
23. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

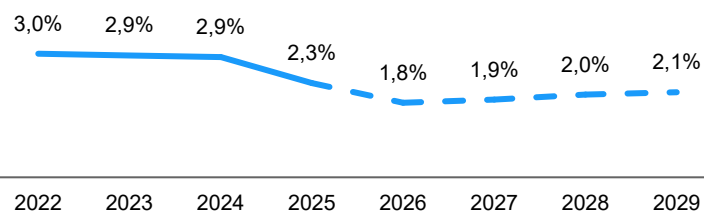
# 6

## Apêndices

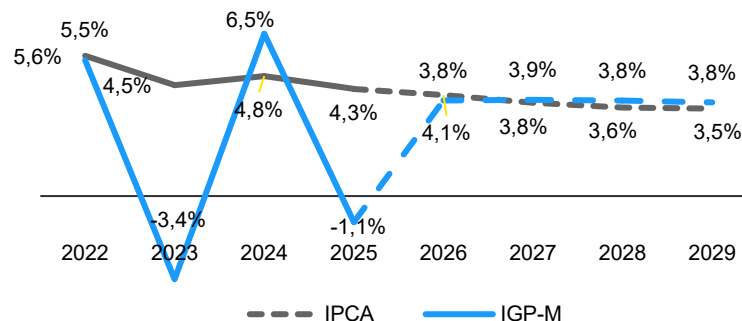
## Apêndice A:

### Análise macroeconômica

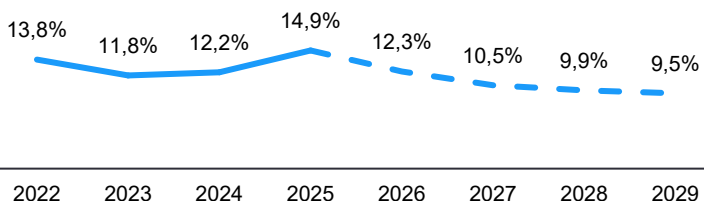
#### PIB anual (%)



#### Inflação anual (%)



#### Selic anual (%)



#### Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

#### Atividade econômica

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2025 em 2,3%. Segundo expectativas do Bacen, é esperado um crescimento médio de 1,8% do PIB em 2026 e 1,9% em 2027.

#### Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,3% em 2025. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 4,1% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2025 em -1,1%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 3,8% em 2026 e 3,9% em 2027.

#### Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros 14,9% a.a., em reunião realizada em 10 de dezembro de 2025. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2026.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2025 em 5,50 R\$/US\$. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,50 R\$/US\$ para 2026 e 5,50 R\$/US\$ para 2027.

#### Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice encerrou o mês de dezembro de 2025 em 1,93% e o valor médio nos últimos seis meses foi de 2,12%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

## Apêndice B:

### Visão geral mercado

#### Visão geral do mercado

O mercado de crédito (lending) abrange a atividade de disponibilizar recursos financeiros a pessoas, empresas ou governos mediante acordo de reembolso futuro, normalmente com cobrança de juros. A receita considerada nesse mercado é, principalmente, a de juros e encargos cobrada pelas entidades que concedem crédito (por exemplo, bancos e instituições financeiras), e não o valor principal dos empréstimos. Esse mercado contempla diferentes modalidades, como crédito imobiliário, crédito pessoal, capital de giro, financiamento de veículos e crédito industrial.

A atuação do setor pode ser segmentada em três categorias principais, conforme o perfil do tomador: **corporate lending**, relacionado à concessão de empréstimos a empresas voltados a necessidades operacionais ou de investimentos, incluindo crédito de curto e longo prazo; o **household lending**, que compreende os empréstimos destinados a pessoas físicas, incluindo modalidades como crédito imobiliário, crédito pessoal e outros financiamentos ao consumidor; e o **government lending**, que envolve a concessão de recursos a governos, geralmente por meio de instrumentos como títulos e depósitos, utilizados para financiar gastos públicos. Em todos os casos, a dinâmica central consiste na disponibilização de capital mediante compromisso de pagamento futuro com incidência de juros.

De acordo com o Global Market Model, o mercado global do setor de crédito foi avaliado em US\$ 11,25 trilhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 12,04 trilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 7,06% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 15,82 trilhões em 2029.

Já para o mercado brasileiro, registrou R\$ 1,71 trilhões em 2024 e é projetado um crescimento de R\$ 1,84 trilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,44% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de R\$ 2,33 trilhões em 2029.

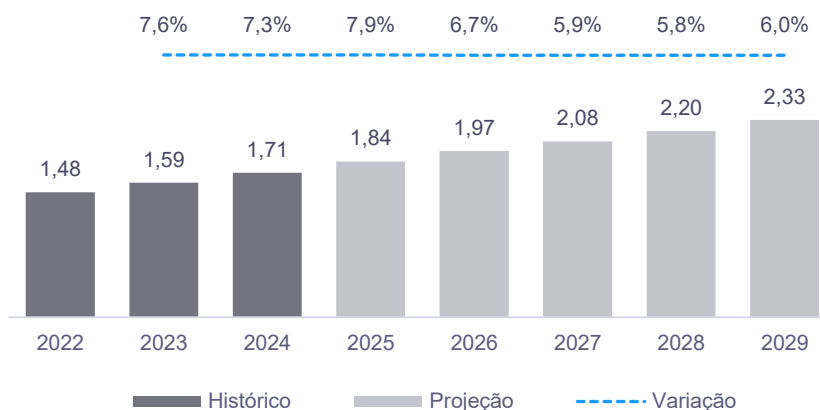
Esse crescimento projetado visto nos índices são impulsionados por fatores como: a aceleração de tendências estruturais, que ampliam o acesso ao crédito e aumentam a eficiência operacional; a expansão do alternative lending, que utiliza tecnologias e dados para atender perfis com menor acesso ao sistema tradicional, de forma mais rápida e rentável; o avanço da digitalização no setor de crédito, que busca melhorar a experiência do cliente, alcançar novos perfis e agilizar processos; e a crescente popularidade de plataformas online de lending-as-a-service (LaaS), que viabilizam processos de contratação de crédito de forma mais digital, sem papel e mais rápida, inclusive aproveitando dados não financeiros para a avaliação de crédito.

#### Faturamento global do setor de Crédito (Lending) - trilhões de US\$



Fonte: Global Market Model

#### Faturamento nacional do setor de Crédito (Lending) - trilhões de R\$



Fonte: Global Market Model

## EY | Building a better working world

A EY está construindo um mundo de trabalho melhor, criando novo valor para clientes, pessoas, sociedade e o planeta, enquanto constrói confiança nos mercados de capitais.

Habilitados por dados, IA e tecnologia avançada, as equipes da EY ajudam os clientes a moldar o futuro com confiança e desenvolver respostas para as questões mais urgentes de hoje e amanhã.

As equipes da EY trabalham em um espectro completo de serviços em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Impulsionadas por insights setoriais, uma rede globalmente conectada, multidisciplinar e parceiros de ecossistema diversificados, as equipes da EY podem fornecer serviços em mais de 150 países e territórios.

All in to shape the future with confidence.

EY refere-se à organização global e pode se referir a uma ou mais das firmas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade legal separada. Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm sob a legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As firmas membros da EY não praticam advocacia onde proibido por leis locais. Para mais informações sobre nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

## Sobre a EY-Parthenon

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas entrega valor real — soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se do espectro completo de serviços da EY, reimaginamos a consultoria estratégica para funcionar em um mundo de complexidade crescente. Com profunda expertise funcional e setorial, combinada com tecnologia inovadora impulsionada por IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em cada etapa do caminho — permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas membros da EY ao redor do mundo fornecem serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).

© 2026 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).



# **B100 Controle e Participações S.A.**

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Redwood Administração de Recursos LTDA. na Data-base de 31 de dezembro de 2025

**Estritamente Confidencial**

02 de Junho de 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

**Estritamente Confidencial**

B100 Controle e Participações S.A.  
Av Brigadeiro Faria Lima, 3900, Andar 10 - Itaim Bibi, 04538-132  
São Paulo - SP - Brasil

**Ernst & Young Assessoria Empresarial  
Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
www.ey.com.br

**Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da Redwood  
Administração de Recursos LTDA.**

**02 de junho de 2026**

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada “EYP”) apresenta à B100 Controle e Participações S.A. (“Cliente”), este relatório (“Relatório”) referente à avaliação econômico-financeira da Redwood Administração de Recursos LTDA. (“Redwood”, “Empresa” ou “Companhia”), na Data-base de 31 de dezembro de 2025 (“Data-base”).

O Relatório será utilizado pela administração do Cliente (“Administração”) para a determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações, em atendimento aos requisitos do art. 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução CVM nº 78/22. Este Relatório contempla o objetivo, o escopo, os procedimentos e as metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais consideradas no cálculo da estimativa de valor da Companhia.

Ressaltamos que nossa estimativa de valor não deve ser interpretada como um fairness opinion, nem utilizada para fins de financiamento, captação de recursos, transações ou qualquer outra finalidade que não a descrita anteriormente. Este Relatório tampouco deve ser disponibilizado a outros acionistas ou a terceiros sem prévia e expressa autorização da EYP.

Destacamos que não conduzimos investigação independente nem realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações fornecidas da Redwood Conforme estabelecido em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas neste Relatório e fundamenta-se nas demonstrações financeiras auditadas preliminares fornecidas pela Administração, bem como em nosso entendimento sobre as operações da Redwood. Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que podem impactar as projeções apresentadas, e que não omitiu nenhuma informação relevante que pudesse influenciar de maneira significativa os resultados de nossos trabalhos.

Considerando que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica. Assim, nossa estimativa está baseada unicamente nas informações disponíveis na Data-base.

Adicionalmente, entendemos que a decisão final quanto à relação de troca de ações em uma eventual incorporação, bem como à realização de qualquer transação, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas das respectivas companhias, cabendo a estes a condução de suas próprias análises e diligências.

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

Por fim, em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou Emenda Constitucional (EM 132) tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. O Congresso Nacional deverá aprovar, nos próximos anos, leis complementares para regulamentar as alterações trazidas pela emenda.

Neste contexto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída pela Reforma Tributária, seja por efeitos diretos na tributação da Redwood, ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária no Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma nas projeções.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos e nos colocamos à disposição caso haja quaisquer dúvidas ou necessitar de informações adicionais.

---

Jorge M. Cunha  
Sócio – Corporate Finance

# Índice

|          |                                              |    |
|----------|----------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | Sumário Executivo                            | 5  |
| <b>2</b> | Informações do Avaliador                     | 9  |
| <b>3</b> | A transação                                  | 12 |
| <b>4</b> | Visão geral e estimativa de valor da Redwood | 15 |
| <b>5</b> | Itens de Governança                          | 20 |
| <b>6</b> | Apêndices                                    | 23 |

# 1

## Sumário Executivo

# Sumário Executivo

## Visão geral da avaliação

### Contexto e Objetivo

- Conforme solicitação da Administração, apresentamos a avaliação econômico-financeira da Redwood; e
- O trabalho tem como único objetivo subsidiar a Administração na determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações.

### Escopo do Trabalho

Os seguintes procedimentos fizeram parte do escopo deste trabalho:

- Discussões com a Administração para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Companhia;
- Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da Redwood para o período de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025;
- Análise do mercado em que a Redwood está inserida, análise das demonstrações financeiras disponibilizadas pela Administração;
- Elaboração da avaliação econômico-financeira da empresa através da metodologia do patrimônio líquido a preços de mercado ("PLA");
- Os resultados apresentados nesse relatório dependem das informações presentes nos demonstrativos financeiros auditados preliminares na Data-base. A metodologia do PLA não prevê mudanças no ambiente externo ou interno no qual a Companhia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.

### Premissas Gerais

- Padrão: Valor Justo. Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Metodologia: Foi utilizado o método do Patrimônio Líquido a preços de mercado, conforme indicado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 215/24;
- Data-base: 31 de dezembro de 2025;
- Moeda: Reais (R\$) em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos da inflação;
- Informações financeiras da data-base: Demonstrações financeiras auditadas preliminares de 31/12/2024 e 31/12/2025, fornecidas pela Administração;
- Análise de ajuste das contas patrimoniais com base em valor de mercado;
- Relevância: Apenas itens patrimoniais que representassem uma participação igual ou superior a 1% do valor total do ativo total da Companhia foram contemplados no processo de análise dos seus valores.

# Sumário Executivo

## Estimativa de valor

### Sobre nossa estimativa

Nossa estimativa de valor foi baseada em dados financeiros históricos fornecidos pela Administração e está sujeita à Declaração de Considerações e Limitações Gerais anexa. Não investigamos de forma independente nem verificamos de outra forma os dados históricos da Redwood fornecidos pela Administração e não expressamos recomendação ou opinião, nem oferecemos qualquer forma de garantia sobre sua precisão ou integridade.

Entendemos que quaisquer informações financeiras prospectivas fornecidas foram baseadas em expectativas de ambientes econômicos competitivos que podem impactar as operações futuras da Redwood e que a Administração estimou as principais premissas de forma consistente durante o período projetivo e não omitiu quaisquer fatores que possam ser relevantes. Além disso, a Administração entende que quaisquer omissões ou distorções podem afetar significativamente a conclusão da nossa análise.

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou no valor demonstrado abaixo:

| Composição dos Ajustes (R\$ mil)       |       |
|----------------------------------------|-------|
| Patrimônio Líquido Contábil            | 3.603 |
| Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido | -     |
| Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido  | -     |
| Patrimônio Líquido a Preços de Mercado | 3.603 |

### Indicação de valor

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de **R\$ 3.603 mil** (três milhões, seiscentos e três mil reais) para a totalidade do capital da Redwood na Data-base.

# Sumário Executivo

## Considerações Gerais

A EYP recomenda a leitura das Considerações e Limitações Gerais abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Relatório. Este Relatório tem por objetivo exclusivo atender ao requerimento do Artigo 264 da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 78/22.

Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes na Data-base, merecendo as seguintes considerações:

1. Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a preços de mercado;
2. É fato que os detentores de ações da Empresa terão acesso a este Relatório no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Relatório não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Empresa, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Empresa; e
3. Nossa análise é baseada em informações fornecidas pela administração da Empresa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da metodologia do PLA.

### Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia:

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I– valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II– fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 215/24.

Considerando que, na Data-base adotada, existem limitações para o atendimento das condições necessárias para a elaboração de projeções financeiras consistentes, indispensáveis à aplicação da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, e tendo em vista a necessidade de assegurar a comparabilidade entre os patrimônios avaliados sob critérios uniformes e na mesma data, optou-se pela utilização da metodologia do PLA, em conformidade com as disposições aplicáveis ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 as empresas objeto da troca de ações, está com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no. 215/24 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como: “O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”.

# 2

## Informações do Avaliador

# Informações do Avaliador

## A EYP



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subsequentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 53,2 bilhões (ano fiscal de 2025).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

## SaT– Strategy and Transactions

O departamento de Financial Services Operations com sua área de atuação Strategy and Transactions (SaT), especializada em Financial Services da EY, presta serviços relacionados com aspectos de Corporate Finance (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy. A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Relatório da Redwood.

## Processo de Qualidade EYP

O processo de revisão seguido na EYP é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados. Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.

# Informações do Avaliador

## Credenciais

A EYP já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusão e Aquisições e assessorias em Real Estate, entre outros serviços

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

| Trabalhos realizados devido a regulamentação da CVM |                 |                                                                                          |      |  |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| Empresa                                             | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |  |
| Banco Pan S.A                                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco BTG Pactual S.A.                              | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco Sistema S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Kora Saúde Participações S.A.                       | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |  |
| Banco Nacional S.A.                                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Alfa Holdings S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.                    | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Financeira Alfa S.A. – CFI                          | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| EDP Energias do Brasil S.A.                         | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |  |
| Banco Econômico S.A.                                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. – Celpe          | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| VTRM Energia Participações S.A.                     | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |  |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.                    | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |  |

Fonte: EYP

# 3

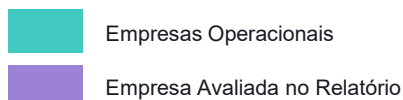
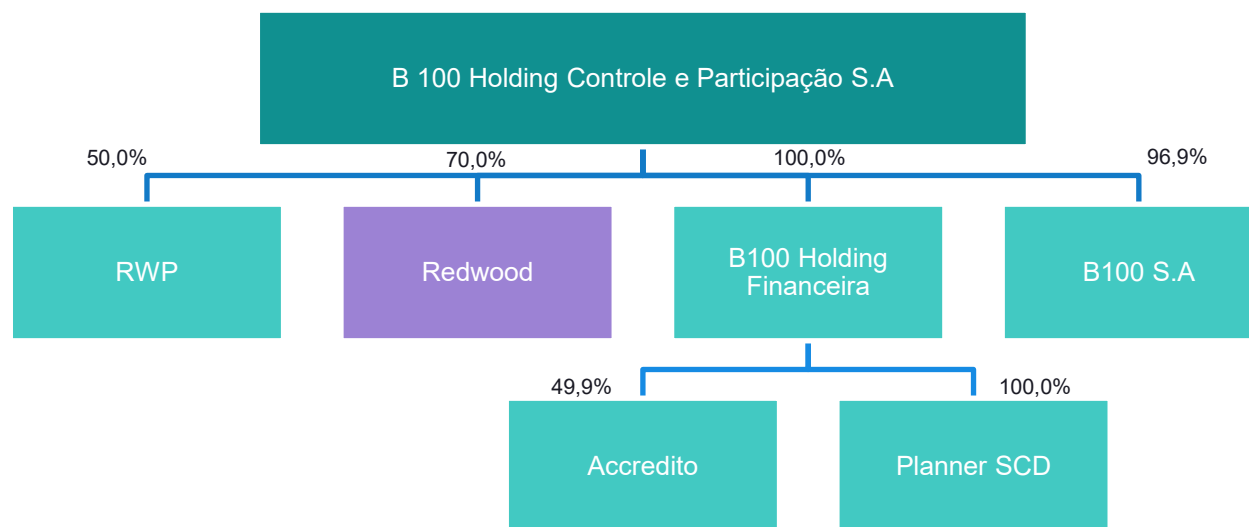
## A transação

# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

- Em 3 de novembro de 2025, por meio de fato relevante, protocolo nº: 027634IPE031120250123064989-12, em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, foi anunciado a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças relativo à alienação do bloco de controle de, aproximadamente, 96,93% do capital social total da B100 S.A. para a B100 Controle e Participações S.A..
- Será realizada uma combinação de negócios da B100 Controle e Participações S.A. ("B100 Participações") com a B100 S.A. companhia aberta, listada sobre o ticker B1003 no mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").
- A B100 Participações é controladora direta das empresas: i) RWP Tec Sistemas Ltda. ("RWP"), ii) Redwood Administração de Recursos LTDA. ("Redwood"), iii) B100 Holding Financeira S.A. ("B100 Holding"), e iv) B100 S.A. e controladora indireta da v) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Planner SCD"), vi) Accredito – Sociedade de Crédito Direto S.A.. Essas empresas são denominadas em conjunto como ("Empresas Operacionais") e foram avaliadas pela metodologia de PLA, conforme organograma abaixo.
- Na Data-base da avaliação, a Planner SCD tem como controladora uma holding que não foi objeto de avaliação neste Relatório. Dado a nova estrutura societária visada na transação, a Administração pretende incluir a Planner SCD como empresa controlada da B100 Holding. Dessa forma, o organograma abaixo reflete a estrutura societária conforme as expectativas da Administração para a transação.

### Estrutura societária pré-transação



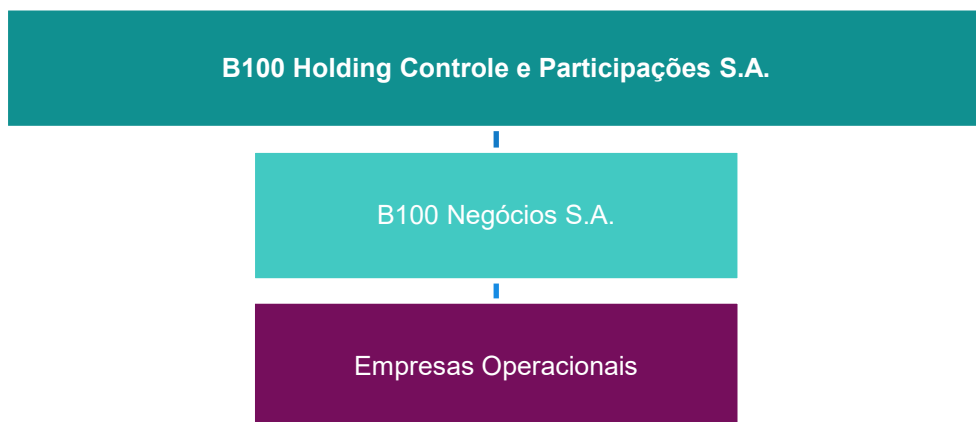
# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

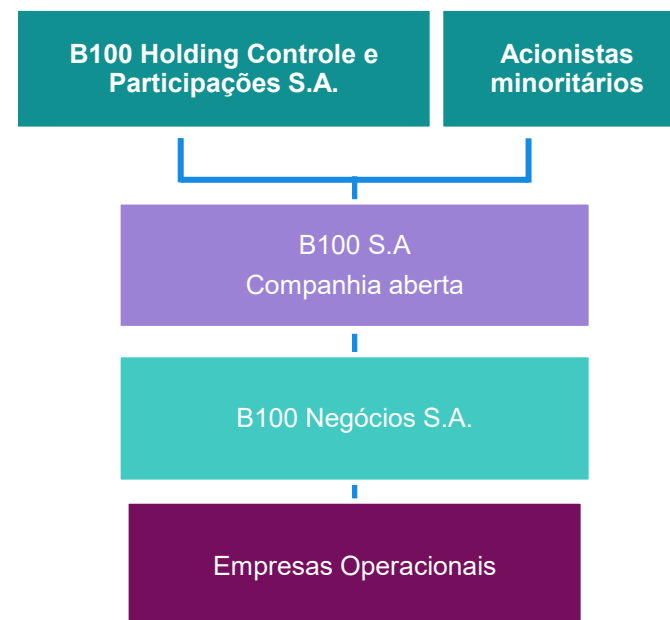
A operação da combinação de negócios será segregada nas seguintes etapas:

- Constituição de uma holding Ltda., denominada “B100 Negócios S.A.”, acompanhada do respectivo aumento de capital, mediante a transferência das participações detidas pela B100 Participações nas Empresas Operacionais para essa holding, conforme demonstrado da Fase 1;
- Transformação da B100 Negócios em S.A.; e
- Incorporação das ações da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., operação por meio da qual a B100 Negócios S.A. passará a ser subsidiária integral da B100 S.A., com a entrega de novas ações de emissão da B100 S.A. à B100 Participações (“Incorporação de Ações”).

### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 1)



### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 2)



# 4

## Visão geral e estimativa de valor da Redwood

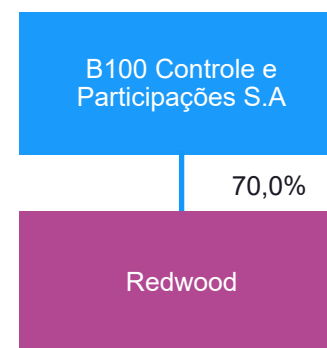
# Visão geral da Empresa

## Redwood

### Descrição da Empresa

- A Redwood Administração de Recursos Ltda. iniciou suas atividades em 30 de maio de 2008 e tem como objeto social a administração de fundos de investimento de qualquer natureza, bem como a gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários;
- Com o início das atividades operacionais, a empresa passou a contar com experiente equipe focada e com vários anos de atuação em outras casas gestoras e empresas afins, cuja expertise pretende-se reproduzir, com as sinergias naturais que a estruturação dos produtos e veículos de investimentos oferecem;
- A Redwood é uma asset com foco no investidor institucional, segmento em que os principais executivos fizeram carreira acumulando expertise da legislação que rege toda a parte de investimento de clientes institucionais;
- O objetivo é atender entidades fechadas de previdência complementar, RPPS, entre outros investidores qualificados e profissionais;
- A Companhia mantém foco em duas modalidades de gestão: (i) Fundo de Investimento Multimercado com arbitragens de Títulos Públicos Federais, (ii) Fundo de Investimentos em Ações com filosofia Value Investing. A partir de março de 2017, a Empresa iniciou gestão no segmento de fundos denominados Estruturados; e
- Conforme planejamento estruturado, tem-se ainda a perspectiva de expansão da gestão para também os fundos denominados Alternativos.

### Estrutura societária



# Informações Financeiras Históricas

## Redwood

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)        | 2024       | 2025         |
|--------------------------------------|------------|--------------|
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>521</b> | <b>973</b>   |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b> | <b>135</b> | <b>2.472</b> |
| <b>Outros créditos</b>               | <b>292</b> | <b>2.347</b> |
| Rendas a receber                     | 194        | 2.185        |
| Impostos a recuperar                 | 97         | 118          |
| Outros ativos                        | -          | 44           |
| <b>Circulante</b>                    | <b>947</b> | <b>5.792</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                | <b>947</b> | <b>5.792</b> |
| <b>Outras obrigações</b>             | <b>524</b> | <b>2.189</b> |
| Obrigações tributárias               | 117        | 635          |
| Provisões para pagamentos a efetuar  | 2          | 1.149        |
| Partes relacionadas                  | 405        | 405          |
| <b>Circulante</b>                    | <b>524</b> | <b>2.189</b> |
| Capital social                       | 10         | 10           |
| Lucros acumulados                    | 413        | 3.593        |
| <b>Patrimônio Líquido</b>            | <b>423</b> | <b>3.603</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>         | <b>947</b> | <b>5.792</b> |

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis auditadas preliminares referente ao período de 2024 e 2025. A tabela à esquerda resume a performance histórica recente da Redwood.

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

Em dezembro de 2025, as contas de maior representatividade do ativo da empresa são:

- Títulos e valores mobiliário, representando 42,7% do ativo total, é composta por aplicações no fundos Bradesco FIC FI FR Referenciado DI Max e Planner Redwood FIRF LP referentes a aplicações de alta liquidez de recursos excedentes em estratégia conservadora de baixo risco. Observa-se um aumento de 1736% da conta entre os anos de 2024 e 2025;
- Outros créditos, representando 40,5% do ativo total, é composta majoritariamente por devedores por renda a receber, impostos a recuperar e outros ativos.

Em relação ao passivo, as contas de maior representatividade são:

- Provisões para pagamentos a efetuar, referente a dividendos a pagar, férias, encargos e fornecedores, representando 19,8% do passivo total, é composta por recursos disponíveis de clientes;
- Obrigações tributárias, representando 11% do passivo total, é composta por provisão de impostos a pagar sobre os lucros, salário e demais impostos a recolher.

# Informações Financeiras Históricas

## Redwood

| DRE (R\$ mil)                                        | 2024         | 2025           |
|------------------------------------------------------|--------------|----------------|
| Receita de bruta de prestação de serviços            | 2.148        | 10.457         |
| <b>Receita Bruta</b>                                 | <b>2.148</b> | <b>10.457</b>  |
| Deduções da receita bruta                            | (305)        | (591)          |
| <b>Receita Líquida</b>                               | <b>1.843</b> | <b>9.866</b>   |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>             | <b>(887)</b> | <b>(3.143)</b> |
| Despesas administrativas                             | (734)        | (2.335)        |
| Despesas com pessoal                                 | (147)        | (804)          |
| Despesas tributárias                                 | (14)         | -              |
| Outras receitas/despesas operacionais                | 8            | (3)            |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos</b> | <b>956</b>   | <b>6.723</b>   |
| Resultado financeiro                                 | 16           | 46             |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>    | <b>971</b>   | <b>6.769</b>   |
| IRPJ & CSLL                                          | (275)        | (1.126)        |
| <b>Lucro Líquido</b>                                 | <b>696</b>   | <b>5.644</b>   |

### Sumário das informações financeiras históricas: DRE

A receita operacional bruta da Redwood provém da administração e gestão de fundos de investimentos. Entre 2024 e 2025, a receita bruta de prestação de serviços da Companhia cresceu em 386,9%.

As despesas operacionais da Companhia consistem em despesas administrativas, pessoal, tributárias, além de outras despesas/receitas operacionais que são compostas majoritariamente. As despesas operaionais cresceram em torno de 254,1%, acompanhando o crescimento da receita.

A Companhia aresentou lucro de R\$ 696 mil em 2024 e R\$ 5.644 mil em 2025.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Ajustes de Ativos e Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)        | Nº  | % do ativo   | Valor contábil | Ajuste | Valor justo  |
|--------------------------------------|-----|--------------|----------------|--------|--------------|
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b> | [1] | <b>16,8%</b> | <b>973</b>     |        | <b>973</b>   |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b> | [2] | <b>42,7%</b> | <b>2.472</b>   |        | <b>2.472</b> |
| <b>Outros créditos</b>               |     | <b>40,5%</b> | <b>2.347</b>   |        | <b>2.347</b> |
| Rendas a receber                     | [3] | 37,7%        | 2.185          |        | 2.185        |
| Impostos a recuperar                 |     | 2,0%         | 118            |        | 118          |
| Outros ativos                        |     | 0,8%         | 44             |        | 44           |
| <b>Circulante</b>                    |     |              | <b>5.792</b>   |        | <b>5.792</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                |     |              | <b>5.792</b>   |        | <b>5.792</b> |
| <b>Outras obrigações</b>             |     | <b>100%</b>  | <b>2.189</b>   |        | <b>2.189</b> |
| Obrigações tributárias               | [4] | 29,0%        | 635            |        | 635          |
| Provisões para pagamentos a efetuar  | [5] | 52,5%        | 1.149          |        | 1.149        |
| Partes relacionadas                  | [6] | 18,5%        | 405            |        | 405          |
| <b>Circulante</b>                    |     |              | <b>2.189</b>   |        | <b>2.189</b> |
| Capital social                       |     |              | 10             |        | 10           |
| Lucros acumulados                    |     |              | 3.593          |        | 3.593        |
| <b>Patrimônio Líquido</b>            |     |              | <b>3.603</b>   |        | <b>3.603</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>         |     |              | <b>5.792</b>   |        | <b>5.792</b> |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do ativo em análise:

[1] Caixa e equivalentes de caixa: composta por caixa e depósitos bancários,. Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e a composição do ativo.

[2] Títulos e valores mobiliários: aplicações em fundos de investimento de alta liquidez e baixo risco. Não foram realizados ajustes devido a natureza da conta. Ainda, de acordo como IFRS9/CPC48, títulos e valores mobiliários são considerados instrumentos financeiros e estão apresentados no balanço patrimonial a seu valor justo.

[3] Outros Créditos – Rendas a receber: referente a serviços prestados de administração e gestão de fundos a receber com prazo médio de recebimento de M+1.

[4] Outras obrigações – Obrigações tributárias: refere-se a impostos a pagar sobre lucro, salários e demais contribuições a pagar. Não foram realizados ajustes devido a natureza de curto prazo da conta.

[5] Outras obrigações – Provisões para pagamentos a efetuar: referente a provisões de dividendos, férias, encargos e fornecedores. Não foram realizados ajustes a valor de mercado pela expectativa de realização no curto prazo.

[6] Outras obrigações – Partes relacionadas<sup>1</sup>: refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) ocorrido em 2021, porém pela não realização do aumento de capital, foi classificado como mútuo, sem incidência de juros. Não foram realizados ajustes a valor de mercado por se tratar de um montante que não incide juros nem encargos, logo seu valor de contábil reflete o valor de mercado.

Nas demais contas não foram realizados ajustes devido a baixa representatividade do ativo/passivo.

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de R\$ 3.603 (três milhões e seiscentos e três mil reais) para a totalidade do capital da Redwood na Data-base.

<sup>1</sup> A Administração informou que há perspectiva de liquidação do saldo ainda no primeiro semestre de 2026. Por se tratar de um evento futuro incerto, não consideramos o ajuste de baixa.

# 5

## Itens de Governança

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

1. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado;
2. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na Redwood ou na Empresa, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
3. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
4. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não foi parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório;
5. Fez parte do nosso trabalho obter informações com a Empresa que julgamos confiáveis, sendo a responsabilidade pela sua veracidade exclusivamente da Administração;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EYP não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data-base;
8. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pelas Empresas/Ativos e pela Empresa na Data-base ou que não nos tenham sido informadas pela Administração da Empresa.
9. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
10. Não foi calculado o valor por ação, bem como não foi considerado nenhum prêmio de controle ou desconto por liquidez na avaliação. Portanto, considerou-se que as estimativas de valor representa 100% de seu capital.
11. As expectativas/estimativas de valor da Empresa/Ativo contida neste relatório foram calculadas com base na metodologia do PLA o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação das Empresa/Ativo. Vale ressaltar que as metodologias apresentam algumas limitações, conforme mencionado neste relatório.
16. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios, ativos ou passivos da Empresa, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais participantes de mercado que pagariam uma quantia pela Empresa ou por seus ativos, ou que receberiam a quitação de seus passivos, por valores diferentes da nossa estimativa. Este Relatório, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas, são para o uso exclusivo da Administração. O Relatório não poderá ser divulgado, em sua totalidade e/ou em partes, para quaisquer terceiros, a não ser quando explicitamente aprovado pela EYP via carta de acesso à terceiros.
17. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
18. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

19. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume a responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
20. Qualquer usuário deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil, na Data-base da avaliação.
21. De acordo com o nosso contrato, antes da emissão do relatório em versão final, a Administração no enviará uma carta de representação assinada, confirmando estar de comum acordo com a EYP quanto às principais premissas adotadas nas análises da avaliação da Empresa.
22. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros). O método do fluxo de caixa descontado não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que a Empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste relatório.
23. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

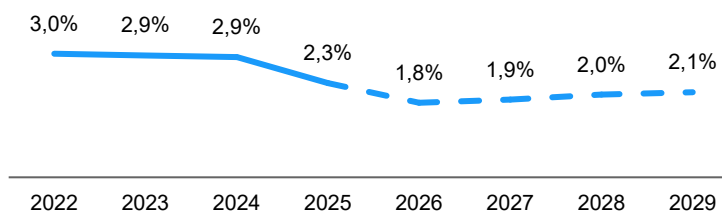
# 6

## Apêndices

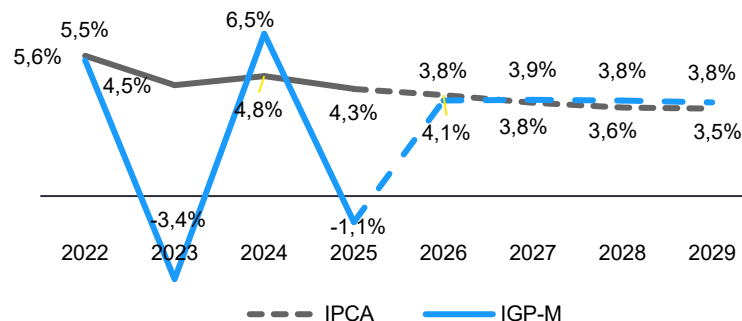
# Apêndice A

## Análise macroeconômica

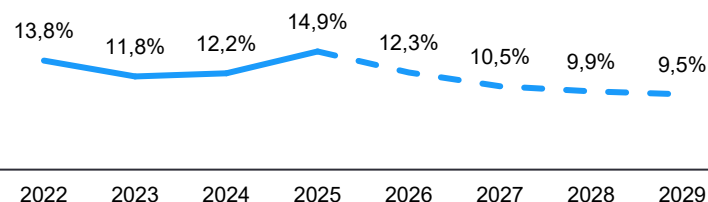
### PIB anual (%)



### Inflação anual (%)



### Selic anual (%)



### Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

#### Atividade econômica

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2025 em 2,3%. Segundo expectativas do Bacen, é esperado um crescimento médio de 1,8% do PIB em 2026 e 1,9% em 2027.

#### Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,3% em 2025. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 4,1% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2025 em -1,1%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 3,8% em 2026 e 3,9% em 2027.

### Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros 14,9% a.a., em reunião realizada em 10 de dezembro de 2025. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2026.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2025 em 5,50 R\$/US\$. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,50 R\$/US\$ para 2026 e 5,50 R\$/US\$ para 2027.

### Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice encerrou o mês de dezembro de 2025 em 1,93% e o valor médio nos últimos seis meses foi de 2,12%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

## Apêndice B

### Visão geral mercado

#### Visão geral do mercado

O setor de gestão de ativos (asset management) envolve a administração profissional de investimentos, com foco na maximização de valor e desempenho, equilibrando retorno e risco para os clientes. A atuação ocorre por meio da prestação de serviços financeiros, incluindo a gestão de recursos e suporte operacional, em um ambiente competitivo, fragmentado e influenciado por regulação e disrupções tecnológicas.

Nesse mercado, a atuação se organiza em duas frentes complementares. A primeira envolve soluções que estruturam a base operacional e tecnológica para gestão e otimização dos ativos ao longo do tempo, por meio de processos e sistemas integrados que garantem visibilidade, controle e apoio à tomada de decisão.

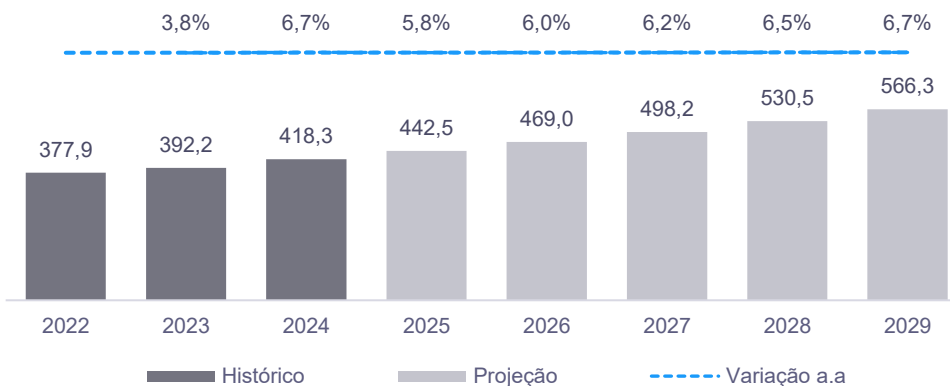
A segunda frente envolve os serviços, que transformam a base operacional em execução contínua e suporte especializado, incluindo gestão de portfólio, risco, conformidade, relatórios e relacionamento com o cliente. A indústria também se estrutura conforme as fontes de capital administrado, com destaque para fundos de pensão e seguradoras, além de investidores individuais e corporativos, refletindo a diversidade de perfis e objetivos presentes na cadeia de gestão.

De acordo com o Technavio, o mercado global do setor de gestão de ativos (asset management), foi avaliado em US\$ 418,3 bilhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 442,5 bilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 6,25% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 566,3 bilhões em 2029.

Ademias, de acordo com o The Business Research Company, o mercado brasileiro de gestão de ativos (asset management) foi avaliado em R\$ 49,1 bilhões em 2024 e está projetado para atingir R\$ 57,1 bilhões no final de 2025, representando um crescimento de 16,3%. Até 2029, espera-se que o setor alcance aproximadamente R\$ 97,9 bilhões em faturamento.

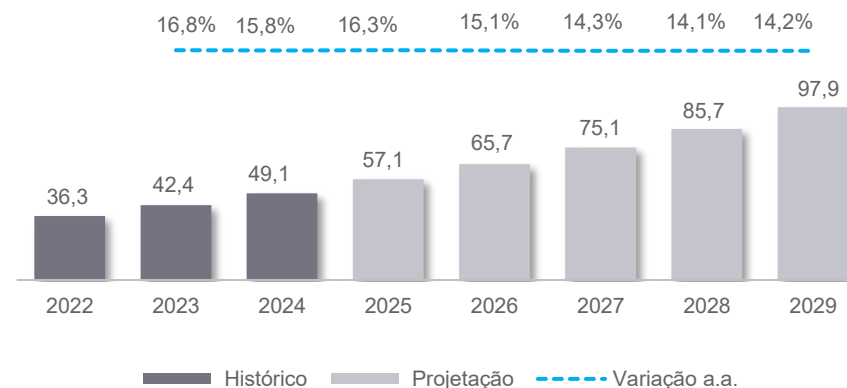
Esse crescimento projetado é impulsionado por fatores como: crescimento da riqueza global, que amplia a base de recursos administrados; maior diversificação das estratégias de investimento e das classes de ativos; políticas governamentais favoráveis à expansão do setor; digitalização, automação e adoção de IA.

#### Faturamento global do setor de Gestão de Ativos (Asset Management) - bilhões de US\$



Fonte: Technavio

#### Faturamento nacional do setor de Gestão de Ativos (Asset Management) - bilhões de R\$



Fonte: The Business Research Company

## EY | Building a better working world

A EY está construindo um mundo de trabalho melhor, criando novo valor para clientes, pessoas, sociedade e o planeta, enquanto constrói confiança nos mercados de capitais.

Habilitados por dados, IA e tecnologia avançada, as equipes da EY ajudam os clientes a moldar o futuro com confiança e desenvolver respostas para as questões mais urgentes de hoje e amanhã.

As equipes da EY trabalham em um espectro completo de serviços em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Impulsionadas por insights setoriais, uma rede globalmente conectada, multidisciplinar e parceiros de ecossistema diversificados, as equipes da EY podem fornecer serviços em mais de 150 países e territórios.

All in to shape the future with confidence.

EY refere-se à organização global e pode se referir a uma ou mais das firmas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade legal separada. Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm sob a legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As firmas membros da EY não praticam advocacia onde proibido por leis locais. Para mais informações sobre nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

## Sobre a EY-Parthenon

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas entrega valor real — soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se do espectro completo de serviços da EY, reimaginamos a consultoria estratégica para funcionar em um mundo de complexidade crescente. Com profunda expertise funcional e setorial, combinada com tecnologia inovadora impulsionada por IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em cada etapa do caminho — permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas membros da EY ao redor do mundo fornecem serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).

© 2026 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).



# **B100 Controle e Participações S.A.**

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da RWP Tec Sistemas LTDA. na Data-base de 31 de dezembro de 2025

**Estritamente Confidencial**

02 de Junho de 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

B100 Controle e Participações S.A. Av Brigadeiro Faria Lima, 3900, Andar 10 -  
Itaim Bibi, 04538-132  
São Paulo - SP - Brasil

**Ernst & Young Assessoria Empresarial  
Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
www.ey.com.br

**Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da RWP Tec  
Sistemas LTDA.**

**02 de junho de 2026**

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada “EYP”) apresenta à B100 Controle e Participações S.A. (“Cliente”), este relatório (“Relatório”) referente à avaliação econômico-financeira da RWP Tec Sistemas LTDA. (“RWP”, “Empresa” ou “Companhia”), na Data-base de 31 de dezembro de 2025 (“Data-base”).

O Relatório será utilizado pela administração do Cliente (“Administração”) para a determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações, em atendimento aos requisitos do art. 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução CVM nº 78/22. Este Relatório contempla o objetivo, o escopo, os procedimentos e as metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais consideradas no cálculo da estimativa de valor da Companhia.

Ressaltamos que nossa estimativa de valor não deve ser interpretada como um fairness opinion, nem utilizada para fins de financiamento, captação de recursos, transações ou qualquer outra finalidade que não a descrita anteriormente. Este Relatório tampouco deve ser disponibilizado a outros acionistas ou a terceiros sem prévia e expressa autorização da EYP.

Destacamos que não conduzimos investigação independente nem realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações fornecidas da RWP Conforme estabelecido em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas neste Relatório e fundamenta-se nas demonstrações financeiras auditadas preliminares fornecidas pela Administração, bem como em nosso entendimento sobre as operações da RWP. Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que podem impactar as projeções apresentadas, e que não omitiu nenhuma informação relevante que pudesse influenciar de maneira significativa os resultados de nossos trabalhos.

Considerando que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica. Assim, nossa estimativa está baseada unicamente nas informações disponíveis na Data-base.

Adicionalmente, entendemos que a decisão final quanto à relação de troca de ações em uma eventual incorporação, bem como à realização de qualquer transação, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas das respectivas companhias, cabendo a estes a condução de suas próprias análises e diligências.

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

Por fim, em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou Emenda Constitucional (EM 132) tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. O Congresso Nacional deverá aprovar, nos próximos anos, leis complementares para regulamentar as alterações trazidas pela emenda.

Neste contexto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída pela Reforma Tributária, seja por efeitos diretos na tributação da RWP, ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária no Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma nas projeções.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos e nos colocamos à disposição caso haja quaisquer dúvidas ou necessitar de informações adicionais.

---

Jorge M. Cunha  
Sócio – Corporate Finance

# Índice

|          |                                          |    |
|----------|------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | Sumário Executivo                        | 5  |
| <b>2</b> | Informações do Avaliador                 | 9  |
| <b>3</b> | A transação                              | 12 |
| <b>4</b> | Visão geral e estimativa de valor da RWP | 15 |
| <b>5</b> | Itens de Governança                      | 20 |
| <b>6</b> | Apêndices                                | 23 |

# 1

## Sumário Executivo

# Sumário Executivo

## Visão geral da avaliação

### Contexto e Objetivo

- Conforme solicitação da Administração, apresentamos a avaliação econômico-financeira da RWP; e
- O trabalho tem como único objetivo subsidiar a Administração na determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações.

### Escopo do Trabalho

Os seguintes procedimentos fizeram parte do escopo deste trabalho:

- Discussões com a Administração para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Companhia;
- Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da RWP para o período de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025;
- Análise do mercado em que a RWP está inserida, análise das demonstrações financeiras disponibilizadas pela Administração;
- Elaboração da avaliação econômico-financeira da empresa através da metodologia do patrimônio líquido a preços de mercado ("PLA");
- Os resultados apresentados nesse relatório dependem das informações presentes nos demonstrativos financeiros auditados na Data-base. A metodologia do PLA não prevê mudanças no ambiente externo ou interno no qual a Companhia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.

### Premissas Gerais

- Padrão: Valor Justo. Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Metodologia: Foi utilizado o método do Patrimônio Líquido a preços de mercado, conforme indicado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 215/24;
- Data-base: 31 de dezembro de 2025;
- Moeda: Reais (R\$) em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos da inflação;
- Informações financeiras da data-base: Demonstrações financeiras auditadas preliminares de 31/12/2025, fornecidas pela Administração;
- Análise de ajuste das contas patrimoniais com base em valor de mercado;
- Relevância: Apenas itens patrimoniais que representassem uma participação igual ou superior a 1% do valor total do ativo total da Companhia foram contemplados no processo de análise dos seus valores.

# Sumário Executivo

## Estimativa de valor

### Sobre nossa estimativa

Nossa estimativa de valor foi baseada em dados financeiros históricos fornecidos pela Administração e está sujeita à Declaração de Considerações e Limitações Gerais anexa. Não investigamos de forma independente nem verificamos de outra forma os dados históricos da RWP fornecidos pela Administração e não expressamos recomendação ou opinião, nem oferecemos qualquer forma de garantia sobre sua precisão ou integridade.

Entendemos que quaisquer informações financeiras prospectivas fornecidas foram baseadas em expectativas de ambientes econômicos competitivos que podem impactar as operações futuras da RWPe que a Administração estimou as principais premissas de forma consistente durante o período projetivo e não omitiu quaisquer fatores que possam ser relevantes. Além disso, a Administração entende que quaisquer omissões ou distorções podem afetar significativamente a conclusão da nossa análise.

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou no valor demonstrado abaixo:

| Composição dos Ajustes (R\$ mil)              |              |
|-----------------------------------------------|--------------|
| Patrimônio Líquido Contábil                   | 1.591        |
| Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido        | -            |
| Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido         | -            |
| <b>Patrimônio Líquido a Preços de Mercado</b> | <b>1.591</b> |

### Indicação de valor

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de **R\$ 1.591 mil** (um milhão, quinhentos e noventa e um mil reais) para a totalidade do capital da RWP na Data-base.

# Sumário Executivo

## Considerações Gerais

A EYP recomenda a leitura das Considerações e Limitações Gerais abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Relatório. Este Relatório tem por objetivo exclusivo atender ao requerimento do Artigo 264 da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 78/22.

Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes na Data-base, merecendo as seguintes considerações:

1. Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a preços de mercado;
2. É fato que os detentores de ações da Empresa terão acesso a este Relatório no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Relatório não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Empresa, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Empresa; e
3. Nossa análise é baseada em informações fornecidas pela administração da Empresa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da metodologia do PLA.

### Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia:

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I– valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II– fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 215/24.

Considerando que, na Data-base adotada, existem limitações para o atendimento das condições necessárias para a elaboração de projeções financeiras consistentes, indispensáveis à aplicação da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, e tendo em vista a necessidade de assegurar a comparabilidade entre os patrimônios avaliados sob critérios uniformes e na mesma data, optou-se pela utilização da metodologia do PLA, em conformidade com as disposições aplicáveis ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 as empresas objeto da troca de ações, está com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM no. 215/24 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como: “O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”.

# 2

## Informações do Avaliador

# Informações do Avaliador

## A EYP



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subsequentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 53,2 bilhões (ano fiscal de 2025).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

## SaT– Strategy and Transactions

O departamento de Financial Services Operations com sua área de atuação Strategy and Transactions (SaT), especializada em Financial Services da EY, presta serviços relacionados com aspectos de Corporate Finance (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy. A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Relatório da RWP.

## Processo de Qualidade EYP

O processo de revisão seguido na EYP é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados. Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.

# Informações do Avaliador

## Credenciais

A EYP já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusão e Aquisições e assessorias em Real Estate, entre outros serviços

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

| Trabalhos realizados devido a regulamentação da CVM |                 |                                                                                          |      |  |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|--|
| Empresa                                             | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |  |
| Banco Pan S.A                                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco BTG Pactual S.A.                              | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Banco Sistema S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |  |
| Kora Saúde Participações S.A.                       | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |  |
| Banco Nacional S.A.                                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Alfa Holdings S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.                    | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Financeira Alfa S.A. – CFI                          | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |  |
| EDP Energias do Brasil S.A.                         | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |  |
| Banco Econômico S.A.                                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. – Celpe          | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |  |
| VTRM Energia Participações S.A.                     | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |  |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.                    | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |  |

Fonte: EYP

# 3

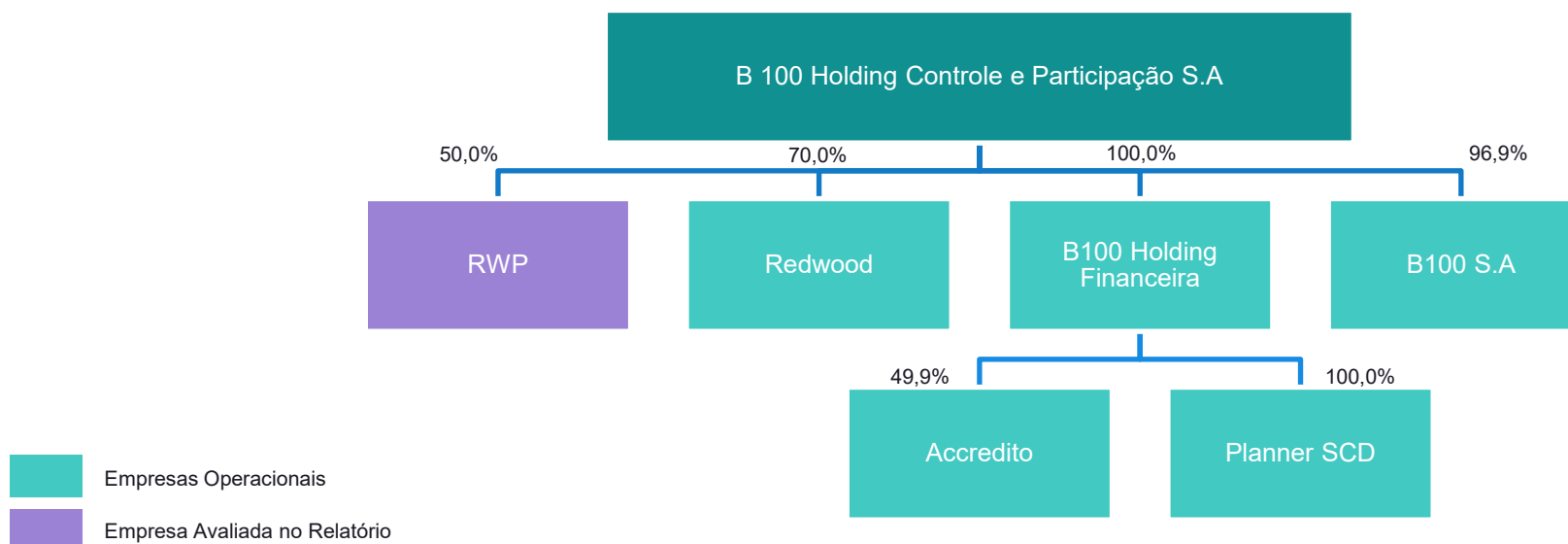
## A transação

# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

- Em 3 de novembro de 2025, por meio de fato relevante, protocolo nº: 027634IPE031120250123064989-12, em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, foi anunciado a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças relativo à alienação do bloco de controle de, aproximadamente, 96,93% do capital social total da B100 S.A. para a B100 Controle e Participações S.A..
- Será realizada uma combinação de negócios da B100 Controle e Participações S.A. ("B100 Participações") com a B100 S.A. companhia aberta, listada sobre o ticker B1003 no mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").
- A B100 Participações é controladora direta das empresas: i) RWP Tec Sistemas Ltda. ("RWP"), ii) Redwood Administração de Recursos LTDA. ("Redwood"), iii) B100 Holding Financeira S.A. ("B100 Holding"), e iv) B100 S.A. e controladora indireta da v) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Planner SCD"), vi) Accredito – Sociedade de Crédito Direto S.A.. Essas empresas são denominadas em conjunto como ("Empresas Operacionais") e foram avaliadas pela metodologia de PLA, conforme organograma abaixo.
- Na Data-base da avaliação, a Planner SCD tem como controladora uma holding que não foi objeto de avaliação neste Relatório. Dado a nova estrutura societária visada na transação, a Administração pretende incluir a Planner SCD como empresa controlada da B100 Holding. Dessa forma, o organograma abaixo reflete a estrutura societária conforme as expectativas da Administração para a transação.

### Estrutura societária pré-transação



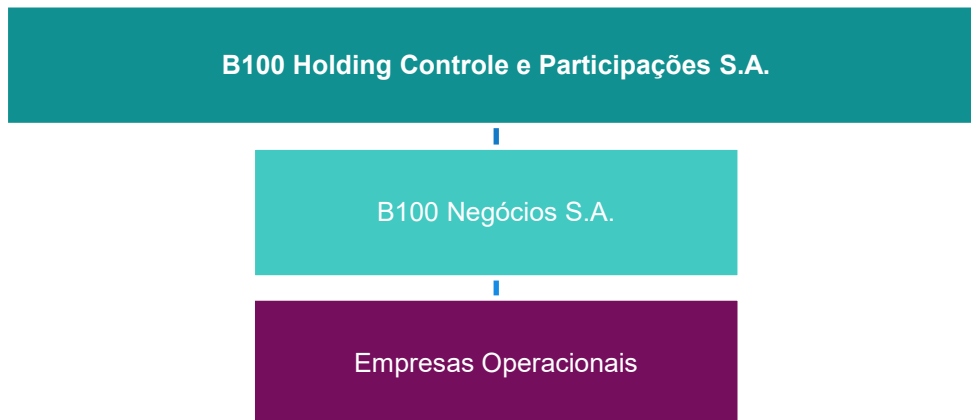
# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

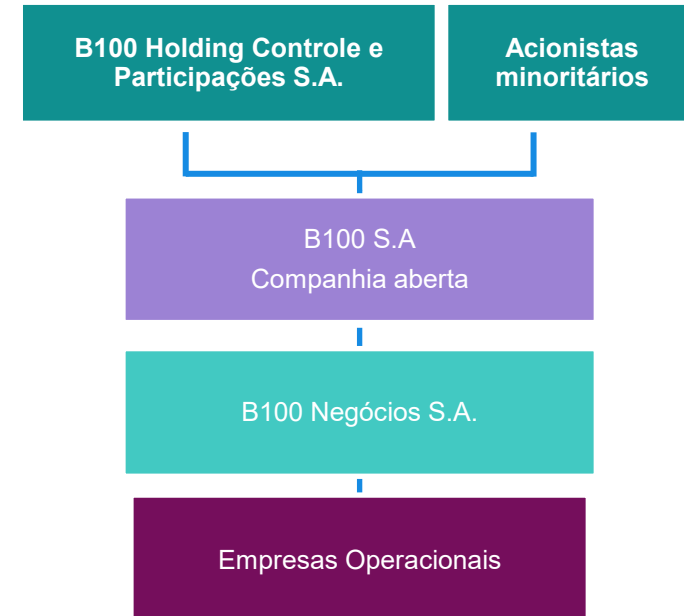
A operação da combinação de negócios será segregada nas seguintes etapas:

- Constituição de uma holding Ltda., denominada “B100 Negócios S.A.”, acompanhada do respectivo aumento de capital, mediante a transferência das participações detidas pela B100 Participações nas Empresas Operacionais para essa holding, conforme demonstrado da Fase 1;
- Transformação da B100 Negócios em S.A.; e
- Incorporação das ações da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., operação por meio da qual a B100 Negócios S.A. passará a ser subsidiária integral da B100 S.A., com a entrega de novas ações de emissão da B100 S.A. à B100 Participações (“Incorporação de Ações”).

### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 1)



### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 2)



# 4

## Visão geral e estimativa de valor da RWP

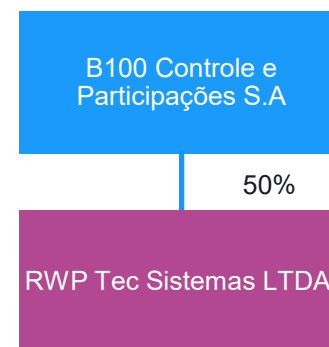
# Visão geral da Empresa

## RWP

### Descrição da Empresa

- A RWP TEC Sistemas Ltda., liderada pela B100 Controle e Participações S.A., trata-se de uma empresa brasileira de constituição recente, fundada em abril de 2025, o que a caracteriza como uma organização em fase inicial de desenvolvimento e estruturação de suas operações;
- Sua criação ocorre em um contexto de crescente demanda por soluções integradas que combinam tecnologia, suporte administrativo e inteligência em gestão empresarial.
- Desde sua fundação, a Companhia posiciona-se de forma estratégica ao atuar em múltiplas frentes complementares. Entre elas, destacam-se os serviços de cobrança e análise cadastral, fundamentais para operações financeiras e comerciais, além do suporte administrativo especializado, que contribui para a otimização de processos internos de outras empresas.
- Adicionalmente, a RWP Tec Sistemas LTDA. atua no segmento de consultoria em gestão empresarial, prestando suporte à organização e ao aprimoramento de práticas administrativas.
- Destaca-se, ainda, o desenvolvimento e licenciamento de softwares customizáveis, evidenciando o direcionamento da Companhia para a inovação e para a oferta de soluções tecnológicas alinhadas às necessidades específicas de seus clientes.

### Estrutura societária



# Informações Financeiras Históricas

## RWP

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)              | 2025         |
|--------------------------------------------|--------------|
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b>        | <b>1.139</b> |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>       | <b>858</b>   |
| <b>Outros créditos</b>                     | <b>10</b>    |
| Rendas a receber                           | 2            |
| Outros ativos                              | 8            |
| <b>Circulante</b>                          | <b>2.007</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                      | <b>2.007</b> |
| <b>Outras obrigações</b>                   | <b>416</b>   |
| Impostos e contribuições sobre lucros      | 340          |
| Demais impostos e contribuições a recolher | 76           |
| <b>Circulante</b>                          | <b>416</b>   |
| Capital social                             | 10           |
| (-) Capital social a integralizar          | (5)          |
| Lucros acumulados                          | 1.586        |
| Resultado do exercício                     | -            |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                  | <b>1.591</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>               | <b>2.007</b> |

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis não auditadas preliminares referente ao período de 2025. A tabela à esquerda resume a performance histórica recente da RWP.

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

Em dezembro de 2025, as contas de maior representatividade do ativo da empresa são:

- Caixa e equivalente de caixa, representando 56,8% do ativo total, é composta por depósitos bancários.
- Títulos e valores mobiliários, representando 42,7% do ativo total, é composta por um fundo de investimento - Planner Redwood FIRF LP - em renda fixa administrado e gerido no âmbito das atividades da companhia. Trata-se de um veículo utilizado como instrumento de gestão de liquidez para seus clientes ("fundo de zeragem"), no qual a Companhia alocou recursos excedentes em estratégia conservadora de baixo risco.

Em relação ao passivo, as contas de maior representatividade são:

- Impostos e contribuições sobre lucros, representando 81,8% do passivo total, é composta por provisões de IRPJ e CSLL.
- Demais impostos e contribuições a recolher, representando 18,2% do passivo total, é composta por PIS, COFINS, ISS e demais impostos retidos.

# Informações Financeiras Históricas

## RWP

| DRE (R\$ mil)                                                 | 2025         |
|---------------------------------------------------------------|--------------|
| Receita de bruta de prestação de serviços                     | 5.012        |
| Deduções                                                      | (418)        |
| <b>Receita Líquida</b>                                        | <b>4.594</b> |
| Despesas gerais e administrativas                             | (1.410)      |
| Outras receitas/despesas operacionais                         | 18           |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b> | <b>3.201</b> |
| Resultado financeiro                                          | 10           |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>             | <b>3.211</b> |
| IRPJ & CSLL                                                   | (531)        |
| <b>Lucro Líquido</b>                                          | <b>2.680</b> |

### Sumário das informações financeiras históricas: DRE

A receita operacional bruta da RWP provém de receita bruta de prestação de serviços. Em 2025, a receita líquida é de R\$ 4.594 mil.

As despesas da Companhia consistem em despesas com comissões, despesas com assessorias técnicas e outras despesas administrativas, além de outras despesas/receitas operacionais. A conta de outras receitas/despesas operacionais consiste em um valor de R\$ 18 mil.

O lucro líquido da Companhia foi de R\$ 2.680 mil em 2025.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Ajustes de Ativos e Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)              | Nº  | % do ativo/passivo | Valor contábil | Ajuste | Valor justo  |
|--------------------------------------------|-----|--------------------|----------------|--------|--------------|
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b>        | [1] | <b>56,8%</b>       | <b>1.139</b>   |        | <b>1.139</b> |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>       | [2] | <b>42,7%</b>       | <b>858</b>     |        | <b>858</b>   |
| <b>Outros créditos</b>                     |     | <b>0,5%</b>        | <b>10</b>      |        | <b>10</b>    |
| Rendas a receber                           |     | 0,1%               | 2              |        | 2            |
| Outros ativos                              |     | 0,4%               | 8              |        | 8            |
| <b>Circulante</b>                          |     |                    | <b>416</b>     |        | <b>416</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>                      |     |                    | <b>2.007</b>   |        | <b>2.007</b> |
| <b>Outras obrigações</b>                   |     | <b>100,0%</b>      | <b>416</b>     |        | <b>416</b>   |
| Impostos e contribuições sobre lucros      | [3] | 81,8%              | 340            |        | 340          |
| Demais impostos e contribuições a recolher | [4] | 18,2%              | 76             |        | 76           |
| <b>Circulante</b>                          |     |                    | <b>416</b>     |        | <b>416</b>   |
| Capital social                             |     |                    | 10             |        | 10           |
| (-) Capital social a integralizar          |     |                    | (5)            |        | (5)          |
| Lucros acumulados                          |     |                    | 1.586          |        | 1.586        |
| Resultado do exercício                     |     |                    | -              |        | -            |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                  |     |                    | <b>1.591</b>   |        | <b>1.591</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>               |     |                    | <b>2.007</b>   |        | <b>2.007</b> |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do ativo e passivo em análise:

[1] Caixa e equivalente de caixa: composta por depósitos bancários. Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e a composição do ativo monetário.

[2] Títulos e valores mobiliários: um fundo de investimento em renda fixa administrado e gerido no âmbito das atividades da Companhia. Não foram realizados ajustes devido à se tratar de de aplicações financeiras que estão mensuradas ao valor justo ou ao custo de aquisição acrescido de rendimentos intrínsecos.

[3] Impostos e contribuições sobre lucros: refere-se a provisões de IRPJ e CSLL. Não foram realizados ajustes nesse saldo devido à característica de curto prazo.

[4] Demais impostos e contribuições a recolher: Composto por (i) COFINS (R\$ 24.669), (ii) ISS (R\$ 41.164), (iii) PIS (R\$ 5.351) e (iv) Demais impostos retidos (R\$ 4.288). Não foram realizados ajustes nesse saldo devido à característica de curto prazo.

Nas demais contas não foram realizados ajustes devido a representatividade do ativo e passivo.

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor de R\$ 1.591 mil (um milhão, quinhentos e noventa e um mil reais) para a totalidade do capital da RWP na Data-base.

# 5

## Itens de Governança

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

1. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado;
2. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na RWP ou na Empresa, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
3. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
4. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não foi parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório;
5. Fez parte do nosso trabalho obter informações com a Empresa que julgamos confiáveis, sendo a responsabilidade pela sua veracidade exclusivamente da Administração;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EYP não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data-base;
8. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pelas Empresas/Ativos e pela Empresa na Data-base ou que não nos tenham sido informadas pela Administração da Empresa.
9. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
10. Não foi calculado o valor por ação, bem como não foi considerado nenhum prêmio de controle ou desconto por liquidez na avaliação. Portanto, considerou-se que as estimativas de valor representa 100% de seu capital.
11. As expectativas/estimativas de valor da Empresa/Ativo contida neste relatório foram calculadas com base na metodologia do PLA o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação das Empresa/Ativo. Vale ressaltar que as metodologias apresentam algumas limitações, conforme mencionado neste relatório.
16. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios, ativos ou passivos da Empresa, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais participantes de mercado que pagariam uma quantia pela Empresa ou por seus ativos, ou que receberiam a quitação de seus passivos, por valores diferentes da nossa estimativa. Este Relatório, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas, são para o uso exclusivo da Administração. O Relatório não poderá ser divulgado, em sua totalidade e/ou em partes, para quaisquer terceiros, a não ser quando explicitamente aprovado pela EYP via carta de acesso à terceiros.
17. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
18. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

19. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume a responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
20. Qualquer usuário deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil, na Data-base da avaliação.
21. De acordo com o nosso contrato, antes da emissão do relatório em versão final, a Administração no enviará uma carta de representação assinada, confirmando estar de comum acordo com a EYP quanto às principais premissas adotadas nas análises da avaliação da Empresa.
22. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros). O método do fluxo de caixa descontado não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que a Empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste relatório.
23. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

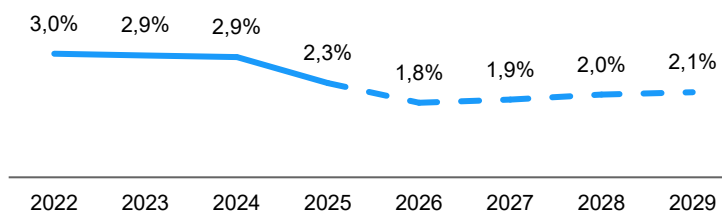
# 6

## Apêndices

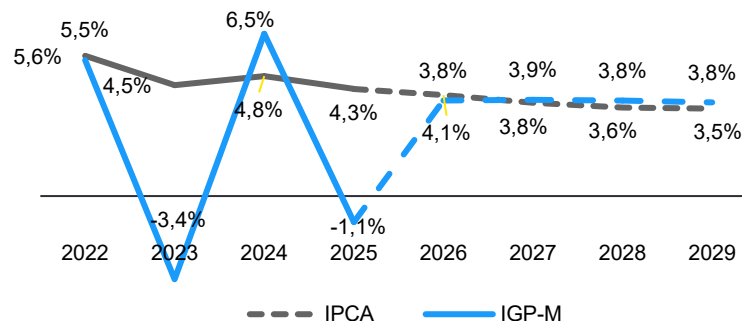
# Apêndice A

## Análise macroeconômica

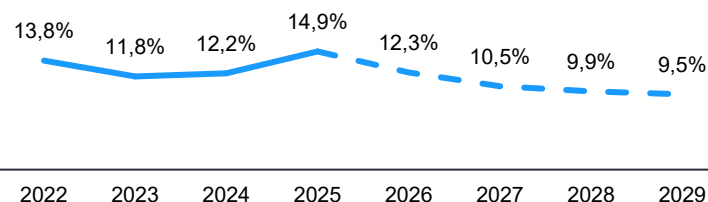
### PIB anual (%)



### Inflação anual (%)



### Selic anual (%)



### Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

#### Atividade econômica

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2025 em 2,3%. Segundo expectativas do Bacen, é esperado um crescimento médio de 1,8% do PIB em 2026 e 1,9% em 2027.

#### Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,3% em 2025. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 4,1% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2025 em -1,1%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 3,8% em 2026 e 3,9% em 2027.

### Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros 14,9% a.a., em reunião realizada em 10 de dezembro de 2025. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2026.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2025 em 5,50 R\$/US\$. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,50 R\$/US\$ para 2026 e 5,50 R\$/US\$ para 2027.

### Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice encerrou o mês de dezembro de 2025 em 1,93% e o valor médio nos últimos seis meses foi de 2,12%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

## Apêndice B

### Visão geral mercado

#### Visão geral do mercado

O mercado de fintech pode ser entendido como um ecossistema de tecnologias digitais e plataformas que viabiliza a oferta e a distribuição de produtos e serviços financeiros por meio de soluções orientadas por software e dados. Nesse ecossistema, tecnologias como inteligência artificial, computação em nuvem, blockchain e APIs são usadas para aumentar eficiência, acessibilidade e transparência das atividades financeiras, apoiando funções como pagamentos digitais, crédito, gestão de patrimônio, tecnologia para seguros e suporte a conformidade regulatória.

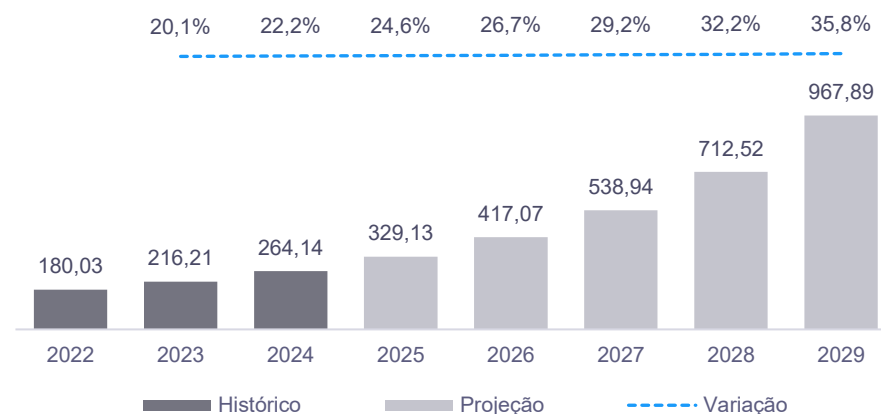
A dinâmica do setor se organiza, em termos de estrutura de oferta e demanda, por modelos de implantação (soluções on-premises e cloud), por tipos de usuários finais (como bancos, seguradoras, instituições/atividades ligadas a valores mobiliários, e outros setores) e por aplicações-chave (com destaque para monitoramento de fraude, verificação KYC e suporte a compliance/regulação). Em geral, essas soluções funcionam ao automatizar processos, elevar a capacidade de análise de dados e permitir transações em tempo real, com competição baseada em fatores como experiência do usuário, segurança, confiabilidade e integração com ecossistemas.

De acordo com o Technavio, o mercado global do setor de fintech foi avaliado em US\$ 264,14 bilhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 329,13 bilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 29,66% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 967,89 bilhões em 2029.

Já para o mercado brasileiro, registrou US\$ 7,78 bilhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 9,91 bilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 31,64% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 30,75 bilhões em 2029.

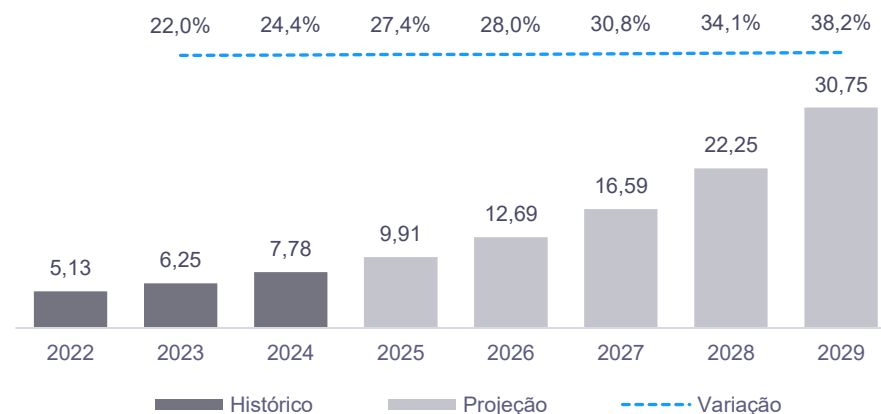
Esse crescimento projetado visto nos índices são impulsionados por fatores como: maior adoção de serviços financeiros digitais e modernização das infraestruturas de pagamento; integração de tecnologias avançadas para ganhar eficiência, transparência e transações em tempo real; uso de IA para reforçar detecção de fraudes, avaliação de risco de crédito, automação operacional e personalização; expansão de soluções em nuvem pela escalabilidade, velocidade de lançamento e integração de serviços; e, por fim, soluções de tecnologias regulatórias, que viabilizam a expansão com menor risco operacional e maior confiança do mercado. Em conjunto, esses fatores aumentam a confiança, ampliam a adesão de novos clientes e incentivam o uso recorrente, impulsionando o crescimento.

#### Faturamento global do setor de Fintech - bilhões de US\$



Fonte: Technavio

#### Faturamento nacional do setor de Fintech - bilhões de US\$



Fonte: Technavio

## EY | Building a better working world

A EY está construindo um mundo de trabalho melhor, criando novo valor para clientes, pessoas, sociedade e o planeta, enquanto constrói confiança nos mercados de capitais.

Habilitados por dados, IA e tecnologia avançada, as equipes da EY ajudam os clientes a moldar o futuro com confiança e desenvolver respostas para as questões mais urgentes de hoje e amanhã.

As equipes da EY trabalham em um espectro completo de serviços em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Impulsionadas por insights setoriais, uma rede globalmente conectada, multidisciplinar e parceiros de ecossistema diversificados, as equipes da EY podem fornecer serviços em mais de 150 países e territórios.

All in to shape the future with confidence.

EY refere-se à organização global e pode se referir a uma ou mais das firmas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade legal separada. Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm sob a legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As firmas membros da EY não praticam advocacia onde proibido por leis locais. Para mais informações sobre nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

## Sobre a EY-Parthenon

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas entrega valor real — soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se do espectro completo de serviços da EY, reimaginamos a consultoria estratégica para funcionar em um mundo de complexidade crescente. Com profunda expertise funcional e setorial, combinada com tecnologia inovadora impulsionada por IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em cada etapa do caminho — permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas membros da EY ao redor do mundo fornecem serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).

© 2026 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).





**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO II – LAUDO DE AVALIAÇÃO – COMPANHIA**

*(Nos termos do Artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações)*

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

## **B100 Controle e Participações S.A.**

Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100 S.A. na data-base de 31 de dezembro de 2025

**Estritamente Confidencial**

02 de Junho de 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

B100 Controle e Participações S.A.  
Av Brigadeiro Faria Lima, 3900, Andar 10 - Itaim Bibi, 04538-132  
São Paulo - SP - Brasil

**Ernst & Young Assessoria Empresarial  
Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
www.ey.com.br

## **Avaliação do Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100 S.A.**

**02 de Junho de 2026**

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada “EYP”) apresenta à B100 Controle e Participações S.A. (“Cliente”) este relatório (“Relatório”), referente à avaliação econômico-financeira da B100 S.A. (“B100 S.A.”, “Empresa” ou “Companhia”), na data-base de 31 de dezembro de 2025 (“Data-base”).

O Relatório será utilizado pela administração do Cliente (“Administração”) para a determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações, em atendimento aos requisitos do artigo 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e da Resolução CVM nº 78/22. Este Relatório contempla o objetivo, o escopo, os procedimentos e as metodologias utilizadas, bem como as premissas mercadológicas e operacionais consideradas no cálculo da estimativa de valor da Companhia.

Ressaltamos que nossa estimativa de valor não deve ser interpretada como um *fairness opinion*, nem utilizada para fins de financiamento, captação de recursos, transações ou qualquer outra finalidade que não a descrita anteriormente. Este Relatório tampouco deve ser disponibilizado a outros acionistas ou a terceiros sem prévia e expressa autorização da EYP.

Destacamos que não conduzimos investigação independente nem realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações fornecidas da B100 S.A.. Conforme estabelecido em nosso contrato, nossa análise está sujeita às limitações gerais descritas neste Relatório e fundamenta-se nas demonstrações financeiras auditadas fornecidas pela Administração, bem como em nosso entendimento sobre as operações da B100 S.A.. Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que podem impactar as projeções apresentadas, e que não omitiu nenhuma informação relevante que pudesse influenciar de maneira significativa os resultados de nossos trabalhos.

Considerando que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica. Assim, nossa estimativa está baseada unicamente nas informações disponíveis na Data-base.

Adicionalmente, entendemos que a decisão final quanto à relação de troca de ações em uma eventual incorporação, bem como à realização de qualquer transação, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas das respectivas companhias, cabendo a estes a condução de suas próprias análises e diligências.

**Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.**

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º andar  
04543-011 – São Paulo – SP  
Telefone: +55 11 2573-3000  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

Por fim, em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou Emenda Constitucional (EM 132) tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. O Congresso Nacional deverá aprovar, nos próximos anos, leis complementares para regulamentar as alterações trazidas pela emenda.

Neste contexto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída pela Reforma Tributária, seja por efeitos diretos na tributação da B100 S.A., ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária no Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma nas projeções.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos e nos colocamos à disposição caso haja quaisquer dúvidas ou necessitar de informações adicionais.

---

Jorge M. Cunha  
Sócio – Corporate Finance

# Índice

|          |                                                |    |
|----------|------------------------------------------------|----|
| <b>1</b> | Sumário Executivo                              | 5  |
| <b>2</b> | Informações do Avaliador                       | 9  |
| <b>3</b> | A transação                                    | 12 |
| <b>4</b> | Visão geral e estimativa de valor da B100 S.A. | 15 |
| <b>5</b> | Itens de Governança                            | 21 |
| <b>6</b> | Apêndices                                      | 24 |

# 1

## Sumário Executivo

# Sumário Executivo

## Visão geral da avaliação

### Contexto e Objetivo

- Conforme solicitação da Administração, apresentamos a avaliação econômico-financeira da B100 S.A.; e
- O trabalho tem como único objetivo subsidiar a Administração na determinação da relação de troca de ações em uma eventual operação de incorporação de ações.

### Escopo do Trabalho

Os seguintes procedimentos fizeram parte do escopo deste trabalho:

- Discussões com a Administração para entendimento de contexto operacional e perspectivas futuras da Companhia;
- Obtenção de dados históricos contábeis, operacionais e financeiros da B100 S.A. para o período de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025;
- Análise do mercado em que a B100 S.A. está inserida, análise das demonstrações financeiras disponibilizadas pela Administração;
- Elaboração da avaliação econômico-financeira da empresa através da metodologia do patrimônio líquido a preços de mercado ("PLA");
- Os resultados apresentados nesse relatório dependem das informações presentes nos demonstrativos financeiros auditados na Data-base. A metodologia do PLA não prevê mudanças no ambiente externo ou interno no qual a Companhia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.

### Premissas Gerais

- Padrão: Valor Justo. Para efeitos deste trabalho, consideramos que o "valor de mercado" e "valor justo" são equivalentes;
- Metodologia: Foi utilizado o método do Patrimônio Líquido a preços de mercado, conforme indicado pelo Artigo 8º, caput e §2º, da Resolução CVM nº 78/22 e observado, no que aplicável, o disposto no Anexo C da Resolução CVM nº 215/24;
- Data-base: 31 de dezembro de 2025;
- Moeda: Reais (R\$) em termos nominais, ou seja, considerando os efeitos da inflação;
- Informações financeiras da data-base: Demonstrações financeiras auditadas de 31/12/2024 e 31/12/2025, fornecidas pela Administração;
- Análise de ajuste das contas patrimoniais com base em valor de mercado;
- Relevância: Apenas itens patrimoniais que representassem uma participação igual ou superior a 1% do valor total do ativo total da Companhia foram contemplados no processo de análise dos seus valores.

# Sumário Executivo

## Estimativa de valor

### Sobre nossa estimativa

Nossa estimativa de valor foi baseada em dados financeiros históricos fornecidos pela Administração e está sujeita à Declaração de Limitações e Declarações Gerais anexa. Não investigamos de forma independente nem verificamos de outra forma os dados históricos da B100 S.A. fornecidos pela Administração e não expressamos recomendação ou opinião, nem oferecemos qualquer forma de garantia sobre sua precisão ou integridade.

Entendemos que quaisquer informações financeiras prospectivas fornecidas foram baseadas em expectativas de ambientes econômicos competitivos que podem impactar as operações futuras da B100 S.A. e que a Administração estimou as principais premissas de forma consistente durante o período projetivo e não omitiu quaisquer fatores que possam ser relevantes. Além disso, a Administração entende que quaisquer omissões ou distorções podem afetar significativamente a conclusão da nossa análise

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou no valor demonstrado abaixo:

| Composição dos Ajustes (R\$ mil)              |              |
|-----------------------------------------------|--------------|
| Patrimônio Líquido Contábil                   | (746)        |
| Ajuste a Crédito do Patrimônio Líquido        | -            |
| Ajuste a Débito do Patrimônio Líquido         | -            |
| <b>Patrimônio Líquido a Preços de Mercado</b> | <b>(746)</b> |

### Indicação de valor

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor negativa para o Patrimônio Líquido a preços de mercado da B100 S.A, indicando um valor econômico de **R\$ 0,00** (zero reais) para a totalidade do capital da B100 S.A. na Data-base.

# Sumário Executivo

## Considerações Gerais

A EYP recomenda a leitura das Considerações e Limitações Gerais abaixo discriminadas, não se responsabilizando por qualquer interpretação, conclusão, decisão e/ ou outros julgamentos de negócio que possam ser mal extraídos deste Relatório. Este Relatório tem por objetivo exclusivo atender ao requerimento dos Artigos 252 e 264 da Lei das S.A., e da Resolução CVM nº 78/22.

Para atingirmos este objetivo foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado, vigentes na Data-base, merecendo as seguintes considerações:

1. Não fez parte do escopo deste trabalho realizar o cálculo do valor por ação ou tipo/espécie/classe de ações. Portanto, o valor demonstrado neste Relatório refere-se ao valor da totalidade do Patrimônio Líquido da Empresa calculado a preços de mercado;
2. É fato que os detentores de ações da Empresa terão acesso a este Relatório no processo de sua deliberação sobre a transação de incorporação de ações a ser proposta pela Administração. Ressaltamos que este Relatório não constitui uma recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Empresa, e a decisão de aceitar ou não a transação proposta é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Empresa; e
3. Nossa análise é baseada em informações fornecidas pela administração da Empresa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da metodologia do PLA.

### Considerações Gerais sobre a Escolha da Metodologia:

Conforme previsto no Artigo 8º Resolução CVM nº 78/22 “Os laudos de avaliação elaborados para os fins do art. 264 da Lei nº 6.404, de 1976, podem utilizar um dos seguintes critérios:

- I– valor de patrimônio líquido a preços de mercado; ou
- II– fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, o §2º do mesmo Artigo determina que tais laudos observem, “no que for aplicável, o disposto na regulamentação da CVM acerca da avaliação de companhias objeto de ofertas públicas de aquisição de ações”, notadamente a Resolução CVM nº 215/24.

Considerando que, na Data-base adotada, existem limitações para o atendimento das condições necessárias para a elaboração de projeções financeiras consistentes, indispensáveis à aplicação da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, e tendo em vista a necessidade de assegurar a comparabilidade entre os patrimônios avaliados sob critérios uniformes e na mesma data, optou-se pela utilização da metodologia do PLA, em conformidade com as disposições aplicáveis aos artigos 252 e 264 da Lei nº 6.404/76 as empresas objeto da troca de ações, está com atividade operacional ainda incipiente, o método do PLA foi julgado o mais adequado para a avaliação.

A Resolução CVM nº 215/24 define o valor de patrimônio líquido a preços de mercado como: “O valor apurado tomando por base a venda ou liquidação dos ativos e exigíveis separadamente, considerando:

- i. o valor de mercado deve corresponder ao valor expresso em caixa ou equivalente que seria recebido pela venda dos ativos ou que seria pago pela transferência dos passivos em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração; e
- ii. o valor dos ativos deve ser avaliado em referência aos preços de mercado sob condições de liquidação ordenada, ou de “equivalentes correntes de caixa”, ou seja, não deve ser considerado o valor de liquidação em condições de venda forçada, a qualquer custo”.

# 2

## Informações do Avaliador

# Informações do Avaliador

## A EYP



Este relatório foi preparado pela EY (Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.), empresa que faz parte do Grupo Ernst & Young Brasil, ligada à rede Ernst & Young Global, uma das principais firmas de auditoria, consultoria e assessoria empresarial global. A EY é resultante da fusão de escritórios de contabilidade e assessoria que surgiram nos Estados Unidos e Reino Unido no início de 1900.

Em 1906, o escocês Arthur Young abriu em Chicago uma firma contábil para cuidar dos negócios de empresas inglesas, formando a Arthur Young & Co. Enquanto isso, em Cleveland, já funcionava o pequeno escritório contábil Ernst & Ernst, fundado pelos irmãos A.C. e Theodore Ernst em 1903.

Nos anos subsequentes ambas as firmas adquiriram outros escritórios contábeis e abriram novas filiais. Elas também abriram escritórios no exterior, principalmente nos países europeus.

Em 1979, a relação internacional iniciada por A. C. Ernst culminou na fusão com a firma britânica Whinney Murray & Co., formando uma sociedade mundial, a Ernst & Whinney. Uma década depois, a Ernst & Whinney fundiu-se com a Arthur Young, criando a Ernst & Young, empresa que hoje atua em mais de 150 países. A Ernst & Young conta com mais 360 mil profissionais e uma receita anual de aproximadamente US\$ 53,2 bilhões (ano fiscal de 2025).

No Brasil, o 1º escritório do Ernst & Young foi aberto em 1933. Atualmente, a Ernst & Young possui escritórios em 13 cidades do Brasil, e possui cerca de 5.000 colaboradores no país.

## SaT– Strategy and Transactions

O departamento de Financial Services Operations com sua área de atuação Strategy and Transactions (SaT), especializada em Financial Services da EY, presta serviços relacionados com aspectos de Corporate Finance (Fusões e Aquisições, Project Finance, Estratégia financeira, Valuation, Modeling e Economics, Avaliação de Ativos fixos), serviços de Due Diligence e Operations and Strategy. A área de Corporate Finance do departamento de SaT da EY foi responsável pelo Relatório da B100 S.A..

## Processo de Qualidade EYP

O processo de revisão seguido na EYP é criterioso e composto de várias etapas, nas quais profissionais qualificados, de todos os níveis hierárquicos, que participaram direta e indiretamente no trabalho, são engajados. Especificamente na área de Corporate Finance, responsável pela avaliação da Companhia, todos os modelos/ planilhas e relatórios de avaliação passam por um processo de revisão que é iniciado pelo Gerente responsável pelo projeto. Para garantir a qualidade do projeto, os modelos/planilhas e relatórios são revisados tanto pelo Sócio responsável pelo trabalho, quanto por um Sócio Revisor Independente que não tenha participado efetivamente do projeto. A última etapa do processo refere-se à aprovação pelo Sócio responsável pelo projeto.

# Informações do Avaliador

## Credenciais

A EYP já prestou serviços para clientes dos mais diversos ramos, demonstrando comprovada capacidade técnica. Podemos destacar como principais serviços prestados os seguintes: Avaliação Econômico-Financeira, Avaliação Patrimonial, Assessoria Financeira, Fusão e Aquisições e assessorias em Real Estate, entre outros serviços

Dentre as empresas, para as quais prestamos serviços, podemos destacar as seguintes:

| Trabalhos realizados devido a regulamentação da CVM |                 |                                                                                          |      |
|-----------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Empresa                                             | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |
| Banco Pan S.A                                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |
| Banco BTG Pactual S.A.                              | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |
| Banco Sistema S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira em atendimento ao art.264, da Lei 6.404/76                | 2025 |
| Kora Saúde Participações S.A.                       | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |
| Banco Nacional S.A.                                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Alfa Holdings S.A.                                  | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.                    | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Financeira Alfa S.A. – CFI                          | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| EDP Energias do Brasil S.A.                         | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |
| Banco Econômico S.A.                                | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. – Celpe          | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |
| VTRM Energia Participações S.A.                     | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.                    | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |

Fonte: EYP

# 3

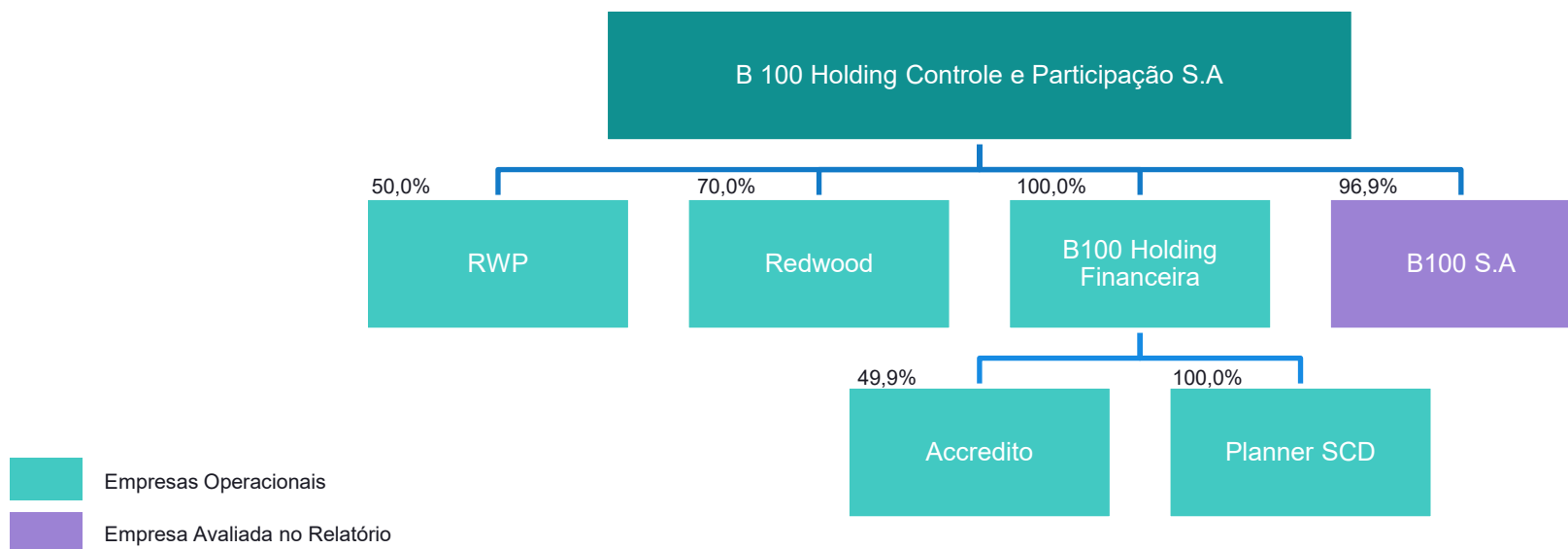
## A transação

# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

- Em 3 de novembro de 2025, por meio de fato relevante, protocolo nº: 027634IPE031120250123064989-12, em atenção ao disposto no parágrafo 4.º do artigo 157 da Lei n.º 6.404/76, foi anunciado a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças relativo à alienação do bloco de controle de, aproximadamente, 96,93% do capital social total da B100 S.A. para a B100 Controle e Participações S.A..
- Será realizada uma combinação de negócios da B100 Controle e Participações S.A. (“B100 Participações”) com a B100 S.A. companhia aberta, listada sobre o ticker B1003 no mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).
- A B100 Participações é controladora direta das empresas: i) RWP Tec Sistemas Ltda. (“RWP”), ii) Redwood Administração de Recursos LTDA. (“Redwood”), iii) B100 Holding Financeira S.A. (“B100 Holding”), e iv) B100 S.A. e controladora indireta da v) Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Planner SCD”), vi) Accredito – Sociedade de Crédito Direto S.A.. Essas empresas são denominadas em conjunto como (“Empresas Operacionais”) e foram avaliadas pela metodologia de PLA, conforme organograma abaixo.
- Na Data-base da avaliação, a Planner SCD tem como controladora uma holding que não foi objeto de avaliação neste Relatório. Dado a nova estrutura societária visada na transação, a Administração pretende incluir a Planner SCD como empresa controlada da B100 Holding. Dessa forma, o organograma abaixo reflete a estrutura societária conforme as expectativas da Administração para a transação.

### Estrutura societária pré-transação



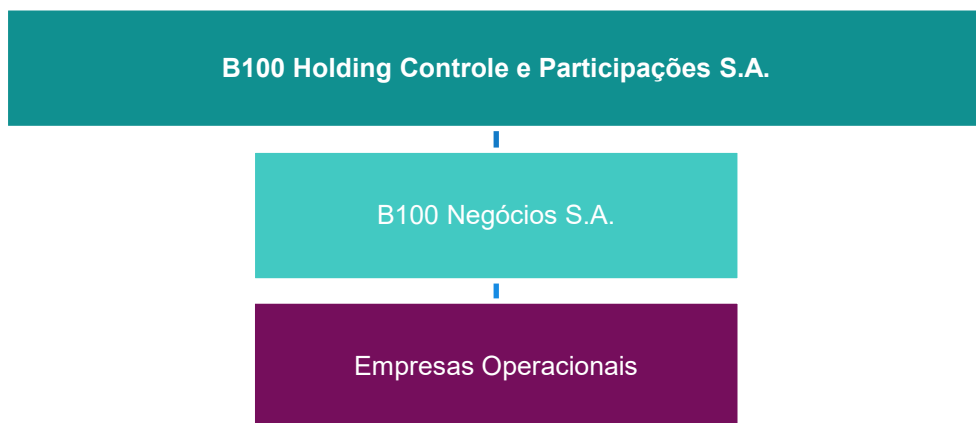
# A Transação

## Descrição da Reorganização Societária

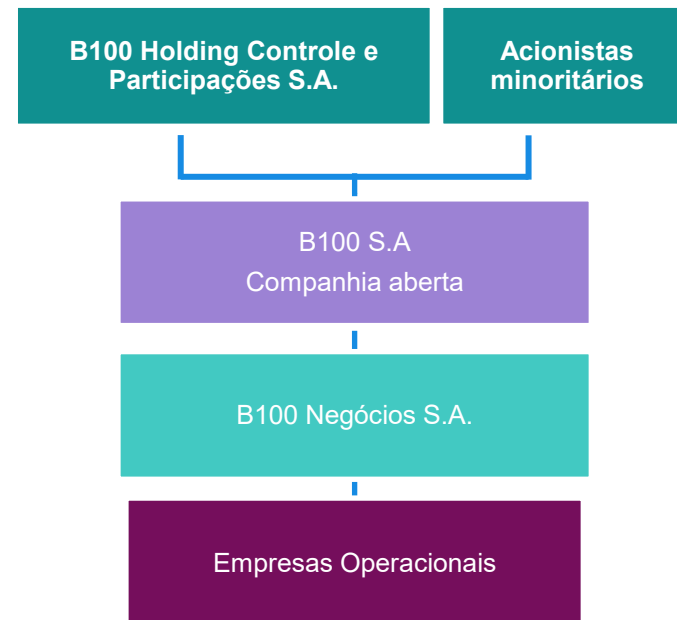
A operação da combinação de negócios será segregada nas seguintes etapas:

- Constituição de uma holding Ltda., denominada “B100 Negócios S.A.”, acompanhada do respectivo aumento de capital, mediante a transferência das participações detidas pela B100 Participações nas Empresas Operacionais para essa holding, conforme demonstrado da Fase 1;
- Transformação da B100 Negócios em S.A.; e
- Incorporação das ações da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A., operação por meio da qual a B100 Negócios S.A. passará a ser subsidiária integral da B100 S.A., com a entrega de novas ações de emissão da B100 S.A. à B100 Participações (“Incorporação de Ações”).

### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 1)



### Estrutura Após Operação Pretendida ( Fase 2)



# 4

## Visão geral e estimativa de valor da B100 S.A.

# Metodologia e Resultados

| Metodologia                                     | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Considerações                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valor do Patrimônio Líquido a preços de mercado | A partir das demonstrações financeiras da B100 S.A., em 31 de dezembro de 2025, conforme publicamente disponibilizado, o valor do patrimônio líquido ajustado a preços de mercado da Companhia era de R\$ (746) mil (setecentos e quarenta e seis mil reais negativos), indicando um valor econômico de R\$ 0,00 (zero reais).                                                                                                                                                                                                                                   | Entendemos ser esta a metodologia mais adequada que reflete o valor da B100 S.A., na Data-base do nosso trabalho.                                                                                                                                |
| Fluxo de Caixa Descontado (FCD)                 | O fluxo de caixa descontado consiste na projeção dos resultados operacionais da companhia e dos fluxos de caixa que estarão disponíveis para seus provedores de capital (detentores de dívida e acionistas), calculados à valor presente descontado pelo custo médio ponderado de capital. O cálculo do valor do capital dos acionistas, de acordo com essa metodologia, é expresso como o valor presente líquido dos fluxos de caixa livre da firma, reduzido pela dívida líquida e ajustado pelos itens não operacionais existentes na companhia na Data-base. | <p>A Companhia não apresentava atividades operacionais na Data-base, não sendo possível elaborar projeções de fluxo de caixa.</p> <p>Entendemos que pela ausência de atividades operacionais na Data-base, essa metodologia não é aplicável.</p> |

Fonte: EYP/Administração

<sup>1</sup>Considerando 252 dias úteis no período de 12 meses

# Visão geral da Empresa

## B100 S.A.

### Descrição da Empresa

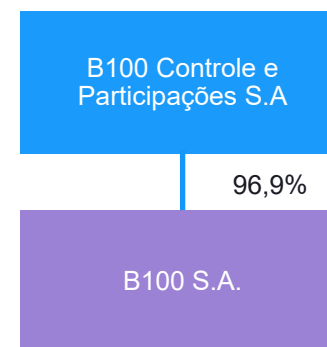
A B100 S.A. foi construída em 24 de agosto de 2023, atualmente não operacional, tendo por objeto social a participação, direta ou indiretamente, (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem em administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Em 4 de dezembro de 2025, o então Conselho de Administração da Companhia aprovou reorganização societária por meio da qual os negócios operacionais de administração fiduciária da Companhia e de suas controladas (o "Negócio") foram segregados de sua estrutura societária. A operação compreendeu o *drop down* do Negócio à CBSF Participações Ltda., à época subsidiária integral da Companhia, seguido da alienação da totalidade de suas quotas à RCHolding S.A., integrante do então bloco de controle, com fechamento em 26 de dezembro de 2025.

Em 03 de novembro de 2025 os antigos acionistas controladores da B100 S.A. celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a B100 Controle e Participações S.A ("Transação"), referente à alienação de 5.655.015 ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 96,9% do capital social da companhia.

Como parte da operação, a compradora assumiu a obrigação de realizar uma Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), nos termos da legislação aplicável e das regras da B3. Antes da conclusão da venda, a companhia adotou medidas para atender às condições precedentes, incluindo a redução de capital para absorção de prejuízos acumulados, sem cancelamento de ações.

### Estrutura societária



# Informações Financeiras Históricas

## B100 S.A.

| Balanço Patrimonial (R\$ mil)                      | 2024          | 2025         |
|----------------------------------------------------|---------------|--------------|
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b>                | -             | <b>20</b>    |
| <b>Ativos financeiros</b>                          | <b>29.082</b> | -            |
| Títulos e valores mobiliários                      | 29.082        | -            |
| <b>Ativos fiscais</b>                              | -             | <b>1</b>     |
| <b>Participações em coligadas e controladas em</b> | -             | <b>1</b>     |
| <b>Total do Ativo</b>                              | <b>29.082</b> | <b>22</b>    |
| <b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b> | <b>29.100</b> | -            |
| <b>Passivos fiscais</b>                            | -             | <b>109</b>   |
| <b>Obrigações trabalhistas</b>                     | -             | <b>75</b>    |
| <b>Outros passivos</b>                             | <b>86</b>     | <b>584</b>   |
| <b>Circulante</b>                                  | <b>29.186</b> | <b>768</b>   |
| <b>Não Circulante</b>                              | -             | -            |
| Capital social                                     | 94            | 1.899        |
| Ações em tesouraria                                | -             | (53)         |
| Outros resultados abrangentes                      | (18)          | (18)         |
| Reserva de lucro                                   | (180)         | (2.574)      |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                          | <b>(104)</b>  | <b>(746)</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>                       | <b>29.082</b> | <b>22</b>    |

A Administração nos forneceu as informações financeiras e contábeis auditadas referente ao período de 2024 e 2025. Vale destacar que as informação referentes ao período de 2024 correspondem a dados da controladora, conforme informações enviadas pela Administração.

A tabela à esquerda resume a performance histórica recente da B100 S.A..

### Sumário das informações financeiras históricas: Balanço Patrimonial

O exercício de 2025 consolidou mudanças estruturais no direcionamento da Companhia, supracitado na página anterior, desde o aumento de capital e o reconhecimento de baixas de investimentos, até a recente alienação do bloco de controle.

Por fim, o encerramento do exercício de 2025 marca a concretização do processo de “drop-down” e a desassociação completa do grupo econômico predecessor. Com a disponibilidade de caixa e o ativo total reduzidos a patamares nominais de manutenção, a Companhia atingiu o estágio de prontidão operacional para a sua incorporação definitiva pela adquirente no primeiro trimestre de 2026, cumprindo as condições precedentes acordadas e eliminando contingências para a nova gestão.

Em dezembro de 2025, a conta de maior representatividade do ativo da empresa é Caixa e equivalentes, representando 90,9% do ativo total, é composta por saldo em conta corrente.

Em relação ao passivo, a conta de maior representatividade é outros passivos, representando 76,0% do passivo total, referente a fornecedores a pagar.

Fonte: EYP/Administração

# Informações Financeiras Históricas

## B100 S.A.

| DRE (em R\$ milhares)                                             | 2024         | 2025             |
|-------------------------------------------------------------------|--------------|------------------|
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                | -            | <b>(1.494)</b>   |
| <b>Outros resultados operacionais</b>                             | -            | <b>28.550</b>    |
| Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto | -            | 28.550           |
| <b>Resultado líquido das operações</b>                            | -            | <b>27.056</b>    |
| <b>Outros resultados Operacionais</b>                             | <b>(180)</b> | <b>(42.215)</b>  |
| Despesas administrativas                                          | (180)        | (14.483)         |
| Despesas trabalhistas                                             | -            | (981)            |
| Despesas tributárias                                              | -            | (141)            |
| Outras despesas/receitas operacionais                             | -            | (26.610)         |
| <b>Resultado Operacional</b>                                      | <b>(180)</b> | <b>(15.159)</b>  |
| <b>Perda por redução do valor recuperável de</b>                  | -            | <b>(449.867)</b> |
| <b>Resultado da Tributação</b>                                    | <b>(180)</b> | <b>(465.026)</b> |
| IRPJ & CSLL                                                       | -            | (59)             |
| <b>Prejuízo do Exercício</b>                                      | <b>(180)</b> | <b>(465.085)</b> |

### Sumário das informações financeiras históricas: DRE

A receita operacional bruta da B100 S.A. provém de sua então atuação na participação de outras empresas que atuam na administração de carteiras de títulos e valores mobiliários.

Especificamente no último trimestre, o resultado negativo de R\$ 45,9 milhões decorreu pelo reconhecimento de perdas em contas a receber não transferidas na transação (R\$ 28,1 milhões) e por custos de desmobilização, incluindo R\$ 9,9 milhões em despesas administrativas relacionadas a aluguéis e multas por distratos contratuais. Além disso, o resultado foi pressionado pela reversão de participações cedidas e ajustes na apuração de cotas de investimentos, totalizando R\$ 10,1 milhões.

Alinhado à estratégia de alienação do controle acionário, o encerramento do exercício concentrou a conclusão da reestruturação societária e o saneamento do balanço patrimonial. O resultado anual, com prejuízo de R\$ 465 milhões, reflete majoritariamente ajustes extraordinários de natureza não recorrente, essenciais para a entrega de uma estrutura "limpa" à parte compradora, livre de ativos ou passivos operacionais remanescentes da gestão anterior.

Devido a sua reestruturação operacional, a B100 S.A. apresentou resultado financeiro negativo em R\$ (1.494) mil no exercício de 2025.

As despesas da companhia são majoritariamente compostas por serviços de auditoria, contabilidade e consultoria, aluguéis e condomínio e multas.

Dessa forma, no exercício de 2025 a Companhia incorreu em um prejuízo de R\$ (465.085) mil.

# Patrimônio Líquido a Preços de Mercado

## Ajustes de Ativos e Passivos por avaliação a preços de mercado

| Balanco Patrimonial (R\$ mil)                        | Nº  | % do ativo   | Valor contábil | Ajuste | Valor justo  |
|------------------------------------------------------|-----|--------------|----------------|--------|--------------|
| <b>Caixa e equivalente de caixa</b>                  | [1] | <b>90,9%</b> | <b>20</b>      | -      | <b>20</b>    |
| <b>Ativos financeiros</b>                            |     | <b>0,0%</b>  | -              | -      | -            |
| Títulos e valores mobiliários                        |     | 0,0%         | -              | -      | -            |
| <b>Ativos fiscais</b>                                | [2] | <b>4,5%</b>  | <b>1</b>       | -      | <b>1</b>     |
| <b>Circulante</b>                                    |     |              | <b>21</b>      | -      | <b>21</b>    |
| Participações em coligadas e controladas em conjunto | [3] | 4,5%         | 1              | -      | 1            |
| <b>Ativo não circulante</b>                          |     |              | <b>1</b>       | -      | <b>1</b>     |
| <b>Total do Ativo</b>                                |     |              | <b>22</b>      | -      | <b>22</b>    |
| <b>Passivos fiscais</b>                              | [4] | <b>14,2%</b> | <b>109</b>     | -      | <b>109</b>   |
| <b>Obrigações trabalhistas</b>                       | [5] | <b>9,8%</b>  | <b>75</b>      | -      | <b>75</b>    |
| <b>Outros passivos</b>                               | [6] | <b>76,0%</b> | <b>584</b>     | -      | <b>584</b>   |
| <b>Circulante</b>                                    |     |              | <b>768</b>     | -      | <b>768</b>   |
| <b>Não Circulante</b>                                |     |              | <b>0</b>       | -      | <b>0</b>     |
| Capital social                                       |     |              | 1.899          | -      | 1.899        |
| Ações em tesouraria                                  |     |              | (53)           | -      | (53)         |
| Outros resultados abrangentes                        |     |              | (18)           | -      | (18)         |
| Reserva de lucro                                     |     |              | (2.574)        | -      | (2.574)      |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                            |     |              | <b>(746)</b>   | -      | <b>(746)</b> |
| <b>Total do Passivo + PL</b>                         |     |              | <b>22</b>      | -      | <b>22</b>    |

Com base na elaboração da avaliação econômico-financeira, através da metodologia do PLA, apresentam-se as seguintes considerações acerca das contas do ativo em análise:

[1] Caixa e equivalentes de caixa: composta por depósitos bancários em contas correntes. Não foram realizados ajustes devido à característica de liquidez e a composição do ativo.

[2] Ativos fiscais: compostas por outros impostos recolhidos a maior. Não foram realizados ajustes nesse saldo devido a baixa representatividade do ativo.

[3] Participações em coligadas e controladas em conjunto: participações societárias na Holding Financeira e na REAG ADM com base em redução do valor recuperável estabelecidas pelo CPC 01. Não foram realizados ajustes nesse saldo devido a baixa representatividade do ativo.

[4] Passivos fiscais: composta por PIS, COFINS e Impostos retidos. Não foram realizados ajuste nesse saldo devido à característica de curto prazo.

[5] Obrigações trabalhistas: composta por salários, impostos e contribuições. Não foram realizado ajustes devido à característica de curto prazo.

[6] Outros passivo: composta pro fornecedores a pagar. Não foram realizado ajustes devido à característica de curto prazo.

Nossa análise resultou em uma estimativa de valor negativa para o patrimônio líquido a preços de mercado da B100 S.A, indicando um valor econômico de **R\$ 0,00** (zero reais) para a totalidade do capital da B100 S.A. na Data-base.

# 5

## Itens de Governança

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

1. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado;
2. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na B100 S.A. ou na Empresa, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
3. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
4. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não foi parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório;
5. Fez parte do nosso trabalho obter informações com a Empresa que julgamos confiáveis, sendo a responsabilidade pela sua veracidade exclusivamente da Administração;
6. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
7. A EYP não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a Data-base;
8. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pelas Empresas/Ativos e pela Empresa na Data-base ou que não nos tenham sido informadas pela Administração da Empresa.
9. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
10. Não foi calculado o valor por ação, bem como não foi considerado nenhum prêmio de controle ou desconto por liquidez na avaliação. Portanto, considerou-se que as estimativas de valor representa 100% de seu capital.
11. As expectativas/estimativas de valor da Empresa/Ativo contida neste relatório foram calculadas com base na metodologia do PLA o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação das Empresa/Ativo. Vale ressaltar que as metodologias apresentam algumas limitações, conforme mencionado neste relatório.
16. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios, ativos ou passivos da Empresa, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais participantes de mercado que pagariam uma quantia pela Empresa ou por seus ativos, ou que receberiam a quitação de seus passivos, por valores diferentes da nossa estimativa. Este Relatório, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas, são para o uso exclusivo da Administração. O Relatório não poderá ser divulgado, em sua totalidade e/ou em partes, para quaisquer terceiros, a não ser quando explicitamente aprovado pela EYP via carta de acesso à terceiros.
17. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
18. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e/ ou não auditadas e são da responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.

# Itens de Governança

## Declaração de Considerações e Limitações Gerais

19. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume a responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
20. Qualquer usuário deste relatório deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil, na Data-base da avaliação.
21. De acordo com o nosso contrato, antes da emissão do relatório em versão final, a Administração no enviará uma carta de representação assinada, confirmando estar de comum acordo com a EYP quanto às principais premissas adotadas nas análises da avaliação da Empresa.
22. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as empresas, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros). O método do fluxo de caixa descontado não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que a Empresa está inserida, exceto aquelas apontadas neste relatório.
23. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.

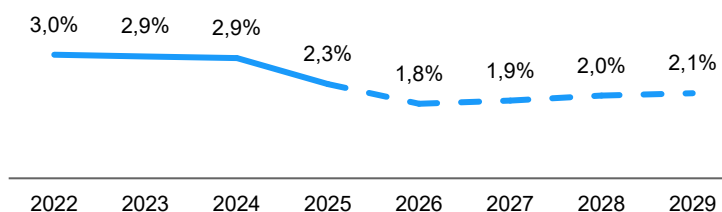
# 6

## Apêndices

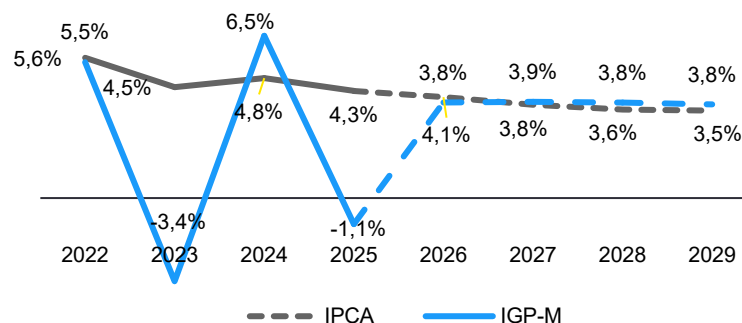
# Apêndice A

## Análise macroeconômica

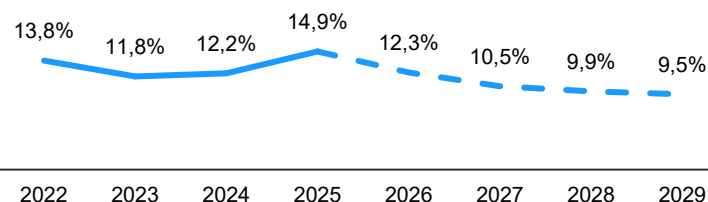
### PIB anual (%)



### Inflação anual (%)



### Selic anual (%)



### Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

#### Atividade econômica

O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano de 2025 em 2,3%. Segundo expectativas do Bacen, é esperado um crescimento médio de 1,8% do PIB em 2026 e 1,9% em 2027.

#### Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,3% em 2025. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 4,1% em 2026 e 3,8% em 2027. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2025 em -1,1%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 3,8% em 2026 e 3,9% em 2027.

### Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros 14,9% a.a., em reunião realizada em 10 de dezembro de 2025. O Comitê entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2026.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2025 em 5,50 R\$/US\$. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,50 R\$/US\$ para 2026 e 5,50 R\$/US\$ para 2027.

### Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice encerrou o mês de dezembro de 2025 em 1,93% e o valor médio nos últimos seis meses foi de 2,12%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

## Apêndice B

### Visão geral mercado

#### Visão geral do mercado

O setor de stockbroking (corretagem de valores) reúne serviços financeiros ligados à compra e venda de valores mobiliários (como ações, títulos e outros instrumentos) em nome de investidores, com o corretor atuando como intermediário entre clientes e os mercados. Além da execução de ordens, os serviços podem incluir orientação de investimentos, suporte à gestão de portfólio, pesquisa de mercado e acesso a plataformas de negociação, podendo operar tanto em modelos **full-service** (mais consultivos e personalizados) quanto em modelos digitais automatizados (mais focados em eficiência e menor custo).

O ambiente competitivo é descrito como fragmentado, com muitos participantes (globais, regionais e digitais) e com ênfase em inovação e movimentos de M&A (fusões e aquisições). Essa fragmentação aparece na coexistência de instituições tradicionais, corretoras de baixo custo e fintechs, que disputam clientes principalmente por tecnologia, preço, experiência do usuário, qualidade do serviço e confiabilidade operacional. O funcionamento do mercado também depende de um ecossistema de infraestrutura e fornecedores (como tecnologia, provedores de dados, bolsas e parceiros de conectividade), o que leva as empresas a investir em integração de ferramentas analíticas, automação e recursos digitais (incluindo IA) para otimizar processos e aumentar o engajamento do investidor.

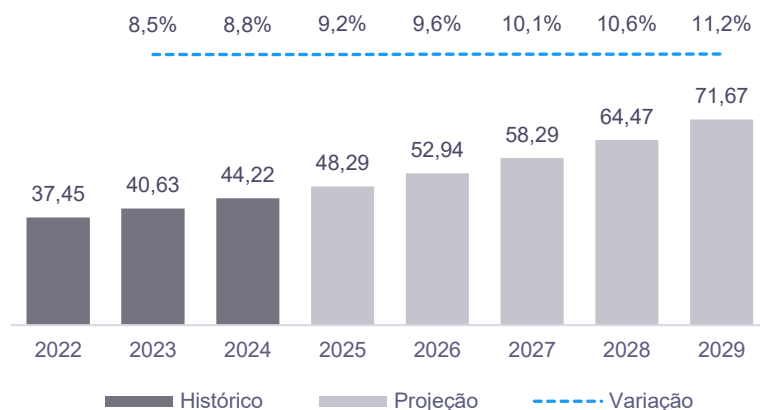
Apesar da acentuada competitividade, o setor tem barreiras de entrada relevantes, sobretudo exigências regulatórias, compliance e capital. Isso permite a entrada de modelos digitais, mas mantém o ritmo de novos entrantes relativamente controlado. Nesse contexto, substitutos como apps e plataformas automatizadas competem com o serviço tradicional, sem eliminá-lo completamente.

De acordo com o Technavio, o mercado global do setor de corretagem foi avaliado em US\$ 44,22 bilhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 48,29 bilhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 10,14% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 71,67 bilhões em 2029.

Já para o mercado brasileiro, registrou US\$ 726,7 milhões em 2024 e é projetado um crescimento de US\$ 785,3 milhões ao fim de 2025. Nos próximos anos, espera-se que o setor cresça a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 8,79% durante o período de previsão, alcançando um valor esperado de US\$ 1.107,5 milhões em 2029.

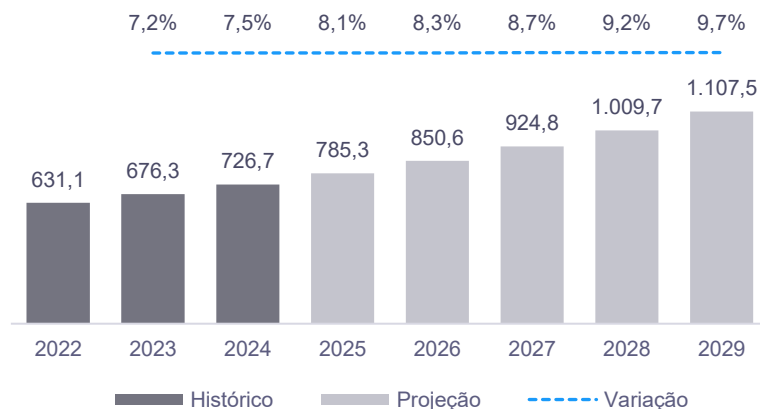
Esse crescimento projetado visto nos índices são impulsionados por fatores como a digitalização dos serviços, o avanço das plataformas online e a crescente aplicação de inteligência artificial, que ampliam o alcance a novos clientes e estimula a eficiência da análise de dados para uma diferenciação dos serviços prestados entre as empresas atuantes no mercado.

#### Faturamento global do setor de Corretagem de Valores (Stockbroking) - bilhões de US\$



Fonte: Technavio

#### Faturamento nacional do setor de Corretagem de Valores (Stockbroking) - milhões de R\$



Fonte: Technavio

## **EYP | Building a better working world**

A EYP está construindo um mundo de trabalho melhor, criando novo valor para clientes, pessoas, sociedade e o planeta, enquanto constrói confiança nos mercados de capitais.

Habilitados por dados, IA e tecnologia avançada, as equipes da EYP ajudam os clientes a moldar o futuro com confiança e desenvolver respostas para as questões mais urgentes de hoje e amanhã.

As equipes da EYP trabalham em um espectro completo de serviços em auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Impulsionadas por insights setoriais, uma rede globalmente conectada, multidisciplinar e parceiros de ecossistema diversificados, as equipes da EYP podem fornecer serviços em mais de 150 países e territórios.

All in to shape the future with confidence.

EYP refere-se à organização global e pode se referir a uma ou mais das firmas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade legal separada. Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm sob a legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As firmas membros da EYP não praticam advocacia onde proibido por leis locais. Para mais informações sobre nossa organização, visite [ey.com](https://ey.com).

### **Sobre a EY-Parthenon**

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas entrega valor real — soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se do espectro completo de serviços da EYP, reimaginamos a consultoria estratégica para funcionar em um mundo de complexidade crescente. Com profunda expertise funcional e setorial, combinada com tecnologia inovadora impulsionada por IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em cada etapa do caminho — permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas membros da EYP ao redor do mundo fornecem serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).

© 2026 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

[www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon).





**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO III – BALANÇO *PRO FORMA* DA B100 NEGÓCIOS E DFS DAS EMPRESAS,  
ACOMPANHADAS DA DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DAS  
EMPRESAS**

*(Nos termos dos artigos 6º e 7º da Resolução CVM 78)*

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

# BALANÇO PRÓ-FORMA 2025 - B100 NEGÓCIOS S.A.

|                                                      | 31/12/2025   |                                | 31/12/2025   |
|------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|
|                                                      | Controladora |                                | Controladora |
| ATIVO                                                |              | PASSIVO                        |              |
| Disponibilidades                                     | 35.000.020   | Total do patrimônio líquido    | 45.577.830   |
| Participações em coligadas e controladas em conjunto | 10.577.810   | Capital social integralizado   | 20           |
| B100 Holding Financeira                              | 7.260.224    | Capital social (participações) | 46.545.309   |
| Redwood Administração de Recursos                    | 2.522.084    | Reservas de lucro              | (967.499)    |
| RWP Tec Sistemas                                     | 795.502      |                                |              |
| TOTAL DO ATIVO                                       | 45.577.830   | TOTAL DO PASSIVO               | 45.577.830   |

Elton Batista Silva  
Contador  
CRC: 1SP278415/O-6

## Balanço Pró-Forma - 2025.pdf

Documento número #5a2f93ed-f62a-44a3-885b-22658b95716e

Hash do documento original (SHA256): 41757737d0d8629a3a925af3872a5025fe55be103afa02c440d87fb19b57a849

## Assinaturas



**Elton Batista Silva**

CPF: 216.061.438-67

Assinou como contador(a) em 03 jun 2026 às 17:04:15

## Log

- 03 jun 2026, 17:03:01      Operador com email ebsilva@planner.com.br na Conta cf144c43-b08e-4dab-bb2b-b9dfc65cc577 criou este documento número 5a2f93ed-f62a-44a3-885b-22658b95716e. Data limite para assinatura do documento: 03 de julho de 2026 (17:03). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 03 jun 2026, 17:03:40      Operador com email ebsilva@planner.com.br na Conta cf144c43-b08e-4dab-bb2b-b9dfc65cc577 alterou o processo de assinatura. Data limite para assinatura do documento: 24 de julho de 2026 (18:00).
- 03 jun 2026, 17:03:40      Operador com email ebsilva@planner.com.br na Conta cf144c43-b08e-4dab-bb2b-b9dfc65cc577 adicionou à Lista de Assinatura:  
ebsilva@planner.com.br para assinar como contador(a), via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Elton Batista Silva e CPF 216.061.438-67.
- 03 jun 2026, 17:04:15      Elton Batista Silva assinou como contador(a). Pontos de autenticação: Token via E-mail ebsilva@planner.com.br. CPF informado: 216.061.438-67. IP: 189.90.8.211. Componente de assinatura versão 1.1455.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 03 jun 2026, 17:04:19      Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 5a2f93ed-f62a-44a3-885b-22658b95716e.



### Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 5a2f93ed-f62a-44a3-885b-22658b95716e, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em [www.clicksign.com](http://www.clicksign.com).

**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.**

**Índice**

|                                                                                                                                | <b>Página</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras                                                           | 2             |
| Demonstrações financeiras                                                                                                      | 5             |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 | 9             |

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos:

Acionistas e Administradores da  
**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da B100 Holding Financeira S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B100 Holding Financeira S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

Conforme descrito na nota explicativa nº 5, a Companhia não apresentou demonstrações financeiras consolidadas da investida ACCREDITO Sociedade de Crédito Direto S.A., tendo em vista que o processo de transferência de controle societário ainda depende de manifestação definitiva do Banco Central do Brasil acerca do Mapa de Composição do Capital da investida. Adicionalmente, conforme mencionado na referida nota explicativa, em 26 de dezembro de 2025 o Banco Central do Brasil comunicou decisão relacionada ao processo de homologação da estrutura de controle da investida, permanecendo o processo regulatório em andamento na data-base das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

Luiz Carlos Krause  
Contador – CRC CRC 1SC-031.524/O-2 “T” - SP

Robson Santa Izabel  
Contador – CRC SP-247.538/O-0

ECOVIS WFA Auditores Independente - S/S  
CRC 2SP-043.111/O-9

**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.****Balanço patrimonial****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024***(Valores expressos em milhares de reais)*

| <b>ATIVO</b>                         | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|--------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                    |             | <b>25</b>         | <b>10</b>         |
| Caixa e equivalentes a caixa         | 4           | 25                | 10                |
| <b>Não Circulante</b>                |             | <b>35.967</b>     | <b>35.000</b>     |
| <b>Investimentos</b>                 |             | <b>35.967</b>     | <b>35.000</b>     |
| Investimentos em companhias fechadas | 5           | 35.967            | 35.000            |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                |             | <b>35.992</b>     | <b>35.010</b>     |

| <b>PASSIVO</b>                                  | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                               |             | <b>25</b>         | <b>-</b>          |
| Outras contas a pagar                           | 6           | 25                | -                 |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                       | <b>7</b>    | <b>35.967</b>     | <b>35.010</b>     |
| Capital social                                  |             | 35.010            | 35.010            |
| Lucros acumulados                               |             | 957               | -                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |             | <b>35.992</b>     | <b>35.010</b>     |

**As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.**

**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.****Demonstração do resultado do exercício****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024***(Valores expressos em milhares de reais)*

|                                         | Nota | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|-----------------------------------------|------|-------------------|-------------------|
| <b>Despesas (Receitas) Operacionais</b> |      | <b>957</b>        | <b>-</b>          |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 9    | 967               | -                 |
| Despesas administrativas                | 10   | (10)              | -                 |
| <b>Resultado Líquido do Exercício</b>   |      | <b>957</b>        | <b>-</b>          |

**As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.**

**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Valores expressos em milhares de reais)*

|                                                  | <b>Capital<br/>Social</b> | <b>Lucro líquido do<br/>exercício</b> | <b>Patrimônio<br/>Líquido</b> |
|--------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|
|                                                  |                           |                                       |                               |
| <b>Saldos iniciais em 18 de setembro de 2024</b> | -                         | -                                     | -                             |
| Aporte de capital social                         | 35.010                    | -                                     | <b>35.010</b>                 |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>          | <b>35.010</b>             | -                                     | <b>35.010</b>                 |
|                                                  |                           |                                       |                               |
| <b>Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2025</b>  | <b>35.010</b>             | -                                     | <b>35.010</b>                 |
| Lucro líquido do exercício                       | -                         | 957                                   | <b>957</b>                    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>          | <b>35.010</b>             | <b>957</b>                            | <b>35.967</b>                 |

**As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.**

**B100 HOLDING FINANCEIRA S.A.**  
**Demonstração para os fluxos de caixa**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Valores expressos em milhares de reais)*

|                                                       | Nota | 31/12/2025 | 31/12/2024      |
|-------------------------------------------------------|------|------------|-----------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>     |      |            |                 |
| Resultado do exercício                                |      | 957        | -               |
| Resultado de participação em controlada               |      | (967)      | -               |
| Aumento (Redução) nas contas de Passivo               |      |            |                 |
| Outras obrigações                                     |      | 25         | -               |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>      |      | <b>15</b>  | <b>-</b>        |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>  |      |            |                 |
| Investimentos em companhias fechadas                  |      | -          | (35.000)        |
| <b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>   |      | <b>-</b>   | <b>(35.000)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b> |      |            |                 |
| Aporte de capital social                              |      | -          | 35.010          |
| <b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>  |      | <b>-</b>   | <b>35.010</b>   |
| <b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>       |      | <b>15</b>  | <b>10</b>       |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício  |      | 10         | -               |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício     |      | 25         | 10              |
| <b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>       |      | <b>15</b>  | <b>10</b>       |

**As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.**

## **1. Contexto Operacional**

A B100 Holding Financeira S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima constituída em 18 de setembro de 2024, com sede na cidade de São Paulo – SP. A Companhia atua exclusivamente como holding financeira, cujo objeto social consiste na participação e no exercício de controle societário de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), mediante participação direta no capital social da companhia investida.

Em 26 de março de 2025, o Bacen homologou as alterações societárias na ACCREDITO Sociedade de Crédito Direto S.A., reconhecendo a B100 Holding Financeira S.A. como acionista detentora de participação qualificada da instituição.

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 13 de maio de 2026.

## **3. Principais Práticas Contábeis**

### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024***(Valores expressos em milhares de reais)***3.2 Investimentos em controladas e coligadas**

Os investimentos são registrados e avaliados com base no custo de aquisição para fins das demonstrações financeiras da Companhia. O investimento é contabilizado inicialmente no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias após a aquisição.

Os resultados de participação societária são contabilizados na demonstração do resultado como equivalência patrimonial.

A seguir demonstramos todas as empresas investidas diretas e indiretas que compõem os saldos de investimento da Companhia:

|                                           | Participação total % |            |
|-------------------------------------------|----------------------|------------|
|                                           | 31/12/2025           | 31/12/2024 |
| <b>Participante Qualificada:</b>          |                      |            |
| ACCREDITO Sociedade de Crédito Direto (a) | 49,99                | 49,99      |

- (a) A sociedade tem por objeto social a realização de operações de empréstimos, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios por meio de plataforma eletrônica, com a utilização de recursos financeiros que tenham como origem capital próprio ou em operações de repasses e de empréstimos originários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), nos termos da regulamentação em vigor, bem como a prática dos serviços de análise de crédito para terceiros, cobrança de crédito de terceiros, emissão de moeda eletrônica, emissão de instrumento de pagamento pós-pago, atuação como iniciadora de transação de pagamento e distribuição de seguro relacionado com as operações de crédito e de financiamento por ela originadas.

A acionista fundadora (Associação Comercial de São Paulo), celebrou um acordo de associação e outras avenças com a investidora B100 Holding Financeira S.A. (Companhia) em 28 de agosto de 2024. O objetivo deste acordo era de formalizar a venda de 54.999 ações ordinárias que equivalem a 49,99% do capital social da sociedade.

**3.3 Tributação**

A Companhia está enquadrada no regime de lucro presumido anual, aplicável a entidades que não exercem atividade operacional de intermediação financeira, mas atuam como holdings.

As bases de cálculo para IRPJ e CSLL seguem presunções legais sobre receitas tributáveis. Os tributos são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

As receitas de prestações de serviços e demais receitas, com exceção as receitas financeiras estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pagas pelas seguintes alíquotas básicas:

|                                                      | Alíquotas |
|------------------------------------------------------|-----------|
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social         | 7,60%     |
| PIS – Programa de Integração Social                  | 1,65%     |
| ISSQN – Impostos sobre serviços de qualquer natureza | 5,00%     |

### **3.4 Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência, independentemente do recebimento ou pagamento.

### **3.5 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

### **3.6 Instrumentos financeiros**

**Reconhecimento inicial e mensuração** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras.

Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e Passivos com Partes Relacionadas.

**Mensuração subsequente** - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros disponíveis para venda.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

*(Valores expressos em milhares de reais)*

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

**Passivos financeiros pelo custo amortizado** - Após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Estas duas categorias são compostas basicamente por aplicações financeiras, operações com partes relacionadas e valores a pagar a fornecedores.

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (iii) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (iv) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

### **3.7 Demonstrações de fluxo de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC PME sessão 7 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

## **4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

| <b>Descrição</b> | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Contas Correntes | 25                | 10                |
|                  | <b>25</b>         | <b>10</b>         |

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024***(Valores expressos em milhares de reais)***5. Investimentos**

O investimento de R\$ 35.000 mil refere-se à participação de 49,99% na ACCREDITO SCD, adquirida em 2024 e formalmente reconhecida como participação qualificada pelo Banco Central do Brasil.

A avaliação é realizada pelo método da equivalência patrimonial, refletindo o desempenho econômico da investida. A investida foi auditada por auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas em 30 de março de 2026, reforçando a credibilidade de sua posição patrimonial e resultado.

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos sobre a rubrica de investimentos:

| Descrição         | % Participação | (+/-) Equivalência |             |               |
|-------------------|----------------|--------------------|-------------|---------------|
|                   |                | 31/12/2024         | patrimonial | 31/12/2025    |
| ACCREDITO SCD (i) | 49,99%         | 35.000             | 967         | 35.967        |
|                   |                | <b>35.000</b>      | <b>967</b>  | <b>35.967</b> |

- (i) Anteriormente por meio de mensagem do sistema BC Correio, em 26 de março de 2025, ocorreu a homologação e o registro das informações relativas às modificações na composição societária da ACCREDITO Sociedade de Crédito Direto S.A., com a devida atualização dos Mapas de Composição de Capital, incluindo a investidora B100 Holding Financeira como participante qualificada da companhia investida.

Em comunicado recebido pelo Banco Central em 26 de dezembro de 2025, foi indeferido pelo Banco Central a solicitação realizada em 26 de março de 2025, solicitando a transferência do controle patrimonial da investida. Por este motivo a companhia tanto em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 permanece, na condição de participante qualificado, com participação de 49,99% na investida, a qual é controlada em conjunto com outros investidores.

**6. Outras Contas a Pagar**

| Descrição           | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------|------------|------------|
| Partes relacionadas | 25         | -          |
|                     | <b>25</b>  | <b>-</b>   |

**7. Patrimônio Líquido**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$ 35.967, representados por 54.999 ações totalmente integralizados pelos acionistas da Companhia.

O lucro acumulado em 31 de dezembro 2025 é de R\$ 957 mil, decorrente exclusivamente do resultado da equivalência patrimonial ajustado pelas despesas administrativas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

*(Valores expressos em milhares de reais)*

---

## **8. Provisão para Contingências**

A administração informa que não há processos ou litígios que possam impactar o patrimônio da Companhia. Adicionalmente, foram avaliados riscos decorrentes da operação de controlada, sem reflexos diretos para a holding.

## **9. Resultado com Equivalência Patrimonial**

| <u>Descrição</u>                      | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| ACCREDITO Sociedade de Crédito Direto | 967               | -                 |
|                                       | <u>967</u>        | <u>-</u>          |

## **10. Despesas Administrativas**

| <u>Descrição</u>     | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Auditoria externa    | (6)               | -                 |
| Taxa de fiscalização | (4)               | -                 |
|                      | <u>(10)</u>       | <u>-</u>          |

## **11. Eventos Subsequentes**

Até a presente data, não foram identificados eventos subsequentes que demandem ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras.

\* \* \*

# **Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.**

(CNPJ nº 05.684.234/0001-19)

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025**

São Paulo, 08 de maio de 2026.

## **PLANNER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em conformidade com as normativas legais, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o relatório semestral das demonstrações contábeis da Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que inclui notas explicativas e o parecer do auditor independente.

#### **Resultados Financeiros**

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.705 no ano.

#### **Gestão de Riscos e Capital**

De acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional, através das Resoluções nº 4.557/17 e nº 4.968/21, nossa corretora mantém um sistema de gestão de riscos e de capital rigorosamente alinhado às nossas operações, assegurando a adequação e suficiência dos limites operacionais.

#### **Evolução Estratégica**

Reforçamos nosso compromisso com a expansão da SCD desde a disponibilização pelo Banco Central do PIX. Temos hoje uma linha de produto direcionada a Arrecadação de Tributos Municipais. São serviços oferecidos por vias de licitação, junto a Prefeituras Municipais para recolhimento das taxas através de plataforma digital - processo que elimina os tradicionais carnês físicos de IPTU enviados a cada ano aos municípios, representando aos erários economia de material de expediente e a aplicação de políticas ESG para eliminação do papel.

#### **Conclusão**

Nosso comprometimento com a integridade operacional e o desenvolvimento contínuo nos capacita a superar desafios e maximizar oportunidades, visando sempre o benefício de nossos clientes e stakeholders.

#### **A Diretoria**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Administradores da  
**PLANNER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da PLANNER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PLANNER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras supervisionadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Comparabilidade

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 2, que informa que Resolução BCB 352, no seu artigo 102, dispensou a apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais eficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2026.

**UHY BENDORAYTES & Cia**  
**Auditores Independentes**  
**CRC 2RJ 0081/O-8**

**GEYSA BENDORAYTES E SILVA**  
**Contadora**  
**CRC RJ 091331/O-5**



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025

Valores em milhares de Reais

| A T I V O                                       | NE | 31/12/25 | P A S S I V O                         | NE  | 31/12/25 |
|-------------------------------------------------|----|----------|---------------------------------------|-----|----------|
| CIRCULANTE                                      |    | 147.831  | CIRCULANTE                            |     | 140.571  |
| DISPONIBILIDADES                                | 4  | 5        | INSTRUMENTOS FINANCEIROS              |     | 139.511  |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS                        |    | 147.730  | Depósitos                             | 8   | 5.225    |
| Mensurados ao custo amortizado                  |    |          | Relações interfinanceiras             | 7   | 134.286  |
| Relações interfinanceiras                       | 7  | 29.542   | OUTROS PASSIVOS                       |     | 1.060    |
| Operações de crédito                            | 6  | 163      | Sociais e estatutárias                |     | 81       |
| Rendas a receber                                |    | 571      | Fiscais e previdenciárias             |     | 683      |
| Mensurados ao valor justo por meio de           |    |          | Diversas                              |     | 296      |
| outros resultados abrangentes                   |    |          |                                       |     |          |
| Títulos e valores mobiliários                   | 5  | 117.278  |                                       |     |          |
| Mensurados ao valor justo por meio do resultado |    |          |                                       |     |          |
| Títulos e valores mobiliários                   | 5  | 176      |                                       |     |          |
| PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS A:              | 6  | (163)    |                                       |     |          |
| Risco operações de crédito                      |    | (163)    |                                       |     |          |
| OUTROS ATIVOS                                   |    | 259      |                                       |     |          |
| Outros créditos - diversos                      |    | 52       |                                       |     |          |
| Outros ativos fiscais                           |    | 207      |                                       |     |          |
|                                                 |    |          | PATRIMÔNIO LÍQUIDO                    |     | 7.260    |
|                                                 |    |          | Capital:                              | 9.1 | 5.100    |
|                                                 |    |          | Domiciliados no país                  |     | 5.100    |
|                                                 |    |          | Reservas de lucros                    | 9.2 | 2.251    |
|                                                 |    |          | Ajustes de avaliação patrimonial      |     | (91)     |
| TOTAL DO ATIVO                                  |    | 147.831  | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO |     | 147.831  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

 Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025      *Valores em milhares de Reais, exceto lucro por ação*

|                                                                    | NE        | 2º-SEM-25        | 2025             |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|------------------|
| <b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                         |           | <b>3.210</b>     | <b>4.431</b>     |
| Operações de crédito                                               |           | 28               | 44               |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários           | <b>10</b> | 3.182            | 4.387            |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                         |           | <b>-</b>         | <b>(2)</b>       |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito      |           | -                | (2)              |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                  |           | <b>3.210</b>     | <b>4.429</b>     |
| <b>OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS</b>                      |           | <b>(1.614)</b>   | <b>(1.906)</b>   |
| Receitas de prestação de serviços                                  | <b>11</b> | 1.836            | 2.051            |
| Despesas de pessoal                                                |           | -                | -                |
| Outras despesas administrativas                                    | <b>12</b> | (3.055)          | (3.680)          |
| Despesas tributárias                                               | <b>13</b> | (411)            | (499)            |
| Outras receitas operacionais                                       |           | 16               | 223              |
| Outras despesas operacionais                                       |           | -                | (1)              |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                                       |           | <b>1.596</b>     | <b>2.523</b>     |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                                   |           | <b>-</b>         | <b>-</b>         |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b> |           | <b>1.596</b>     | <b>2.523</b>     |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>                      | <b>17</b> | <b>(529)</b>     | <b>(818)</b>     |
| Provisão para imposto de renda                                     |           | (386)            | (595)            |
| Provisão para contribuição Social                                  |           | (143)            | (223)            |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>                         |           | <b>1.067</b>     | <b>1.705</b>     |
| <b>Nº de ações .....</b>                                           |           | <b>3.697.402</b> | <b>3.697.402</b> |
| <b>Lucro por ação.....R\$</b>                                      |           | <b>0,29</b>      | <b>0,46</b>      |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

Valores em milhares de Reais

|                                                 | 2º-SEM-25    | 2025         |
|-------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>  | <b>1.067</b> | <b>1.705</b> |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE</b>                     | (76)         | (91)         |
| Ajustes que serão transferidos para resultados: |              |              |
| Ajuste TVM                                      | (76)         | (91)         |
| <b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>               | <b>991</b>   | <b>1.614</b> |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 Valores em milhares de Reais

|                                                  | CAPITAL<br>SUBSCRITO | RESERVA LEGAL | RESERVAS DE<br>LUCROS | AJUSTES DE<br>AVALIAÇÃO<br>PATRIMONIAL | LUCRO OU<br>(PREJUÍZOS)<br>ACUMULADOS | TOTAL        |
|--------------------------------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|----------------------------------------|---------------------------------------|--------------|
| <b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/25</b>     | <b>5.100</b>         | <b>51</b>     | <b>576</b>            | <b>(15)</b>                            | <b>638</b>                            | <b>6.350</b> |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos  | -                    | -             | -                     | (76)                                   | -                                     | (76)         |
| Lucro líquido do semestre                        | -                    | -             | -                     | -                                      | 1.067                                 | 1.067        |
| Destinações:                                     | -                    | 86            | 1.538                 | -                                      | (1.705)                               | (81)         |
| Dividendos propostos                             | -                    | -             | -                     | -                                      | (81)                                  | (81)         |
| Reserva Legal/Estatutária                        | -                    | 86            | -                     | -                                      | (86)                                  | -            |
| Reserva especial de lucros                       | -                    | -             | 1.538                 | -                                      | (1.538)                               | -            |
| <b>SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/25</b>     | <b>5.100</b>         | <b>137</b>    | <b>2.114</b>          | <b>(91)</b>                            | <b>-</b>                              | <b>7.260</b> |
| MUTAÇÕES DO SEMESTRE:                            | -                    | 86            | 1.538                 | (76)                                   | (638)                                 | 910          |
| <b>SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/25</b> | <b>5.100</b>         | <b>51</b>     | <b>576</b>            | <b>-</b>                               | <b>-</b>                              | <b>5.727</b> |
| Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos  | -                    | -             | -                     | (91)                                   | -                                     | (91)         |
| Lucro líquido do exercício                       | -                    | -             | -                     | -                                      | 1.705                                 | 1.705        |
| Destinações:                                     | -                    | 86            | 1.538                 | -                                      | (1.705)                               | (81)         |
| Dividendos propostos                             | -                    | -             | -                     | -                                      | (81)                                  | (81)         |
| Reserva Legal/Estatutária                        | -                    | 86            | -                     | -                                      | (86)                                  | -            |
| Reserva especial de lucros                       | -                    | -             | 1.538                 | -                                      | (1.538)                               | -            |
| <b>SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/25</b>    | <b>5.100</b>         | <b>137</b>    | <b>2.114</b>          | <b>(91)</b>                            | <b>-</b>                              | <b>7.260</b> |
| MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:                           | -                    | 86            | 1.538                 | (91)                                   | -                                     | 1.533        |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)**

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025

Valores em milhares de Reais

|                                                                   | 2º-SEM-25      | 31/12/25       |
|-------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                |                |                |
| Lucro líquido do semestre/exercício                               | 1.067          | 1.705          |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito     | (2)            | -              |
|                                                                   | <b>1.065</b>   | <b>1.705</b>   |
| <b>Variação de Ativos e Passivos</b>                              | <b>(1.087)</b> | <b>(4.464)</b> |
| (Aumento) redução em títulos e valores mobiliários                | (91.217)       | (108.499)      |
| (Aumento) redução em relações interfinanceiras                    | (24.837)       | (29.542)       |
| (Aumento) redução em operações de crédito                         | 157            | 141            |
| (Aumento) redução em rendas a receber                             | (571)          | (571)          |
| (Aumento) redução em outros ativos                                | 98             | (158)          |
| Aumento (redução) em instrumentos financeiros - passivo           | 114.517        | 133.240        |
| Aumento (redução) em outros passivos                              | 992            | 1.307          |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                      | (226)          | (382)          |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>         | <b>(22)</b>    | <b>(2.759)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>            |                |                |
| Dividendos/Lucros pagos                                           | -              | -              |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>     | <b>-</b>       | <b>-</b>       |
| <b>Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>(22)</b>    | <b>(2.759)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício     | 27             | 2.764          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício        | 5              | 5              |
| <b>Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b> | <b>(22)</b>    | <b>(2.759)</b> |

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**1. Contexto operacional**

A Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., denominada de (“Sociedade”), controlada pela Planner Holding Financeira S.A., controlada pelo grupo B100 controlado pela holding B100 Controle e Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de outubro de 2002, sendo autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 21 de março de 2003 e convertida para Sociedade Crédito Direto em 05 de setembro de 2022, localizada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3900, 10º andar, Condomínio Edifício Pedro Mariz, B31, na cidade e estado de São Paulo, tem por objetivo principal a realização de operações de empréstimo, de financiamento e aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

**2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do CMN e BACEN e estão substanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, foi considerada a Resolução BACEN nº 2 de 12 de agosto de 2020 onde foi acrescentada nas demonstrações financeiras da Sociedade a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 08 de maio de 2026.

**a) Comparabilidade**

Conforme previsto no art. 102º da Resolução BCB nº 352/2023, a Sociedade fica dispensada da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

**b) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Sociedade, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**c) Adoção de novas normas****Resolução CMN nº 4.966/2021, BCB nº 352/2023 e correlatas (Hedge Accounting e Renegociação e Reestruturação)**

Os principais impactos (antes dos efeitos fiscais) da adoção inicial desta Resolução e correlatas foram:

**1. Efeitos da alteração de categorias** - refletem os impactos da remensuração decorrentes de reclassificação entre as categorias, conforme art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023.

Em 1º de janeiro de 2025, não houve impactos decorrentes da alteração de categoria dos instrumentos financeiros.

**2. Efeitos da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** (art. 40 das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023)

I - A probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, considerando o prazo esperado do instrumento financeiro, bem como a situação econômica corrente e previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições econômicas e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento, durante o seu prazo esperado, inclusive em virtude da existência de eventuais garantias ou colaterais vinculados ao instrumento financeiro;

II - A expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, tais como modalidade, liquidez e valor presente provável de realização, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares, dentre outros.

III - Provisão para perdas incorridas associadas ao risco de créditos para os ativos financeiros inadimplidos, conforme art.76 da Resolução BCB nº 352/2023, aplicando-se os percentuais definidos no Anexo II desta Resolução, observando o período de atraso.

**3. Quanto aos aspectos fiscais** relacionados à aplicação dos critérios contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, a Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo Bacen. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplemento.

A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, sendo permitido ainda que as instituições optem, até 31 de dezembro de 2025, de forma irrevogável e irretratável, por fazer as deduções à razão de 1/120 ao mês.

Os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/2022 estão refletidos na expectativa de realização dos créditos tributários e passivos fiscais diferidos.

**Hedge Accounting**

Os requisitos de *Hedge Accounting* estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade. Ressalta-se que as operações de hedge devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa;
- *Hedge* de investimento líquido no exterior.

**Renegociação e Reestruturação**

Os requisitos estabelecem que para apuração do valor contábil dos saldos de operações de reestruturação de ativos financeiros, o mesmo deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a Sociedade deve reavaliar o instrumento, conforme as condições contratuais renegociadas.

Fica facultado, até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. A Sociedade optou por aderir a faculdade e apresenta os saldos reestruturados conforme as condições renegociadas.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pela Sociedade não relacionadas à adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 cujas práticas contábeis adotadas pela Sociedade, impactadas pelas novas resoluções, estão descritas abaixo.

Para todas as demais políticas que não sofreram alterações significativas as descrições estão divulgadas nestas demonstrações.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**a. Apuração de resultado**

O regime de apuração do resultado é o de competência.

**b. Instrumentos financeiros**

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros da Sociedade estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPI, para observação se os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.

**Principais impactos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 e correlatas**

A adoção da referida normativa foi aplicada prospectivamente e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua adoção inicial foram reconhecidas em conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais.

**Adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**  
(art.40 das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023)

Não ocorreram efeitos decorrentes da adoção inicial do modelo para perdas associadas ao risco de crédito.

**(I) Avaliação do modelo de negócios**

De acordo com a CMN nº 4.966/21, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, a Sociedade considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**(II) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPI teste")**

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar o SPPI teste.

Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros.

Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

**(III) Custo amortizado**

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**(IV) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados abrangentes ("VJORA")**

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

São registrados nessa categoria, os instrumentos que atendam cumulativamente aos seguintes critérios:

- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas, caso existentes, são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

**(V) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")**

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**(VI) Passivo Financeiro**

Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CMN nº 4.966/21, a Sociedade deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado" ou designado como tal, como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificados para baixa;
- Garantia financeira: maior entre provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica;
- Contratos híbridos.

**(VII) Taxa de Juros Efetiva ("TJE")**

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são considerados as receitas e custos de origem vinculados aos instrumentos operacionalizados, apropriados linearmente, conforme suas vigências.

Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.

**(VIII) Provisão para perdas esperadas**

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução BCB nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a resolução não dispensa a Sociedade da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

A provisão para perdas esperadas, deve respeitar os mínimos dispostos pelo normativo, que estabelece que os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5 — de acordo com as características da operação de crédito e garantias prestada, conforme estabelecido no artigo

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

81 da Resolução BCB nº 352/2023 — considerando o aumento significativo do risco de crédito.

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/21, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam negativamente os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

A Resolução CMN nº 4.966/21, define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 e 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio seguindo:

**Estágio 1:**

Operações em curso normal - quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos.

**Estágio 2:**

Operações com aumento significativo no risco de crédito. Aplicável quando há atraso superior a 30 dias no pagamento, ou instrumento com aumento de risco baseado na comparação da PD inicial e a PD corrente, conforme a Resolução CMN nº 4.966/21.

**Estágio 3:**

Operações com atraso superior a 90 dias ou classificadas como ativo problemático, conforme indicadores qualitativos de deterioração na qualidade de crédito, como reestruturação ou processo de recuperação judicial.

**(IX) Definição de Ativo Problemático e Stop Accrual**

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Além disso, a referida resolução, no Artigo 17, proíbe o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, em um procedimento conhecido como Stop Accrual.

Ao atingir o Estágio 3, o reconhecimento de juros é interrompido.

**(X) Perímetro de Aplicação**

O modelo de perda esperada de Ativos Financeiros estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21 tem escopo de aplicação mais abrangente comparado com modelo anteriormente utilizado, o qual aplica-se aos

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Ativos Financeiros classificados nas categorias “custo amortizado”, sobre os instrumentos de dívida classificados na categoria “valor justo através de outros resultados abrangentes”, bem como riscos e compromissos contingentes.

**(XI) Metodologia de estimação de perda esperada**

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD (Probabilidade de inadimplência), LGD (Perda dada inadimplência) e EAD (Exposição no caso de inadimplência).

A mensuração da perda esperada se realiza através do cálculo utilizando-se esses parâmetros, podendo haver distinções em casos de instrumentos com limites a consumir e instrumentos parcelados.

**c. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d. Passivos circulantes e não circulantes**

- **Demais passivos circulantes e não circulantes** - são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços; e
- **Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**e. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

**f. Ativos, passivos contingentes e outras obrigações**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e
- **Obrigações legais** - ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**g. Mensuração a valor justo**

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo em ativos e passivos financeiros, quando aplicável, é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das quotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsa de valores e bolsa de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data base de balanço. Assim quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

**h. Uso de estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação e amortização dos itens do ativo imobilizado e intangível; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e dos passivos contingentes e (iv) expectativa de realização do crédito tributário. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**i. Resultado recorrente e não recorrente**

A Sociedade considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com as atividades típicas da Sociedade. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Observado esse regramento, salienta-se que no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 não houve resultado não recorrente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**j. Receita de prestação de serviço**

A receita pela prestação de serviços é reconhecida no resultado em função do faturamento, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Instituição. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão.

**k. Partes relacionadas**

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

**l. Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- **Eventos que não originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*
**4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e por aplicações em títulos de renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

|                                           | <b>31/12/2025</b> |
|-------------------------------------------|-------------------|
| <b>Disponibilidades</b>                   |                   |
| Depósitos Bancários                       | 5                 |
| <b>Total de caixa e equivalente caixa</b> | <b>5</b>          |

**5. Títulos e valores mobiliários**
**a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

Os títulos estão mensurados em sua totalidade ao “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes” (VJORA) e “Valor justo por meio do resultado” (VJR).

**b. Composição**

|                                     |                   |                   | <b>31/12/2025</b>  |                       |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|
|                                     | <b>Vencimento</b> | <b>Quantidade</b> | <b>Valor custo</b> | <b>Saldo contábil</b> |
| <b>Circulante</b>                   |                   |                   |                    |                       |
| <b>Carteira própria</b>             |                   |                   |                    |                       |
| <b>Mensurados ao VJORA</b>          |                   |                   |                    |                       |
| Cotas de fundos de investimento (a) | Sem vcto.         | -                 | 176                | 176                   |
| <b>Vinculados a garantia</b>        |                   |                   |                    |                       |
| <b>Mensurados ao VJR</b>            |                   |                   |                    |                       |
| Letras Financeiras do Tesouro       | 01/03/2026        | 1.081             | 19.273             | 19.273                |
| Letras Financeiras do Tesouro       | 01/03/2027        | 5.405             | 98.005             | 98.005                |
| <b>Total</b>                        |                   |                   | <b>117.454</b>     | <b>117.454</b>        |

(a) A Sociedade investe no fundo Arpel Capital Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – CNPJ nº 50.309.743/0001-16

**6. Operação de crédito e provisão para perdas esperadas**

Em 31 de dezembro de 2025 as operações de crédito estão compostas por empréstimos e para fins de determinação dos níveis de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a Sociedade classifica os ativos financeiros na “Carteira C2”, conforme determinações da Res. BCB nº 352/23.

|                                                                   | <b>31/12/2025</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Empréstimos                                                       | 163               |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (a) | (163)             |
|                                                                   | <b>-</b>          |

(a) Refere-se a um único tomador, antigo prestador de serviço da antiga SCM – Juventus Corretora de Seguros, cujo processo de cobrança judicial teve inicial distribuída em 21 de agosto de 2023.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*
**7. Relações interfinanceiras**

|                                    | <b>31/12/2025</b> |
|------------------------------------|-------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>            |                   |
| Depósitos compulsórios PIX - BACEN | 1.838             |
| Depósitos de moeda eletrônica      | 27.704            |
|                                    | <b>29.542</b>     |
|                                    |                   |
|                                    | <b>31/12/2025</b> |
| <b>Passivo Circulante</b>          |                   |
| Transações de pagamento            | 134.286           |
|                                    | <b>134.286</b>    |

**8. Depósitos**

|                                | <b>31/12/2025</b> |
|--------------------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>              |                   |
| Recurso disponível de clientes | 5.225             |
|                                | <b>5.225</b>      |

**9. Patrimônio líquido**
**8.1. Capital social**

O capital social de R\$ 5.100 está representado por 3.697.402 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente integralizada na data do balanço, por acionista domiciliado no país.

**8.2. Reserva legal**

Em 31 de dezembro de 2025 a reserva Legal compreende o montante de R\$ 137.

**8.2. Reservas de lucros**

Em 31 de dezembro de 2025 as reservas especiais de lucros compreendem o montante de R\$ 2.114.

**8.2. Destinação dos lucros**

Em 31 de dezembro de 2025, houve a destinação do saldo de lucros acumulados, sendo R\$ 1.538 para reservas especiais de lucros, R\$ 86 para reserva legal/estatutária e R\$ 81 distribuídos como dividendos.

**10. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

|                                                   | <b>2ºSem/25</b> | <b>2025</b>  |
|---------------------------------------------------|-----------------|--------------|
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 221             | 837          |
| Rendas de títulos de renda fixa                   | 2.959           | 3.517        |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos   | 2               | 15           |
| Desvalorização de títulos livres                  | -               | 18           |
|                                                   | <b>3.182</b>    | <b>4.387</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*
**11. Receita de prestação de serviços**

|                                          | <b>2ºSem/25</b> | <b>2025</b>  |
|------------------------------------------|-----------------|--------------|
| Taxa de Abertura de Crédito (TAC)        | 13              | 69           |
| Tarifa de boletos de cobrança            | 148             | 255          |
| Administração de pagamentos de indiretos | 1.566           | 1.566        |
| Tarifa manutenção conta escrow           | 111             | 163          |
|                                          | <b>1.838</b>    | <b>2.053</b> |

**12. Outras despesas administrativas**

|                                  | <b>2ºSem/25</b> | <b>2025</b>    |
|----------------------------------|-----------------|----------------|
| Processamento de dados           | (1.139)         | (1.609)        |
| Serviços do sistema financeiro   | (373)           | (437)          |
| Serviços técnicos especializados | (1.524)         | (1.599)        |
| Material                         | -               | (3)            |
| Outras despesas administrativas  | (19)            | (32)           |
|                                  | <b>(3.055)</b>  | <b>(3.680)</b> |

**13. Despesas tributárias**

|                               | <b>2ºSem/25</b> | <b>2025</b>  |
|-------------------------------|-----------------|--------------|
| Impostos sobre serviços - ISS | (92)            | (103)        |
| Contribuições ao COFINS       | (268)           | (333)        |
| Contribuições ao PIS          | (51)            | (63)         |
|                               | <b>(411)</b>    | <b>(499)</b> |

**14. Demandas judiciais**

No decorrer de suas atividades operacionais, a Sociedade está exposta a riscos tributários, trabalhistas e previdenciários.

Em 31 de dezembro de 2025 a Sociedade não estava envolvida em nenhum processo com risco classificado entre provável e possível dos quais houvesse a necessidade de registro contábil ou divulgação em nota explicativa, respectivamente, em observâncias as práticas contábeis aplicáveis.

**15. Transações com partes relacionadas**

Em 31 de dezembro de 2025, as partes relacionadas da Sociedade são:

- Planner Corretora de Valores S.A. - coligada
- Planner Holding Financeira S.A. - controladora
- Planner Serviços Corporativos Ltda – correntista de conta pagamento.
- RWP Tec Sistemas Ltda – correntista de conta pagamento
- B100 Holding Financeira S/A – correntista de conta pagamento

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*
**Direitos e obrigações**

|                                                | <b>31/12/2025</b> |
|------------------------------------------------|-------------------|
| <b>Valores a pagar para sociedades ligadas</b> |                   |
| Planner Holding Financeira S.A.                | (30)              |
| B100 Holding Financeira S/A.                   | (26)              |
| B. Facil Serviços e Tecnologia S.A.            | (29)              |
| Planner Serviços Corporativos Ltda.            | (12)              |
| RWP Tec Sistemas Ltda.                         | (80)              |
| <b>Total</b>                                   | <b>(177)</b>      |

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Não ocorreram remunerações às pessoas chave da Administração no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

**16. Imposto de Renda e Contribuição Social**

|                                             | <b>2º Sem/25</b> |              | <b>2025</b>  |              |
|---------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                             | <b>IRPJ</b>      | <b>CSLL</b>  | <b>IRPJ</b>  | <b>CSLL</b>  |
| <b>Apuração de IR/CS</b>                    |                  |              |              |              |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 1.596            | 1.596        | 2.523        | 2.523        |
|                                             | <b>1.596</b>     | <b>1.596</b> | <b>2.523</b> | <b>2.523</b> |
| <b>Adições/(exclusões):</b>                 |                  |              |              |              |
| Adições                                     | 149              | 149          | 232          | 232          |
| (Exclusões)                                 | (153)            | (153)        | (247)        | (247)        |
| <b>Lucro real</b>                           | <b>1.592</b>     | <b>1.592</b> | <b>2.508</b> | <b>2.508</b> |
| (-) Compensação de prejuízo fiscal          | -                | -            | (32)         | (32)         |
| <b>Total da base de cálculo – IR/CS</b>     | <b>1.592</b>     | <b>1.592</b> | <b>2.476</b> | <b>2.476</b> |
| <b>Total da base adicional</b>              | <b>1.472</b>     | <b>1.472</b> | <b>2.236</b> | <b>2.236</b> |
| Encargos de 15% IRPJ                        | (239)            | -            | (371)        | -            |
| Encargos de 10% adicional IRPJ              | (147)            | -            | (224)        | -            |
| Encargos de 9% CSLL                         | -                | (143)        | -            | (223)        |
| <b>Total</b>                                | <b>(386)</b>     | <b>(143)</b> | <b>(595)</b> | <b>(223)</b> |

**17. Limites operacionais**

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio de referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 10,5% do patrimônio exigido.

A Sociedade adota o critério de patrimônio líquido consolidado em conjunto com a Planner Corretora de Valores S.A. para atendimento aos limites operacionais e requerimentos de capital.

O Índice de Basiléia calculado para a data base 31 de dezembro de 2025 foi de 8,83%. Mesmo com os dois aportes de capital ocorridos no semestre

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Patrimônio de Referência – Prudencial de R\$ 13.923 suporta um RWA total de perto de R\$ 157.744.

Desse número, perto de 90% ou R\$ 141.474, é representado pelo RWAOpad (Risco Operacional mediante Abordagem Padronizada sobre as Receitas de Operacionais) que é a média semestral das rendas nas diferentes linhas de negócios de 3 anos.

Para resolver os 13 meses de desenquadramentos apresentados, no final de 2025, foi programado um novo aporte de capital, da controladora Planner Holding Financeira S.A., já para janeiro de 2026 de R\$ 8.000, na Planner Corretora de Valores, em fase de homologação pelo regulador.

**18. Análise de sensibilidade**

Em atendimento à Resolução BCB nº 2/2020, art.35, a Instituição realizou análise de sensibilidade sobre as incertezas nas estimativas de seus instrumentos financeiros, cujo objetivo é demonstrar possíveis impactos nos resultados da Instituição para os cenários: a) moderado - simula os impactos com situação de retração em 20%; e b) agressivo - considera crescimento de 20% projetado baseado na melhor perspectiva de crescimento da Instituição.

| Instrumentos financeiros      | Saldo contábil |          |           |
|-------------------------------|----------------|----------|-----------|
|                               | 31/12/25       | Moderado | Agressivo |
| Títulos e valores mobiliários | 117.454        | 93.963   | 140.945   |
| Relações interfinanceiras     | 29.542         | 23.634   | 35.450    |
| Operações de crédito          | 163            | 130      | 196       |
| Rendas a receber              | 571            | 457      | 685       |

**19. Gerenciamento da estrutura de capital**

O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e gerenciamento contínuo de capital está disponível no endereço <https://www.planner.com.br/demonstrativos-financeiros/>, no site da Planner Corretora de Valores S.A.

Visando o atendimento à Resolução CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a Sociedade, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da Sociedade de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela Sociedade de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

**Risco operacional**

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

**Risco de mercado**

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. A Sociedade se encontra apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 4.557/2017 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

**Risco de Liquidez**

Visando o atendimento a Resolução CMN nº 4.557/2017, a Sociedade adotou a política de gerenciamento de liquidez que tem como principal objetivo garantir a capacidade de pagamento do grupo, onde são monitorados eventuais descasamentos entre ativos e passivos, objetivando avaliar a capacidade financeira da Sociedade em obter recursos para honrar seus compromissos.

Para maiores informações consultar a política de gerenciamento de liquidez disponível no site da organização.

**20. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor**

A Sociedade, em atendimento à legislação brasileira de contabilidade, não contratou serviços da UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes, relacionados às atividades da Sociedade, além dos serviços de auditoria independente externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

**21. Outras informações****Resolução Conjunta BCB nº 14 de 3/11/2025**

A referida Resolução entrou em vigor na data de sua publicação e estabelece a metodologia de apuração do limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido a serem mantidos pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Instituição deverá, ainda, observar as seguintes regras de transição:

I – Até 30 de junho de 2026, deve ser mantido o valor mínimo de capital integralizado e de patrimônio líquido apurado na forma da regulação vigente no dia anterior à data de entrada em vigor da referida Resolução; e

II – De 1º de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2027, deve ser mantido o valor de que trata o inciso I acrescido dos seguintes percentuais sobre a diferença

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

positiva entre o montante que for apurado na forma da referida Resolução e aquele valor:

- a) 25% (vinte e cinco por cento) até 31 de dezembro de 2026;
- b) 50% (cinquenta por cento) até 30 de junho de 2027; e
- c) 75% (setenta e cinco por cento) até 31 de dezembro de 2027.

A Administração está elaborando um plano de ação para enquadramento às novas regras e seguirá os seguintes passos de atuação e atendimento à Resolução.

O capital mínimo requerido para Sociedade atuar em suas respectivas linhas de negócios para 31 de dezembro de 2027 será de R\$ 27.900. Partindo dos atuais R\$ 5.100, e com o Plano de Capital para os próximos três anos não prevendo retirada de dividendos obrigatórios de 25%, o cronograma proposto para enquadramento será o seguinte:

- a) até 30 de junho de 2026, será efetuado aporte de capital pela Controladora de R\$ 4.000 e será convertido em capital o atual saldo em reservas de lucros de R\$ 2.250, elevando o capital da Sociedade para R\$ 11.350, quando o requerido é de R\$ 10.725.
- b) até 31 de dezembro de 2026, será efetuado aporte de capital pela Controladora de R\$ 4.000. Considerando que a Sociedade terá uma nova reserva de lucros de R\$ 1.500, que também será convertida em Capital, elevando o capital da Sociedade para R\$ 16.850, quando o requerido é de R\$ 16.450.
- c) até 30 de junho de 2027, será efetuado aporte de capital pela Controladora de R\$ 3.700. Considerando que a Sociedade terá uma nova reserva de lucros de R\$ 2.450, que também será convertida em Capital, elevando o capital da Sociedade para R\$ 23.000, quando o requerido é de R\$ 22.175.
- d) até 31 de dezembro de 2027, será efetuado aporte de capital pela Controladora de R\$ 1.100. Considerando que a Sociedade terá uma nova reserva de lucros de R\$ 3.900, que também será convertida em Capital, elevando o capital da Sociedade para o requerido enquadramento final em R\$ 27.900.

**22. Eventos subsequentes**

Em 05 de janeiro de 2026, foi concluída a operação de aquisição do bloco de controle da Companhia Brasileira de Serviços Financeiros pela B100 Controle e Participações S/A (holding controladora da Planner Holding Financeira S/A), mediante o cumprimento das condições precedentes previstas no contrato celebrado em 03 de novembro de 2025 com os vendedores RC Holding S/A e Reag Alpha Fundo de Investimento Financeiro em Ações. Com o fechamento da operação, a B100 passou a deter 5.655.015 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 96,93% do capital social total e votante da CBSF. A

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

transação resultou na imediata reestruturação da administração da CBSF, com a eleição de novos diretores e a realização de Assembleia Geral Extraordinária em 06 de fevereiro de 2026 para a renovação do Conselho de Administração, com eleição de novos administradores. A conclusão definitiva da operação permanece sujeita à condição resolutiva de realização, pela Compradora, de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) por alienação de controle, conforme as normas da CVM e o Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em 27 de fevereiro de 2026, por meio de Contrato de Compra e Venda de Ações Preferenciais, o Jaguar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, alienou a totalidade de sua participação em ações PN, de emissão da Planner Holding Financeira para a B100 Controle e Participações S/A.

Foi efetuado pela da controladora Planner Holding Financeira S/A na Planner Sociedade de Crédito Direto S/A, em 20 de março de 2026, um aumento de Capital de R\$ 6.316, em fase de homologação pelo regulador com o objetivo enquadramento regulatório da Resolução Conjunta BCB nº 14 para a Planner SCD em 30 de junho de 2026.

\* \* \*

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório  
do Auditor Independente sobre as demonstrações  
financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.**

**Índice**

|                                                                                                                      | <b>Página</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras                                                 | 2             |
| Demonstrações financeiras                                                                                            | 5             |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 | 10            |

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos:

Quotistas e Administradores da

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.**

São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **RWP Tec Sistemas Ltda** (“Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RWP Tec Sistemas Ltda**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### **Apresentação de saldos comparativos**

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, as demonstrações financeiras normalmente apresentam informações comparativas com o exercício anterior. Entretanto, a Companhia iniciou suas atividades no próprio exercício findo em 31 de dezembro de 2025, razão pela qual não há saldos comparativos a serem apresentados. Dessa forma, as demonstrações financeiras contemplam apenas os saldos e transações ocorridos no período corrente, não sendo aplicável a apresentação de valores correspondentes ao exercício anterior para fins de comparação.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

Luiz Carlos Krause  
Contador – CRC 1SC-031.524/O-2 “T” - SP

ECOVIS WFA Auditores Independente - S/S  
CRC 2SP-043.111/O-9

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.****Balanco patrimonial****Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Valores expressos em reais)*

| <b>Ativo</b>                                    | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b> |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------------|
| <b>Ativo circulante</b>                         |             |                   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>            |             | <b>1.139.494</b>  |
| Depósitos bancários                             |             | 1.139.494         |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>            |             | <b>857.563</b>    |
| Cotas de fundos de investimentos                |             | 857.563           |
| <b>Outros créditos</b>                          |             | <b>9.769</b>      |
| Rendas a receber                                |             | 2.160             |
| Outros ativos                                   |             | 7.609             |
| <b>Total do Ativo</b>                           |             | <b>2.006.826</b>  |
|                                                 |             |                   |
| <b>Passivo</b>                                  | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                       |             |                   |
| <b>Outras obrigações</b>                        |             | <b>415.822</b>    |
| Impostos e contribuições sobre lucros           |             | 340.320           |
| Demais impostos e contribuições a recolher      |             | 75.502            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       |             | <b>1.591.004</b>  |
| Capital:                                        |             |                   |
| De domiciliados no país                         |             | 10.000            |
| (-) Capital social a integralizar               |             | (5.000)           |
| Lucros acumulados                               |             | 1.586.004         |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> |             | <b>2.006.826</b>  |

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.**

**Demonstração do resultado do exercício**  
**Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
*(Valores expressos em reais)*



|                                                               | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b>  |
|---------------------------------------------------------------|-------------|--------------------|
| <b>Receitas operacionais</b>                                  |             |                    |
| Receita de bruta de prestação de serviços                     | <b>9</b>    | 5.011.773          |
| <b>Receita bruta operacional</b>                              |             | <b>5.011.773</b>   |
| <b>Deduções da receita bruta</b>                              |             | <b>(418.140)</b>   |
| <b>Tributos sobre a receita</b>                               | <b>9</b>    | <b>(418.140)</b>   |
| Despesas com Pis e Cofins                                     |             | (167.568)          |
| Despesas com ISS                                              |             | (250.572)          |
| <b>Receita líquida</b>                                        |             | <b>4.593.633</b>   |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                      |             | <b>(1.409.990)</b> |
| Despesas administrativas                                      | <b>10</b>   | (1.409.990)        |
| <b>Outras receitas/despesas operacionais</b>                  | <b>11</b>   | <b>17.678</b>      |
| Outras receitas operacionais                                  |             | 17.800             |
| Outras despesas operacionais                                  |             | (122)              |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b> |             | <b>3.201.321</b>   |
| <b>Receitas financeiras</b>                                   | <b>12</b>   | <b>9.714</b>       |
| Rendas de títulos e valores mobiliários                       |             | 9.714              |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>             |             | <b>3.211.035</b>   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>   | <b>13</b>   | <b>(531.245)</b>   |
| <b>Imposto de renda</b>                                       |             | <b>(386.915)</b>   |
| Corrente                                                      |             | (386.915)          |
| <b>Contribuição social</b>                                    |             | <b>(144.330)</b>   |
| Corrente                                                      |             | (144.330)          |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                             |             | <b>2.679.790</b>   |
| <b>Nº de Quotas:</b>                                          |             | <b>5.000</b>       |
| <b>Lucro por Quota:</b>                                       |             | <b>536</b>         |

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.**



**Demonstração do resultado abrangente**  
**Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
*(Valores expressos em reais)*

|                                             | <b>31/12/2025</b> |
|---------------------------------------------|-------------------|
| <b>Resultado do exercício</b>               | <b>2.679.790</b>  |
| Ajustes de avaliação elegíveis ao resultado | -                 |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>    | <b>2.679.790</b>  |

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Valores expressos em reais)*

|                                                 | <b>Capital social</b> | <b>Lucros acumulados</b> | <b>Total</b>     |
|-------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------|
| <b>Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2025</b> | -                     | -                        | -                |
| Constituição de capital social                  | 10.000                | -                        | 10.000           |
| (-) Capital a integralizar                      | (5.000)               | -                        | (5.000)          |
| Lucro líquido do exercício                      | -                     | 2.679.790                | 2.679.790        |
| Distribuição de dividendos                      | -                     | (1.093.786)              | (1.093.786)      |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>5.000</b>          | <b>1.586.004</b>         | <b>1.591.004</b> |

**RWP TEC SISTEMAS LTDA.****Demonstração dos fluxos de caixa****Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025***(Valores expressos em reais)*

| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                     | <b>31/12/2025</b>  |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Lucro líquido do exercício                                            | 2.679.790          |
| <b>Variação de ativos e passivos</b>                                  | <b>(451.510)</b>   |
| (Aumento) diminuição de títulos e valores mobiliários                 | (857.563)          |
| (Aumento) diminuição de outros créditos                               | (9.769)            |
| Aumento (diminuição) de outras obrigações                             | 415.822            |
| <b>Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais</b> | <b>2.228.280</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                 | <b>(1.088.786)</b> |
| (-) Pagamento de dividendos                                           | (1.093.786)        |
| Aportes de capital                                                    | 5.000              |
| <b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                       | <b>1.139.494</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa:                                        |                    |
| No início do exercício                                                | -                  |
| No fim do exercício                                                   | 1.139.494          |
| <b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                       | <b>1.139.494</b>   |



**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores expressos em reais)*

**1. Contexto Operacional**

A RWP TEC SISTEMAS LTDA. ("Companhia") iniciou suas atividades em 23 de abril de 2025 e tem como objeto social as seguintes atividades: atividades de cobranças e informações cadastrais, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica, e desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis.

O capital social da Companhia é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em (dez mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

- 5.000 quotas, no valor de R\$ 5.000,00, que representa 50% do capital social, pertencem à B100 Controle e Participações S.A.
- 5.000 quotas, no valor de R\$ 5.000,00, que representa 50% do capital social, pertencem à Altus Holding S.A.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 30 de abril de 2026.

**3. Principais Práticas Contábeis**

**3.1. Reconhecimento de receitas**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita.

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada pelo valor bruto quando os serviços são executados pela Companhia, subsequentemente, deduzida dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.



**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores expressos em reais)*

**Receita de juros** - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### **3.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### **3.3. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

### **3.4. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios.

### **3.5. Ativos e passivos circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores expressos em reais)*

**3.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

**3.7. Instrumentos Financeiros**

**Reconhecimento inicial e mensuração** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

Os principais passivos financeiros são: provisões para pagamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

**Mensuração subsequente** - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.



**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

*(Valores expressos em reais)*

Passivos financeiros pelo custo amortizado - Após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Estas duas categorias são compostas basicamente por caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, operações com partes relacionadas e valores a pagar a fornecedores.

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (iii) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (iv) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

### **3.8. Tributação**

Conforme obrigatório pela legislação tributária, em 2025 a Companhia optou pelo regime de Lucro Presumido. A regra para o cálculo do Lucro Presumido baseia-se na aplicação de um percentual de “presunção” sobre a receita bruta da Companhia que é de 32%, sobre o qual aplica-se alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Adicionalmente, receitas de prestações de serviços e demais receitas, com exceção as receitas financeiras estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pagas pelas seguintes alíquotas básicas:

|                                                               | <b>Alíquotas</b> |
|---------------------------------------------------------------|------------------|
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social (não cumulativo) | 3,00%            |
| PIS – Programa de Integração Social (não cumulativo)          | 0,65%            |
| ISSQN – Impostos sobre serviços de Administração de fundos    | 5,00%            |

Esses encargos são contabilizados como deduções das receitas de prestações de serviços.

### **3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico “CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” na seção nº 7, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

## RWP TEC SISTEMAS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025



(Valores expressos em reais)

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

|                     | 31/12/2025       |
|---------------------|------------------|
| Depósitos bancários | 1.139.494        |
|                     | <b>1.139.494</b> |

#### 5. Títulos e Valores Mobiliários

|                             | 31/12/2025     |
|-----------------------------|----------------|
| Planner Redwood FIRF LP (i) | 857.563        |
|                             | <b>857.563</b> |

- (i) A aplicação financeira refere-se a cotas do Planner Redwood FIRF LP, fundo classificado como renda fixa longo prazo, cuja rentabilidade busca superar a variação do CDI, conforme regulamento do fundo. A aplicação financeira apresentou rendimento acumulado de R\$ 7.563 no exercício.

#### 6. Outras obrigações

##### Impostos e contribuições sobre lucros

|                    | 31/12/2025     |
|--------------------|----------------|
| Provisão para IRPJ | 248.647        |
| Provisão para CSLL | 91.673         |
|                    | <b>340.320</b> |

##### Demais impostos e contribuições a recolher

|                         | 31/12/2025    |
|-------------------------|---------------|
| COFINS                  | 24.699        |
| ISS                     | 41.164        |
| PIS                     | 5.351         |
| Demais impostos retidos | 4.288         |
|                         | <b>75.502</b> |

#### 7. Patrimônio Líquido

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a empresa encerrou com patrimônio líquido no valor de 1.591.004.

##### a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$ 10.000,00, dividido em 10.000 quotas, com o valor nominal de R\$ 1,00 por quota, dos quais R\$ 5.000,00 foram integralizados até 31 de dezembro de 2025, restando R\$ 5.000,00 a integralizar.

## RWP TEC SISTEMAS LTDA.



### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

#### b) Distribuição de dividendos

A entidade efetuou a distribuição de lucros aos sócios no montante de R\$ 1.093.786 durante o exercício de 2025. Tal distribuição foi realizada com base no lucro apurado no mesmo exercício.

#### 8. Contingências

A Companhia, no curso regular de suas operações, pode estar sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista ou cível. Com base na orientação de seus assessores legais e, quando aplicável, em pareceres técnicos elaborados por especialistas na mesma data, a Companhia avalia a provável conclusão dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição de provisões para contingências. Entretanto, de acordo com os pareceres jurídicos, a Companhia não possui, atualmente, processos judiciais de qualquer natureza em tramitação.

#### 9. Receitas Operacionais

##### Receitas operacionais

|                                           | 31/12/2025       |
|-------------------------------------------|------------------|
| Receita de bruta de prestação de serviços | 5.011.773        |
|                                           | <b>5.011.773</b> |

##### Tributos sobre receitas operacionais

|        | 31/12/2025       |
|--------|------------------|
| COFINS | (137.727)        |
| PIS    | (29.841)         |
| ISS    | (250.572)        |
|        | <b>(418.140)</b> |

#### 10. Despesas gerais e administrativas

##### Despesas administrativas

|                                   | 31/12/2025         |
|-----------------------------------|--------------------|
| Despesas com comissões            | (1.217.066)        |
| Despesas com assessorias técnicas | (187.668)          |
| Outras despesas administrativas   | (5.256)            |
|                                   | <b>(1.409.990)</b> |

## RWP TEC SISTEMAS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025



(Valores expressos em reais)

#### 11. Outras receitas/despesas operacionais

|                              | 31/12/2025    |
|------------------------------|---------------|
| Outras receitas operacionais | 17.800        |
| Outras despesas operacionais | (122)         |
|                              | <b>17.678</b> |

#### 12. Outras receitas/despesas operacionais

|                                         | 31/12/2025   |
|-----------------------------------------|--------------|
| Rendas de títulos e valores mobiliários | 9.714        |
|                                         | <b>9.714</b> |

#### 13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

|                                                   | 31/12/2025       |
|---------------------------------------------------|------------------|
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b> | <b>3.211.035</b> |
| Imposto de renda                                  | (386.915)        |
| Contribuição social                               | (144.330)        |
|                                                   | <b>(531.245)</b> |

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, (ii) a contribuição social sobre o lucro é aplicada a alíquota de 9%.



*(Valores expressos em reais)*

#### **14. Gerenciamento de Riscos Operacional**

##### **a) Risco de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros mercado, uma vez que seus ativos são substancialmente pré-fixados. A Companhia entende que apesar de existente, este risco possui possibilidade remota de ocorrência.

##### **b) Risco de crédito**

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

#### **15. Eventos Subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

\* \* \*

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório  
do Auditor Independente sobre as demonstrações  
financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

**Índice**

|                                                                                                                             | <b>Página</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras                                                        | 2             |
| Demonstrações financeiras                                                                                                   | 6             |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | 11            |

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos:

Quotistas e Administradores da

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Redwood Administração de Recursos LTDA.** (“Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Redwood Administração de Recursos LTDA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfases

#### Transações com partes relacionadas

Sem modificar nossa opinião, conforme descrito na nota explicativa nº 7, a Empresa realizou transações com partes relacionadas em condições acordadas entre as partes. Caso essas transações tivessem sido efetuadas com partes não relacionadas, os resultados apurados poderiam ser diferentes daqueles registrados nestas demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentados para fins de comparação foram auditados por nós que emitimos nossa opinião em relatório datado em 09 de junho de 2025, contendo uma ressalva relacionada ao reconhecimento de receita fora do regime de competência. Administração da Empresa identificou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 185.370, que foram contabilizados na rubrica de “Ajuste de exercícios anteriores” em contrapartida às contas de “Receitas”.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

Luiz Carlos Krause  
Contador – CRC 1SC-031.524/O-2 “T” - SP

ECOVIS WFA Auditores Independente - S/S  
CRC 2SP-043.111/O-9

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.***Redwood***Balanço patrimonial****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Valores expressos em reais)*

| <b>Ativo</b>                                    | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|-------------------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo circulante</b>                         |             |                   |                   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa</b>            | <b>4</b>    | <b>973.179</b>    | <b>520.667</b>    |
| Caixa                                           |             | 424               | 424               |
| Depósitos bancários                             |             | 972.755           | 520.243           |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>            | <b>5</b>    | <b>2.471.954</b>  | <b>134.611</b>    |
| Cotas de fundos de investimentos                |             | 2.471.954         | 134.611           |
| <b>Outros créditos</b>                          | <b>6</b>    | <b>2.346.942</b>  | <b>291.639</b>    |
| Rendas a receber                                |             | 2.184.826         | 194.385           |
| Impostos e contribuições a compensar            |             | 118.277           | 97.255            |
| Outros ativos                                   |             | 43.839            | -                 |
| <b>Total do Ativo</b>                           |             | <b>5.792.075</b>  | <b>946.916</b>    |
|                                                 |             |                   |                   |
| <b>Passivo</b>                                  | <b>Nota</b> | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                       |             |                   |                   |
| <b>Outras obrigações</b>                        | <b>7</b>    | <b>2.189.098</b>  | <b>523.816</b>    |
| Impostos e contribuições sobre lucros           |             | 474.553           | 65.432            |
| Impostos e contribuições sobre salários         |             | 24.071            | 2.162             |
| Demais impostos e contribuições a recolher      |             | 136.478           | 49.213            |
| Provisões para pagamentos a efetuar             |             | 1.148.996         | 2.008             |
| Partes relacionadas                             |             | 405.000           | 405.000           |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       | <b>8</b>    | <b>3.602.977</b>  | <b>423.101</b>    |
| Capital:                                        |             |                   |                   |
| De domiciliados no país                         |             | 10.000            | 10.000            |
| Lucros acumulados                               |             | 3.592.977         | 413.101           |
| <b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b> |             | <b>5.792.075</b>  | <b>946.916</b>    |

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.***Redwood***Demonstração do resultado do exercício****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Valores expressos em reais)*

|                                                               | Nota | 31/12/2025         | 31/12/2024       |
|---------------------------------------------------------------|------|--------------------|------------------|
| <b>Receitas operacionais</b>                                  |      |                    |                  |
| Receita de bruta de prestação de serviços                     | 10   | 10.457.013         | 2.147.609        |
| <b>Receita bruta operacional</b>                              |      | <b>10.457.013</b>  | <b>2.147.609</b> |
| <b>Deduções da receita bruta</b>                              |      | <b>(591.207)</b>   | <b>(304.632)</b> |
| Estorno de receitas                                           |      | -                  | (41.905)         |
| <b>Tributos sobre a receita</b>                               | 10   | <b>(591.207)</b>   | <b>(262.727)</b> |
| Despesas com PIS e COFINS                                     |      | (379.175)          | (215.631)        |
| Despesas com ISS                                              |      | (212.032)          | (47.096)         |
| <b>Receita líquida</b>                                        |      | <b>9.865.806</b>   | <b>1.842.977</b> |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                      | 11   | <b>(3.139.512)</b> | <b>(895.192)</b> |
| Despesas administrativas                                      |      | (2.335.307)        | (734.217)        |
| Despesas com pessoal                                          |      | (804.205)          | (146.871)        |
| Despesas tributárias                                          |      | -                  | (14.103)         |
| <b>Outras receitas/despesas operacionais</b>                  | 12   | <b>(3.213)</b>     | <b>7.715</b>     |
| Outras receitas operacionais                                  |      | 707                | 7.715            |
| Outras despesas operacionais                                  |      | (3.920)            | -                |
| <b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b> |      | <b>6.723.081</b>   | <b>955.500</b>   |
| <b>Receitas financeiras</b>                                   | 13   | <b>46.218</b>      | <b>15.510</b>    |
| Rendas de títulos e valores mobiliários                       |      | 46.218             | 15.510           |
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>             |      | <b>6.769.299</b>   | <b>971.010</b>   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>   | 14   | <b>(1.125.771)</b> | <b>(275.450)</b> |
| <b>Imposto de renda</b>                                       |      | <b>(824.983)</b>   | <b>(195.997)</b> |
| Corrente                                                      |      | (824.983)          | (195.997)        |
| <b>Contribuição social</b>                                    |      | <b>(300.788)</b>   | <b>(79.453)</b>  |
| Corrente                                                      |      | (300.788)          | (79.453)         |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                             |      | <b>5.643.528</b>   | <b>695.560</b>   |
| <b>Nº de Quotas:</b>                                          |      | <b>10.000</b>      | <b>10.000</b>    |
| <b>Lucro por Quota:</b>                                       |      | <b>564</b>         | <b>70</b>        |

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.**

*Redwood*

**Demonstração do resultado abrangente**

**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Valores expressos em reais)*

|                                             | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Resultado do exercício</b>               | <b>5.643.528</b>  | <b>695.560</b>    |
| Ajustes de avaliação elegíveis ao resultado | -                 | -                 |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b>    | <b>5.643.528</b>  | <b>695.560</b>    |

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.***Redwood*

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Valores expressos em reais)*

|                                                 | <b>Capital social</b> | <b>Lucros/prejuízos acumulados</b> | <b>Total</b>     |
|-------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2024</b> | <b>10.000</b>         | <b>(467.829)</b>                   | <b>(457.829)</b> |
| Lucro líquido do exercício                      | -                     | 695.560                            | 695.560          |
| Ajustes de períodos anteriores                  | -                     | 185.370                            | 185.370          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>         | <b>10.000</b>         | <b>413.101</b>                     | <b>423.101</b>   |

|                                                 | <b>Capital social</b> | <b>Lucros/prejuízos acumulados</b> | <b>Total</b>     |
|-------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2025</b> | <b>10.000</b>         | <b>413.101</b>                     | <b>423.101</b>   |
| Lucro líquido do exercício                      | -                     | 5.643.528                          | 5.643.528        |
| Distribuição de dividendos                      | -                     | (2.463.652)                        | (2.463.652)      |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>         | <b>10.000</b>         | <b>3.592.977</b>                   | <b>3.602.977</b> |

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.***Redwood***Demonstração dos fluxos de caixa****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Valores expressos em reais)*

| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                     | <b>31/12/2025</b>  | <b>31/12/2024</b> |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício                                            | 5.643.528          | 695.560           |
| Ajuste de resultado de períodos anteriores                            | -                  | 185.370           |
| <b>Variação de ativos e passivos</b>                                  | <b>(3.713.922)</b> | <b>(366.828)</b>  |
| (Aumento) diminuição de títulos e valores mobiliários                 | (2.337.343)        | (39.269)          |
| (Aumento) diminuição de outros créditos                               | (2.055.304)        | (201.415)         |
| Aumento (diminuição) de outras obrigações                             | 678.726            | (126.144)         |
| <b>Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais</b> | <b>1.929.606</b>   | <b>514.102</b>    |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                 | <b>(1.477.094)</b> | <b>-</b>          |
| Pagamento de dividendos                                               | (1.477.095)        | -                 |
| <b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>             | <b>452.512</b>     | <b>514.102</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa:                                        |                    |                   |
| No início do exercício                                                | 520.667            | 6.564             |
| No fim do exercício                                                   | 973.179            | 520.667           |
| <b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>             | <b>452.512</b>     | <b>514.102</b>    |

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

(Valores expressos em reais)

#### 1. Contexto Operacional

A Redwood Administração de Recursos Ltda. ("Companhia") iniciou suas atividades em 30 de maio de 2008 e tem como objeto social a administração de fundos de investimento de qualquer natureza, bem como a gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários, em conformidade com o Art. 23 da Lei nº 6.385/76 e com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O capital social da Companhia é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em (dez mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas entre os sócios da seguinte forma:

- 7.000 quotas, no valor de R\$ 7.000,00, que representa 70% do capital social, pertencem à B100 Controle e Participações S.A.
- 3.000 quotas, no valor de R\$ 3.000,00, que representa 30% do capital social, pertencem à Altus Holding S.A.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 11 de maio de 2026.

#### 3. Principais Práticas Contábeis

##### 3.1. Reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre serviços. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita.

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada pelo valor bruto quando os serviços são executados pela Companhia, subsequentemente, deduzida dos tributos incidentes sobre os serviços, abatimentos, descontos comerciais e taxas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

(Valores expressos em reais)

**Receita de juros** - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### 3.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

### 3.4. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios.

### 3.5. Ativos e passivos circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

(Valores expressos em reais)

### 3.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

### 3.7. Instrumentos Financeiros

**Reconhecimento inicial e mensuração** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado.

Os principais passivos financeiros são: provisões para pagamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

**Mensuração subsequente** - A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado - Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

(Valores expressos em reais)

Passivos financeiros pelo custo amortizado - Após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Estas duas categorias são compostas basicamente por caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, operações com partes relacionadas e valores a pagar a fornecedores.

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferir os seus direitos de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (iii) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (iv) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

### 3.8. Tributação

Conforme obrigatório pela legislação tributária, em 2025 a Companhia optou pelo regime de Lucro Presumido. A regra para o cálculo do Lucro Presumido baseia-se na aplicação de um percentual de "presunção" sobre a receita bruta da Companhia que é de 32%, sobre o qual aplica-se alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Adicionalmente, receitas de prestações de serviços e demais receitas, com exceção as receitas financeiras estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pagas pelas seguintes alíquotas básicas:

|                                                               | Alíquotas |
|---------------------------------------------------------------|-----------|
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social (não cumulativo) | 3,00%     |
| PIS – Programa de Integração Social (não cumulativo)          | 0,65%     |
| ISSQN – Impostos sobre serviços de Administração de fundos    | 2,00%     |

Esses encargos são contabilizados como deduções das receitas de prestações de serviços.

### 3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico "CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" na seção nº 7, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***Redwood**(Valores expressos em reais)***4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

|                     | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|---------------------|----------------|----------------|
| Caixa               | 424            | 424            |
| Depósitos bancários | 972.755        | 520.243        |
|                     | <b>973.179</b> | <b>520.667</b> |

**5. Títulos e Valores Mobiliários**

|                                        | 31/12/2025       | 31/12/2024     |
|----------------------------------------|------------------|----------------|
| Bradesco FIC FI FR Referenciado DI Max | 151.159          | 134.611        |
| Planner Redwood FIRF LP                | 2.320.795        | -              |
|                                        | <b>2.471.954</b> | <b>134.611</b> |

|                                        | 31/12/2025             |                            |
|----------------------------------------|------------------------|----------------------------|
|                                        | <b>Valor por cotas</b> | <b>Quantidade de cotas</b> |
| Bradesco FIC FI FR Referenciado DI Max | 1,792                  | 37.436,794                 |
| Bradesco FIC FI FR Referenciado DI Max | 1,792                  | 46.914,663                 |
| Planner Redwood FIRF LP                | 45,050                 | 51.516,131                 |

**6. Outros Créditos**

|                                      | 31/12/2025       | 31/12/2024     |
|--------------------------------------|------------------|----------------|
| Serviços prestados a receber         | 2.184.826        | 194.385        |
| Impostos e contribuições a compensar | 118.277          | 97.255         |
| Outros ativos                        | 43.839           | -              |
|                                      | <b>2.346.942</b> | <b>291.639</b> |

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***Redwood**(Valores expressos em reais)***7. Outras Obrigações****Impostos e contribuições sobre lucros**

|                    | 31/12/2025     | 31/12/2024    |
|--------------------|----------------|---------------|
| Provisão para IRPJ | 349.653        | 47.758        |
| Provisão para CSLL | 124.900        | 17.674        |
|                    | <b>474.553</b> | <b>65.432</b> |

**Impostos e contribuições sobre salários**

|      | 31/12/2025    | 31/12/2024   |
|------|---------------|--------------|
| INSS | 16.471        | 1.885        |
| FGTS | 4.340         | 277          |
| IRRF | 3.260         | -            |
|      | <b>24.071</b> | <b>2.162</b> |

**Demais impostos e contribuições a recolher**

|                         | 31/12/2025     | 31/12/2024    |
|-------------------------|----------------|---------------|
| COFINS                  | 63.838         | 33.748        |
| ISS                     | 52.743         | 7.734         |
| PIS                     | 15.600         | 7.326         |
| Demais impostos retidos | 4.297          | 405           |
|                         | <b>136.478</b> | <b>49.213</b> |

**Provisões para pagamentos a efetuar**

|                                   | 31/12/2025       | 31/12/2024   |
|-----------------------------------|------------------|--------------|
| Dividendos a pagar                | 986.557          | -            |
| Férias                            | 43.841           | 486          |
| Provisão de encargos sobre férias | 33.362           | 1.522        |
| Fornecedores                      | 85.236           | -            |
|                                   | <b>1.148.996</b> | <b>2.008</b> |

**Partes relacionadas**

|                                    | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| B100 Controle e Participações S.A. | 405.000        | 405.000        |
|                                    | <b>405.000</b> | <b>405.000</b> |

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

(Valores expressos em reais)

#### 8. Patrimônio Líquido

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a empresa encerrou com patrimônio líquido no valor de R\$ 3.602.977.

##### a) Capital social

O capital social é de R\$ 10.000,00, dividido em 10.000 quotas, com o valor nominal de R\$ 1,00 por quota, totalmente integralizados por quotistas domiciliados no País.

#### 9. Contingências

A Companhia, no curso regular de suas operações, pode estar sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista ou cível. Com base na orientação de seus assessores legais e, quando aplicável, em pareceres técnicos elaborados por especialistas na mesma data, a Companhia avalia a provável conclusão dos processos em andamento e determina a necessidade de constituição de provisões para contingências

##### Processos cíveis

São processos de natureza cível, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

|                                      | Cíveis (a) |
|--------------------------------------|------------|
| Provisões com prognósticos possíveis | 107        |
|                                      | 107        |

- (a) Refere-se a ação de obrigação com indenização por danos morais contra a Gafisa S/A Empreendimentos Imobiliários Ltda ("Gafisa"), por atraso relevante na entrega de um imóvel celebrado via contrato de compra e venda em 2009. Os autores alegaram ausência de patrimônio da Gafisa para satisfação do débito, dessa forma, requereram a inclusão da Companhia no polo passivo. Em sua contestação, a Companhia sustenta em síntese que não é acionista nem controladora da Gafisa, atuando apenas como gestora de fundos de investimento que eventualmente detêm ações da companhia. Afirma, portanto, inexistir vínculo societário direto.

**REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.****Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024***Redwood**(Valores expressos em reais)***10. Receitas Operacionais****Receitas operacionais**

|                                           | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|-------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita de bruta de prestação de serviços | 10.457.013        | 2.147.609         |
| Estorno de receitas                       | -                 | (41.905)          |
|                                           | <b>10.457.013</b> | <b>2.105.704</b>  |

**Tributos sobre receitas operacionais**

|        | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|--------|-------------------|-------------------|
| COFINS | (311.650)         | (177.200)         |
| PIS    | (67.525)          | (38.431)          |
| ISS    | (212.032)         | (47.096)          |
|        | <b>(591.207)</b>  | <b>(262.727)</b>  |

**11. Despesas Gerais e Administrativas****Despesas administrativas**

|                                                  | <b>31/12/2025</b>  | <b>31/12/2024</b> |
|--------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Despesas com comissões                           | (1.346.360)        | (414.483)         |
| Despesas com consultoria e assessorias jurídicas | (796.414)          | (164.297)         |
| Despesas com assessorias técnicas                | (125.983)          | (62.673)          |
| Outras despesas administrativas                  | (66.550)           | (92.075)          |
|                                                  | <b>(2.335.307)</b> | <b>(733.528)</b>  |

**Despesas com pessoal**

|                  | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Proventos        | (435.171)         | (52.243)          |
| Encargos sociais | (156.136)         | (26.312)          |
| Benefícios       | (212.898)         | (68.316)          |
|                  | <b>(804.205)</b>  | <b>(146.871)</b>  |

**Despesas tributárias**

|                                             | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| PIS/COFINS/CSLL sobre serviços de terceiros | -                 | (319)             |
| CVM                                         | -                 | (13.756)          |
| Outros                                      | -                 | (718)             |
|                                             | <b>-</b>          | <b>(14.793)</b>   |

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

(Valores expressos em reais)

#### 12. Outras Receitas/Despesas Operacionais

|                              | 31/12/2025     | 31/12/2024   |
|------------------------------|----------------|--------------|
| Outras receitas operacionais | 707            | 7.715        |
| Outras despesas operacionais | (3.920)        | -            |
|                              | <b>(3.213)</b> | <b>7.715</b> |

#### 13. Receitas Financeiras

|                                         | 31/12/2025    | 31/12/2024    |
|-----------------------------------------|---------------|---------------|
| Rendas de títulos e valores mobiliários | 46.218        | 15.510        |
|                                         | <b>46.218</b> | <b>15.510</b> |

#### 14. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

|                                                   | 31/12/2025         | 31/12/2024       |
|---------------------------------------------------|--------------------|------------------|
| <b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b> | <b>6.769.299</b>   | <b>971.010</b>   |
| Imposto de renda (a)                              | (824.983)          | (195.997)        |
| Contribuição social (a)                           | (300.788)          | (79.453)         |
|                                                   | <b>(1.125.771)</b> | <b>(275.450)</b> |

(a) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, (ii) a contribuição social sobre o lucro é aplicada a alíquota de 9%.

#### 15. Gerenciamento de Riscos Operacional

##### a) Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros mercado, uma vez que seus ativos são substancialmente pré-fixados. A Companhia entende que apesar de existente, este risco possui possibilidade remota de ocorrência.

## REDWOOD ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Redwood

*(Valores expressos em reais)*

#### **b) Risco de crédito**

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

#### **16. Eventos Subsequentes**

A administração declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia, ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

\* \* \*

## DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Administração da B100 Negócios S.A. ("**Companhia**") informa que, no seu melhor conhecimento, a situação econômico-financeira da Companhia e de suas controladas, B100 Holding Financeira S.A., Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., RWP TEC Sistemas Ltda. e Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. não foi alterada de maneira relevante desde 31 de dezembro de 2025, a data-base do laudo de avaliação do valor patrimonial contábil das ações de emissão da Companhia e do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado, nos termos dos artigos 252 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2026

**B100 NEGÓCIOS S.A.**

---

Nome: Carlos Arnaldo Borges de Souza  
Cargo: Diretor

---

Nome: Thiago Souza Gramari  
Cargo: Diretor



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO IV – INFORMAÇÕES FINANCEIRAS *PRO FORMA* DA COMPANHIA,  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO  
E DA DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA COMPANHIA**

*(Nos termos do Artigo 6º da Resolução CVM 78)*

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

## **B100 S.A.**

Informações financeiras consolidadas *Pro Forma*  
31 de dezembro de 2025

## **B100 S.A.**

Informações financeiras consolidadas *Pro Forma* do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

### **Conteúdo**

### **Página**

Relatório de Asseguração sobre a Compilação de Informações  
Financeiras Consolidadas Pro Forma para Atendimento à  
Resolução CVM nº 78

03

Informações Financeiras Consolidadas *Pro Forma* não Auditadas

07

## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO EMITIDO POR AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A COMPILAÇÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS *PRO FORMA* PARA ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO CVM N.º 78

Aos  
Acionistas e Conselheiros da  
**B100 S.A.**  
São Paulo - SP

Concluimos nosso trabalho de asseguarção para emissão de relatório sobre a compilação de informações financeiras consolidadas *pro forma* da B100 S.A. ("B100" ou "Companhia"), elaboradas sob responsabilidade de sua Administração, para atendimento à Resolução nº 78, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações financeiras consolidadas *pro forma* compreendem o balanço patrimonial consolidado *pro forma* em 31 de dezembro de 2025, a demonstração do resultado consolidada *pro forma* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas notas explicativas. Os critérios aplicáveis com base nos quais a Administração da Companhia compilou as informações financeiras *pro forma* estão especificados no Comunicado CTG 06 – "Apresentação de informações financeiras *pro forma*", do Conselho Federal de Contabilidade e sumariados na Nota 2 às informações financeiras consolidadas *pro forma*.

As informações financeiras consolidadas *pro forma* foram compiladas pela Administração da Companhia para ilustrar o impacto da incorporação das ações da B100 Negócios S.A. ("B100 Negócios") ("transação ou combinação") que não são detidas pela B100 S.A. ("B100"), apresentada na Nota 1, sobre o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e sobre suas demonstrações do resultado consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, como se a transação tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2025 (para o balanço patrimonial consolidado *pro forma*) e 1º de janeiro de 2025 (para as demonstrações do resultado consolidadas *pro forma*), respectivamente. Como parte desse processo, as informações sobre a posição patrimonial e financeira e o desempenho operacional da Companhia foram extraídas pela Administração da Companhia das suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cujo exame foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificações e com ênfase em Investigações da Receita Federal e órgãos parceiros, em 30 de março de 2026.

Adicionalmente, as informações sobre a posição patrimonial e financeira e o desempenho operacional da B100 Negócios S.A. foram extraídas pela Administração da Companhia das demonstrações financeiras de empresas B100 Holding Financeira S.A., RWP TEC Sistemas Ltda. e Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cujo exame foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, sem modificações, em 13 de maio de 2026, 11 de maio de 2026 e 11 de maio de 2026.

GBS-496/26

2026, respectivamente, e demonstrações financeiras da Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, cujo exame foi conduzido sob a nossa responsabilidade, cujo relatório de auditoria, sem modificações foi emitido em 11 de maio de 2026.

### **Responsabilidade da Administração da Companhia pelas informações financeiras *pro forma***

A Administração da Companhia é responsável pela compilação das informações financeiras *pro forma* com base nos critérios estabelecidos no Comunicado CTG 06.

### **Nossa independência e controle de qualidade**

Cumprimos com a independência e outros requerimentos de ética das NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01 e, dessa forma, mantemos apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

### **Responsabilidades do auditor independente**

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião, conforme requerido pela Comissão de Valores Mobiliários, sobre se as informações financeiras consolidadas *pro forma* foram compiladas pela Administração da Companhia, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios estabelecidos no Comunicado CTG 06.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a norma NBC TO 3420 – "Trabalho de Asseguração sobre a Compilação de Informações Financeiras *Pro forma* Incluídas em Prospecto", emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, equivalente à Norma Internacional emitida pela Federação Internacional de Contadores ISAE 3420 – "*Assurance Reports on the Process Used to Compile Pro forma Financial Information*". Essas normas requerem que os auditores planejem e executem procedimentos de auditoria com o objetivo de obter segurança razoável de que a Administração da Companhia compilou, em todos os aspectos relevantes, as informações financeiras consolidadas *pro forma* com base nos critérios estabelecidos no Comunicado CTG 06 sumariados na Nota 2 às informações financeiras consolidadas *pro forma*.

Para os fins deste trabalho, não somos responsáveis pela atualização ou reemissão de quaisquer relatórios ou opiniões sobre quaisquer informações financeiras históricas usadas na compilação das informações financeiras consolidadas *pro forma*, tampouco executamos, no curso deste trabalho, auditoria ou revisão das demonstrações financeiras e todas as demais informações financeiras históricas usadas na compilação das informações financeiras *pro forma*.

A finalidade das informações financeiras consolidadas *pro forma* é a de exclusivamente ilustrar o impacto da transação relevante sobre as informações financeiras históricas consolidadas da Companhia, como se a transação tivesse ocorrido na data anterior selecionada para propósito ilustrativo. Dessa forma, nós não fornecemos qualquer asseguração de que o resultado real da transação relevante em 31 de dezembro de 2025 teria sido conforme apresentado.

Um trabalho de asseguração razoável sobre se as informações financeiras consolidadas *pro forma* foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios aplicáveis, envolve a execução de procedimentos para avaliar se os critérios aplicáveis adotados pela Administração da Companhia na compilação das informações financeiras consolidadas *pro forma*, oferecem base razoável para apresentação dos efeitos relevantes diretamente atribuíveis à transação, e para obter evidência suficiente apropriada sobre se:

- (i) os correspondentes ajustes pro forma proporcionam efeito apropriado a esses critérios; e
- (ii) as informações financeiras consolidadas pro forma refletem a aplicação adequada desses ajustes às informações financeiras históricas.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, levando em consideração seu entendimento sobre a Companhia, sobre a natureza da transação com relação à qual as informações financeiras consolidadas pro forma foram compiladas, bem como outras circunstâncias relevantes do trabalho. O trabalho envolve ainda a avaliação da apresentação geral das informações financeiras consolidadas pro forma.

Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a compilação das informações financeiras pro forma.

### Opinião

Em nossa opinião, as informações financeiras consolidadas pro forma foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios estabelecidos no Comunicado CTG 06 – "Apresentação de informações financeiras pro forma" e sumariados na Nota 2 às informações financeiras consolidadas pro forma.

### Ênfase

Chamamos à atenção para nota 2 às informações financeiras consolidadas pro forma, que descreve que o balanço patrimonial consolidado pro forma e as demonstrações consolidadas dos resultados *pro forma*, ambos não auditados, devem ser lidos em conjunto com o balanço patrimonial consolidado histórico e com as demonstrações de resultado históricas de 31 de dezembro de 2025 de todas as Companhias envolvidas na Reorganização.

### Outros Assuntos

De acordo com os termos de nosso trabalho, esse relatório de asseguarção razoável sobre as informações consolidadas pro forma, foi elaborado em atendimento aos requerimentos da CVM para ilustrar o impacto da transação pela Companhia e não para outro fim ou qualquer outro propósito.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 2026.

**UHY BENDORAYTES & Cia**  
**Auditores Independentes**  
**CRC 2RJ 0081/O-8**

**GEYSA BENDORAYTES E SILVA**  
**Contadora**  
**CRC RJ 091331/O-5**

B100 S.A.

Balanço patrimonial consolidado *pro forma*  
31 de dezembro de 2025  
(em milhares de reais - R\$)

| Adquiridas                    |                         |                       |                            |                |                  |                     |                      |                 |                          |
|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------------|-----------------|--------------------------|
| Ativo                         | Adquirente<br>B100 S.A. | B100<br>Negócios S.A. | B100 Holding<br>Financeira | Planner SCD    | Redwood<br>Asset | RWP TEC<br>Sistemas | Ajustes Pro<br>forma | Eliminações     | Consolidado<br>Pro forma |
| <b>Circulante</b>             |                         |                       |                            |                |                  |                     |                      |                 |                          |
| Caixa e equivalentes de caixa | 21                      | 1.281                 | 25                         | 5              | 681              | 570                 | -                    | -               | 1.302                    |
| Instrumentos financeiros      | -                       | 149.155               | -                          | 146.996        | 1.730            | 429                 | -                    | -               | 149.155                  |
| Contas a receber              | -                       | 2.101                 | -                          | 571            | 1.529            | 1                   | -                    | (106) (g)       | 1.995                    |
| Impostos a recuperar          | 1                       | 290                   | -                          | 207            | 83               | -                   | -                    | -               | 291                      |
| Outros Créditos               | -                       | 87                    | -                          | 52             | 31               | 4                   | 35.000 (c)           | -               | 35.087                   |
| <b>Total circulante</b>       | <b>22</b>               | <b>152.914</b>        | <b>25</b>                  | <b>147.831</b> | <b>4.054</b>     | <b>1.004</b>        | <b>35.000</b>        | <b>(106)</b>    | <b>187.830</b>           |
| <b>Não circulante</b>         |                         |                       |                            |                |                  |                     |                      |                 |                          |
| Investimentos                 | -                       | 35.967                | 35.967                     | -              | -                | -                   | (35.967) (c)         | -               | -                        |
|                               |                         |                       |                            |                |                  |                     | 46.545 (b)           | (46.545) (f)    | -                        |
| <b>Total não circulante</b>   | <b>-</b>                | <b>35.967</b>         | <b>35.967</b>              | <b>-</b>       | <b>-</b>         | <b>-</b>            | <b>10.578</b>        | <b>(46.545)</b> | <b>-</b>                 |
| <b>Total</b>                  | <b>22</b>               | <b>188.881</b>        | <b>35.992</b>              | <b>147.831</b> | <b>4.054</b>     | <b>1.004</b>        | <b>45.578</b>        | <b>(46.651)</b> | <b>187.830</b>           |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas *pro forma* .

B100 S.A.

Balanço patrimonial consolidado *pro forma*  
31 de dezembro de 2025  
(em milhares de reais - R\$)

| Adquiridas                                    |                         |                       |                            |                |                  |                     |                      |                 |                          |
|-----------------------------------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------------|----------------|------------------|---------------------|----------------------|-----------------|--------------------------|
| Passivo                                       | Adquirente<br>B100 S.A. | B100<br>Negócios S.A. | B100 Holding<br>Financeira | Planner SCD    | Redwood<br>Asset | RWP TEC<br>Sistemas | Ajustes Pro<br>forma | Eliminações     | Consolidado<br>Pro forma |
| <b>Circulante</b>                             |                         |                       |                            |                |                  |                     |                      |                 |                          |
| Instrumentos financeiros                      | -                       | 139.511               | -                          | 139.511        | -                | -                   | -                    | -               | 139.511                  |
| Fornecedores                                  | -                       | 804                   | -                          | -              | 804              | -                   | -                    | -               | 804                      |
| Obrigações trabalhistas                       | 75                      | 81                    | -                          | 81             | -                | -                   | -                    | -               | 156                      |
| Obrigações fiscais                            | 109                     | 1.336                 | -                          | 683            | 445              | 208                 | -                    | -               | 1.445                    |
| Obrigações com partes relacionadas            | -                       | 579                   | -                          | 296            | 283              | -                   | -                    | (106) (g)       | 473                      |
| Outras obrigações                             | 584                     | 25                    | 25                         | -              | -                | -                   | 500 (e)              | -               | 1.109                    |
| <b>Total circulante</b>                       | <b>768</b>              | <b>142.336</b>        | <b>25</b>                  | <b>140.571</b> | <b>1.532</b>     | <b>208</b>          | <b>500</b>           | <b>(106)</b>    | <b>143.498</b>           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                     |                         |                       |                            |                |                  |                     |                      |                 |                          |
| Capital Social                                | 1.899                   | 40.120                | 35.010                     | 5.100          | 7                | 3                   | -                    | (40.120) (f)    | 1.899                    |
| Ações ordinárias sem valor nominal            | -                       | -                     | -                          | -              | -                | -                   | 46.545 (b)           | -               | 46.545                   |
| Ações em tesouraria                           | (53)                    | -                     | -                          | -              | -                | -                   | -                    | -               | (53)                     |
| Custo com emissão de ações                    | -                       | -                     | -                          | -              | -                | -                   | (500) (e)            | -               | (500)                    |
| Capital, líquido do custo de emissão de ações | 1.846                   | 40.120                | 35.010                     | 5.100          | 7                | 3                   | 46.045               | (40.120)        | 47.891                   |
| Reservas de lucros                            | -                       | 6.516                 | 957                        | 2.251          | 2.515            | 793                 | (967) (c)            | (6.516) (f)     | (967)                    |
| Ajustes de avaliação patrimonial              | (18)                    | (91)                  | -                          | (91)           | -                | -                   | -                    | 91 (f)          | (18)                     |
| (Prejuízos) lucros acumulados                 | (2.574)                 | -                     | -                          | -              | -                | -                   | -                    | - (f)           | (2.574)                  |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>            | <b>(746)</b>            | <b>46.545</b>         | <b>35.967</b>              | <b>7.260</b>   | <b>2.522</b>     | <b>796</b>          | <b>45.078</b>        | <b>(46.545)</b> | <b>44.332</b>            |
| <b>Total</b>                                  | <b>22</b>               | <b>188.881</b>        | <b>35.992</b>              | <b>147.831</b> | <b>4.054</b>     | <b>1.004</b>        | <b>45.578</b>        | <b>(46.651)</b> | <b>187.830</b>           |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas *pro forma* .

B100 S.A.

Demonstração do resultado consolidado *pro forma*  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025  
(em milhares de reais - R\$)

| Ativo                                                            | Adquiridas           |                    |                         |                |                |                  | Ajustes Pro forma | Eliminações | Consolidado Pro forma |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|--------------------|-------------------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------|-----------------------|
|                                                                  | Adquirente B100 S.A. | B100 Negócios S.A. | B100 Holding Financeira | Planner SCD    | Redwood Asset  | RWP TEC Sistemas |                   |             |                       |
| Receita Operacional, líquida                                     | -                    | 11.488             | -                       | 2.051          | 6.906          | 2.297            |                   |             | 11.488                |
| <b>Despesas gerais e administrativas</b>                         |                      |                    |                         |                |                |                  |                   |             |                       |
| Despesas de pessoal                                              | (1.276)              | (563)              | -                       | -              | (563)          | -                |                   |             | (1.839)               |
| Despesas administrativas                                         | (14.483)             | (6.030)            | (10)                    | (3.680)        | (1.635)        | (705)            |                   |             | (20.513)              |
| Despesas tributárias                                             | (141)                | (499)              | -                       | (499)          | -              | -                |                   |             | (640)                 |
| Resultado de equivalência patrimonial                            | 28.550               | 967                | 967                     | -              | -              | -                | (967) (c)         |             | 28.550                |
| Despesas de provisão para perdas                                 | -                    | (2)                | -                       | (2)            | -              | -                |                   |             | (2)                   |
| Outras receitas operacionais                                     | 1.845                | 232                | -                       | 223            | -              | 9                |                   |             | 2.077                 |
| Outras despesas operacionais                                     | (28.160)             | (4)                | -                       | (1)            | (3)            | -                |                   |             | (28.164)              |
|                                                                  | <b>(13.665)</b>      | <b>(5.899)</b>     | <b>957</b>              | <b>(3.959)</b> | <b>(2.201)</b> | <b>(696)</b>     | <b>(967)</b>      |             | <b>(20.531)</b>       |
| <b>Resultado operacional</b>                                     | <b>(13.665)</b>      | <b>5.589</b>       | <b>957</b>              | <b>(1.908)</b> | <b>4.705</b>   | <b>1.601</b>     | <b>(967)</b>      |             | <b>(9.043)</b>        |
| Resultado financeiro                                             | (1.494)              | 4.468              | -                       | 4.431          | 32             | 5                |                   |             | 2.974                 |
| Perda por redução do valor recuperável de investimentos          | (449.867)            | -                  | -                       | -              | -              | -                |                   |             | (449.867)             |
| <b>Resultado antes dos tributos</b>                              | <b>(465.026)</b>     | <b>10.057</b>      | <b>957</b>              | <b>2.523</b>   | <b>4.737</b>   | <b>1.606</b>     | <b>(967)</b>      |             | <b>(455.936)</b>      |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                 | (59)                 | (1.872)            | -                       | (818)          | (788)          | (266)            |                   |             | (1.931)               |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>                     | <b>(465.085)</b>     | <b>8.185</b>       | <b>957</b>              | <b>1.705</b>   | <b>3.949</b>   | <b>1.340</b>     | <b>(967) (c)</b>  |             | <b>(457.867)</b>      |
| <b>Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação em R\$</b> | <b>(79,720)</b>      |                    |                         |                |                |                  | <b>(h)</b>        |             | <b>(15,543)</b>       |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas *pro forma*.

## B100 S.A.

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

### 1. Descrição das transações

Conforme divulgado por meio de Fato de Relevante em 03 de junho de 2026, a B100 S.A. (“B100 S.A.”) anunciou a sua intenção de promover uma reorganização societária do Grupo B100 mediante a incorporação, pela B100 S.A., da totalidade das ações de emissão da B100 Negócios S.A. (“B100 Negócios” e, em conjunto com a B100 S.A., as “Sociedades Envolvidas”) detidas pela B100 Controle e Participações S.A. (“Controladora”), holding controladora da B100 S.A. (“Incorporação de Ações” ou “Operação”).

#### 1.1. Sociedades envolvidas e suas atividades

##### 1.1.1. B100 S.A.

**(a) Identificação:** B100 S.A. sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.270.350/0001-71, e com seus atos societários registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o NIRE nº 35.300.636.520.

**(b) Atividades:** A B100 S.A. tem por objeto social a participação em empresas que atuem na administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

##### 1.1.2. B100 Negócios

**(a) Identificação:** B100 Negócios S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.093.841/0001-07, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 352.696.489-75.

**(b) Atividades:** A B100 Negócios é uma holding detentora de participações em sociedades especializadas em gestão de recursos, câmbio, fiduciário, fundos de investimentos, custódia e controladoria, broker dealer e serviços qualificados.

**Investidas da B100 Negócios (“Empresas”):**

##### 1.1.2.1. B100 Holding Financeira S.A. (“B100 Holding Financeira”)

**(a) Identificação:** B100 Holding Financeira S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.794.926/0001-50, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 35.300.648.030.

**(b) Atividades:** A companhia atua exclusivamente como holding financeira, cujo objeto social consiste na participação e no exercício de controle societário de instituições

## **B100 S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), mediante participação direta no capital social da investida Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.

### **1.1.3. Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Planner SCD")**

**(a) Identificação:** Planner Sociedade de Crédito Direto S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.684.234/0001-19, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 35.300.195.639.

**(b) Atividades:** A Planner SCD tem como objeto social a realização de operações de empréstimo, de financiamento e aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

### **1.1.4. RWP TEC Sistemas Ltda. ("RWP TEC")**

**(a) Identificação:** RWP TEC Sistemas Ltda., empresa limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.809.997/0001-57, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 35.266.407.292.

**(b) Atividades:** A RWP tem como objeto social as seguintes atividades: atividades de cobranças e informações cadastrais, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica, e desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis..

### **1.1.5. Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Redwood")**

**(a) Identificação:** Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda., empresa limitada, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.405.423/0001-45, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 35.222.765.134.

**(b) Atividades:** A Redwood tem como objeto social a administração de fundos de investimento de qualquer natureza, bem como a gestão de carteiras de títulos e valores mobiliários, em conformidade com o Art. 23 da Lei nº 6.385/76 e com as normas complementares emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## **1.2. Descrição e propósito da transação**

A Operação consiste na incorporação, pela B100 S.A., da totalidade das ações de emissão da B100 Negócios, nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), com a consequente atribuição à Controladora, em

## **B100 S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

substituição às ações de emissão da B100 Negócios por ela detidas, de novas ações ordinárias de emissão da B100 S.A., de acordo com a relação de substituição descrita no item 3 abaixo.

Sujeita às aprovações societárias aplicáveis, com a consumação da Incorporação de Ações, a B100 Negócios tornar-se-á subsidiária integral da B100 S.A., preservando sua personalidade jurídica, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

### **2. Base de elaboração das informações financeiras consolidadas *pro forma***

As informações financeiras consolidadas *pro forma* foram elaboradas em observância as normas brasileiras de contabilidade, especificamente a CTG06 – “Apresentação de Demonstrações Financeiras *Pro forma*” de 19 de abril de 2013, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As informações contábeis históricas referentes à **B100 S.A.** utilizadas na elaboração destas informações financeiras consolidadas *pro forma* foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas e revisadas, cujo relatório de auditoria, datado de 30 de março de 2026, não contém ressalva e contém ênfase relacionada à Investigações da Receita Federal e órgãos parceiros.

As informações contábeis históricas referentes à **B100 Holding Financeira** utilizadas na elaboração destas informações financeiras consolidadas *pro forma* foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas e revisadas, cujo relatório de auditoria, datado de 13 de maio de 2026, não contém ressalva.

As informações contábeis históricas referentes à **Planner SCD** utilizadas na elaboração destas informações financeiras consolidadas *pro forma* foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas e revisadas, cujo relatório de auditoria, datado de 11 de maio de 2026, não contém ressalva.

As informações contábeis históricas referentes à **RWP Tec** utilizadas na elaboração destas informações financeiras consolidadas *pro forma* foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas e revisadas, cujo relatório de auditoria, datado de 11 de maio de 2026, não contém ressalva.

As informações contábeis históricas referentes à **Redwood** utilizadas na elaboração destas informações financeiras consolidadas *pro forma* foram obtidas a partir das demonstrações contábeis históricas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, auditadas e revisadas, cujo relatório de auditoria, datado de 11 de maio de 2026, não contém ressalva.

Estas informações financeiras *pro forma* devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis históricas das B100 S.A.s envolvidas.

## **B100 S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

As demonstrações consolidadas do resultado *pro forma* refletem os efeitos da aquisição de 100% do capital social da **B100 Negócios** nos resultados da B100 S.A. como se referida aquisição tivesse acontecido em 1º de janeiro de 2025.

O balanço consolidado *pro forma* reflete os efeitos da aquisição de 100% do capital social da **B100 Negócios** como se referida aquisição tivesse acontecido em 31 de dezembro de 2025.

As informações financeiras consolidadas *pro forma* foram elaboradas e estão sendo apresentadas exclusivamente para fins informativos no pressuposto da aquisição da **B100 Negócios** ter ocorrido em 1º de janeiro de 2025 para fins de demonstrações do resultado, ou em 31 de dezembro de 2025 para fins de balanço patrimonial e não devem ser utilizadas como indicativo de futuras demonstrações contábeis consolidadas ou interpretadas como demonstrações do resultado e/ou posição patrimonial e financeira efetiva da B100 S.A..

O balanço patrimonial consolidado *pro forma* não auditado e as demonstrações consolidadas dos resultados *pro forma* da B100 S.A. devem ser lidos em conjunto com o balanço patrimonial consolidado histórico de 31 de dezembro de 2025 e com a demonstração do resultado histórica para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### **3. Ajustes *pro forma***

#### **(a) Transferência da Planner SCD para a B100 Holding Financeira (via cisão) (22 de maio de 2026)**

Refere-se à cisão da Planner Holding Financeira S.A. ("Planner Holding Financeira"), subsidiária integral da Controladora, e incorporação do acervo cindido pela B100 Holding Financeira.

O acervo cindido era composto pela totalidade da participação societária detida pela Planner Holding Financeira na Planner SCD e foi avaliado pelo seu valor patrimonial contábil de R\$7.260 mil para fins da sua versão à B100 Holding Financeira. Os efeitos desta operação já encontram-se contemplados na tabela de valor patrimonial contábil (valor de livros) *pro forma* constante do item "b" abaixo.

#### **(b) Aumento de capital promovido pela Controladora na B100 Negócios (25 de maio de 2026)**

Refere-se ao aumento de capital promovido pela Controladora na **B100 Negócios** (então denominada B100 Negócios Ltda.) no dia 25 de maio de 2026, com emissão de 1 nova quota, totalmente integralizado pela participação societária da Controladora nas Empresas:

## B100 S.A.

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

| Descrição                                                                                                                                                     | Valor patrimonial<br>contábil (valor de livros)<br><i>pro forma</i> em<br>31/12/2025 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. 70% das quotas representativas do capital social da <b>REDWOOD</b>                                                                                         | 2.522                                                                                |
| 2. 50% das quotas representativas do capital social da <b>RWP TEC</b><br>100% das quotas representativas do capital social da <b>B100 Holding</b>             | 796                                                                                  |
| 3. <b>Financeira</b> , que por sua vez, detém (i) 49,99% da <b>ACCrédito SCD</b> ; e (ii)<br>100% da <b>Planner SCD</b> (conforme descrito no item “a” acima) | 43.228                                                                               |
| <b>TOTAL</b>                                                                                                                                                  | <b>46.545</b>                                                                        |

Em razão do referido aumento de capital, o capital social da **B100 Negócios** passou a ser representado por 21 quotas no valor total de R\$ 46.545.

Em 27 de maio de 2026, foi efetuada a transformação de **B100 Negócios**, então sociedade empresária limitada, em sociedade por ações. Em razão disto, seu capital social passou a ser representado por 23.625.969 ações ordinárias no valor total de R\$ 46.545.

### (c) Transferência da participação da B100 Holding Financeira na ACCrédito Sociedade de Crédito Direto S.A. (28 de maio de 2026)

Em 28 de maio de 2026 foi exercida opção de compra da totalidade das ações de emissão da **ACCrédito Sociedade de Crédito Direto S.A.** (CNPJ/MF nº 37.715.993/0001-98) (“ACCrédito SCD”) então detidas pela B100 Holding Financeira, representativas de 49,99% de seu capital social, por terceiro não integrante do grupo, pelo preço de aquisição de R\$ 35.000, o qual foi integralmente transferido à B100 Holding Financeira na mesma data.

O valor patrimonial contábil (valor de livros) da participação na ACCrédito SCD em 31/12/2025 era de R\$ 35.967. Em razão disso, a referida transferência foi refletida no balanço patrimonial *pro forma* por meio de débito na rubrica de outros créditos e do patrimônio líquido nos valores de R\$ 35.000 e R\$ 967, respectivamente, com contrapartida no investimento no valor de R\$ 35.967. O resultado na operação foi refletido na demonstração do resultado por meio de débito no Resultado de equivalência patrimonial no valor de R\$ 967.

### (d) Aumento de capital da B100 S.A. decorrente da Incorporação de Ações (*pro forma*) – se aprovado

Caso aprovada a Incorporação de Ações, o capital social da B100 S.A. passará dos atuais R\$ 1.846, representado por 5.834.014 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 47.424, representado por 29.459.983 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, foi estabelecido no “*Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da B100 Negócios S.A. pela B100*

## B100 S.A.

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

S.A.”, celebrado em 03 de junho de 2026 entre as administrações da B100 S.A. e da B100 Negócios (“Protocolo”) que as ações de emissão da B100 Negócios a serem incorporadas pela B100 S.A., no âmbito da Incorporação de Ações, foram avaliadas por seu valor patrimonial contábil (valor de livros) ao total de R\$ 45.578, o qual encontra-se líquido de eliminação de lucros não realizados entre a B100 S.A. e a **B100 Negócios** a débito na rubrica de investimentos com contrapartida em capital social.

### (e) Despesas incorridas na Incorporação de Ações

Refere-se às despesas com emissão de laudos de avaliação, auditores e assessores jurídicos contratos exclusivamente para a transação de Incorporação de Ações, no valor aproximado total de R\$ 500, contabilizado como custo com emissão de capital, no patrimônio líquido, a contrapartida de outras obrigações, no passivo circulante.

### (f) Ajustes de eliminação de investimentos para fins de consolidação

Refere-se aos ajustes necessários para eliminação dos saldos na rubrica de investimentos da **B100 S.A.** à contrapartida do patrimônio líquido da **B100 Negócios**, conforme demonstrado abaixo:

| Descrição                                                                         | Valores |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------|
| <b>B100 S.A.</b>                                                                  |         |
| Investimento na B100 Negócios, líquido de efeitos do agio e lucros não realizados | 46.545  |
| <b>B100 Negócios</b>                                                              |         |
| Capital Social                                                                    | 46.545  |
| (Prejuízos) lucros acumulados                                                     | -       |
| Total patrimônio líquido                                                          | 46.545  |

### (g) Ajustes de eliminação de contas a receber e a pagar e adiantamentos para fins de elaboração do balanço patrimonial *pro forma* em 31 de dezembro de 2025

No curso normal das atividades as empresas efetuam transações entre si, os saldos a receber e a pagar decorrentes de tais atividades, correspondem aos apresentados a seguir:

| Descrição                                  | Valores |
|--------------------------------------------|---------|
| <b>B100 Holding Financeira</b>             |         |
| Contas a receber                           | 26      |
| <b>RWP Tec Sistemas Ltda.</b>              |         |
| Contas a receber                           | 80      |
| <b>Total</b>                               | 106     |
| <b>Planner Sociedade de Crédito Direto</b> |         |
| Contas a pagar                             | (106)   |
| <b>Total</b>                               | (106)   |

**B100 S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras consolidadas *pro forma*  
(em milhares de reais – R\$, exceto valor por ação expresso em reais)

**(h) Cálculo do prejuízo por ação *pro forma* em 31 de dezembro de 2025**

| Descrição                                                                              | Valores           |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Quantidade de ações totais pré reorganização                                           | 5.834.014         |
| Total de ações emitidas aumento de capital B100 Controles e Participações na B100 S.A. | 23.625.969        |
| <b>Quantidade de ações pós reorganização</b>                                           | <b>29.459.983</b> |
| Ações em tesouraria                                                                    | 1.918             |
| <br>Prejuízo <i>Pro forma</i>                                                          | <br>(457.867)     |
| Prejuízo por ação básica e diluída <i>pro forma</i> em R\$                             | (15,543)          |

## DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Administração da B100 S.A. ("**Companhia**") informa que, no seu melhor conhecimento, a situação econômico-financeira da Companhia não foi alterada de maneira relevante desde 31 de dezembro de 2025, a data base do laudo de avaliação do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado da Companhia, nos termos do artigo 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e do artigo 8º, inciso I, da Resolução CVM nº 78, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2026

**B100 S.A.**

---

Nome: Carlos Arnaldo Borges de Souza  
Cargo: Diretor Presidente

---

Nome: Thiago Souza Gramari  
Cargo: Diretor Financeiro



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO V – CÓPIA DA PROPOSTA DA EMPRESA AVALIADORA**

(Em atendimento ao Artigo 25 da Resolução CVM 81)

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

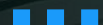


# B100 Controle e Participações S.A.

Proposta de avaliação econômico-financeira

DRAFT

Março, 2026



The better the question. The better the answer. The better the world works.

**EY** Parthenon

Shape the future with confidence

# Conteúdo

1. Nosso entendimento
2. Por que a EY-P
3. Credenciais selecionadas
4. Escopo
5. Produto final e Cronograma
6. Honorários Propostos
7. Nosso time
8. Considerações finais

## Independência e conflito de interesses

Os serviços aqui mencionados foram enviados para o processo de aprovação interna da EY Brasil, de acordo com a nossa política de risco e independência. Nossa contratação final é condicionada a esta aprovação.

**Para: B100 Controle e Participações S.A.**

30 de março de 2026

Temos a satisfação de apresentar nossa proposta de prestação de serviços profissionais para a B100 Controle e Participações S.A. ("Cliente", "B100" ou "Planner"), referentes à avaliação econômico-financeira de suas subsidiárias ("Subsidiárias") para fins de atendimento ao artigo 264 da Lei No. 6.404 de 1976 em data base a ser definida.

Nossos trabalhos terão como objetivo auxiliar o Cliente no processo de incorporação de suas subsidiárias e futura troca de ações. O laudo de avaliação ("Laudo") será elaborado de acordo com as disposições da Resolução CVM 78, de março de 2022 ("CVM-78") e artigo 264 da Lei No. 6.404 de 1976. Os resultados de nosso trabalho não devem ser utilizados para fins de atendimento às normas contábeis BR GAAP, US GAAP e IFRS, para captação de recursos, ações judiciais ou para qualquer outra finalidade que não a descrita acima.

Nosso trabalho será realizado com base nas informações financeiras e operacionais históricas da B100 fornecidas pela administração da B100 ("Administração"). Nosso escopo não incluirá qualquer procedimento de confirmação ou auditoria dos dados recebidos, os quais consideraremos como verdadeiros e completos.

Este documento não é um contrato, mas sim uma descrição dos termos e condições para o desenvolvimento dos serviços propostos pela Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. ("EY-P"). Uma vez alinhadas as diretrizes técnicas e comerciais, o Contrato correspondente será encaminhado ao Cliente.

Agradecemos pela oportunidade de apresentar os nossos serviços e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

<<DRAFT>>

**Jorge Cunha**  
Sócio - Corporate Finance  
Financial Institutions

# 01

## Nosso entendimento

*O melhor entendimento das necessidades do cliente leva  
às melhores soluções*

# Nosso entendimento

## Planner

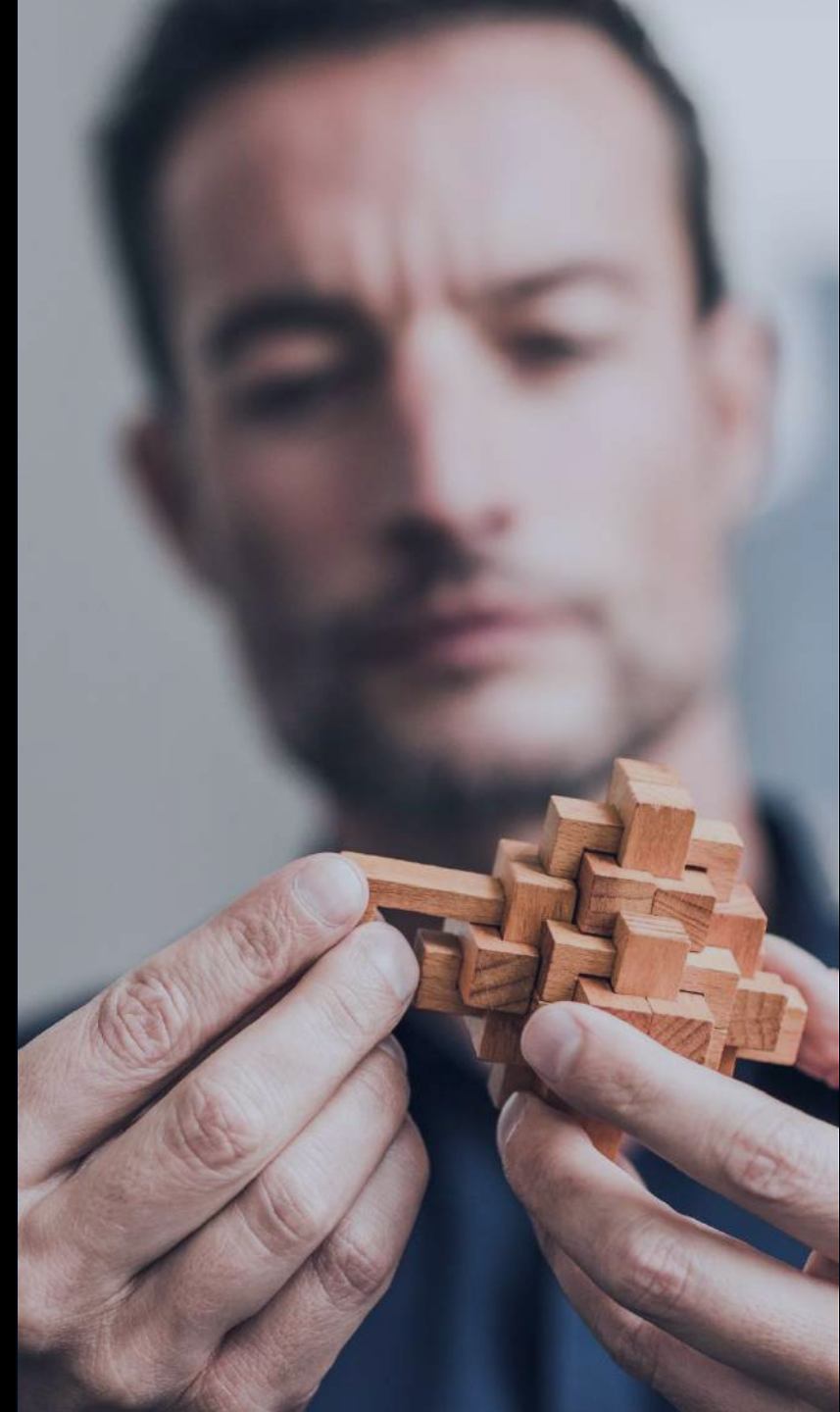
A Planner Corretora de Valores, fundada em 1995, consolidou-se ao longo de três décadas como uma instituição financeira com atuação plena nos segmentos de negociação e pós-negociação da B3. Sua trajetória é marcada por uma evolução estruturada: da intermediação tradicional em Bolsa para um escopo abrangente que inclui gestão de recursos, administração fiduciária, custódia, controladoria, escrituração, câmbio, pesquisa e investment banking. A organização opera sob uma arquitetura de governança orientada à eficiência, com processos continuamente aprimorados e alinhados às exigências regulatórias do Banco Central e da CVM, refletindo sua vocação para oferecer serviços técnicos de alta confiabilidade e suporte especializado a clientes institucionais e corporativos.

O Grupo Planner, estruturado como holding, reúne empresas independentes que compartilham capacidades complementares, fortalecendo a entrega integrada de soluções financeiras. A expansão recente inclui movimentos estratégicos, como a aquisição da Ciabrasf.

## Contexto

Fomos informados pela Administração que a Planner está estudando uma reestruturação de todo o Grupo neste contexto, solicitaram à EY-P uma cotação indicativa de preço para elaboração de um Laudo de avaliação econômica das subsidiárias, para fins de atendimento ao artigo 264 da Lei No. 6.404 de 1976 em data base a ser definida.

Nossos trabalhos serão realizados com o único propósito de subsidiar a incorporação dessas subsidiárias, não podendo ser utilizados para qualquer outra finalidade.



# 02

## Por que a EY-P

*Best in class em Consultoria Financeira e de Transações*

A presença global da EY-P e a sua experiência multissetorial proporcionam um *One-Stop Shop* para os serviços de consultoria financeira e em transações

# Diversos países, um propósito e uma só EY

## Atuação Global

A **EY** existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor de longo prazo para clientes, pessoas e sociedade, levando segurança aos mercados de capitais.

Usando dados e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da **EY** em mais de 150 países oferecem confiança por meio da garantia da qualidade e contribuem para o crescimento, transformação e operação dos clientes.

## EY-Parthenon

Os serviços de Estratégia, Transações e Corporate Finance da **EY** se reúnem sob a marca **EY-Parthenon**. A EY-Parthenon atua globalmente, com 25 mil profissionais, numa combinação única que cria valor no mundo real, através de conhecimento setorial e capacidade tecnológica, apoiando os clientes em soluções completas para problemas complexos.



Sede em  
**Londres**



**400.000**  
funcionários



**150** países



**700** escritórios



## Presença Nacional

A EY Brasil conta 8.700 funcionários, em 14 escritórios distribuídos por 13 cidades das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, além do Distrito Federal.

A carteira de clientes compreende companhias privadas e de capital aberto, órgãos governamentais e organizações sem fins lucrativos que encontram em nossas equipes multidisciplinares o apoio necessário para elevar o patamar de seus negócios.



Cerca de  
**8.700**  
colaboradores



Presentes em  
**14 escritórios**



Mais de  
**21.000 projetos**



Mais de  
**6.500 clientes**

# A prática de Real Estate na EY

A rede global de relacionamento com Investidores e Fundos da **EY**, combinada com um profundo conhecimento da indústria de Real Estate, oferece uma gama de soluções para todos os tipos de transações e está consistentemente classificada entre as principais empresas de serviços financeiros com base no número de transações concluídas a nível mundial.



Profissionais  
Américas

~270

Profissionais  
EMEIA

~320

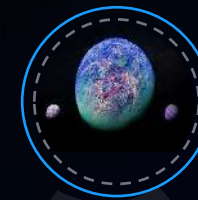
Profissionais  
Ásia-Pacífico

~165

## Real Estate em SaT na EY Brasil

**85%**

De crescimento em  
*Strategy and Transactions*  
nos últimos 10 anos



**~800**

Profissionais em Real  
Estate na EY Global



**+50**

Profissionais dedicados à  
Estratégia e Transação  
em Real Estate no Brasil

Com o crescimento de 20,9% nas vendas e 18,6% nos lançamentos em 2024, o mercado imobiliário brasileiro não apenas impulsiona a economia, mas se consolida como um vetor estratégico para a transição sustentável, promovendo construções mais eficientes, cidades resilientes e ativos que agregam valor ambiental ao portfólio corporativo.

## Setores de atuação

**12%**

Financeiro

**15%**

Infraestrutura &  
Governo

**48%**

Real Estate Core  
(indústria)

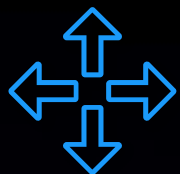
## Cidades Sustentáveis:

o papel do Plano Diretor na construção  
de um futuro sustentável



# Serviços integrados

As equipes de Estratégia e Transações da EY-Parthenon trabalham com os clientes para navegar pela complexidade, ajudando-os a reimaginar seus ecossistemas, reformular seus portfólios e se reinventar para um futuro melhor



## Vender e separar

Permitir o gerenciamento estratégico de portfólio e melhores desinvestimentos que ajudam a melhorar o valor da venda de uma empresa inteira, *carve-out*, *spin-off* ou *joint venture*



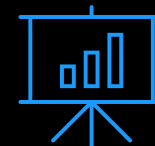
## Comprar e integrar

Permitir o crescimento estratégico por meio de aquisições, *joint ventures* e alianças mais integradas e melhor operacionalizadas



## Reestruturação de resultados

Fornecendo uma liderança confiável em situações urgentes, críticas e complexas para rapidamente resolver negócios desafios, de forma sustentável, melhorando os resultados e ajudando a remodelar o negócio para um futuro melhor



## Estratégia

Permitir estratégias de crescimento acelerado e portfólio que ajudam você a realizar todo o seu potencial para um futuro melhor



## Finanças corporativas

Combinar profunda experiência em mercados financeiros e de capitais com análises avançadas para permitir uma tomada de decisão mais informada que proporcione crescimento sustentável e lucrativo e valor de longo prazo

# 03

## Credenciais selecionadas

Conte com o nosso histórico

A EY-Parthenon possui profunda experiência no mercado de Real Estate

# Credenciais selecionadas | CVM

A EY-P no Brasil já assessorou diversas empresas no cumprimento de regulações da CVM. Podemos destacar as seguintes:

| Empresa                                    | Setor           | Serviço Prestado                                                                         | Data |
|--------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Kora Saúde Participações S.A.              | Saúde           | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2025 |
| Banco Nacional S.A.                        | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Alfa Holdings S.A.                         | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Banco Alfa de Investimentos S.A.           | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Financeira Alfa S.A. - CFI                 | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| Consórcio Alfa de Administração S.A.       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2024 |
| EDP Energias do Brasil S.A.                | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2023 |
| Banco Econômico S.A.                       | Financeiro      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |
| Cia. Energética de Pernambuco S.A. - Celpe | Energia         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2022 |
| VTRM Energia Participações S.A.            | Energia         | Avaliação econômico-financeira em atendimento a CVM nº 436 e parecer de orientação nº 35 | 2021 |
| Nadir Figueiredo Ind.e Com. S.A.           | Bens de Consumo | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2019 |
| Ultrapar Participações                     | Diversos        | Avaliação econômico-financeira de investida para atendimento da CVM no 476               | 2014 |
| BIC Banco                                  | Bancos          | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2014 |
| Amil                                       | Seguros         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2012 |
| Redecard                                   | Pagamentos      | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2012 |
| Yara Brasil Fertilizantes S/A              | Agronegócio     | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Aquisição de ações                 | 2011 |
| National Titanium Dioxide Company Ltda.    | Química         | Avaliação econômico-financeira para Oferta Pública de Ações                              | 2009 |

# 04

## Escopo

Serviços e abordagem propostos para esta necessidade

# Avaliação Econômico-Financeira

Com o objetivo de atender ao artigo 264 da Lei No. 6.404 de 1976, os Laudos de avaliação será elaborado contemplando as seguintes metodologias (caso aplicável):

1. Valor do patrimônio líquido por ação das Subsidiárias e da Ciabrasf apurado nas últimas informações periódicas enviadas à CVM e/ou Auditadas;

Os Laudos indicarão o valor ou intervalo de valor razoável para o objetivo do trabalho a ser desenvolvido para cada uma das Subsidiárias, (ii) os critérios de avaliação que consideramos o mais adequado na definição do preço justo, e (iii) as razões pelas quais tal critério foi escolhido.

A avaliação das Subsidiárias será realizada de forma individual de acordo com suas características e a definição das metodologias de avaliação serão discutidas com a Administração.

Nosso trabalho será baseado nas Demonstrações Financeiras auditadas e/ou em informações disponibilizadas pela Administração, além de pesquisas e informações de mercado, e discussões com os administradores da empresa avaliada. Portanto, algumas premissas adotadas durante a avaliação serão baseadas em eventos futuros, que são parte das expectativas da Administração e dos profissionais da EY-P no momento do trabalho. Estes eventos poderão não ocorrer e/ou sofrer alterações no futuro.

Nossos trabalhos incluirão os seguintes procedimentos:

1. Entendimento das operações e modelo de negócio das Subsidiárias;
2. Cálculos dos valores do valor patrimonial por ação;
3. Análise dos demonstrativos financeiros históricos;
4. Pesquisa de empresas que atuam no setor da Planner, com base em informações públicas disponíveis, para obtenção de benchmarks de resultados operacionais e de indicadores de avaliação;
5. Desenvolvimento de análises de sensibilidade, se aplicável; e
6. Reuniões com a Administração para solucionar dúvidas, para apresentar projeções e resultados preliminares, e para eventuais ajustes e esclarecimentos.

**Não fazem parte do escopo desta proposta:**

- A identificação e/ou avaliação de passivos contingentes registrados ou não nas demonstrações financeiras da Planner. Nossa avaliação considerará os valores contábeis registrado, ou valores a nós fornecidos pela Administração;
- Qualquer procedimento de auditoria, due diligence ou planejamento tributário;
- Avaliação de ativos tangíveis, incluindo ativos fixos;
- Entrega da modelagem financeira utilizada nas nossas análises.

# Avaliação Econômico-Financeira

Subsidiárias a serem avaliadas:

| Empresa                            | Valor (BRL) |
|------------------------------------|-------------|
| B100 Controle e Participações S.A. | 14.950,00   |
| Planner CV                         | 14.950,00   |
| Planner SCD                        | 14.950,00   |
| Planner Seguros                    | 14.950,00   |
| Vorare                             | 14.950,00   |
| RWP                                | 14.950,00   |
| RedWood                            | 14.950,00   |
| Accredito SCD                      | 14.950,00   |
| Planner Securities (USA)           | 14.950,00   |
| Ciabrasf S.A.                      | 14.950,00   |
|                                    |             |
| Total                              | 149.500,00  |
|                                    |             |

# 05

## Produto Final e Cronograma

# Produto final e cronograma

## Produto final

O produto final dos serviços propostos será a emissão de um Laudo para cada uma das subsidiárias, em Português, preparado para fins de atendimento ao artigo 264 da Lei No. 6.404 de 1976 em data base a ser definida, contendo a descrição da metodologia e das principais premissas adotadas, assim como nossas conclusões.

## Cronograma

Considerando o escopo aqui descrito e os profissionais a serem alocados na execução dos trabalhos, estimamos que o tempo necessário para a realização do trabalho proposto é de 4 (quatro) a 5 (cinco) semanas, após o recebimento das informações necessárias para sua execução. Ao final deste período, nossos Laudos serão entregues ao Cliente ainda em forma de minuta, para que seja aprovado pelo Cliente e seus assessores legais. Após esta aprovação, emitiremos os Laudos em forma final, assinada.

Realizaremos acompanhamento de forma semanal, por e-mail ou reuniões, com base nas necessidades do Cliente.

Caso haja qualquer problema ou dificuldade que afete a qualidade ou o cronograma do trabalho proposto, nós comunicaremos prontamente ao Cliente.

A emissão dos Laudos finais, conforme aqui descrito, declarará a conclusão dos nossos serviços.





# 06

# Honorários propostos

Nossos honorários propostos e condições de pagamento

# Honorários

Com base no escopo do trabalho aqui descrito, nos profissionais que serão envolvidos no trabalho e nas horas estimadas a serem por eles incorridas, estimamos nossos honorários em R\$ 149.500,00 (cento e quarenta e nove mil e quinhentos reais).

Nossos honorários serão faturados:

- ▶ 50% no ato da aceitação da proposta; e
- ▶ 50% na entrega do relatório Draft.

Os nossos honorários profissionais indicados acima indicados já **incluem** os impostos, observando-se a alíquota de 7,60% a título de COFINS, alíquota de 1,65% a título de PIS e 5,00% a título de ISS.

Os honorários apresentados levam em consideração as horas de trabalho orçadas e os custos operacionais atuais da EY-P. Adicionalmente, os referidos honorários estão sujeitos a ajustes para refletir eventuais mudanças nas condições econômicas e financeiras vigentes na data da presente cotação, que afetem os custos operacionais da EY-P, para permitir o seu respectivo alinhamento às novas circunstâncias.

As despesas incorridas pela EY-P durante a execução do trabalho, tais como locomoção, alimentação, tarifas aéreas (viagens), hospedagem, taxas, declarações,

certidões, telefonemas, cópias e material variado, **não estão incluídas** no valor dos honorários. Estas despesas serão mantidas em nível mínimo ao bom andamento dos trabalhos e faturadas em separado diretamente à Planner.

Caso após a finalização dos trabalhos o Cliente entenda haver necessidade de reuniões complementares com a participação da equipe da EY-P, nossa participação tomará por base as horas incorridas e previamente acordadas entre as partes, à taxa de BRL 900,00 (novecentos reais) por hora, participação esta limitada ao prazo de 120 dias a contar da data de entrega do relatório final.



# 07

## Nosso time

Conte com a experiência dos nossos profissionais

# Nosso time



## Jorge Cunha

Sócio | Corporate Finance | *Strategy & Transactions Financial Services*

Jorge.cunha@parthenon.ey.com

Jorge Cunha é Sócio do grupo de Strategy and Transactions da EY, especializado em Financial Services.

Possui experiência na elaboração de modelos de avaliação econômico-financeira utilizando diferentes metodologias (fluxo de caixa descontado, análises de múltiplos de empresas listadas comparáveis e análises de múltiplos de transações), na elaboração de trabalhos de alocação do preço de aquisição (PPA), tax valuation estudos de viabilidade econômico-financeira e análise de investimentos para instituições financeiras, para o setor de varejo, agronegócio e outros.

Assessorou clientes em transações de M&A, cross-border, com investidores Americanos, Europeus, Chineses e Japoneses.

Jorge coordenou projetos de avaliação econômico-financeira para as empresas: Banco Bradesco, Banco Safra, Paraná Banco, Vale, Petrobras, Tupy, T4F, Companhia Rodovias do Tiête (CRT), Parapanema, dentre outras.

Durante o período de setembro de 2017 a dezembro de 2019, Jorge esteve em intercâmbio em Madri, na Espanha, como Gerente Sênior. Atuando em projetos de avaliação econômico-financeira, PPAs e fairness opinion para as principais empresas listadas no IBEX35.

Graduado em Administração, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e em Ciências Contábeis, pela Trevisan Escola Superior de Negócios.



## Alison Zanon

Gerente | *Strategy & Transactions Financial Services*

Alison.zanon@parthenon.ey.com

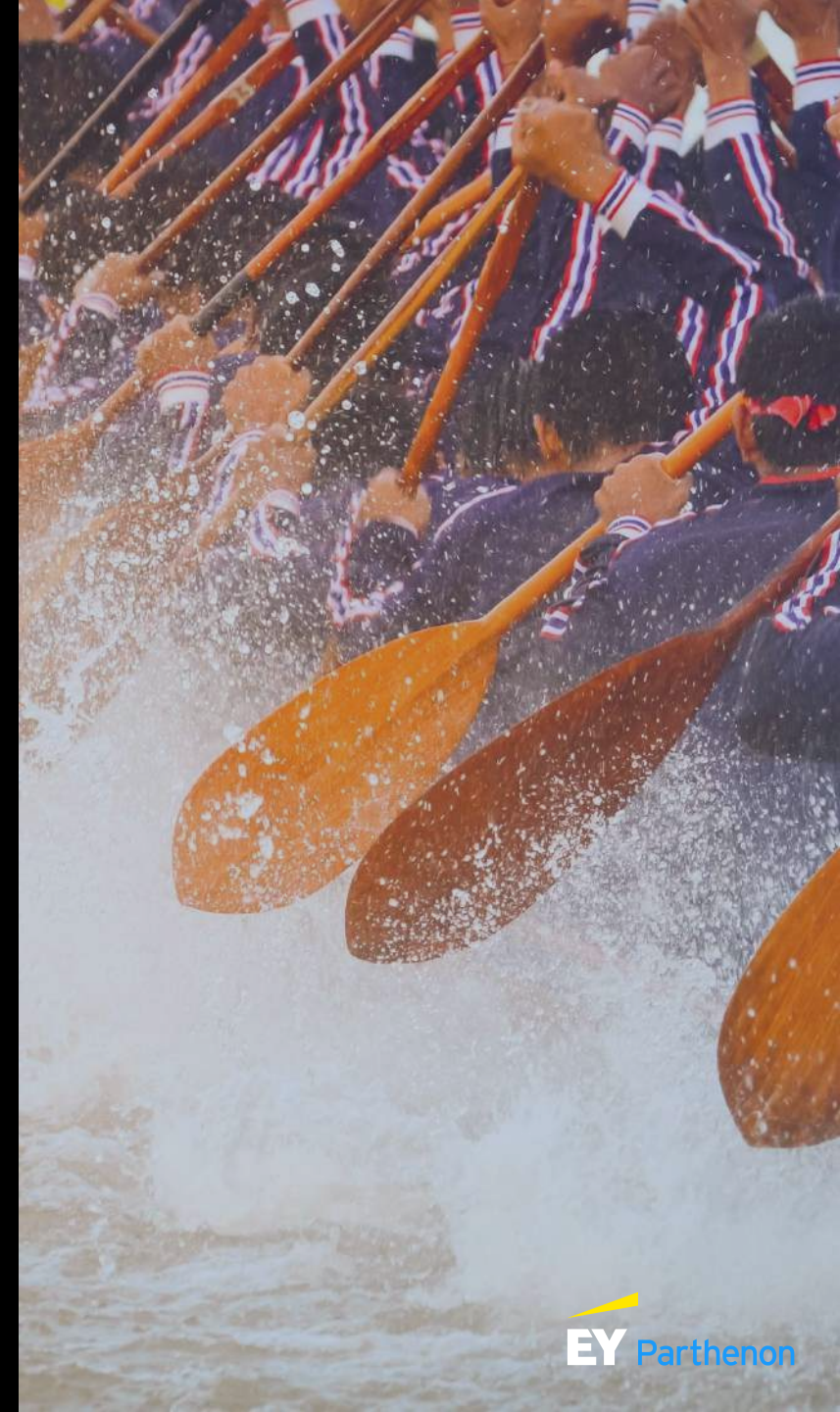
Alison Zanon é Gerente do grupo de Strategy and Transactions da EY, especializado em Financial Services.

Anteriormente à EY, atuou como analista de private equity e M&A, analisou diversas empresas com fins de aquisição e transação. Na EY, atua diretamente com valuation, notadamente M&A, fairness opinion, impairment, avaliação de intangíveis etc.

Dentre os principais projetos realizados na EY, destacam-se: fairness opinion da avaliação de uma empresa de pagamentos norte-americana; auxílio e suporte na avaliação de uma oferta de fusão entre uma empresa suíça e uma brasileira do setor de wealth management; avaliação do valor intrínseco de uma debênture de característica híbrida (renda fixa e variável); avaliação da Alfa Seguradora, que faz parte do processo de OPA do Conglomerado Alfa; além da revisão de avaliação de valor justo de várias empresas investidas por FIPs.

Participou de projetos estratégicos para grandes bancos nacionais através de elaboração de valuation e business plan para novas oportunidades.

Bacharelado em Finanças pela UFC (CE), aprovado no CFA level 2.



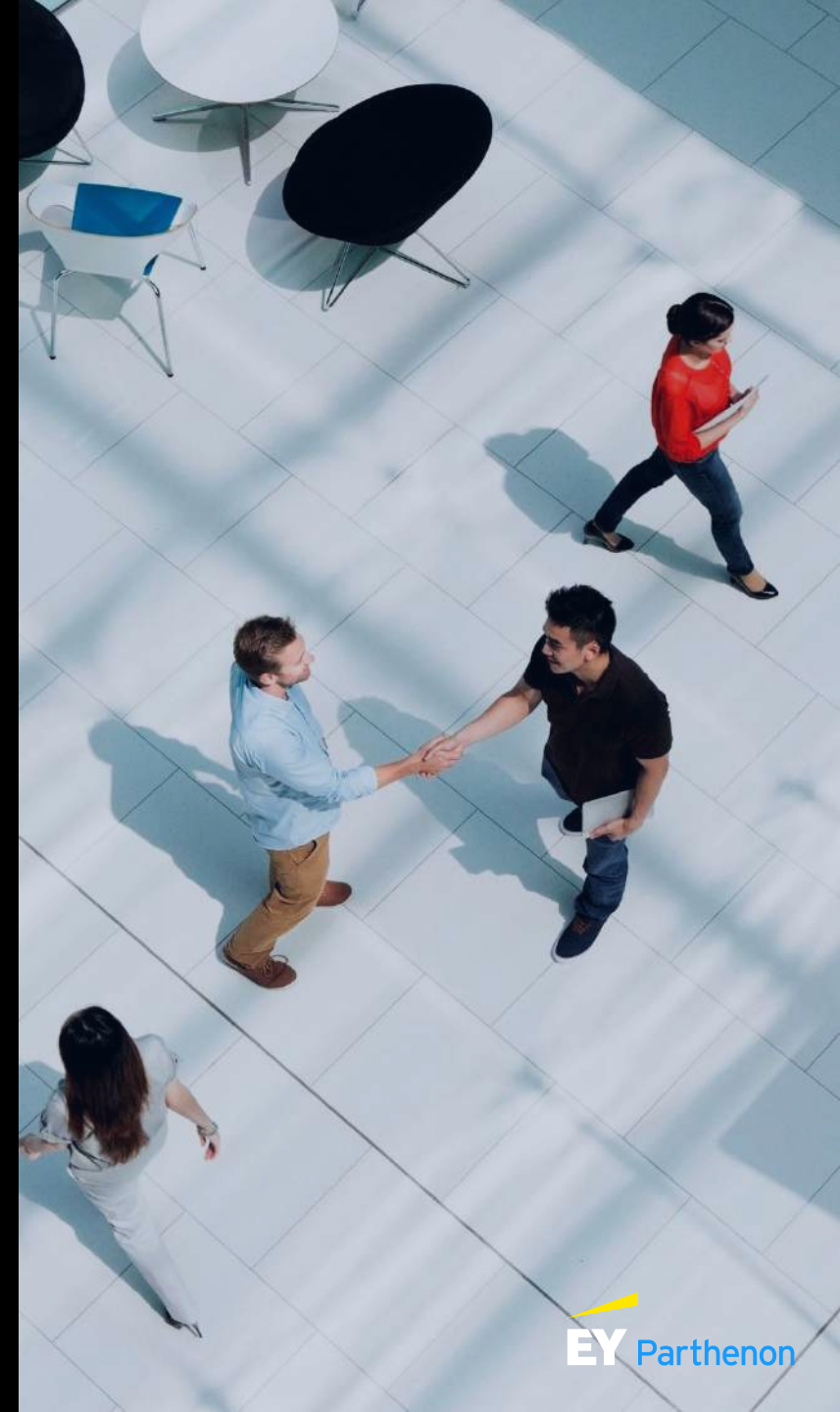
# 08

## Considerações Finais

# Clausula Anti-Corrupção

O Cliente é ilimitadamente responsável por qualquer infração que venha cometer relacionada à Lei Federal Brasileira nº 12.846/13 e às demais normas anticorrupção correlatas aplicáveis ("Legislação Anticorrupção") e assim indenizará, manterá indene e isentará a EY-P, as outras firmas EY, seus sócios, diretores, profissionais em geral e prepostos de quaisquer perdas e danos de qualquer natureza oriundos do descumprimento da Legislação Anticorrupção pelo próprio Cliente, seus sócios, diretores, profissionais em geral, prepostos e subcontratados. As disposições estipuladas nesta cláusula permanecerão válidas mesmo após a rescisão do contrato de prestação de serviços, independentemente do motivo. Sem prejuízo de outras disposições relativas ao tema anticorrupção dispostas no contrato de prestação de serviços, o Cliente se compromete e garante à EY-P que:

- cumprirá plenamente a Legislação Anticorrupção, assim como zelar para que todos os seus profissionais, prepostos e subcontratados também o façam;
- não praticará qualquer ação ou omissão que induza a EY-Parthenon, as outras firmas EY, seus sócios, diretores, profissionais em geral e prepostos a descumprir a Legislação Anticorrupção;
- adota, e continuará adotando durante a vigência do contrato, políticas e procedimentos visando assegurar o cumprimento da Legislação Anticorrupção, divulgando e disponibilizando tais políticas e procedimentos à EY-P sempre que esta lhe solicitar; e
- informará expressamente aos seus profissionais, prepostos, prestadores de serviço e subcontratados que não serão aceitos ou perdoados pagamentos de subornos sob qualquer forma, direta ou indiretamente, bem como outras condutas que firam a Legislação Anticorrupção, em nome da EY-P, as outras firmas EY, seus sócios, diretores, profissionais em geral e prepostos bem como se compromete a reportar à EY-Parthenon eventual suspeita da existência de tais circunstâncias.



# Considerações finais

---

Gostaríamos de agradecer pela oportunidade de oferecermos nossos serviços profissionais para a Planner, e de nos colocar à sua disposição para esclarecer quaisquer pontos ou questões que possam surgir.

Estamos motivados com esta oportunidade de compartilhar nosso conhecimento e expertise, além de confiantes em poder contribuir com o desafio de desenvolvermos um trabalho de alta qualidade, completo e objetivo.

Os profissionais da EY-P que desenvolverão este trabalho têm experiência em projetos e empresas congêneres, e agregam as habilidades necessárias à sua execução com sucesso, além de sermos uma empresa com excelência mundial em projetos desta natureza e contarmos com relevante experiência no setor, tanto no Brasil quanto no exterior.

Esta proposta tem validade de 30 dias.

Enfatizamos que este documento não é um contrato. Estas são apenas condições indicativas para a prestação de serviços oferecidos pela EY-P.

Uma vez alinhadas as diretrizes técnicas e comerciais, o correspondente contrato será encaminhado ao Cliente.

## EY | Building a better working world

A EY existe para construir um mundo de trabalho melhor, ajudando a criar valor a longo prazo para os clientes, as pessoas e a sociedade e a construir confiança nos mercados de capitais.

Com base em dados, inteligência artificial e tecnologia, as diversas equipes da EY auxiliam seus clientes na construção do futuro com confiança, desenvolvendo respostas para as questões mais desafiadoras de hoje e do futuro.

As equipes da EY trabalham numa ampla variedade de serviços de auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações. Alavancadas por conhecimento setorial, conexões globais, rede multidisciplinar e um ecossistema diverso, a EY presta serviços em mais de 150 países e territórios.

## All in to shape the future with confidence.

EY refere-se à organização global e pode referir-se a uma ou mais das empresas membros da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma entidade jurídica separada. A Ernst & Young Global Limited, é uma empresa britânica limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre a forma como o EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os indivíduos têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em [ey.com/privacy](https://ey.com/privacy). As empresas membros do EY não praticam a lei quando proibida pelas leis locais. Para mais informações sobre a nossa organização, por favor visite [ey.com](https://ey.com).

© 2026 EYGM Limited.  
All Rights Reserved.

[ey.com.br](https://ey.com.br)

## Sobre a EY-Parthenon

Nossa combinação única de estratégia transformadora, transações e finanças corporativas oferece valor no mundo real – soluções que funcionam na prática, não apenas no papel.

Beneficiando-se de todo o espectro de serviços da EY, reimaginamos a consultoria estratégica para trabalhar em um mundo de complexidade crescente. Com profundo conhecimento funcional e setorial, combinado com tecnologia inovadora baseada em IA e uma mentalidade de investidor, fazemos parceria com CEOs, conselhos, private equity e governos em todas as etapas do caminho – permitindo que você molde seu futuro com confiança.

EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas-membro da EY em todo o mundo fornecem serviços de consultoria estratégica.

Para obter mais informações, visite [www.ey.com/parthenon](https://www.ey.com/parthenon)



**B100 S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71  
NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO VI – INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA AVALIADORA**

(Em atendimento ao artigo 25 e ao Anexo L da Resolução CVM 81)

*Informações sobre avaliadores*

**1. Listar os avaliadores recomendados pela administração**

EY Assessoria Empresarial Ltda. ("EY").

**2. Descrever a capacitação dos avaliadores recomendados**

A EY no Brasil é parte de uma empresa global, portanto, com credenciais e ampla experiência.

A EY possui experiência reconhecida com outras companhias na execução de serviços semelhantes.

Os serviços executados mais comumente incluem: avaliação de empresas, avaliação de ativos tangíveis e intangíveis, M&A e serviços financeiros, serviços na área imobiliária, revisão qualitativa terceirizada, entre outros serviços.

**3. Fornecer cópia das propostas de trabalho e remuneração dos avaliadores recomendados**

A proposta de trabalho da EY integra a presente Proposta como **Anexo V**.

**4. Descrever qualquer relação relevante existente nos últimos 3 (três) anos entre os avaliadores recomendados e partes relacionadas à companhia, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto**

Em 2025, a EY preparou os laudos de avaliação para fins do aumento do capital social da Companhia, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 28 de fevereiro de 2025 e em assembleia geral extraordinária da Companhia realizada no dia 24 de março de 2025.



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO VII – INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE  
INCORPORAÇÃO DE AÇÕES DE EMISSÃO DA B100 NEGÓCIOS PELA COMPANHIA**

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

## **INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DE AÇÕES DE EMISSÃO DA B100 NEGÓCIOS S.A. PELA B100 S.A.**

Pelo presente instrumento particular, os administradores das partes abaixo indicadas:

**(1) B100 NEGÓCIOS S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.093.841/0001-07, e com seus atos societários registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE nº 352.696.489-75, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("B100 Negócios"); e

**(2) B100 S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 11º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.270.350/0001-71, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 35.300.636.520, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("B100") e, em conjunto com a B100 Negócios, as "Companhias";

E, na qualidade de interveniente anuente,

**(3) B100 CONTROLE E PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.999.925/0001-00, e com seus atos societários registrados perante a JUCESP sob o NIRE nº 353.005.732-69, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("B100 Controle" ou "Controladora").

As Companhias e a B100 Controle são doravante designadas individualmente como "Parte" e, conjuntamente, como "Partes".

### **CONSIDERANDO QUE:**

**(i)** a B100 é companhia aberta, com registro de emissora de valores mobiliários, categoria "A", perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), listada no segmento especial do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3");

**(ii)** a B100 Controle é a holding controladora do grupo econômico composto pela B100 e por sociedades que atuam nos segmentos de mercado financeiro e de capitais ("Grupo B100");

**(iii)** em 2025, a B100 passou por uma reorganização societária no contexto do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 03 de novembro de 2025 relativo à aquisição do bloco de controle da B100 pela B100 Controle ("Aquisição Bloco de Controle B100"), que envolveu, dentre outras medidas: (i) a segregação e transferência de determinados bens, direitos, obrigações, passivos e contratos operacionais relacionados à atividade de administração fiduciária da B100 e de suas controladas à CBSF Participações Ltda., então subsidiária integral da B100; (ii) a alienação, pela B100, da totalidade das quotas representativas do capital social da CBSF Participações Ltda. a integrante de seu então bloco de controle; e (iii) a redução do capital social da B100 para absorção de prejuízos acumulados, sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações ("Reorganização Societária");

(iv) nesta data, o capital social da B100, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), dividido em 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal;

(v) o fechamento da Aquisição Bloco de Controle B100 ocorreu em 05 de janeiro de 2026, quando a B100 Controle se tornou acionista controladora da B100, passando a deter 5.654.350 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e quatro mil, trezentas e cinquenta) ações ordinárias de emissão da B100, representativas de, aproximadamente, 96,92% do seu capital social total;

(vi) a B100 Controle constituiu a B100 Negócios em 01 de abril de 2026 sob a forma de sociedade limitada e, em 25 de maio de 2026, aumentou seu capital social mediante a conferência das seguintes participações societárias por ela detidas em sociedades integrantes do Grupo B100: (i) 70% das quotas representativas do capital social da **Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.405.423/0001-45 ("Redwood"); (ii) 50% das quotas representativas do capital social da **RWP TEC Sistemas Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.809.997/0001-57 ("RWP"); e (iii) 100% das quotas representativas do capital social da **B100 Holding Financeira S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.794.926/0001-50 ("B100 Holding Financeira"), que, por sua vez, detém (iv) 49,99% da **ACCrédito Sociedade de Crédito de Direto S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.715.993/0001-98 ("ACCrédito SCD"); e (v) 100% da **Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.684.234/0001-19 ("Planner SCD") e, em conjunto com Redwood, RWP, B100 Holding Financeira, as "Empresas", pelo respectivo valor contábil, com base nos balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2025 ("Drop Down");

(vii) Em 28 de maio de 2026, a totalidade das ações de emissão da ACCrédito SCD então detidas pela B100 Holding Financeira foi transferida para terceiro não integrante do Grupo B100, em razão de exercício, por tal terceiro, de opção de compra, pelo preço de aquisição de R\$35.000 mil, o qual foi integralmente pago na mesma data ("Alienação da ACCrédito SCD");

(viii) nesta data, o capital social da B100 Negócios, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 46.545.328,54 (quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e cinquenta e quatro centavos), dividido em 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e

(ix) a B100 Controle é a única acionista da B100 Negócios, sendo detentora, nesta data, da totalidade das ações ordinárias de sua emissão.

**RESOLVEM** celebrar o presente Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A. ("Protocolo"), de acordo com os artigos 224, 225, 252 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e a Resolução CVM nº 78, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 78"), nos termos e condições a seguir:

## **1 INTRODUÇÃO**

**1.1** Objeto. O presente Protocolo tem por objeto consubstanciar as justificativas, os termos e condições da Incorporação de Ações (conforme abaixo definida) a ser proposta aos acionistas das Companhias.

**1.2** Incorporação de Ações. Sujeita aos termos e condições deste Protocolo e à aprovação dos acionistas das Companhias, a incorporação da totalidade das ações ordinárias de emissão da B100 Negócios pela B100, nos termos do artigo 252 da Lei das Sociedades por Ações, resultará na conversão da B100 Negócios em subsidiária integral da B100 e na emissão de novas ações ordinárias de emissão da B100 à B100 Controle ("Novas Ações B100", "Incorporação de Ações" ou "Operação").

## **2 JUSTIFICAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES**

**2.1** Justificação. A Incorporação de Ações tem por objetivo consolidar a B100 como *holding* de investimentos no setor financeiro, mediante a integração à sua estrutura societária das sociedades operacionais do Grupo B100 indiretamente detidas pela B100 Controle por intermédio da B100 Negócios. Com a Incorporação de Ações, as Companhias buscam, dentre outros objetivos, **(i)** reforçar a integração da B100 ao Grupo B100, mediante a consolidação de estruturas, processos e recursos, a captura de sinergias e o fortalecimento da competitividade do Grupo B100 no setor financeiro; **(ii)** consolidar um conjunto diversificado de investimentos, ampliando fontes de receita e mitigando riscos associados a setores isolados; e **(iii)** criar um ambiente operacional eficiente para capturar oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico no mercado financeiro, fortalecendo a governança e a atuação da B100 e maximizando o valor gerado aos seus acionistas.

**2.2** Com a Incorporação de Ações, a B100 Negócios se tornará subsidiária integral da B100 e, em troca, a B100 Controle receberá as Novas Ações B100, sem prejuízo das ações de emissão da B100 já detidas pela B100 Controle.

## **3 CONDIÇÕES SUSPENSIVAS**

**3.1** Condições Suspensivas. A eficácia da Incorporação de Ações está sujeita ao cumprimento das seguintes condições suspensivas ("Condições Suspensivas"):

**(i)** a realização de assembleia geral extraordinária da B100 para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a ratificação da celebração deste Protocolo; (b) a ratificação da contratação da Empresa Avaliadora, conforme definida abaixo; (c) a aprovação do (c.1) laudo de avaliação do valor patrimonial contábil das ações de emissão da B100 Negócios e do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado, nos termos dos artigos 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações ("Laudo de Avaliação – B100 Negócios"); e (c.2) o laudo de avaliação do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado da B100, para fins do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações ("Laudo de Avaliação – B100" e, em conjunto com o Laudo de Avaliação – B100 Negócios, os "Laudos de Avaliação"); (d) a aprovação da Incorporação de Ações, nos termos deste Protocolo; (e) a aprovação da alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social para refletir o aumento do capital social da B100 em decorrência da Incorporação de Ações, bem como a consolidação do Estatuto Social da B100; e (f) a autorização aos

administradores da B100 a praticarem todos os atos necessários à consumação da Incorporação de Ações, bem como ratificar todos os atos praticados relacionados à Incorporação de Ações ("Assembleia B100") e

(ii) a realização de assembleia geral extraordinária da B100 Negócios para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a ratificação da celebração deste Protocolo; (b) a ratificação da contratação da Empresa Avaliadora, conforme definida abaixo; (c) a aprovação dos Laudos de Avaliação; (d) a aprovação da Incorporação de Ações, nos termos deste Protocolo; e (e) a autorização aos administradores da B100 Negócios a praticarem todos os atos necessários à consumação da Incorporação de Ações, bem como ratificar todos os atos praticados relacionados à Incorporação de Ações ("Assembleia B100 Negócios" e, em conjunto com Assembleia B100, "Assembleias").

**3.2** Data de Fechamento. Sujeita à implementação cumulativa das Condições Suspensivas, a Incorporação de Ações passará a produzir seus efeitos na data de realização das Assembleias ("Data de Fechamento"), independentemente de qualquer ato ou formalidade adicional.

**3.3** Cooperação Mútua. As Partes deverão envidar seus melhores esforços e cooperar mutuamente para implementar as Assembleias e praticar todos os atos e tomar todas as providências necessárias ou razoavelmente solicitadas por qualquer das Partes para a consumação da Operação.

## **4 DATA-BASE E EMPRESA AVALIADORA PARA ELABORAÇÃO DOS LAUDOS DE AVALIAÇÃO**

**4.1** Demonstrações Financeiras. A data-base utilizada para a elaboração dos Laudos de Avaliação e das informações financeiras relativas à Operação foi 31 de dezembro de 2025 ("Data-Base"). Considerando que a B100 Negócios foi constituída após a Data-Base e que o Drop Down foi realizado posteriormente, o balanço patrimonial da B100 Negócios na Data-Base foi elaborado considerando os efeitos *pro forma* do Drop Down e as informações financeiras auditadas das Empresas na Data-Base. Adicionalmente, em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CVM 78, foram elaboradas informações financeiras *pro forma* da B100, considerando os efeitos da Incorporação de Ações na Data-Base.

**4.2** Empresa Avaliadora. Os Laudos de Avaliação foram preparados *ad referendum* da aprovação dos acionistas das Companhias nas Assembleias, conforme aplicável, pela EY Assessoria Empresarial Ltda., empresa especializada estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Juscelino Kubitschek, 1909, Torre Norte, 10º andar, CEP 04543-907, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.527.788/0001-31 ("Empresa Avaliadora").

**4.2.1** A escolha da Empresa Avaliadora deverá ser ratificada pelos acionistas das Companhias, conforme aplicável.

## **5 LAUDOS DE AVALIAÇÃO**

**5.1** Avaliação das ações da B100 Negócios com base no patrimônio líquido e a valor de mercado. O valor patrimonial contábil da B100 Negócios e o valor do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado na Data-Base, conforme Laudo de Avaliação – B100 Negócios, é

de R\$ 46.545.328,54 (quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e cinquenta e quatro centavos).

**5.1.1** Variações Patrimoniais. As eventuais variações patrimoniais do patrimônio líquido da B100 Negócios ocorridas entre a Data-Base e a Data de Fechamento serão suportadas exclusivamente pela B100 Negócios e refletidas na B100 em decorrência da aplicação do método de equivalência patrimonial.

**5.2** Avaliação do Valor a Mercado – B100. O valor do patrimônio líquido da B100 avaliado a preços de mercado na Data-Base, conforme Laudo de Avaliação – B100, é negativo de - R\$745.363,36 (valor negativo de setecentos e quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e três reais e trinta e seis centavos).

**5.3** Avaliação a Preços de Mercado. Os patrimônios líquidos da B100 Negócios e da B100 foram avaliados segundo os mesmos critérios e na mesma Data-Base, a preços de mercado, na forma do disposto no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações, conforme refletido nos Laudos de Avaliação elaborados pela Empresa Avaliadora.

**5.4** Aprovação dos Laudos de Avaliação em Assembleia. Os Laudos de Avaliação deverão ser aprovados pelos acionistas das Companhias nas respectivas Assembleias, conforme aplicável.

## **6 ESTRUTURA SOCIETÁRIA ANTES E APÓS A INCORPORAÇÃO DE AÇÕES**

**6.1** Estrutura Societária Antes da Incorporação de Ações. Na presente data, após a realização do Drop Down e imediatamente antes da Incorporação de Ações, a estrutura societária das Companhias é a seguinte:

### **B100 Negócios**

| Acionista Única | Nº Ações ON | % do Capital Total |
|-----------------|-------------|--------------------|
| B100 Controle   | 23.625.969  | 100%               |

### **B100**

| Acionistas          | Nº Ações ON      | % do Capital Total |
|---------------------|------------------|--------------------|
| B100 Controle       | 5.654.350        | 96,92%             |
| Ações em Tesouraria | 1.918            | 0,03%              |
| Outros              | 177.746          | 3,05%              |
| <b>Total</b>        | <b>5.834.014</b> | <b>100,00%</b>     |

**6.2** Estrutura Societária Após a Incorporação de Ações. Concluída a Incorporação de Ações, a estrutura societária das Companhias será a seguinte:

## B100 Negócios

| Acionista | Nº Ações ON | % do Capital Total |
|-----------|-------------|--------------------|
| B100      | 23.625.969  | 100%               |

## B100

| Acionistas          | Nº Ações ON       | % do Capital Total |
|---------------------|-------------------|--------------------|
| B100 Controle       | 29.280.319        | 99,390%            |
| Ações em Tesouraria | 1.918             | 0,007%             |
| Outros              | 177.746           | 0,603%             |
| <b>Total</b>        | <b>29.459.983</b> | <b>100,000%</b>    |

## 7 AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA B100

**7.1** Aumento do Capital Social da B100. Como resultado da aprovação da Incorporação de Ações, o capital social da B100 será aumentado em R\$ 45.577.829,71 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e um centavos), equivalente ao valor contábil da totalidade das ações de emissão da B100 Negócios que, em decorrência da Incorporação de Ações, passarão a ser de titularidade da B100, conforme apurado no Laudo de Avaliação – B100 Negócios e considerando os ajustes indicados na Cláusula 7.1.1 abaixo, mediante a emissão de 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da B100 ("as Novas Ações B100"), a serem integralmente atribuídas à B100 Controle.

**7.1.1** Ajuste decorrente da Alienação da ACCrédito. Em razão da Alienação da ACCrédito, a diferença entre o valor patrimonial contábil da participação indireta da B100 Negócios na ACCrédito SCD (R\$35.967 mil) e o preço de aquisição (R\$35.000 mil), no montante de R\$967 mil, foi abatida do valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base para fins da Incorporação de Ações. Assim, o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base (considerando *pro forma* os efeitos da Alienação da ACCrédito SCD) é de **R\$ 45.577.829,71** (quarenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil, oitocentos e vinte e nove reais e setenta e um centavos), sendo **R\$1,93** (um real e noventa e três centavos) o valor por ação ("PL por Ação a Mercado da B100 Negócios").

**7.1.2** Direito de Preferência. Os atuais acionistas da B100 não terão direito de preferência na subscrição das Novas Ações B100, nos termos do artigo 252, §1º, da Lei das Sociedades por Ações.

**7.2** Alteração do Estatuto Social da B100. Em razão do aumento do capital social da B100 descrito acima, sujeito à verificação das Condições Suspensivas, o caput do artigo 5º de seu estatuto social será alterado e passará a vigorar com a seguinte redação:

**"Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 47.423.714,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e quatorze reais e

*dezesseis centavos), dividido em 29.459.983 (vinte e nove milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil, novecentas e oitenta e três ações) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal."*

## **8 RELAÇÃO DE TROCA**

**8.1** Relação de Troca. Com a consumação da Incorporação de Ações, a B100 Controle receberá 1 (uma) ação ordinária de emissão da B100 para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da B100 Negócios por ela detida ("Relação de Troca").

**8.1.1** A Relação de Troca foi fixada com base na proporcionalidade entre o PL por Ação a Mercado da B100 Negócios e o PL por Ação a Mercado da B100 (conforme definição abaixo) na Data-Base, observadas as considerações abaixo:

(i) Como, na Data-Base, o patrimônio líquido da B100 avaliado a preços de mercado é negativo, considerando exclusivamente esse valor, não haveria base econômica positiva para a fixação da relação de troca, do que resultaria a ausência de limite máximo à diluição dos acionistas minoritários da B100;

(ii) Neste contexto, as administrações das Companhias fixaram a relação de troca com base no patrimônio líquido da B100 avaliado a preços de mercado acrescido dos adiantamentos para futuro aumento de capital social feitos pela Controladora na B100, no valor total de R\$12.000 mil, realizados entre a Data-Base e a presente data ("AFACs"), conforme Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e Outras Avenças celebrado entre a B100 e a Controladora no dia 29 de janeiro de 2026 e ratificado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da B100 realizada no dia 30 de abril de 2026;

(iii) A inclusão dos AFACs, recursos aportados pela própria Controladora, atribui à B100 valor positivo por ação, estabelecendo limite à diluição dos acionistas minoritários e resguardando, dessa forma, os seus interesses, além de refletir de forma mais adequada o valor real da B100; e

(iv) Considerando, *pro forma*, a soma dos AFACs, o valor do patrimônio líquido da B100 avaliado a preços de mercado na Data-Base é de **R\$11.254.636,64** (onze milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e seis reais e sessenta e quatro centavos), sendo **R\$1,93** (um real e noventa e três centavos) o valor por ação ("PL por Ação a Mercado da B100").

**8.1.2** Com a implementação da Incorporação de Ações, a composição acionária da B100 será ajustada para refletir a emissão das Novas Ações B100.

## **9 DIREITO DE RETIRADA**

**9.1** Direito de retirada dos acionistas da B100. No âmbito da Operação, os acionistas da B100 que dissentirem da deliberação que aprovar a Incorporação de Ações (incluindo o aumento de capital dela decorrente), se abstiverem de votar ou não comparecerem à Assembleia B100 ("Acionistas Dissidentes"), terão o direito de retirar-se da B100, nos termos dos artigos 252, § 1º, e 230 da Lei das Sociedades por Ações ("Direito de Retirada").

**9.1.1** Considerando que, com base nas demonstrações financeiras da B100 relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da B100 realizada em 30 de abril de 2026, o patrimônio líquido da B100 é negativo, o valor do reembolso será de R\$ 0,01 (um centavo) por ação, ressalvado o direito de levantamento de balanço especial conforme previsto no artigo 45, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações.

**9.1.2** O Direito de Retirada somente poderá ser exercido com relação à totalidade das ações da B100 das quais o Acionista Dissidente for comprovadamente titular, não sendo permitido, portanto, o exercício parcial.

**9.1.3** Em consonância com o disposto nos artigos 137, IV, §§ 1º e 4º, e 230 da Lei das Sociedades por Ações, combinado com os artigos 289, 294-A e 294-B também da Lei das Sociedades por Ações e a Resolução CVM nº 166, de 1º de setembro de 2022, conforme alterada, o Direito de Retirada poderá ser exercido pelos Acionistas Dissidentes em até 30 (trinta) dias contados da data de divulgação da ata da Assembleia B100 que aprovar a Incorporação de Ações nos websites de relações com investidores da B100, da CVM e da B3 ("Prazo de Exercício do Direito de Retirada"), sob pena de decadência.

**9.1.4** O pagamento do reembolso aos Acionistas Dissidentes que exercerem o Direito de Retirada será realizado em prazo a ser oportunamente informado por Aviso aos Acionistas, observados os procedimentos operacionais aplicáveis da central depositária de ativos da B3 e da instituição financeira responsável pela escrituração das ações da B100.

**9.2** Direito de retirada da acionista da B100 Negócios. Tendo em vista que a B100 Controle é a única acionista da B100 Negócios e interveniente anuente deste Protocolo, não há acionistas dissidentes da B100 Negócios em relação à Incorporação de Ações.

## **10 DECLARAÇÕES E GARANTIAS**

**10.1** Declarações e Garantias da B100 Negócios. A B100 Negócios, neste ato, presta as seguintes declarações e garantias, que são verdadeiras e corretas em todos os seus aspectos nesta data, sem prejuízo das demais declarações e garantias previstas neste Protocolo:

**10.1.1** Regularidade da representação. A B100 Negócios está devidamente representada na celebração do presente Protocolo, comprometendo-se a realizar todas as operações aqui previstas e a cumprir todas as obrigações aqui assumidas, tendo tomado todas as medidas necessárias para autorizar a sua celebração.

**10.1.2** Inexistência de violação e consentimentos. Nem a assinatura e formalização deste Protocolo pela B100 Negócios, nem o cumprimento por ela de todas e quaisquer das suas obrigações nos termos deste Protocolo, nem a implementação das operações nele estabelecidas: (a) violam ou conflitam com qualquer estatuto, lei, regra, regulamento, licença ou permissão, sentença ou ordem de qualquer juízo ou autoridade governamental ou reguladora a que a B100 Negócios ou qualquer de seus bens estejam sujeitos; (b) infringem, conflitam com ou resultam em infração ou rescisão de qualquer contrato do qual a B100 Negócios seja parte, ou ao qual ela ou qualquer de seus bens estejam sujeitos

ou vinculados; e (c) dependem de qualquer consentimento, aprovação ou autorização de, notificação a, ou arquivamento ou registro junto a qualquer pessoa, entidade, juízo ou autoridade governamental ou reguladora, exceto conforme previsto neste Protocolo e na legislação aplicável à Incorporação de Ações.

**10.1.3** Titularidade das participações nas Empresas. A B100 Negócios é a legítima titular e detém, direta ou indiretamente, a totalidade das participações societárias nas Empresas, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, gravames, garantias, usufruto ou restrições de qualquer natureza, exceto conforme previsto neste Protocolo, não havendo qualquer acordo, opção, direito de preferência ou compromisso pendente que possa afetar a referida titularidade.

**10.1.4** Demonstrações Financeiras, Livros e Registros das Empresas. Integram o Anexo 10.1.4 os seguintes documentos financeiros ("Demonstrações Financeiras"): (i) as demonstrações financeiras das Empresas levantadas na Data Base, as quais estão em conformidade com as práticas contábeis aceitas no Brasil, e refletem, de forma verdadeira, completa e precisa, a situação dos ativos e passivos das Empresas; e (ii) o balanço patrimonial da B100 Negócios na Data-Base, o qual foi elaborado considerando os efeitos *pro forma* do Drop Down e as informações financeiras auditadas das Empresas na Data-Base, está em conformidade com as práticas contábeis aceitas no Brasil e reflete, de forma verdadeira, completa e precisa, a situação dos ativos e passivos da B100 Negócios. As Empresas não possuem passivos que deixaram de ser informados ou provisionados nas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis aceitas no Brasil. As Demonstrações Financeiras (i) são completas e corretas em todos os aspectos e (ii) foram extraídas dos respectivos livros e registros contábeis das Empresas. Os livros contábeis e demais registros financeiros das Empresas, na presente data, estão devidamente escriturados e são mantidos com integridade em conformidade com as práticas contábeis aceitas no Brasil, refletindo, de forma integral e completa, a situação dos ativos e passivos das Empresas.

**10.1.5** Situação econômico-financeira das Empresas. No melhor conhecimento da administração da B100 Negócios, a situação econômico-financeira das Empresas detidas, direta ou indiretamente, pela B100 Negócios não foi alterada de maneira relevante desde a Data-Base.

**10.1.6** Efeito vinculante. Este Protocolo constitui obrigação lícita, válida e vinculante da B100 Negócios, exequível de acordo com os seus termos e condições.

**10.2** Declarações e garantias da B100. A B100, neste ato, presta as seguintes declarações e garantias, que são verdadeiras e corretas em todos os seus aspectos nesta data, sem prejuízo das demais declarações e garantias previstas neste Protocolo:

**10.2.1** Regularidade da representação. A B100 está devidamente representada na celebração do presente Protocolo, comprometendo-se a realizar todas as operações aqui previstas e a cumprir todas as obrigações aqui assumidas, tendo tomado todas as medidas necessárias para autorizar a sua celebração.

**10.2.2** Inexistência de violação e consentimentos. Nem a assinatura e formalização deste Protocolo pela B100, nem o cumprimento por ela de todas e quaisquer das suas obrigações

nos termos deste Protocolo, nem a implementação das operações nele estabelecidas: (a) violam ou conflitam com qualquer estatuto, lei, regra, regulamento, licença ou permissão, sentença ou ordem de qualquer juízo ou autoridade governamental ou reguladora a que a B100 ou qualquer de seus bens estejam sujeitos; (b) infringem, conflitam com ou resultam em infração ou rescisão de qualquer contrato do qual a B100 seja parte, ou ao qual ela ou qualquer de seus bens estejam sujeitos ou vinculados; e (c) dependem de qualquer consentimento, aprovação ou autorização de, notificação a, ou arquivamento ou registro junto a qualquer pessoa, entidade, juízo ou autoridade governamental ou reguladora, exceto conforme previsto neste Protocolo, na legislação aplicável à Incorporação de Ações e no Regulamento do Novo Mercado.

**10.2.3** Efeito vinculante. Este Protocolo constitui obrigação lícita, válida e vinculante da B100, exequível de acordo com os seus termos e condições.

**10.3** Declarações e garantias da B100 Controle. A B100 Controle, na qualidade de interveniente anuente, neste ato presta as seguintes declarações e garantias, que são verdadeiras e corretas em todos os seus aspectos nesta data, sem prejuízo das demais declarações e garantias previstas neste Protocolo:

**10.3.1** Regularidade da representação. A B100 Controle está devidamente representada na celebração do presente Protocolo, comprometendo-se a cumprir todas as obrigações aqui assumidas, tendo tomado todas as medidas necessárias para autorizar a sua celebração.

**10.3.2** Inexistência de violação e consentimentos. Nem a assinatura e formalização deste Protocolo pela B100 Controle, nem o cumprimento por ela de todas e quaisquer das suas obrigações nos termos deste Protocolo, nem a implementação das operações nele estabelecidas: (a) violam ou conflitam com qualquer estatuto, lei, regra, regulamento, licença ou permissão, sentença ou ordem de qualquer juízo ou autoridade governamental ou reguladora a que a B100 Controle ou qualquer de seus bens estejam sujeitos; (b) infringem, conflitam com ou resultam em infração ou rescisão de qualquer contrato do qual a B100 Controle seja parte, ou ao qual ela ou qualquer de seus bens estejam sujeitos ou vinculados; e (c) dependem de qualquer consentimento, aprovação ou autorização de, notificação a, ou arquivamento ou registro junto a qualquer pessoa, entidade, juízo ou autoridade governamental ou reguladora, exceto conforme previsto neste Protocolo e na legislação aplicável à Incorporação de Ações.

**10.3.3** Titularidade das ações da B100 Negócios. A B100 Controle é a legítima titular e detém a totalidade das ações de emissão da B100 Negócios, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus, gravames, garantias, usufruto ou restrições de qualquer natureza, exceto conforme previsto neste Protocolo, não havendo qualquer acordo, opção, direito de preferência ou compromisso pendente que possa afetar a referida titularidade ou a consumação da Incorporação de Ações.

**10.3.4** Efeito vinculante. Este Protocolo constitui obrigação lícita, válida e vinculante da B100 Controle, exequível de acordo com os seus termos e condições.

## **11 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**11.1** Existência da B100 Negócios. A Incorporação de Ações não resultará na extinção da B100 Negócios, que continuará existente como subsidiária integral da B100.

**11.2** Ausência de Sucessão. Em função da efetivação da Incorporação de Ações, a B100 não incorporará bens, direitos ou obrigações da B100 Negócios, uma vez que a B100 Negócios manterá sua personalidade jurídica, não havendo sucessão patrimonial.

**11.3** Implementação. Competirá às administrações das Companhias praticar todos os atos, registros e averbações necessários para a implementação da Incorporação de Ações após sua aprovação, observadas as Condições Suspensivas, conforme aplicáveis.

**11.4** Aprovação pelos Órgãos Competentes. A celebração do presente Protocolo foi aprovada pelos órgãos competentes das Partes, incluindo o Conselho de Administração da B100, em reunião realizada nesta data, quando também foi aprovada a convocação da Assembleia B100 para deliberar acerca da aprovação deste Protocolo, da Incorporação de Ações e das demais matérias necessárias à implementação da Incorporação de Ações.

**11.5** Assinatura Eletrônica. As Partes concordam em assinar o presente Protocolo por meio de plataformas de assinatura digital ou eletrônica, admitindo expressamente tal meio como válido, verídico e eficaz, nos moldes do artigo 219 do Código Civil (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada) e nos termos do permissivo contido no § 2º do artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001. Fica, portanto, dispensada a obrigatoriedade do uso de assinaturas de quaisquer dos signatários por meio de certificados emitidos pela ICP-Brasil, concordando as Partes que qualquer meio idôneo de certificação digital de autoria e integridade deste instrumento será válido para fins de comprovação de suas assinaturas.

## **12 LEI APLICÁVEL E SOLUÇÃO DE CONFLITOS**

**12.1** Lei aplicável. Este Protocolo e a convenção de arbitragem nele contida serão regidos e interpretados de acordo com as leis da República Federativa do Brasil.

**12.2** Solução de conflitos. Com exceção das obrigações líquidas e certas passíveis de execução judicial sem prévia discussão de mérito ou processo de conhecimento, todo e qualquer conflito, controvérsia ou disputa oriundo de ou relacionado a este Protocolo, envolvendo quaisquer das Partes ("Conflito"), será resolvido de forma exclusiva e definitiva por meio de arbitragem, a ser conduzida perante e administrada pela Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 ("Câmara"), nos termos de seu regulamento de arbitragem em vigor à época do requerimento ("Regulamento"), em consonância com a cláusula compromissória prevista no Estatuto Social da B100.

**12.2.1** Tribunal Arbitral. O Tribunal Arbitral será composto por 3 (três) árbitros, cabendo a cada uma das Partes envolvidas no Conflito indicar um árbitro. Os 2 (dois) árbitros assim indicados nomearão, de comum acordo, o 3º (terceiro) árbitro, que atuará como presidente do Tribunal Arbitral. Caso os 2 (dois) árbitros deixem de nomear o terceiro árbitro, caberá à Câmara indicá-lo, nos termos do Regulamento. Eventual controvérsia ou omissão relativa à indicação dos árbitros será dirimida nos termos do Regulamento.

**12.2.2** Medidas de urgência e tutelas provisórias. Antes da constituição do Tribunal Arbitral, qualquer das Partes poderá requerer ao Poder Judiciário medidas cautelares ou tutelas de urgência, sem que isso seja interpretado como renúncia à arbitragem ou afete a existência, validade e eficácia da convenção de arbitragem. Uma vez constituído, o Tribunal Arbitral será competente para manter, revogar ou modificar tais medidas.

**12.2.3** Foro. Sem prejuízo da validade e eficácia da convenção de arbitragem, as Partes elegem o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, exclusivamente para: (i) a obtenção de medidas de urgência previamente à constituição do Tribunal Arbitral; (ii) a execução específica das obrigações estabelecidas neste Protocolo; e (iii) os procedimentos judiciais expressamente admitidos na Lei de Arbitragem, incluindo a execução e a ação anulatória da sentença arbitral. O ajuizamento de qualquer ação judicial nos termos desta cláusula não implicará renúncia à arbitragem ou à jurisdição do Tribunal Arbitral.

E, por estarem assim justas e contratadas, as Partes assinam o presente Protocolo de forma eletrônica, dispensadas as assinaturas de testemunhas nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil (Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada).

São Paulo/SP, 03 de junho de 2026.

**B100 NEGÓCIOS S.A.**

\_\_\_\_\_  
Nome: Carlos Arnaldo Borges de Souza  
Cargo: Diretor

\_\_\_\_\_  
Nome: Thiago Souza Gramari  
Cargo: Diretor

**B100 S.A.**

\_\_\_\_\_  
Nome: Carlos Arnaldo Borges de Souza  
Cargo: Diretor Presidente

\_\_\_\_\_  
Nome: Thiago Souza Gramari  
Cargo: Diretor Financeiro

Interveniente Anuente:

**B100 CONTROLE E PARTICIPAÇÕES S.A.**

\_\_\_\_\_  
Por: Cláudio Henrique Sangar  
Cargo: Diretor

\_\_\_\_\_  
Por: Marcus Eduardo de Rosa  
Cargo: Diretor

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DE  
AÇÕES DE EMISSÃO DA B100 NEGÓCIOS S.A. PELA B100 S.A.**

**Anexo 10.1.4**

Demonstrações Financeiras das Empresas

*[O restante desta página foi intencionalmente deixado em branco. As páginas do Anexo seguem nas páginas subsequentes.]*



**B100 S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71  
NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO VIII – INFORMAÇÕES SOBRE A INCORPORAÇÃO DE AÇÕES**

(Em atendimento ao artigo 22 e ao Anexo I da Resolução CVM 81)

**1. Protocolo e justificação da operação, nos termos dos artigos 224 e 225 da Lei das Sociedades por Ações**

O Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da B100 Negócios S.A. pela B100 S.A. ("Protocolo"), celebrado em 03 de junho de 2026, encontra-se no **Anexo VII** à presente Proposta.

O Protocolo está disponível nos websites da Companhia (<https://ri.b100sa.com.br/>), da CVM (<https://www.cvm.gov.br/>) e da B3 (<https://www.b3.com.br/>).

**2. Demais acordos, contratos e pré-contratos regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão das sociedades subsistentes ou resultantes da operação, arquivados na sede da companhia ou dos quais o controlador da companhia seja parte**

Não há acordos, contratos ou pré-contratos, além do Protocolo, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão das Sociedades Envolvidas, arquivados na sede da Companhia ou dos quais a Controladora seja parte.

**3. Descrição da operação, incluindo:**

**a. Termos e condições**

A Operação consiste na incorporação, pela Companhia, da totalidade das 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias de emissão da B100 Negócios, de titularidade da Controladora, nos termos do artigo 252 da Lei das Sociedades por Ações.

Com a consumação da Incorporação de Ações, a B100 Negócios tornar-se-á subsidiária integral da Companhia, preservando sua personalidade jurídica, sem que haja sucessão patrimonial. Em contrapartida, a Controladora receberá as novas ações ordinárias de emissão da Companhia ("Novas Ações B100"), de acordo com a Relação de Troca, conforme descrito no item 5(e) abaixo. Os termos e condições detalhados da Operação constam do Protocolo (**Anexo VII**).

**b. Obrigações de indenizar:**

**(i) Os administradores de qualquer das companhias envolvidas**

O Protocolo não contempla obrigações de indenizar os administradores de qualquer das Sociedades Envolvidas.

## **(ii) Caso a operação não se concretize**

O Protocolo não contempla obrigações caso a Operação não se concretize.

### **c. Tabela comparativa dos direitos, vantagens e restrições das ações das sociedades envolvidas ou resultantes, antes e depois da operação**

Os direitos, vantagens e restrições das ações ordinárias de emissão da Companhia não serão alterados em decorrência da Incorporação de Ações.

As Novas Ações B100 a serem atribuídas à Controladora terão os mesmos direitos atribuídos às ações ordinárias da Companhia já existentes, participando integralmente de todos os benefícios, inclusive dividendos e remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia.

### **d. Eventual necessidade de aprovação por debenturistas ou outros credores**

Não há.

### **e. Elementos ativos e passivos que formarão cada parcela do patrimônio, em caso de cisão**

Não aplicável.

### **f. Intenção das companhias resultantes de obter registro de emissor de valores mobiliários**

Não aplicável, tendo em vista que a Companhia já possui registro de emissora de valores mobiliários, categoria "A", perante a CVM, e a B100 Negócios não pretende obter registro de emissora de valores mobiliários, continuando a existir como subsidiária integral da Companhia.

## **4. Planos para condução dos negócios sociais, notadamente no que se refere a eventos societários específicos que se pretenda promover**

Não há, nesta data, qualquer decisão ou plano da administração com relação a eventos societários específicos que a Companhia pretenda promover após a concretização da Incorporação de Ações.

## **5. Análise dos seguintes aspectos da operação:**

### **a. Descrição dos principais benefícios esperados, incluindo: (i) sinergias; (ii) benefícios fiscais; e (iii) vantagens estratégicas**

A Incorporação de Ações tem por objetivo consolidar a Companhia como *holding* de investimentos no setor financeiro, mediante a integração à sua estrutura societária das sociedades operacionais do Grupo B100 indiretamente detidas pela Controladora por intermédio da B100 Negócios. Os principais benefícios esperados incluem:

**(i) Integração ao Grupo B100:** reforçar a integração da Companhia ao Grupo B100, maximizando a eficiência operacional do Grupo B100, mediante a consolidação de estruturas, processos e recursos, a captura de sinergias e o fortalecimento da competitividade do Grupo B100 no setor financeiro; e

**(ii) Crescimento sustentável:** criar um ambiente operacional eficiente para capturar oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico no mercado financeiro, otimizar

a alocação de recursos, fortalecer a governança e a atuação da Companhia e, assim, maximizar o valor gerado aos acionistas.

A Operação não resulta em benefícios fiscais específicos para as Sociedades Envolvidas.

## **b. Custos**

Estima-se que os custos totais para realização da Operação, incluindo despesas com avaliadores e assessores legais, serão de aproximadamente R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

## **c. Fatores de risco**

As administrações das Sociedades Envolvidas não vislumbram riscos relevantes à implementação da Operação além daqueles normalmente incidentes às atividades das Sociedades Envolvidas e compatíveis com seus respectivos portes e setores de atuação.

O valor de mercado das ações da Companhia pode variar no momento de conclusão da Incorporação de Ações em decorrência de uma série de fatores que estão fora do controle das Sociedades Envolvidas.

O sucesso da Operação dependerá, em parte, das administrações das Sociedades Envolvidas conseguirem criar oportunidades, economias e novos negócios decorrentes da ampliação dos negócios a serem desenvolvidos pela Companhia e suas controladas como resultado da Incorporação de Ações e das sinergias geradas. Se tais objetivos não forem atingidos com sucesso, os benefícios esperados com a Incorporação de Ações podem não ocorrer integralmente ou demorar mais tempo do que o esperado para ocorrer, além de poderem afetar adversamente a situação econômico-financeira das Sociedades Envolvidas, seus resultados operacionais e/ou a cotação dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

## **d. Caso se trate de transação com parte relacionada, eventuais alternativas que poderiam ter sido utilizadas para atingir os mesmos objetivos, indicando as razões pelas quais essas alternativas foram descartadas**

A Administração da Companhia avaliou as alternativas disponíveis para a consolidação das sociedades operacionais do Grupo B100 na estrutura da Companhia, incluindo: **(i)** aquisição direta das participações detidas pela B100 Negócios em suas subsidiárias; e **(ii)** aumento de capital privado da Companhia a ser integralizado com ações de emissão da B100 Negócios.

A Incorporação de Ações foi a alternativa considerada mais adequada para os fins da Operação, por: **(i)** não envolver dispêndio de caixa por parte da Companhia; **(ii)** permitir que os Acionistas Dissidentes exerçam Direito de Retirada.

## **e. Relação de substituição**

Em decorrência da Incorporação de Ações, a Controladora receberá 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da B100 Negócios de sua titularidade ("Relação de Troca").

Os atuais acionistas da Companhia não terão direito de preferência na subscrição das Novas Ações B100, nos termos do artigo 252, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, razão pela qual, com a implementação da Incorporação de Ações, a composição acionária da Companhia será

ajustada para refletir a emissão das novas ações decorrentes da Operação, o que ensejará a diluição dos demais acionistas da Companhia na proporção de 80,197%.

**f. Nas operações envolvendo sociedades controladoras, controladas ou sociedades sob controle comum:**

**(i) Relação de substituição de ações calculada de acordo com o artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações**

Nos termos do Laudo de Avaliação – Companhia (**Anexo II** à presente Proposta), o patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia na Data-Base corresponde a - R\$746 mil (valor negativo de setecentos e quarenta e seis mil reais). Em razão do valor negativo do patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia na Data-Base, não é possível calcular a relação de troca comparativa com base no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações. Nesse sentido, nenhum direito de retirada adicional será concedido aos Acionistas Dissidentes com base no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações.

**(ii) Descrição detalhada do processo de negociação da relação de substituição e demais termos e condições da operação**

As Sociedades Envolvidas são sociedades sob controle comum, tendo a Controladora como acionista controladora direta de ambas.

No âmbito da Operação, foram elaborados os seguintes laudos de avaliação pela Empresa Avaliadora:

- (i) Laudo de avaliação do valor patrimonial contábil das ações de emissão da B100 Negócios e do seu patrimônio líquido avaliado a preços de mercado, nos termos dos artigos 252 e 264 da Lei das Sociedades por Ações ("Laudo de Avaliação – B100 Negócios"); e
- (ii) Laudo de avaliação do patrimônio líquido avaliado a preços de mercado da Companhia, nos termos do artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações ("Laudo de Avaliação – Companhia", e, em conjunto com o Laudo de Avaliação – B100 Negócios, os "Laudos de Avaliação").

A data-base utilizada para a elaboração dos Laudos de Avaliação e das informações financeiras relativas à Operação foi 31 de dezembro de 2025 ("Data-Base").

De acordo com os Laudos de Avaliação:

- (a) **B100 Negócios:** o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base é de R\$46.545 mil; e
- (b) **Companhia:** o valor do patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado na Data-Base é negativo de - R\$746 mil.

Ressaltamos que o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado acima referido considera *pro forma* a participação indireta da B100 Negócios na ACCrédito Sociedade de Crédito Direto S.A. (CNPJ/MF nº 37.715.993/0001-98) ("ACCrédito SCD")<sup>3</sup>, correspondente a 49,99%

<sup>3</sup> A participação na ACCrédito SCD era detida diretamente pela B100 Holding Financeira, subsidiária integral da B100 Negócios.

# B100

de seu capital social, cujo valor patrimonial contábil na Data-Base é de R\$35.967 mil.

Em 28 de maio de 2026, foi exercida opção de compra da totalidade das ações de emissão da ACCrédito SCD então detidas indiretamente pela B100 Negócios, por terceiro não integrante do Grupo B100, pelo preço de aquisição de R\$35.000 mil, o qual foi integralmente pago na mesma data ("Alienação da ACCrédito SCD"). Em razão disto, a diferença entre o valor patrimonial contábil da participação indireta da B100 Negócios na ACCrédito SCD (R\$35.967 mil) e o preço de aquisição de (R\$35.000 mil), no montante de R\$967 mil, foi abatida do valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base para fins da Incorporação de Ações. Assim:

**B100 Negócios:** o valor do patrimônio líquido da B100 Negócios avaliado a preços de mercado na Data-Base (considerando *pro forma* os efeitos da Alienação da ACCrédito SCD) é de R\$45.578 mil, sendo **R\$1,93** o valor por ação ("PL por Ação a Mercado da B100 Negócios").

Adicionalmente, como, na Data-Base, o patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado é negativo, considerando exclusivamente esse valor, não haveria base econômica positiva para a fixação da relação de troca, do que resultaria a ausência de limite máximo à diluição dos acionistas minoritários da Companhia.

Neste contexto, as administrações da Companhia e da B100 Negócios decidiram fixar a relação de troca com base no patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado **acrescido** dos adiantamentos para futuro aumento de capital social feitos pela Controladora na Companhia, no valor total de R\$12.000 mil, realizados entre a Data-Base e a presente data ("AFACs"), conforme Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e Outras Avenças celebrado entre a Companhia e a Controladora no dia 29 de janeiro de 2026 e ratificado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada no dia 30 de abril de 2026.

A inclusão dos AFACs, recursos aportados pela própria Controladora, atribui à Companhia valor positivo por ação, estabelecendo limite à diluição dos acionistas minoritários e resguardando, dessa forma, os seus interesses, além de refletir de forma mais adequada o valor real da Companhia. Segue abaixo o valor do patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado considerando, *pro forma*, a soma do valor dos AFACs:

**Companhia:** o valor do patrimônio líquido da Companhia avaliado a preços de mercado na Data-Base (considerando *pro forma* o valor dos AFACs) é de R\$11.254 mil, sendo **R\$1,93** o valor por ação ("PL por Ação a Mercado da Companhia").

**A Relação de Troca foi definida, portanto, considerando a proporcionalidade entre o PL por Ação a Mercado da B100 Negócios e o PL por Ação a Mercado da Companhia (considerando *pro forma* o valor dos AFACs) na Data-Base, conforme descrito acima.**

Por fim, considerando que a B100 Negócios foi constituída no dia 1º de abril de 2026 e que as Empresas foram conferidas para a B100 Negócios no dia 25 de maio de 2026, conforme aprovado em reunião de sócios da B100 Negócios ("Drop Down"), o balanço patrimonial da B100 Negócios na Data-Base, levantado para fins da Operação, foi elaborado considerando os efeitos

# B100

*pro forma* do Drop Down e as informações financeiras auditadas das Empresas na Data-Base, além dos efeitos *pro forma* da Alienação da ACCrédito SCD acima referida ("Balanço Pro Forma da B100 Negócios").

Em atendimento ao disposto no artigo 7º da Resolução CVM 78, foram elaboradas informações financeiras *pro forma* da Companhia, considerando os efeitos da Incorporação de Ações na Data-Base.

**(iii) Caso a operação tenha sido precedida, nos últimos 12 (doze) meses, de uma aquisição de controle ou de aquisição de participação em bloco de controle: (a) análise comparativa da relação de substituição e do preço pago na aquisição de controle; e (b) razões que justificam eventuais diferenças de avaliação nas diferentes operações**

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 03 de novembro de 2025, a B100 Controle e Participações S.A. ("Controladora") celebrou com os antigos acionistas controladores da Companhia um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato"), relativo à alienação do bloco de controle da Companhia ("Bloco de Controle"), composto por ações ordinárias representativas de aproximadamente 96,96% do seu capital social total ("Operação de Compra e Venda" ou "Aquisição de Controle").

O preço acordado para a Operação de Compra e Venda era composto por três componentes ("Preço de Aquisição"):

- (i) uma parcela fixa no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), paga na data de fechamento da Operação de Compra e Venda ("Parcela à Vista");
- (ii) 120 (cento e vinte) parcelas mensais, variáveis e contingentes, cada qual no montante equivalente a 15% (quinze por cento) da receita líquida ajustada da Companhia apurada no mês imediatamente anterior ("Parcela Mensal Variável"), sendo a primeira parcela apurada no primeiro mês subsequente à data de fechamento da Operação e a última no 10º aniversário da data de fechamento; e
- (iii) sujeito à ocorrência de um evento de liquidez no prazo de 60 (sessenta) meses a contar da data de assinatura do Contrato, uma parcela adicional, independente, variável e contingente, equivalente a 20% (vinte por cento) do preço do evento de liquidez.

Em 05 de janeiro de 2026, ocorreu o fechamento da Operação de Compra e Venda.

Desde a Data de Fechamento (i) não foi pago nenhum valor a título de Parcela Mensal Variável, em razão da ausência de receita líquida nos meses em questão; e (ii) não houve nenhum evento de liquidez.

Tendo em vista que (i) a Parcela à Vista da Operação de Compra e Venda possui valor irrisório; e (ii) as parcelas vincendas do Preço de Aquisição dependem de eventos futuros e incertos, a análise comparativa quantitativa do Preço de Aquisição com a Relação de Troca ora proposta torna-se inviável.

**(iv) Justificativa de por que a relação de substituição é comutativa, com a descrição dos procedimentos e critérios adotados para garantir a comutatividade da operação**

A Administração da Companhia entende que a Relação de Troca é equitativa para os acionistas da Companhia, considerando que: **(i)** foi determinada com base na proporcionalidade entre PL por Ação a Mercado da B100 Negócios e o PL por Ação a Mercado da Companhia (considerando pro forma o valor dos AFACs) na Data-Base, considerando os ajustes descritos no item 3.f.ii acima; **(ii)** os Laudos de Avaliação foram elaborados de forma independente pela Empresa Avaliadora e consideram as demonstrações financeiras auditadas das Empresas e da Companhia; e **(iii)** a aprovação da Incorporação de Ações estará sujeita ao voto favorável da maioria dos acionistas da Companhia presentes na Assembleia, em razão do compromisso de abstenção assumido pela Controladora, conforme detalhado no item 17 abaixo.

Além disso, a Companhia não apresentava, na Data-Base, direta ou indiretamente, atividades operacionais, razão pela qual não é possível calcular seu valor pelo critério de fluxo de caixa descontado indicado no artigo 8º, inciso II, da Resolução CVM 78.

**6. Cópia das atas de todas as reuniões do conselho de administração, conselho fiscal e comitês especiais em que a operação foi discutida, incluindo eventuais votos dissidentes**

A cópia da ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 03 de junho de 2026, que deliberou sobre a celebração do Protocolo e a convocação da Assembleia, está disponível nos websites da Companhia, da CVM e da B3, conforme divulgado como fato relevante na mesma data.

A Companhia não possui conselho fiscal em funcionamento na presente data. Não foi constituído comitê especial para fins da Incorporação de Ações.

**7. Cópia de estudos, apresentações, relatórios, opiniões, pareceres ou laudos de avaliação das companhias envolvidas na operação postos à disposição do acionista controlador em qualquer etapa da operação**

Os Laudos de Avaliação elaborados pela Empresa Avaliadora encontram-se nos **Anexos I e II** à presente Proposta.

**8. Identificação de eventuais conflitos de interesse entre as instituições financeiras, empresas e os profissionais que tenham elaborado os documentos mencionados no item 7 e as sociedades envolvidas na operação**

Além do presente engajamento, a Empresa Avaliadora elaborou laudos de avaliação para fins de aumento do capital social da Companhia em 2025, conforme descrito no **Anexo VI** à presente Proposta. Não foram identificados conflitos de interesse entre a Empresa Avaliadora e as Sociedades Envolvidas ou a Controladora.

**9. Projetos de estatuto ou alterações estatutárias das sociedades resultantes da operação**

O Estatuto Social da Companhia, com as alterações decorrentes da Incorporação de Ações destacadas, consta do **Anexo X** à presente Proposta.

O estatuto social da B100 Negócios não será alterado em decorrência da Incorporação de Ações.

## **10. Demonstrações financeiras usadas para os fins da operação, nos termos da norma específica**

A Administração destaca que, nos termos da Resolução CVM 81 e da Resolução CVM 78:

- (i) as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes à Data-Base estão disponíveis nos *websites* da Companhia, da CVM e da B3;
- (ii) o Balanço *Pro Forma* da B100 Negócios, juntamente com as demonstrações financeiras auditadas das Empresas na Data-Base, todos referentes à Data-Base, integram a presente Proposta na forma do **Anexo III**, que contém, ainda, a declaração dos administradores da B100 Negócios de que trata o artigo 6º, § 3º, inciso II, da Resolução CVM 78 com relação às referidas DFs das Empresas; e
- (iii) as informações financeiras *pro forma* da Companhia, elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas da CVM, considerando os efeitos da Incorporação de Ações na Data-Base, como se a Incorporação de Ações tivesse sido consumada em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório de asseguração razoável emitido por auditor independente registrado na CVM, em cumprimento à regulamentação em vigor, encontram-se no **Anexo IV** à presente Proposta, que contém, ainda, a declaração dos administradores da Companhia de que trata o artigo 6º, § 3º, inciso II, da Resolução CVM 78 com relação às referidas informações financeiras.

## **11. Demonstrações financeiras pro forma elaboradas para os fins da operação, nos termos da norma específica**

Vide item 10 acima.

## **12. Documento contendo informações sobre as sociedades diretamente envolvidas que não sejam companhias abertas, incluindo:**

Considerando que, nesta data, a Companhia é companhia aberta, as informações abaixo referem-se exclusivamente à B100 Negócios S.A. (CNPJ/MF nº 66.093.841/0001-07).

### **a. Fatores de risco, nos termos dos itens 4.1 a 4.3 do formulário de referência**

A B100 Negócios é *holding* pura. Seus principais riscos decorrem das atividades das Empresas por ela controladas, incluindo: (i) riscos regulatórios inerentes à atuação de Sociedade de Crédito Direto perante o Banco Central do Brasil; (ii) riscos operacionais e de crédito associados às operações de empréstimo e financiamento das Empresas; (iii) riscos de mercado e liquidez decorrentes das atividades de gestão de recursos e câmbio; e (iv) riscos de concorrência no setor financeiro.

### **b. Descrição das principais alterações nos fatores de risco ocorridas no exercício anterior e expectativas em relação à redução ou aumento na exposição a riscos como resultado da operação**

Não houve alterações relevantes nos fatores de risco das Empresas no exercício anterior. A Incorporação de Ações, por si só, não implica alteração nas atividades operacionais das Empresas nem na exposição a riscos das Sociedades Envolvidas.

**c. Descrição de suas atividades, nos termos dos itens 1.2 a 1.5 do formulário de referência**

A B100 Negócios é holding detentora, direta e indiretamente, do controle da B100 Holding Financeira S.A. (100%) e de três sociedades operacionais, Planner Sociedade de Crédito Direto S.A. (100%), RWP TEC Sistemas Ltda. (50%) e Redwood Asset Management Administração de Recursos Ltda. (70%), especializadas em gestão de recursos, câmbio, serviços fiduciários, fundos de investimento, custódia e controladoria, *broker dealer* e serviços qualificados correlatos, conforme descrito em detalhe na Proposta da Administração.

**d. Descrição do grupo econômico, nos termos do item 6 do formulário de referência**

A B100 Negócios integra o Grupo B100, controlado pela Controladora (B100 Controle e Participações S.A., CNPJ/MF nº 34.999.925/0001-00). A estrutura societária das Sociedades Envolvidas antes e após a Incorporação de Ações está descrita no Protocolo (**Anexo VII**) e no item 13 abaixo.

**e. Descrição do capital social, nos termos do item 12.1 do formulário de referência**

O capital social da B100 Negócios, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 46.545.328,54 (quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e cinquenta e quatro centavos), dividido em 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas de titularidade da Controladora.

**13. Descrição da estrutura de capital e controle depois da operação, nos termos do item 6 do formulário de referência**

A descrição da estrutura de capital e controle da Companhia, nos termos do item 6 do Formulário de Referência, como se a Incorporação de Ações já tivesse sido implementada, integra a presente proposta como **Anexo XI**.

**14. Número, classe, espécie e tipo dos valores mobiliários de cada sociedade envolvida na operação detidos por quaisquer outras sociedades envolvidas na operação, ou por pessoas vinculadas a essas sociedades, conforme definidas pelas normas que tratam de oferta pública para aquisição de ações**

**B100 Controle e Participações S.A.:** detém **(i)** 5.654.350 (cinco milhões, seiscentas e cinquenta e quatro mil, trezentas e cinquenta) ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 96,92% do capital social votante; e **(ii)** 23.625.969 (vinte e três milhões, seiscentas e vinte e cinco mil, novecentas e sessenta e nove) ações ordinárias de emissão da B100 Negócios, representativas de 100% do capital social votante.

**Companhia (B100 S.A.):** **(i)** detém 1.918 (mil, novecentas e dezoito) ações ordinárias de sua própria emissão mantidas em tesouraria, representativas de 0,03% do capital social total da Companhia; **(ii)** não detém quaisquer valores mobiliários de emissão da B100 Negócios.

**B100 Negócios:** não detém quaisquer valores mobiliários de emissão da Companhia.

**15. Exposição de qualquer das sociedades envolvidas na operação, ou de pessoas a elas vinculadas, conforme definidas pelas normas que tratam de oferta pública para aquisição de ações, em derivativos referenciados em valores mobiliários emitidos pelas demais sociedades envolvidas na operação**

As Sociedades Envolvidas e a Controladora não possuem exposição em derivativos referenciados em valores mobiliários de emissão de qualquer das Sociedades Envolvidas.

**16. Relatório abrangendo todos os negócios realizados nos últimos 6 (seis) meses pelas pessoas abaixo indicadas com valores mobiliários de emissão das sociedades envolvidas na operação:**

**a. Sociedades envolvidas na operação**

Não houve operações de compra ou venda, privadas ou em mercados regulamentados, realizadas pela Companhia ou pela B100 Negócios com valores mobiliários de emissão das Sociedades Envolvidas nos últimos 6 (seis) meses.

**b. Partes relacionadas a sociedades envolvidas na operação**

Em 05 de janeiro de 2026, foi concluída a Aquisição de Controle, melhor descrita no item 5.f.iii acima.

Com relação às demais informações a respeito dos negócios realizados por partes relacionadas da Companhia com valores mobiliários de emissão da Companhia, vide formulários arquivados no Empresas.NET na forma do artigo 11 da Resolução CVM nº 44, de 24 de agosto de 2021, conforme alterada.

**17. Documento por meio do qual o Comitê Especial Independente submeteu suas recomendações ao Conselho de Administração, caso a operação tenha sido negociada nos termos do Parecer de Orientação CVM nº 35, de 2008.**

Não foi constituído Comitê Especial Independente para a negociação da Relação de Troca. Como medida de proteção aos acionistas minoritários da Companhia, a Controladora se comprometeu a se abster de votar em todas as deliberações relativas à Incorporação de Ações submetidas à Assembleia, em linha com as recomendações do Parecer de Orientação CVM nº 35/2008. Assim, a aprovação da Operação dependerá dos votos dos demais acionistas presentes na Assembleia.



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO IX – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO DIREITO DE RETIRADA**

*(Em atendimento ao artigo 21 e ao Anexo H da Resolução CVM 81)*

**1. Descrever o evento que deu ou dará ensejo ao recesso e seu fundamento jurídico**

Conforme disposto nos artigos 252, §1º, e 230 da Lei das Sociedades por Ações, a deliberação da Assembleia que aprovar a Incorporação de Ações ensejará o Direito de Retirada aos Acionistas Dissidentes.

Com relação à B100 Negócios, não há que se falar em Acionistas Dissidentes, tendo em vista que a Controladora é, e continuará sendo na data da assembleia da B100 Negócios, sua única acionista.

Conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de junho de 2026, a administração da Companhia renunciou, de forma irrevogável e irretratável, ao direito de convocar nova assembleia geral da Companhia para reconsiderar as deliberações relativas à Incorporação de Ações submetidas a aprovação na Assembleia, conforme facultado pelo artigo 137, §3º, da Lei das Sociedades por Ações, independentemente do resultado do exercício do Direito de Retirada pelos acionistas dissidentes das deliberações relativas à Incorporação de Ações.

**2. Informar as ações e classes às quais se aplica o recesso**

Sendo aprovada a Incorporação de Ações, os acionistas da Companhia que dissentirem da deliberação que aprovar a Incorporação de Ações, se abstiverem de votar ou não comparecerem à Assembleia ("Acionistas Dissidentes"), terão o direito de retirar-se da Companhia, de acordo com os artigos 230 e 252, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, devendo manifestar expressamente sua intenção de exercer tal direito no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação da ata da Assembleia.

O Direito de Retirada poderá ser exercido pelos Acionistas Dissidentes em relação à totalidade das ações da Companhia das quais, comprovadamente, forem titulares, de maneira ininterrupta, entre a presente data e a data do efetivo exercício do Direito de Retirada.

**3. Informar a data da primeira publicação do edital de convocação da assembleia, bem como a data da comunicação do fato relevante referente à deliberação que deu ou dará ensejo ao recesso**

O Fato Relevante referente à Incorporação de Ações e o edital de convocação para a Assembleia foram divulgados no dia **03 de junho de 2026**, nos websites da Companhia, da CVM e da B3. A Companhia está dispensada da publicação do edital de convocação em jornais de grande circulação, nos termos da Resolução CVM nº 166, de 1º de setembro de 2022.

**4. Informar o prazo para exercício do direito de recesso e a data que será considerada para efeito da determinação dos titulares das ações que poderão exercer o direito de recesso**

Nos termos dos artigos 137, inciso IV, e 230 da Lei das Sociedades por Ações, os Acionistas Dissidentes poderão exercer o Direito de Retirada no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de publicação da ata da Assembleia.

O Direito de Retirada poderá ser exercido pelos Acionistas Dissidentes em relação à totalidade das ações da Companhia das quais, comprovadamente, forem titulares, de maneira ininterrupta, entre **03 de junho de 2026** e a data do efetivo exercício do Direito de Retirada, não sendo permitido o exercício parcial.

O pagamento do reembolso será realizado após a consumação da Incorporação de Ações, em prazo a ser oportunamente informado por Aviso aos Acionistas, observados os procedimentos operacionais aplicáveis da central depositária de ativos da B3 e da instituição financeira responsável pela escrituração das ações da Companhia.

**5. Informar o valor do reembolso por ação ou, caso não seja possível determiná-lo previamente, a estimativa da administração acerca desse valor**

O valor de reembolso para os Acionistas Dissidentes que exercerem o Direito de Retirada é de R\$ 0,01 (um centavo) por ação ordinária de emissão da Companhia, conforme detalhado no item 6 abaixo.

**6. Informar a forma de cálculo do valor do reembolso**

Considerando que, com base nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 30 de abril de 2026, o patrimônio líquido da Companhia é negativo, o valor do reembolso será de R\$ 0,01 (um centavo) por ação.

**7. Informar se os acionistas terão direito de solicitar o levantamento de balanço especial**

Nos termos do artigo 45, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas terão direito de solicitar o levantamento de balanço especial, tendo em vista que a AGE está sendo convocada para o dia 24 de junho de 2026, i.e., mais de 60 (sessenta) dias depois da data do último balanço aprovado (demonstrações financeiras anuais levantadas em 31 de dezembro de 2025).

Vale ressaltar que o valor do patrimônio líquido da Companhia constante das informações financeiras trimestrais relativas a 31 de março de 2026 também é negativo - **R\$5.444 mil** (valor negativo de cinco milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil reais).

**8. Caso o valor do reembolso seja determinado mediante avaliação, listar os peritos ou empresas especializadas recomendadas pela administração**

Não aplicável.

**9. Na hipótese de incorporação, incorporação de ações ou fusão envolvendo sociedades controladora e controlada ou sob o controle comum:**

**a. Calcular as relações de substituição das ações com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado ou outro critério aceito pela CVM**

Conforme descrito no item 5(f) do Anexo VIII acima, o patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia na Data-Base apurado no Laudo de Avaliação – Companhia é de - R\$746 mil (valor negativo de setecentos e quarenta e seis mil reais). Em razão do valor negativo do patrimônio líquido a preços de mercado da Companhia, não é possível calcular a relação de troca comparativa com base no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações.

**b. Informar se as relações de substituição das ações previstas no protocolo da operação são menos vantajosas que as calculadas de acordo com o item 9(a) acima**

Não aplicável, em razão da impossibilidade de cálculo da relação de troca alternativa com fundamento no artigo 264 da Lei das Sociedades por Ações, conforme justificado no item 9.a acima.

**c. Informar o valor do reembolso calculado com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado ou outro critério aceito pela CVM**

Conforme exposto no item 9.a acima, o patrimônio líquido da Companhia a preços de mercado é negativo na Data-Base, não sendo possível, portanto, calcular o valor do reembolso calculado com base no valor do patrimônio líquido a preços de mercado.

Além disso, conforme descrito no item 5.f.iv do Anexo VIII, a Companhia não apresentava, na Data-Base, direta ou indiretamente, atividades operacionais, razão pela qual não é possível calcular seu valor pelo critério de fluxo de caixa descontado indicado no artigo 8º, inciso II, da Resolução CVM 78.

**10. Informar o valor patrimonial de cada ação apurado de acordo com último balanço aprovado**

Com base nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2026, o patrimônio líquido da Companhia é de - R\$746 mil (valor negativo de setecentos e quarenta e seis mil reais), correspondendo a um valor patrimonial contábil por ação de - R\$ 0,13 (valor negativo de treze centavos), calculado com base na divisão do referido patrimônio líquido pelo total de 5.834.014 (cinco milhões, oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze) ações de emissão da Companhia.



**B100 S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO X – ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO**

*(Em atendimento à Resolução CVM 81)*

(Este anexo inicia-se na próxima página.)

(Restante da Página intencionalmente deixado em branco.)

# B100

## **B100 S.A.**

*Companhia Aberta*

CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71

NIRE 35.300.636.520

## **ESTATUTO SOCIAL**

### **CAPÍTULO I**

#### **DA DENOMINAÇÃO, DA SEDE E FORO, DO OBJETO E DA DURAÇÃO**

**Artigo 1** Sob a denominação de **B100 S.A.** opera esta sociedade por ações, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação e regulamentação em vigor, na parte que lhe for aplicável ("Companhia").

**Parágrafo Primeiro** Com a admissão da Companhia no segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Novo Mercado" e "B3", respectivamente), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores (se houver), administradores e membros do conselho fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado").

**Parágrafo Segundo** As disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas neste Estatuto Social.

**Parágrafo Terceiro** A Companhia seus acionistas, incluindo acionistas controladores, membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal, quando instalado, deverão observar os prazos, as obrigações e os procedimentos previstos no Regulamento de Emissores e no Regulamento do Novo Mercado.

**Artigo 2** A Companhia tem sede e foro jurídico na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo podendo abrir, manter, transferir e/ou fechar filiais, escritórios e agências no Brasil ou no exterior por decisão da Diretoria.

**Artigo 3** A Companhia tem por objeto social a participação, direta ou indiretamente, (inclusive por meio de fundos de investimento), em pessoas jurídicas no país ou no exterior, que atuem em administração de carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a prestação de serviços de administração fiduciária e/ou gestão de recursos, bem como proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

**Artigo 4** O prazo de duração da Companhia será por tempo indeterminado.

### **CAPÍTULO II**

#### **DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES**

**Artigo 5** O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$47.423.714,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, setecentos e quatorze reais e dezesseis centavos) ~~R\$ 1.845.884,45 (um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos)~~, dividido em 29.459.983 (vinte e nove milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil, novecentas e oitenta e três ações) ~~5.834.014 (cinco milhões,~~

# B100

~~oitocentas e trinta e quatro mil e quatorze~~ ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

**Parágrafo Primeiro** As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia.

**Parágrafo Segundo** Cada ação ordinária dá direito a um único voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

**Parágrafo Terceiro** Todas as ações de emissão da Companhia são escriturais e mantidas em conta de depósito, junto à instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em nome de seus titulares, sem emissão de certificados.

**Artigo 6** A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais), independentemente de deliberação da Assembleia Geral e de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, hipótese em que lhe competirá a fixação do preço de emissão e número de ações a ser emitido, bem como das demais condições da respectiva subscrição e integralização, inclusive a eventual destinação de parte do preço de emissão à conta de reserva de capital

**Artigo 7** A mora do acionista na integralização do capital subscrito importará a cobrança de juros de 1% ao mês, atualização monetária com base no IGP-M, na menor periodicidade legalmente aplicável, e multa de 10% sobre o valor da obrigação, sem prejuízo das demais sanções legais aplicáveis.

**Artigo 8** A Companhia poderá excluir o direito de preferência para os antigos acionistas ou reduzir o prazo de seu exercício na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle.

**Artigo 9** A Companhia poderá outorgar ações ou opções de compra de ações de sua emissão nos termos de planos de outorga de ações ou de opções de compra de ações de sua emissão aprovados pela Assembleia Geral, a favor de administradores e empregados.

**Artigo 10** Fica vedada a emissão de ações preferenciais e partes beneficiárias pela Companhia.

## CAPÍTULO III DA ASSEMBLEIA GERAL

**Artigo 11** A Assembleia Geral, com as funções e atribuições previstas em lei, reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses subsequentes ao término do exercício social para deliberar sobre as matérias constantes do artigo 132 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem.

**Parágrafo Primeiro** A Assembleia Geral poderá ser realizada presencialmente, de modo parcialmente digital ou exclusivamente digital, conforme a regulamentação aplicável.

**Parágrafo Segundo** Os documentos pertinentes à matéria a ser deliberada nas Assembleias Gerais deverão ser colocados à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, na data da publicação do primeiro anúncio de convocação, ressalvadas as

hipóteses em que a lei ou a regulamentação vigente exigirem sua disponibilização em prazo maior.

**Parágrafo Terceiro** A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando ao menos 25% (vinte e cinco por cento) do capital social, salvo quando a lei ou a regulamentação exigir quórum mais elevado; e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas.

**Parágrafo Quarto** A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou por quem este indicar. Na ausência do Presidente e de indicação deste, a Assembleia Geral será presidida pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, ou por quem este indicar. Na ausência do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração bem como de qualquer indicação destes, o Presidente da Mesa será escolhido pela maioria dos acionistas presentes. O Presidente da Mesa escolherá um dos presentes para secretariá-lo.

**Artigo 12** O acionista que desejar participar da Assembleia Geral da Companhia deverá, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, apresentar: **(i)** comprovante expedido pela instituição depositária das ações escriturais de sua titularidade emitido com no máximo 3 (três) dias de antecedência da data de realização da Assembleia Geral; e **(ii)** instrumento de mandato ou documentos que comprovem os poderes do representante legal do acionista; devendo ainda o acionista ou seu representante legal comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade.

**Parágrafo Primeiro** Sem prejuízo do disposto acima, o acionista que comparecer presencialmente à Assembleia Geral realizada de modo presencial ou parcialmente digital munido dos documentos referidos neste Artigo 12, até o momento da abertura dos trabalhos da Assembleia Geral, poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de apresentá-los previamente.

**Parágrafo Segundo** Se a Assembleia Geral for realizada de modo parcialmente ou exclusivamente digital, a Companhia poderá exigir do acionista que pretende participar digitalmente, por meio do sistema eletrônico indicado pela Companhia, o depósito prévio, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas da data de realização da Assembleia Geral, dos documentos mencionados neste Artigo 12, sob pena de não poder participar digitalmente do conclave.

**Artigo 13** As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria de votos dos presentes, não se computando os votos em branco, ressalvadas as exceções previstas em lei, na regulamentação, no Regulamento do Novo Mercado ou neste Estatuto Social.

**Artigo 14** Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral será lavrada ata, a qual será assinada pelos integrantes da mesa e pelos acionistas presentes.

**Artigo 15** Consideram-se presentes à Assembleia Geral e assinantes da respectiva ata os acionistas que tenham enviado boletim de voto a distância válido ou que registrem sua presença a distância, na forma prevista pela regulamentação da CVM.

**Artigo 16** A Assembleia Geral fixará o montante global da remuneração dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração deliberar a respeito de sua distribuição entre seus membros e a Diretoria.

**Artigo 17** Sem prejuízo das demais matérias previstas em lei, é da competência da Assembleia Geral deliberar sobre as seguintes matérias:

- (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- (ii) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro do exercício e a sua distribuição aos acionistas;
- (iii) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se instalado;
- (iv) fixar a remuneração global dos administradores, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, observado o disposto no Artigo 16 acima;
- (v) deliberar sobre proposta de saída da Companhia do Novo Mercado ou, ainda, sobre o cancelamento do registro de companhia aberta;
- (vi) suspender o exercício de direitos de acionista, na forma do disposto no artigo 120 da Lei das Sociedades por Ações;
- (vii) cisão, fusão ou incorporação da Companhia; e
- (viii) aprovar, previamente à negociação, pela Companhia, de ações de sua própria emissão nas hipóteses prescritas na regulamentação em vigor.

## **CAPÍTULO IV DA ADMINISTRAÇÃO – NORMAS GERAIS**

**Artigo 18** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria.

**Parágrafo Único.** A posse dos administradores, que independerá de qualquer garantia de gestão, fica condicionada à assinatura de seus respectivos termos de posse, que contemplarão suas sujeições à cláusula compromissória referida no Artigo 52 deste Estatuto.

**Artigo 19** Os cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

**Artigo 20** Os membros da Diretoria permanecerão no exercício de seus cargos até a investidura de seus sucessores nos respectivos cargos.

## CAPÍTULO V DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Seção I – Composição

**Artigo 21** O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 9 (nove) membros efetivos, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

**Parágrafo Primeiro** O Conselho terá um Presidente e um Vice-Presidente, que serão nomeados pela Assembleia Geral.

**Parágrafo Segundo** O Conselho de Administração adotará um Regimento Interno que disporá, dentre outras matérias julgadas convenientes, sobre seu próprio funcionamento, direitos e deveres dos seus membros e seu relacionamento com a Diretoria e demais órgãos sociais.

**Parágrafo Terceiro** A indicação de membros ao Conselho de Administração deverá observar os requisitos previstos na Política de Indicação da Companhia, no Estatuto Social, no Regulamento do Novo Mercado, na Lei das Sociedades por Ações, bem como nas demais legislações e regulamentações aplicáveis.

**Parágrafo Quarto** Respeitado o disposto no caput deste Artigo 21, o número de membros que integrarão o Conselho de Administração em cada gestão deverá ser fixado em cada Assembleia Geral, cuja ordem do dia seja a eleição dos membros do Conselho de Administração.

**Artigo 22** Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado e regulamentação aplicável, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger.

**Parágrafo Único.** Quando, em decorrência da aplicação do percentual referido no *caput* deste Artigo 22, resultar número fracionário de conselheiros, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.

**Artigo 23** Os membros do Conselho de Administração que deixem de preencher, por fato superveniente ou desconhecido à época de sua eleição, os requisitos estabelecidos no Artigo 22 acima, devem ser imediatamente substituídos.

**Parágrafo Único.** A mesma providência prevista no *caput* deste Artigo 23 deverá ser adotada caso algum dos Conselheiros independentes deixe de atender aos critérios de independência previstos no Regulamento do Novo Mercado e na regulamentação aplicável, e, por força disto, deixe de ser observado o mínimo de conselheiros independentes estabelecido no Artigo 22 acima.

### Seção II – Reuniões e Substituições

**Artigo 24** O Conselho de Administração reunir-se-á, em caráter ordinário, conforme calendário aprovado por seus membros (em periodicidade, no mínimo, trimestral), e, extraordinariamente, quando necessário aos interesses sociais, sempre que convocado, por

escrito, pelo Presidente ou pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou por 2 (dois) de seus membros em conjunto.

**Parágrafo Primeiro** A convocação das reuniões do Conselho de Administração dar-se-á por escrito, por meio de carta, e-mail ou outra forma que permita a comprovação do recebimento da convocação pelo destinatário, e deverá conter, além do local, data e hora da reunião, a ordem do dia.

**Parágrafo Segundo** As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas com, no mínimo, 5 (cinco) dias de antecedência, em primeira convocação, e 2 (dois) dias, em segunda convocação. Independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os membros do Conselho de Administração.

**Parágrafo Terceiro** Os conselheiros poderão participar das reuniões do Conselho de Administração por intermédio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do conselheiro e a comunicação simultânea com todas as demais pessoas presentes à reunião. Nesse caso, os conselheiros serão considerados presentes à reunião e deverão assinar a correspondente ata ou enviar por escrito sua concordância com o respectivo conteúdo.

**Artigo 25** As reuniões do Conselho de Administração instalar-se-ão com a presença da maioria de seus membros em exercício, e suas deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes.

**Artigo 26** Ressalvado o disposto no artigo 141, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, ocorrendo vacância definitiva de qualquer dos cargos de membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes e completará o mandato do membro substituído. Ocorrendo vacância definitiva da maioria dos cargos do Conselho de Administração, deverá ser imediatamente convocada Assembleia Geral para eleger os substitutos, os quais deverão completar o mandato dos substituídos.

**Artigo 27** Ressalvado o disposto no Artigo 28 abaixo, no caso de vacância, ausência ou impedimento temporários de qualquer conselheiro, o conselheiro ausente poderá indicar, por escrito, dentre os demais membros do Conselho de Administração, aquele que o substituirá. Nesta hipótese, o conselheiro que estiver substituindo o conselheiro temporariamente ausente ou impedido, além de seu próprio voto, expressará o voto do conselheiro substituído.

**Artigo 28** Em caso de ausência, impedimento ou vacância do cargo de Presidente do Conselho de Administração, as funções de presidência do órgão serão assumidas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração durante a ausência ou impedimento ou após a vacância.

**Parágrafo Único.** Em caso de ausência, impedimento ou vacância tanto do Presidente quanto do Vice-Presidente do Conselho de Administração, caberá aos demais membros escolher, dentre si, aquele que exercerá as funções de presidência do órgão interinamente e, em caso de vacância definitiva de ambos, uma assembleia deverá ser convocada imediatamente para indicação dos membros que preencherão tais cargos.

## Seção III – Competência

**Artigo 29** Compete ao Conselho de Administração:

- (i) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- (ii) aprovar e alterar o orçamento anual da Companhia e de suas controladas, e a determinação das metas e estratégias de negócios;
- (iii) eleger e destituir os diretores da Companhia, e fixar-lhes as atribuições;
- (iv) fiscalizar a gestão dos diretores; examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia; solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração pela Companhia ou pelas sociedades sob seu controle, e quaisquer outros atos;
- (v) manifestar-se sobre o relatório da administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia, submetendo-as à aprovação da Assembleia Geral;
- (vi) fixar a remuneração individual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, observado o limite da remuneração global aprovado pela Assembleia Geral;
- (vii) definir os critérios gerais de remuneração e política de benefícios dos administradores da Companhia e, sempre que julgar necessário, das sociedades sob seu controle;
- (viii) aprovar programas de remuneração com base em ações, observados os planos aprovados em Assembleia Geral;
- (ix) convocar as Assembleias Gerais nos termos da Lei das Sociedades por Ações e deste Estatuto;
- (x) propor à Assembleia Geral a destinação do resultado do exercício, observado o disposto no Artigo 47 deste Estatuto;
- (xi) aprovar o levantamento de balanços em períodos inferiores ao exercício social, bem como a distribuição de dividendos intercalares ou intermediários e o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação aplicável e do Artigo 48 deste Estatuto;
- (xii) deliberar sobre a emissão pública ou privada de debêntures não conversíveis, notas promissórias e outros títulos e valores mobiliários não conversíveis em ações;
- (xiii) deliberar sobre a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, dentro do limite do capital autorizado da Companhia;
- (xiv) submeter à Assembleia Geral propostas versando sobre fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações ou dissolução da Companhia, bem como acerca de reforma deste Estatuto;

**(xv)** autorizar a aquisição de ações da Companhia para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação, observadas as disposições e restrições legais e regulamentares aplicáveis;

**(xvi)** aprovar a prática de quaisquer atos e/ou celebração de contratos cujo valor envolvido ultrapasse 10% (dez por cento) do patrimônio líquido da Companhia (conforme último balanço anual divulgado), incluindo, sem limitação: (a) aquisição, alienação ou oneração de bens; (b) outorga de garantias; (c) endividamento ou renúncia a direitos; e (d) aquisição ou alienação, direta ou indireta, de participação societária ou de quaisquer direitos sobre participações societárias;

**(xvii)** aprovar a celebração de transações com partes relacionadas cujo valor envolvido, em uma única operação ou em um conjunto de operações relacionadas em um mesmo exercício fiscal, exceda o montante correspondente a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido da Companhia (conforme último balanço anual divulgado), observado o disposto no Artigo 122, inciso X, da Lei das Sociedades por Ações;

**(xviii)** aprovar a celebração de acordos de acionistas pela Companhia ou por suas controladas;

**(xix)** escolher e destituir os auditores independentes, considerada a manifestação do Comitê de Auditoria;

**(xx)** manifestar-se favorável ou contrariamente a respeito de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, por meio de parecer prévio fundamentado, divulgado em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da oferta pública de aquisição de ações, que deverá abordar, no mínimo **(i)** a conveniência e oportunidade da oferta pública de aquisição de ações quanto ao interesse da Companhia e do conjunto de seus acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; **(ii)** os planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; **(iii)** eventuais alternativas à aceitação da oferta pública de aquisição de ações disponíveis no mercado;

**(xxi)** aprovar as políticas corporativas, conforme propostas que lhe sejam submetidas pelos órgãos competentes; e

**(xxii)** aprovar a criação de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, permanentes e temporários, e indicar os membros que irão compor tais comitês.

## **CAPÍTULO VI DA DIRETORIA**

**Artigo 30** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 9 (nove) membros, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 1 (um) Diretor Presidente, 1(um) Diretor de Relações com Investidores, 1 (um) Diretor Financeiro e os outros Diretores terão a denominação e competência escolhida pelo Conselho de Administração.

**Parágrafo Único.** O cargo de Diretor de Relações com Investidores pode ser acumulado por outro Diretor da Companhia.

**Artigo 31** O mandato dos Diretores, que continuarão no exercício dos cargos até eleição e posse de seus substitutos, será de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos.

**Artigo 32** Competirá à Diretoria a prática dos atos necessários ao funcionamento regular da Companhia e à gestão dos negócios sociais, devendo os Diretores atuar de acordo com as suas atribuições estabelecidas em lei, neste Estatuto Social, pelo Conselho de Administração e nas políticas corporativas da Companhia, quando aprovadas pelo Conselho de Administração.

**Artigo 33** A Diretoria não é um órgão colegiado, podendo, contudo, reunir-se sempre que necessário. Suas decisões, quando colegiadas, serão tomadas por maioria simples de votos, observado o quórum de instalação de metade dos membros eleitos, cabendo ao Diretor Presidente, além de seu voto, o de desempate.

**Artigo 34** Compete ao Diretor Presidente:

- (i) dirigir e orientar as atividades da Companhia, inclusive pela coordenação da atuação dos demais Diretores;
- (ii) atribuir a qualquer dos Diretores atividades e tarefas especiais, independentemente daquelas que lhes couberem ordinariamente;
- (iii) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; e
- (iv) zelar pela execução das deliberações da Assembleia Geral, Conselho de Administração e da própria Diretoria.

**Artigo 35** Compete ao Diretor de Relações com Investidores:

- (i) a prestação de informações aos investidores, à CVM e à bolsa de valores ou mercado de balcão onde forem negociados os valores mobiliários da Companhia;
- (ii) manutenção do registro da Companhia atualizado e em conformidade com a regulamentação da CVM, zelando pelo cumprimento dos requisitos e exigências regulamentares aplicáveis;
- (iii) representar a Companhia perante a CVM, a bolsa de valores e demais entidades do mercado de capitais;
- (iv) supervisão dos serviços realizados pela instituição financeira depositária das ações relativas ao quadro acionário, tais como, sem se limitar, o pagamento de dividendos e bonificações, compra, venda e transferência de ações; e
- (v) o exercício das demais funções que lhe forem atribuídas pela regulamentação aplicável ou por determinação do Conselho de Administração.

**Artigo 36** Compete ao Diretor Financeiro:

- (i) coordenar a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;
  - (ii) dirigir e liderar a administração e gestão das atividades financeiras da Companhia;
- e

(iii) orientar e realizar a análise de gestão de caixa e definição dos limites de exposição ao risco, propositura e contratação de empréstimos e financiamentos, operações de tesouraria e de aplicações financeiras, bem como e o planejamento e controle financeiro da Companhia.

**Artigo 37** Os diretores sem designação específica, além de suas atribuições estatutárias, desempenharão as funções que lhes forem atribuídas pelo Conselho de Administração, conforme recomendação do Diretor Presidente.

**Artigo 38** Na ausência ou impedimento temporário do Diretor Presidente, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente por Diretor a ser designado pelo Conselho de Administração. Na ausência ou impedimento temporário de qualquer outro Diretor, suas funções serão exercidas temporária e cumulativamente pelo Diretor Presidente ou por outro Diretor indicado pelo Diretor Presidente.

**Artigo 39** A representação será sempre feita: (i) pelo seu Diretor Presidente, agindo isoladamente para a prática de atos e para assinatura de documentos cujo valor envolvido não ultrapasse o montante correspondente a 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido da Companhia (conforme último balanço anual divulgado); ou (ii) pelo Diretor Financeiro, em conjunto com outro Diretor ou 1 (um) procurador constituído na forma do Artigo 40 deste Estatuto Social, para a prática de atos e para assinatura de documentos cujo valor envolvido não ultrapasse o montante correspondente a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido da Companhia (conforme último balanço anual divulgado).

**Parágrafo Único.** Não obstante o disposto no caput deste Artigo 39, a Companhia poderá ser representada isoladamente (i) pelo Diretor Financeiro, isoladamente, para atos de gestão ordinária de caixa; e (ii) por 1 (um) Diretor, qualquer que seja, ou 1 (um) procurador com poderes específicos nomeado por assinatura de qualquer Diretor, para a prática dos seguintes atos: (ii.1) assinatura de correspondências e atos de simples rotina; (ii.2) representação em assuntos de rotina perante os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, autarquias e sociedades de economia mista, inclusive órgãos reguladores, juntas comerciais, Justiça do Trabalho, INSS, FGTS e seus bancos arrecadadores; (ii.3) recebimento de citações ou notificações judiciais, bem como representação da Companhia em juízo, sem poder de confessar ou renunciar a direitos, sendo certo que a representação para prestar depoimento em juízo, sempre que a Companhia for regularmente intimada, deverá ser feita por Diretor designado pela Diretoria para tal fim; e (ii.4) representação da Companhia em Assembleias e reuniões de sócios de sociedades da qual participe.

**Artigo 40** Ressalvada a hipótese prevista no Parágrafo Único do Artigo 39 acima, a Companhia poderá, por quaisquer 2 (dois) de seus Diretores, constituir mandatários, especificando no instrumento a finalidade do mandato, os poderes conferidos e o prazo de validade, que não excederá 1 (um) ano, salvo quando a procuração for outorgada com poderes ad judicia, ou para a defesa de processos administrativos, caso em que sua vigência poderá ser por prazo indeterminado.

## CAPÍTULO VII DOS ÓRGÃOS AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO

**Artigo 41** O Conselho de Administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês adicionais, permanentes ou não, para o assessoramento da administração da Companhia, com objetivos específicos, designando os seus respectivos membros.

**Artigo 42** O funcionamento e a remuneração dos integrantes dos comitês previstos neste Capítulo serão disciplinados pelo Conselho de Administração.

## CAPÍTULO VIII DO CONSELHO FISCAL

**Artigo 43** A Companhia terá um Conselho Fiscal, não permanente, e, caso instalado pela Assembleia Geral na forma da Lei das Sociedades por Ações.

**Parágrafo Primeiro** O Conselho Fiscal, quando em funcionamento, será composto por, no mínimo, 3 (três), e no máximo 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes com as atribuições, competências e remuneração previstos em lei, com mandato unificado até a primeira Assembleia Geral Ordinária posterior à sua instalação, sendo permitida a reeleição.

**Parágrafo Segundo** Os membros do Conselho Fiscal serão investidos nos respectivos cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no livro de registro de atas das reuniões do Conselho Fiscal, o qual deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 52 deste Estatuto.

**Parágrafo Terceiro** O funcionamento, competência, os deveres e as responsabilidades dos membros do Conselho Fiscal obedecerão ao disposto na legislação em vigor.

**Parágrafo Quarto** A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, respeitando o limite legal.

**Parágrafo Quinto** O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, lavrando-se atas dessas reuniões em livro próprio.

**Parágrafo Sexto** Serão aplicáveis aos seus membros as mesmas obrigações e vedações impostas pela lei, por este Estatuto e pelo Regulamento do Novo Mercado aos administradores da Companhia.

## CAPÍTULO IX DO EXERCÍCIO SOCIAL, DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESTINAÇÃO DE RESULTADOS

**Artigo 44** O exercício social inicia-se em 1º de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

**Artigo 45** Ao fim de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por lei, as quais, em conjunto, deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício.

**Parágrafo Único.** A Diretoria poderá levantar balanços semestrais ou em períodos inferiores, observadas as disposições legais.

**Artigo 46** Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos, antes de qualquer outra participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

**Artigo 47** O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social;
- (ii) do saldo restante, feitas as deduções e destinações referidas acima, ajustado por eventual constituição de reservas de contingências e as respectivas reversões, se for o caso, será distribuído aos acionistas um dividendo obrigatório de 0,01% (um centésimo por cento) do lucro líquido, pagável no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua declaração, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral; e
- (iii) o saldo remanescente poderá ser destinado à conta de Reserva de Investimentos ou outra destinação legalmente permitida, conforme deliberação da Assembleia Geral.

**Parágrafo Primeiro** Após as destinações de que tratadas nas alíneas deste Artigo 47, o saldo remanescente poderá, conforme deliberado pela Assembleia Geral Ordinária com base em proposta da administração, ser destinado, total ou parcialmente, à Reserva de Investimentos de que trata o Parágrafo 2º abaixo ou ser retido, total ou parcialmente, nos termos de orçamento de capital, na forma do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Os lucros não destinados na forma da lei e deste Estatuto Social deverão ser distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º, da Lei das Sociedades por Ações.

**Parágrafo Segundo** A Reserva de Investimentos tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia e/ou o pagamento de dividendos futuros aos acionistas ou suas antecipações. A parcela anual dos lucros líquidos destinada à Reserva de Investimento será determinada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária, com base em proposta da administração, obedecendo às destinações determinadas neste Artigo 47, sendo certo que a proposta ora referida levará em conta as necessidades de capitalização da Companhia e as demais finalidades da Reserva de Investimentos. O limite máximo da Reserva de Investimentos será aquele estabelecido no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações. Quando a Reserva de Investimentos atingir seu limite máximo, ou sempre que a administração da Companhia entender que o saldo da Reserva de Investimentos excede o necessário para cumprir sua finalidade, a Assembleia Geral ou o Conselho de Administração, conforme o caso, poderá determinar sua aplicação total ou parcial na integralização ou aumento do capital social ou na distribuição de dividendos, na forma do artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações.

**Artigo 48** A Companhia poderá ainda, por deliberação do Conselho de Administração:

- (i) distribuir dividendos com base nos lucros apurados nos balanços semestrais;
- (ii) levantar balanços relativos a períodos inferiores a um semestre e distribuir dividendos com base nos lucros neles apurados, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações;
- (iii) declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; e
- (iv) creditar ou pagar aos acionistas, na periodicidade que decidir, juros sobre o capital próprio, os quais serão imputados ao valor dos dividendos (inclusive obrigatórios) a serem distribuídos pela Companhia, passando a integrá-los para todos os efeitos legais.

**Parágrafo Único.** Os dividendos intermediários e os juros sobre o capital próprio declarados em cada exercício social poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório do resultado do exercício social em que forem distribuídos.

**Artigo 49** Prescrevem (e reverterem em favor da Companhia) os dividendos não reclamados em 3 (três) anos a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas.

## **CAPÍTULO X DAS OFERTAS PÚBLICAS**

### **Seção I – Cancelamento de Registro de Companhia Aberta, Saída do Novo Mercado e Alienação de Controle**

**Artigo 50** Nas hipóteses de cancelamento de registro de companhia aberta, saída voluntária do Novo Mercado ou reorganização societária que envolva a transferência da base acionária da Companhia, deverão ser observadas as disposições da legislação e da regulamentação aplicáveis, incluindo, sem limitação, as normas editadas pela CVM e o Regulamento do Novo Mercado.

**Artigo 51** A alienação direta ou indireta de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar oferta pública de aquisição de ações tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação, na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante.

## **CAPÍTULO XI DO JUÍZO ARBITRAL**

**Artigo 52** A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissora, acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, no presente Estatuto, nas normas

editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

## **CAPÍTULO XII DA DISSOLUÇÃO E DA LIQUIDAÇÃO**

**Artigo 53** A Companhia será dissolvida ou entrará em liquidação nos casos previstos em lei, no Acordo de Acionistas, ou por deliberação da Assembleia Geral. Compete à Assembleia Geral estabelecer a forma da liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, fixando seus poderes e estabelecendo suas remunerações, conforme previsto em lei.

## **CAPÍTULO XIII DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Artigo 54** A Companhia será regida pelo presente Estatuto Social, pelo Regulamento do Novo Mercado e pela Lei das Sociedades por Ações.

**Artigo 55** A Companhia observará as disposições de eventual acordo de acionistas arquivado em sua sede, sendo certo que não será efetuada qualquer transferência de ações ou outros valor mobiliários contrárias aos respectivos termos, sob pena de ser considerada nula e ineficaz, se não estiver acompanhada de evidência de estar em conformidade com os termos de respectivo Acordo de Acionistas, e ao Presidente das Assembleias Gerais, abster-se de computar os votos proferidos em sentido contrário ao estabelecido em tais acordos.

\* \* \*

**B100 S.A.**

Companhia Aberta  
CNPJ/MF nº 52.270.350/0001-71  
NIRE 35.300.636.520

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
A SER REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2026**

**ANEXO XI – DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAL E CONTROLE  
DEPOIS DA INCORPORAÇÃO DE AÇÕES**

*(na forma do item 6 do Formulário de Referência)*

**6.1/2 Identificar o acionista ou grupo de acionistas controladores, indicando em relação a cada um deles:**

| <b>ACIONISTA CONTROLADOR / INVESTIDOR</b>                          |                                                 |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <b>Nome</b>                                                        | B100 Controle e Participações S.A. <sup>4</sup> |
| <b>Nacionalidade</b>                                               | Brasileira                                      |
| <b>CPF/CNPJ</b>                                                    | 34.999.925/0001-00                              |
| <b>Quantidade de ações detidas, por classe e espécie</b>           | 29.280.319 ações ordinárias                     |
| <b>Percentual detido em relação à respectiva classe ou espécie</b> | 99,39%                                          |
| <b>Percentual detido em relação ao total do capital social</b>     | 99,39%                                          |
| <b>Se participa de acordo de acionistas</b>                        | Não aplicável                                   |
| <b>Acionista controlador</b>                                       | Sim                                             |
| <b>Tipo de pessoa</b>                                              | Jurídica                                        |
| <b>Nome representante legal</b>                                    | Carlos Arnaldo Borges de Souza                  |
| <b>Tipo de pessoa – Representante legal</b>                        | Física                                          |
| <b>CPF/CNPJ – Representante legal</b>                              | 006.031.278-51                                  |
| <b>Se o acionista for residente ou domiciliado no exterior</b>     | Não aplicável                                   |

<sup>4</sup> Para informações sobre acionistas da B100 Controle e Participações S.A., vide item 6 do Formulário de Referência da Companhia.

# B100

|                                 |                                                                    |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>Data da última alteração</b> | Data da Assembleia (em caso de aprovação da Incorporação de Ações) |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------|

|                      |        |
|----------------------|--------|
| <b>TESOURARIA</b>    |        |
| <b>Total ações</b>   | 1.918  |
| <b>Total ações %</b> | 0,007% |

|                          |         |
|--------------------------|---------|
| <b>OUTROS ACIONISTAS</b> |         |
| <b>Ações</b>             | 177.746 |
| <b>%</b>                 | 0,603%  |

**Total de ações Companhia: 29.459.983**

**6.3** Em forma de tabela, descrever a distribuição do capital, conforme apurado na última assembleia geral de acionistas:

|                                                             |                                                    |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b> | Data da última assembleia:<br>30 de abril de 2026. |
| <b>Quantidade acionistas pessoas naturais</b>               | 1.527                                              |
| <b>Quantidade acionistas pessoas jurídicas</b>              | 11                                                 |
| <b>Quantidade investidores institucionais</b>               | 2.354                                              |

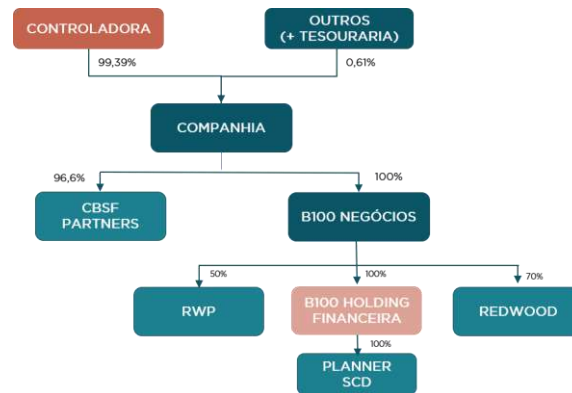
## Ações em Circulação

|                                 |         |        |
|---------------------------------|---------|--------|
| <b>Quantidade ordinárias</b>    | 177.555 | 0,603% |
| <b>Quantidade preferenciais</b> | 0       | 0%     |
| <b>Total</b>                    | 177.555 | 0,603% |

## 6.4 Participações em sociedades

| <b>Razão Social</b>                                         | <b>CNPJ</b>        | <b>Participação do emissor (%)</b> |
|-------------------------------------------------------------|--------------------|------------------------------------|
| CBSF Partners Ltda.                                         | 60.612.105/0001-23 | 96,6%                              |
| B100 Negócios S.A.                                          | 66.093.841/0001-07 | 100%                               |
| B100 Holding Financeira S.A.                                | 56.794.926/0001-50 | 100%                               |
| Planner Sociedade de Crédito Direto S.A.                    | 05.684.234/0001-19 | 100%                               |
| RWP TEC Sistemas Ltda.                                      | 60.809.997/0001-57 | 50%                                |
| Redwood Asset Management<br>Administração de Recursos Ltda. | 10.405.423/0001-45 | 70%                                |

## 6.5 Organograma dos acionistas e do grupo econômico



## 6.6 Outras informações relevantes

Não há outras informações, além das já prestadas, que a Companhia julga serem relevantes neste item.